

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

COIMBRA

Quinta-feira, 2 de abril de 1908

14.º ANNO

DIRECTOR

F. Fernandes Costa

Redação e administração

CENTRO REPUBLICANO JOSE FALCÃO

(Largo da Freiria, 5)

Administrador e proprietário

MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Officina de composição e impressão

Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1299

Republicanos theoreticos

A população pensante do paiz acha-se, neste momento, scindida em dois grupos distinctos: um formado por aquelles que, coherentes nos seus principios com a exteriorisação da propria actividade, se enfileiram franca e abertamente nas hostes republicanas; constituído o outro por quantos, reconhecendo embora a superioridade dos ideaes democraticos e a absoluta fallencia do principio monarchico perante a consciencia juridica moderna, pretendem ainda, invocando razoes varias de oportunidade, sustentar as actuaes instituições. São estes ultimos, que comprehendem a quasi totalidade dos monarchicos militantes, que a si proprios se denominam republicanos-theoreticos.

Só nos referimos, evidentemente, aos sinceros, unicos cuja attitudem no politica, no ponto de vista da crise politica portugueza; os que se acolhem a uma ou outra bandeira monarchica ou republicana, obedecendo a motivos egoistas ou a ruins paixões, e que, assim, esquecendo o respeito que devem a propria dignidade, subordinam exclusivamente a sua conducta como cidadãos as suas conveniências pessoais ou as sugestões de sentimentos mesquinhos, esses, sem deixarem de interessar grandemente o problema nacional, não lhe dizem propriamente respeito sob o aspecto da crise politica, por isso que antes revelam outra bem mais profunda e grave, e de que só uma longa e persistente educação moral e civica poderá triumphar.

Referimo-nos, pois, exclusivamente, aos politicamente honestos, aos que exercem com consciencia e dignidade a sua qualidade de cidadãos, e d'estes ha-os, incontestavelmente, que militam num e noutro campo.

Nenhum homem generoso e culto poderá, legitimamente, nesta phase da evolução humana, admitir distincções sociais que não tenham profundamente o que a propria Natureza estabelece, dotando desigualmente as creaturas em talentos e virtudes; ora o principio monarchico, especialmente sob a forma de privilegio d'uma familia hereditariamente transmitido e indefinidamente perpetuado, é a contradicção flagrante d'esse axioma fundamental do direito politico moderno.

Portanto, a individuos cuja mentalidade esteja á altura do seu tempo, só lhes é licito appellar para motivos de oportunidade como pretendida justificação do seu apoio ás anachronicas instituições monarchicas. E', pois, sob este ponto, no exame d'essas pretensas razoes de oportunidade que convem se exerça uma critica esclarecida e honesta, por parte dos que convictamente trabalham pela implantação immediata da Republica em Portugal.

A profunda ignorancia da immensa maioria do paiz, e falta de confiança nos republicanos militantes, o receio de que perigues a independencia nacional, eis os principaes

obstáculos que, no seu proprio dizer, impedem os republicanos-theoreticos de se converterem em republicanos-praticos.

Mas se é na sua conversão pura e simples que está o modo mais prompto e efficaz d'eliminação d'esses obstáculos? Singular contradicção!

O partido republicano que tem, concretamente formulado, num dos artigos fundamentais do seu programma, o intuito de realizar a mais larga e intensa diffusão da instrução pelo paiz, cuidará necessariamente, uma vez governo, na logica mesmo da instituição que representa e no interesse da sua propria conservação, de destruir esse estupendo atrazo intellectual que nos colloca numa tão deprimente situação aos olhos da Europa culta.

A falta de confiança nos republicanos militantes, mas, a menos que a estendessem a si proprios, ella desapareceria naturalmente, por isso que elles mesmos o passavam a ser.

E esse receio de intervenção estrangeira, terá por ventura razão de subsistir, se, engrossada de tal maneira a cohorte republicana pela conversão dos theoreticos, a mudança se fizer suavemente, sem violencias, sem attritos, sem esphacelamentos, que só a sua obstinação em conservar as instituições poderá vir a determinar?

Quem ousa pensar que qualquer pação, infringindo os mais respeitaveis principios de direito internacional, se intrometta na vida interna de um povo, que, no pleno uso da sua autonomia, resolve mudar de instituições, se essa transformação se fizer sem gravissimas e excepcionaes perturbações que possam dar ao estrangeiro a impressão de uma declarada anarchia seriamente ameaçadora para os seus interesses?

E como poderia produzir-se uma situação a tal ponto extrema se uma visão mais nitida das coisas decidisse por uma vez a vir para o nosso campo todos os homens honestos e intelligentes, que confessando-se republicanos em principios, persistem em militar nos arraiaes monarchicos, como poderia, dizíamos, produzir-se, em tal hypothese, tão extrema situação, quando, mesmo sem essa adhesão, é tal a diffusão e o prestigio da ideia republicana em Portugal que, estamos profundamente convencidos, a transformação se ha de operar, a Republica será implantada sem essas tenebrosas hecatombas cujo injustificado receio traz alarmados e afflictos alguns patriotas timoratos?

E', pois, em circunstancias derivadas da sua propria attitudem, que os republicanos theoreticos para ella procuram justificação.

Saiam, então, resolutamente, de esse cyclo vicioso, e façamos todos, de mãos dadas, aquillo que é fundamentalmente a expressão do pensamento e da vontade commum.

Tuna Académica

A tuna academica parece que sae de Coimbra, no proximo dia 8, em digressão por diferentes terras do paiz e de Espanha.

Factos e Commentarios

Philosophias fallidas

Aquelle grave e ponderado *Jornal do Commercio*, que fez a campanha da dictadura com uma serenidade e uma nitidez de *eredictum*, parece arrepear-se agora com o caracter ineditamente combivo da propaganda republicana. E hega a perder a cabeça o douto Topius do nosso jornalismo politico, saindo da linha normal e severa dos seus calmos artigos para incitar audzmente os monarchicos a que se opponham, com decisão e coragem, ao perigo da demagogia que triumphe.

Falham d'esta vez as suas solidas philosophias, preclar *Jornal do Commercio*! Não é demagogico um partido que realisa uma manifestação de mais de cincoenta mil cidadãos, com um entusiasmo magifico que só pôde resultar d'uma feroça e intensa e com uma ordem irreprehensivel que dá a medida certa da perfeita educação civica do povo republicano.

A intensidade nova, crescente da acção democratica no nosso paiz deriva, não d'uma feição recente da nossa propaganda, mas da força todos os dias augmentada do nosso partido pelas adhesões continuas dos indifferentes e dos monarchicos que se despedem definitivamente das suas derradeiras illusões! Admira como o escripto arguto do esclarecido *Jornal do Commercio* não attentou nestas razoes evidentes.

Mas o nosso pasmo recrudescer quando o consideravel collega se admira que, tendo-se regressado á normalidade constitucional e constituído um governo de acalmção, os republicanos, no entanto, não desarmem no seu combate e na sua propaganda. Os motivos são claros tambem, erudicto *Jornal do Commercio*. Os republicanos não querem o restabelecimento da constituição, mas o advento da Republica. E as suas aspirações não se satisfazem, portanto, e o seu trabalho não pára, a sua propaganda não conclue, o seu combate não termina se não quando na nossa terra o regimen monarchico for substituído pelo regimen republicano. Até parece mal termos de star a explicar estas simples coisas ao sabio *Jornal do Commercio*.

E no que diz respeito ao incitamento aos monarchicos para que se opponham a nossa acção, não lhe vemos probabilidades de exito. Os monarchicos para isso só têm dois caminhos a seguir: — a repressão e essa está condemnada pelas suas pessimas consequencias; — a propaganda oppondo-se á nossa propaganda. Mas para isto faltam aos monarchicos o que é indispensavel para que ella possa ser fecundamente feita: uma fé viva nos principios professados, razão, oportunidade, justiça nesses principios.

Era o que devia ter visto o conceituado *Jornal do Commercio*.

Bom Jugador ...

O Portugal, numa correspondencia de Leiria, relatando o comício

que alguns academicos de Coimbra all realisaram e referindo-se a um dos oradores, diz que o publico nada percebeu das suas palavras.

Quem não percebeu foi elle que é padre e... besta.

Mas de gingelra ...

Do *Illustrado*, de 29:

Não é mister que nos delemos a fazer aqui desenvolvimentos o elogio dos candidatos, que o partido regenerador-liberal propoe por diversos circulos eleitoraes.

A sua biografia politica, conhecem-na os nossos correligionarios e conhece-a o paiz inteiro.

Se conhece... Até, estou certo, de que o paiz estima ia não a conhecer tanto.

Argumento do peso

Anda o franquismo com a mania da perseguição. No seu editorial de 28, queixa-se o *Illustrado*, de que o governo dispensa mais protecção aos proprios republicanos do que a esses desditosos martyres da monarchia. Quasi no fim das suas enternecedoras lamentações, elle argumenta:

... pelo que se refere aos republicanos, o governo respeita-lhes as suas votações, não desdobrando em alguns circulos — pelo menos Lisboa e Beja — onde elles têm certa influencia eleitoral.

Ora o *Illustrado* sabe, tão bem como nós, porque o governo não desdobra nesses circulos. E' que essa certa influencia a que o *Illustrado* tão soberana e desprezadoramente se refere, podia muito bem fazer que lhe sahisse o gado mosqueiro.

Dr. Bernardino Machado

Fez extraordinaria impressão em todo o paiz o brilhantissimo artigo que o nosso eminente correligionario, dr. Bernardino Machado fez ha dias publicar nos diarios republicanos de Lisboa.

A doenca que ultimamente o atacou tinha-nos impedido de conhecermos as suas opiniões sobre a actual situação politica, tão curiosa e enovada.

Para acceder aos desejos que todos os republicanos tinham em as conhecer, resolveu o dr. Bernardino Machado fazer uma conferencia publica em Lisboa, sobre a *concentração monarchica*. O seu medico, porém, não lh'o consentiu, deliberando então o nosso correligionario dar-lhe a forma de artigo e faze-lo publicar nos jornaes do partido. E' um documento que revela bem, aquelles que as não conhecem ainda, as extraordinarias qualidades do artista que é Bernardino Machado, as suas grandes vistas politicas e o seu grande amor pela patria portugueza.

Grande pesar temos em não o podermos reproduzir no nosso jornal, mas o seu pequeno formato não o permite. Que nos perdoem os nossos leitores e no-lo desculpe o candidato por este circulo, dr. Bernardino Machado.

Aviso importante

A *Lucta* inserir em o numero de 1 d'abril corrente, um indice dos ar-

tigos da lei que importa ter em vista na realização do acto eleitoral. Aqui fica a referencia, que não deixará de ser prestavel a quem não for profissional em manusear leis.

RELIGIÃO E REPUBLICA

Não ha pessoa alguma que nos reconditos da sua consciencia ao reflectir em momentos em que o mundo externo menos se objectiva em sua propria personalidade, não seja impellido a considerar-se com o synthetizando duas ordens de phenomenos apparentemente dissimilantes: uns tendentes a mantel-o individual e especificamente na posse da vida, e outros, como expressão de um complexo de sentimentos indefinidos, mas sublimes, que o determinam a esquecer-se a si proprio e a solidarizar-se com outros homens actuaes, passados e futuros, e bem assim com todas as forças que o cercam.

Este *abstractum* que as hereditariiedades têm vindo accumulando, que se tem entrecruzado, especialmente nos tempos modernos, em que a facilidade de communicações começou abrindo ás barreiras que separavam as raças, e que a observação dia a dia vem purificando — é que constitue o fundo religioso de cada um nós.

Num ou noutro ponto, no espaço e no tempo na Humanidade fulguraram semi-deuses, mistos de philosophos e de poetas, que arrebatados pelo amor apaixonado do Justo e do Bem synthetizaram o complexo de sentimentos religiosos d'uma determinada raça, e em formas bellas lançaram as bases a qualquer das religiões concretas que tem empolgado as porções mais progressivas da Humanidade.

Assim o mais ou menos lendario Zoroastro, assim Confucio, Moyses, João Baptista, Jesus Christo e S. Paulo.

De todas as notas hereditarias é o caracter religioso o que mais domina o homem. E' este phenomeno devido certamente a que as impressões d'esse caracter são mais demoradas, levam mais tempo a evoluir, e d'ahi a mais completa informação da nossa personalidade pelas modalidades adquiridas.

E' evidente que não me estou occupando da religião ostensiva. Esta é menos a expressão do que se passa na consciencia do sujeito, do que uma resultante entre os sentimentos intimos e o meio que nos cerca e que importa vencer e conquistar.

A offensa mais intoleravel é a do proprio sentimento religioso, porque, afinal, esse sentimento é a nossa propria pessoa, é o caracter indelevel que nos define e individualisa.

Mas esse sentimento, como disse, é a experiencia hereditaria e accumulada das relações mais nobres das coisas entre si e commoço.

Cada um de nós encontra hoje na serie de seus antepassados energias que confluíram vindo de civilizações e raças diferentes com uma individualidade religiosa constituída. Não admira, pois, que entre as sociedades actuaes se não possa dar aquella uniformidade religiosa, que especificava tão caracteristica e intolerantemente as pristinas sociedades.

Dentro da mesma nação ha tantos sistemas religiosos como individuos. Enquanto perdurar a dispersão da familia humana em aggregados historicos, importa que o governo destes seja sufficiente orgão que tenha como função synthetisar todas as energias da collectividade, e procurar-lhes a resultante para que ellas se valorissem como fadoras do progresso humano.

O direito exige, e a utilidade aconselha...

LITTERATURA E ARTE

A DOR DO PENSAMENTO

AO MEU PAE

Penso na vida, nas paixões, na gloria...
Scismo no bem, na paz, na liberdade...
Mas tudo á minha volta é escuridade,
Chimera van... miragem illusoria...
Sangue, traicões e prantos — eis a Historia,
Odio e perfidias — eis a Humanidade,
A Dor Humana é a unica verdade
Por sobre o pó da vida transitoria,
Ai do triste que em meio á cerração,
Olhos postos na Ideia que é seu guia,
Vae passando com alma e coração,
Tangendo hymnos d'amor e rebeldia,
Na lyra sonora da Illusão,
No carrilhão doado da Utopia!

(Do Dor Humana, a entrar no prelo)

THEATRO CIRCO PRINCIPE REAL

NO VINTE!

No sabbado subiu á scena, pela primeira vez, a revista *No Vinte*, de que são autores os srs. Ernesto Donato, Octaviano e Sá e João Carvalho.

A musica é parte original e parte compillada, do maestro Dias Costa. Da peça é do desempenho vamos dizer o que nos parece.

A peça está bem architectada e no decorrer do prologo e dos 3 actos succedem-se os ditos de espirito, por vezes bastante felizes, allusivos a factos da politica do paiz e principalmente á vida de Coimbra.

Atravessa a peça o *Zé Pascacio* que já não é bem o velho tipo do *Zé Povinho* com os olhos completamente fechados. Este já vae vendo alguma coisa, já sente que tem o direito de atirar ao ar com a classica albarda. Até já sabe ler, pois apparece-nos na Lua, onde anda ha 82 annos, trazendo na mão os *Luziadas*, cuja leitura, diz elle, lhe faz ouvir uma voz que lhe diz — tu é que escreveste isto.

E, pois, um *Zé* do seculo XX, que já começa a ter a consciencia da sua soberania, a querer libertar-se dos que o têm montado.

Da Lua é trazido para a terra pela *Critica* e pelo *Seculo XX* que lhe vão mostrando e commentando o que por cá se passa.

A revista termina pela uniao do *Zé Pascacio* com a *Patria*.

Atravez a peça apparecem-nos varias piadas espirituosas a respeito de coisas da terra, como os melhoramentos da cidade, a greve academica, e outras sobre factos politicos como a mensagem dos thalassas, as tesuras do *Tesuras*, o banquete do Porto, etc.

O primeiro acto termina por uma apotheseo ao Coimbra-Club.

No final do segundo glorifica-se a memoria de Adelino Veiga, o bohemio poeta conimbricense, tão querido dos seus conterraneos.

Foi um dever que os auctores não se esqueceram de cumprir, no vigesimo anniversario da morte de um dos mais illustres filhos de Coimbra.

Eis o resumo do que é a revista que se ouve com agrado e que mostra que os auctores têm qualidades para o genero.

E' pena que tenham feito os actos talvez um pouco grandes, mas isso é um ligeiro defeito que facilmente se corrige.

A musica agradou bastante, sendo bisados alguns numeros.

No desempenho salientaram-se Accacia Reis, Joaquina Vellez e Rego.

Accacia Reis no papel de *Academica*, cantou com a correção costumada.

Fallecimento

Após doloroso soffrimento, succumbiu hontem o sr. Emygdio dos Santos Motta, pae esiremoso dos srs. Antonio e José Motta, distinctos artistas de cabelleiros.

No funeral, bastante concorrido, incorporaram-se muitos amigos daquelles sympathicos rapazes, e um piquete dos bombeiros voluntarios, sob o commando do segundo commandante d'aquella prestimosa corporação.

A toda a familia os nossos sentimentos pezaemos.

O sr. Auretonio do Valle, 2.º aspirante do telegrapho de Coimbra, foi transferido para o de Lisboa.

Foi nomeado parcho para a freguezia da Pocariça, Cantanhede, o sr. Angelino Marques Carneiro.

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios
Por ordem do sr. vice-presidente convidam-se os srs. socios auxiliares e activos a comparecerem á assembleia geral que terá lugar no dia 2 de abril, pelas 8 horas da noite, na sede da associação, rua Fernandes Thomaz, a fim de se resolver a fórma como se ha de solemnizar o anniversario desta collectividade e sobre um officio do sr. Octaviano do Carmo e Sá, pedindo a exoneração do cargo de secretario, Coimbra, 26 de março de 1908.

O vice-secretario,
J. Pereira da Motta.

PEDIDO

Pede-se a quem achou, no domingo passado, 29, um collar-cordão grosso, de ouro, e um retrato esmalte de Amadeu Braga, que foi perdido desde a rua do Visconde da Luz até á entrada do Choupal, pela Avenida e Caes, a fineza de os entregar na rua do Visconde da Luz, a Miguel José da Costa Braga, que gratificará a pessoa que seja portadora.

TEATRO PRINCIPE REAL

Vende-se meia assinatura de *fautuil*. Na tipografia deste jornal se dão todos os esclarecimentos.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa litinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 58, COIMBRA



LEILAO

Continua a liquidação de pecheros, por meio de leilão, na casa pechorista de Alipio Augusto dos Santos, desde o dia 23 de março corrente em diante, na rua do Visconde da Luz, n.º 60 — Coimbra.

MARÇANO

Precisa-se de um com alguma pratica de mercearia, na rua Visconde da Luz, 69 a 71.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

H'posolinas, bicarbonatadas, calicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

CONCURSO

(2.ª publicação)

A Camara Municipal de Soure, superiormente auctorizada, faz saber que por espaço de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* se acha aberto concurso documental para provimento do partido medico cirurgico de Soure, constituido pelas freguezias de Soure, Tapens, Gesteira e Villa Nova d'Anços, com o ordenado annual de 3000\$000 réis, pulso livre sujeito á tabella cammaria e mais condições legais inherentes ao cargo.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos, devidamente instruidos, na secretaria da Camara dentro d'aquelle prazo. Soure, 23 de Março de 1908.

O presidente,
José Francisco Rodrigues.

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

Na tipografia deste jornal se diz.

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

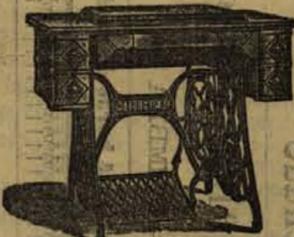
43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Convida-se o publico a visitar as nossas succursacs para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicacos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas *Singer* para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS
13, Rua da Soia, 13 — Coimbra
End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 100

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

A Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

CLINICA GERAL

GERALDINO BRITES MEDICO

55, Rua Visconde da Luz, 55 — COIMBRA

Consultas das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas tarde.

Feridas antigas, Implogens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA
Praça do Comercio — COIMBRA

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras
Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 98000 réis a 165000 réis
Vesties, para eclesiasticos
 Variedade em **cortes de calça de fazendas Inglesas**
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
 Especialidade em **varinos de Aveiro**

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL, por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem deprecação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia
 O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.
 Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao.
 Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.)

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr. Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Consultorio de clinica dentaria

Mario Machado

Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Voiturette

Vende-se uma muito elegante, modelo de 1007 e em magnifico estado de conservaçao.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 150.

Alfaiataria modelo

De **ALMEIDA & C.ª**

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barato)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestra das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barrós e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para todas as classes de vestuario
ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!
 Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

ENATOL

(Injecão anti-bienorragica)
 Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
 Não causa apertos nem ardor.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA
 Praça do Commercio - COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA
 29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construcção e solidez de telhoes, manilhas, sifoes para rétretes, vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijelos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha e imitação dos de Lisboa, etc.
 Todos estes artigos são de boa construcção e por

PILULAS ORIENTAES

(Anti-bienorragicas)
 Deposito - FARMACIA E. MIRANDA
 Praça do Commercio - COIMBRA

GABOES DE AVEIRO



Ex.º Sr. - Como a época invernososa exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex.ª o

Gabão elegante de Aveiro
 o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva.
 O titulo

Gabão elegante de Aveiro
 é propriedade minha ha muitos annos.
 Porém em Aveiro e noutras terras do paiz, annunciam o

Gabão Elegante
 mercadores de quem não podem ser acreditados os seus reclamos porque são uns simples vendedores retalhistas de fazendas e não conhecem a arte.
 Lembro a Vv. Ex.ª que se não iludam com estes reclamistas, sem consciencia do que annunciam, porque esses gaboes são feitos por qualquer cuidam, para expor á venda no seu estabelecimento.
 O meu Gabão é conhecido nas principais cidade do paiz, taes como: Lisboa, Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Porto, etc., etc.
 Agradecendo desde já as suas apreciaveis ordens, ás quaes diligenciarei dor completa execução, subscrevo-me com muita estima

Joaquim José de Pinho

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO
 46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
 Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
 Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

N. B. Em breves dias esperamos receber um bom sortimento de todos os instrumentos de corda, bem como de todos os accessorios para estes instrumentos.

Tambem esperamos uma escolhida e variada coleção de musica e metodos; assim como nos encarregamos de mandar vir qualquer instrumento ou musica artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA

(Registado)
 Marca registada
 Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
 Cura a laringite;
 Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
 Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particularres;
 Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
 Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.
Frasco 18000 réis; 3 frascos, 33700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)
 Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do fígado e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 33240 réis.

36 - Remédios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)
 Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
 Febres em geral;
 Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
 Molestias das senhoras e das creanças;
 Dores em geral;
 Inflamações e congestões;
 Impurezas do sangue;
 Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 23700 réis.

Consultem o livro **O Novo Medico** - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
 Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 200 réis; duzia, 23000.
 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 43000
 1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 73000.
 Vêda os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou o **Medico de Casa** e a **Nova Guia Homeopatica**, pelo Visconde de Souza Soares.
 Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.
 Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1500

COIMBRA — Domingo, 5 de abril de 1908

14.º ANNO

Candidatos republicanos pelo circulo de Coimbra

Antonio Augusto Gonçalves

Professor

Antonio Maria Malva do Valle

Médico

Bernardino Luiz Machado Guimarães

Doutor em Philosophia

Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho

Advogado

Joaquim da Silva Cortezão

Médico

O DIA D'HOJE

Logo á noite, já de norte a sul do paiz, se deve saber approximadamente, o resultado da consulta feita ao povo portuguez, á bocca da urna.

Qualquer que seja esse resultado em relação ao partido republicano, de que não pôde haver duvidas é que, mais uma vez, o eleitorado se vae manifestar ostensivamente, pela eleição d'uma maioria numerica esmagadora, irredutivel na sua fé monarchica, apegado com fervor ás instituições que felizmente nos regem como sóe dizer-se em prosa official.

A representação nacional que, em boa sciencia politica, deve ser a redução photographica da nação que a elege, apresentar-nos-ha, perdidos no *mare-magnum* dos paes da patria fleis á realza, as cinco ou seis figuras de theoreticos republicanos, representando uma infima minoria de descontentes, de discólos, absolutamente divorciados da consciencia nacional onde só tem raizes profundas a gratidão, o reconhecimento que o povo deve á monarchia.

Deve ser esta, indubitavelmente, a prosa que, na proxima segunda feira, todo o paiz lerá estampada nas gazetas affectas ao regimen. Portanto, a situação dos deputados republicanos na camara é difficilissima, é mesmo insustentavel, em taes casos. Elles continuarão a affirmar, apenas por birra partidaria, por teima obstinada no seu erro, que têm consigo a minoria consciencie e honesta do paiz; que tudo quanto em Portugal ha, de valioso, como intelligencia e como caracter, abraça fervorosamente a causa da Republica, que as massas populares que, quasi tres seculos de oppressão brigantina e oitenta annos de bandeirismo constitucional, tem deixado dissolver na ignorancia e na miseria despertam para acclamar os principios republicanos e os homens que os encarnam.

Que importa essa declamação?! O desmentido irrefragavel está alli, bem patente, nas cadeiras da camara: o paiz é monarchico! Viva a Monarchia!

Mas elles teimarão, — afirmando que temos vivido numa orgia vergonhosa de delapidações, de roubos e de infamias; que temos sido o logradouro d'uma familia escuria e má, rodeada d'uma chatinagem miseravel, sem talento, sem patriotismo e sem vergonha; que a administração publica reproduz em grande a Serra Morena e a Falperra, que estamos á beira da formidavel e irremediavel boncarróta moral; que os responsaveis d'esta situação, em que a nossa independencia ameaça subverter-se, brimmosos confessos e relapsos, des-

ceram tão baixo que já não ha respeito humano que os proteja.

Que imparta isso?! Palavras vãs a que se responde apenas, mostrando a opinião do paiz expressa irrefragavelmente, nas cadeiras da camara: — o paiz é monarchico! Viva a monarchia!

Mas elles não desistem e affirmarão que as eleições em Portugal são uma burla infamissima; que como affirmação de consciencias expressas no voto apenas vale a vontade do eleitores que os trouxe alli; que o direito de suffragio, exercido no imperio de uma lei monstruosa, é alem d'isso ignobilmente roubado, impudentemente falsificado, pelos mais torpes meios, nos recenseamentos e nas urnas.

Tudo isso nada vale! Desabafos platonicos de quem se sente e reconhece vencido. O paiz, mais uma vez, provou que era monarchico! Viva a Monarchia!

Que lhes restará a fazer, a esses d'putados republicanos que assim se propõem, em tão diminuto numero, lutar com os factos e com os homens?

Apenas uma coisa: — fazer da tribuna parlamentar o porta-voz da miseria do povo portuguez, das suas reivindicações, das suas aspirações supremas; pôr em cada palavra, em cada phrase, a violencia d'um latego, a candencia d'um cauterio — preparando assim o advento proximo do dia em que, á bocca d'outras urnas e com outras listas, a Patria portugueza definitivamente se redime.

E vem breve esse dia...

Factos e Commentarios

A eleição d'hoje

Não temos illusões acerca do que vae ser o dia d'hoje.

Repetir-se-hão novamente as scenas já velhas e encarquilhadas dos roubos, das fraudes, das chapeladas e desdobramentos que sempre tem sido os pratos predilectos dos governos da monarchia portugueza.

Os mesmos galopins percorrerão cidades, villas e aldeias, corrompendo, ameaçando, exercendo pressões sobre a grande massa inculta e analfabeta.

Haverá pipas de vinho nos adros das egrejas daquellas terras em que floresce já um pedaço de vergonha e de consciencia civica que não permitte aos varios sobas deste desgraçado paiz que as *actas electoraes* sejam lavradas de vespera em combinação

amigavel e economica, como hade acontecer em muitas outras.

Haverá, como sempre, promettimentos varios de fontes e de estradas, de pontes e estações telegraphicas, e o eleitor inconsciente, ainda não saturado de mentiras e á força d'habito incapaz de reagir, lá irá mais uma vez lançar na urna o *papelinho branco* que o seu senhorio ou o mandão da terra lhe metter na mão.

Se nesse papel fosse a sua sentença de morte ou a accusação mais tremenda contra a sua propria honra, com a mesma tranquillidade e a mesma inconsciencia o atiraria para a urna.

Isto nas aldeias e villas mais atrasadas.

Naquellas terras, porém, onde já chegou o conhecimento dos direitos e deveres de todos os cidadãos que amam o seu paiz, encontram todos os que se cuerem interessar pela sua vida politica um obstaculo quasi invencivel — a falsificação do recenseamento.

Feito por monarchicos, só por favor elle consentem a inscripção d'alguns que lhes palpite serem republicanos.

E' assim que nós vamos assistir á *victoria* das listas monarchicas em cidades cuja maioria dos seus habitantes, conscientemente republicana!

Nada, por mais ultrajante que seja para o brio dos cidadãos, nos virá causar surpresa. Estamos de ha muito habituados a que nos roubem nos nossos direitos, e escarneçam das nossas legitimas reclamações.

As eleições entre nós são simples *formalidades*, mas que ellas se repitam mui a vezes é o que nós republicanos desejamos, para assim termos novos pretextos para a nossa altiva e demoldora propaganda.

Alguna utilidade não de ter em Portugal...

A ventolinha

Referimo-nos á *Epoca*. São suas estas engraçadas linhas: *A cruzada eleitoral dos republicanos*...

Vae passando para uma lamentação mais ou menos demonstrante, do final convencimento de que o terreno não é seu e tem de tomar n'elle a parte que lhe pertence.

O terreno não é nosso? Mas a *Epoca* ahi por fins de dezembro publicava artigos de fundo cujos titulos eram: *A ideia republicana é uma ideia nacional* e coisas parecidas!... E' verdade que prometteu muitas coisas que não fez...

Ora vejam os leitores a influencia que a *promessa* (a simples promessa) duma candidatura, exerceu no espirito do director da *Epoca*...

Á seu... Zéferino!... seu... Zéferino!

Licença

Ao sr. Neves Rocha, tenente de infantaria 23, foram concedidos dez dias de licença pelo commando da 5.ª divisão militar.

Foi approvado o orçamento da camara municipal da Figueira da Foz.

AO POVO DE COIMBRA

Mais uma vez vae o povo de Coimbra ser chamado perante a urna para eleger os homens que hão-de representa-lo no parlamento portuguez.

Pela dissolução arbitraria da camara dos deputados que ainda não havia terminado o seu mandato, começou o seu reinado o joven rei do povo portuguez, o sr. D. Manuel II.

O haver amanhã eleições é, pois, o resultado d'uma illegalidade a que o povo de Coimbra e de todo o paiz tem de responder elegendo seus representantes em côrtes, homens que, de futuro, impeçam ao chefe do Estado a pratica de actos semelhantes.

E esses homens não procure o povo encontra-los ao lado do regimen.

Todos os bandos monarchicos, conservadores e da extrema esquerda, tem uma unica ambição — tomar conta do poder. Para isso são capazes de todas as infamias, de todas as promessas mais em hatmonia com as aspirações do povo. Mas logo que triumpham, logo que lhes estão entregues as liberdades e direitos dos cidadãos, ei-los a coartar aquellas e a restringir estes. Todos elles demonstraram já, em successivas reviravoltas, quanto são mentirosas as suas intenções.

Sempre que lhes parece que vão ficar sem gamela, sempre que as suas ambições de pelintras e as suas vaidades de mediocres estão em circumstancias de ser insatisfeitas, ahi estão elles a gritar contra os desmandos do poder e a pedir o auxilio de povo para os impor como comensaes da grande mesa orçamental.

Mas o povo ultimamente parece te-los conhecido. Quando o dictador João Franco, esse doido e poltrão, nos roubava escandalosamente os miseros restos das nossas liberdades, e tyrannisava a nação portugueza com a força que lhe davam a municipal e a policia, os outros partidos monarchicos, que viam perdidas as suas clientelas com proveito do franquismo, quizeram reagir, chamando em seu auxilio o povo esmagado e soffredor — mas o povo não respondeu ao seu desesperado apelo.

Porque o povo apoiasse a dictadura? Não, como o demonstrou, pondo-se ao lado dos republicanos, unico partido que sinceramente a combateu, mas porque sabia que, dando a sua força aos cançados e gastos partidos monarchicos, em nada ia melhorar a sua situação angustiosa.

Terminada a dictadura, com a tragedia de 1 de fevereiro, todos os partidos monarchicos comprehenderam que a sua situação não era das melhores, que só com a união de todos num grande *bloco monarchico* conseguiriam aparentemente sustar por uns momentos a *marcha* serena e dominadora do partido republicano, para o triumpho definitivo da sua causa.

Extremaram-se os campos. E agora d'um lado estão todos aquelles que pela sua pernicioso acção ou pelo seu silencio approvador contribuíram d'alguma maneira para a ruina de Portugal. Do outro essa legião dos que ha muito vem protestando contra a nossa pessima administração e os roubos escandalosos dos nossos governantes.

D'um lado estão os estranguladores das liberdades que dos nossos antepassados conseguiram fazer vingar á custa do seu sangue e de bellos sacrificios. Do outro os que por mais d'uma vez tem conhecido as celas humidas das prisões e os porões dos navios por não quererem consentir nesse hediondo estrangulamento.

Dum lado estão os homens que puzeram na mão dos estrangeiros e

a administração dos rendimentos das nossas alfandegas e deram a um grupo de capitalistas, promptos a ajudal-os, a contrahir os emprestimos que nos arruinam, o monopolio dos tabacos que poderia ser uma das nossas melhores fontes de receita. Do outro, os que protestaram em 1901 contra esse miseravel convenio com os credores externos, e mostraram ao paiz numa campanha memoravel, o que foi esse ministerio progressista *dos subscriptos* e de que fazia parte o actual ministro da fazenda.

D'um lado os que fazem *adeantamentos* illegaes á casa real e tentam liquidal-os praticando novos roubos. Do outro os que no parlamento quizeram a sua discussão, o que fez com que fossem expulsos da sala de S. Bento os unicos deputados que legitimamente lá estavam.

D'um lado os que nos ameaçam com a intervenção estrangeira caso nós queiramos, no nosso plenissimo direito de cidadãos d'uma nação livre, substituir a anachronica monarchia pela republica salvadora e redemptora. Do outro os que através de tudo tem luctado pela integridade do territorio nacional, gravando a sangue nas ruas do Porto o seu protesto solemne contra a expolição de que fomos victimas por parte do governo inglez em 1890, expolição a que o governo e o rei portuguez se prestaram sem a mais pequena revolta, quem sabe mesmo se com o proprio assentimento.

D'um lado os que consentem nessa invasão, agora mais do que nunca acelerada, do jesuitismo nos seus multiplos aspectos, tentando levar a discordia pelo lado fraco do coração feminino ao seio das familias. Do outro os que querem para todos os portuguezes a mais ampla liberdade de consciencia, o maximo respeito pelas crenças de cada um.

D'um lado os que nos difamam lá fora na imprensa estrangeira e nos apresentam ao mundo como um povo de creanças, incapazes de se governar a si proprio fora do regimen monarchico. Do outro homens que, como Magalhães Lima, foram lá fora propositadamente destruir quanto possivel essa infame campanha que nos avilta e envergonha.

D'um lado os que dizem que nós, republicanos, somos desordeiros.

Do outro essa multidão de 80.000 homens que ha dias assistiram ao comicio de Lisboa e mostraram ao mundo que os republicanos portuguezes são absolutamente ordeiros nas suas manifestações quando a ellas não assistem as feras da policia, causa de todos os tumultos graves que nestes ultimos tempos têm havido em Portugal.

Aos poucos cidadãos, bem poucos são, a quem a monarchia não roubou o sagrado direito de voto, a esses cabe o direito de escolher.

Os que votarem pelos monarchicos sancionam tacitamente todos os *adeantamentos*, todos os roubos e todos os ataques á liberdade.

Os que votarem nos candidatos republicanos querem uma liquidadação clara dos *adeantamentos*, querem um inquerito á nossa escura e tenebrosa administração, e impõem a elaboração de novas leis liberaes.

Quem votar na monarchia quer a continuação de todos os vexames que pesam sobre a Patria Portugueza, e deseja o aniquilamento da nossa nacionalidade.

Quem votar pela Republica quer, a nossa reabilitação perante o mundo civilizado, quer que a Patria Portugueza venha a ser admirada e feliz, como tem direito a sê-lo pelo merito com que outrora contribuiu para a civilização, e pelo muito de energia e qualidades de triumpho que, apesar de tudo, conservou através dessa

EM SEGUIDA A EICÇÃO

Que pagina tristemente eloquente para o estudo da psychologia humana não seria aquella em que estereotypassemos a consciencia aturdida pelo remorso esmagador de grande parte d'aquelles que se hão de retirar d'aqui a pouco de junto da urna perante o qual faltaram mais uma vez ao seu dever!

Como se hão de sentir envergonhados esses a quem não faltam luzes sobre a nossa situação, por terem deixado conduzir-se miseravelmente pela escória da nossa sociedade, reliquias do passado omni-noso, refractarios á acção do calor do Progresso, espiritos endurecidos e consciencias tenebrosas!

Como o olho da Justiça vingadora e inexoravel os ha de ir fulminar, embora se occultem no desvão de qualquer sordida commodidade, por terem asquerosamente commungado na immundicie com aquelles para quem o nutrir-se é funcção dominante e fim ultimo é unico!

Oh! Se nós podessemos estereotypar-lhes a pobre consciencia encarquilhada na escuridão da covardia, lançando olhares vesgos para as suas irmãs radiantes na luz de espiritos altivos que souberam cumprir o dever!

Como essas consciencias desejariam despedaçar as grilhetas que os acorrentam a esses espiritos fracos que se deixaram sepultar no lódo infame impellidos pela chimera do medo infundado, ou atrahidos pela promessa de vantagens criminosas sempre que não são falazes!

E todavia esses mesmos fracos, todos os dias nos dizem que não creem no regimen existente, todos sabem accrescentar mais um facto vilipendioso á historia negra da frandulagem moral das clientellas simultaneamente parasitas da Nação e sustentáculos do Throno!

Não ignoram o antagonismo entre o Throno e a Nação, pertencem a esta e, todavia almas vis de escravos e traidores, vão pelejar defendendo aquelle!

E' evidente que temos que chegar a um certo termo onde só dois caminhos nos conduzem: a adhesão pacifica e conscienciosa de todos os interessados, ou, propellindo os acontecimentos, mettendo dentro violentamente os portões do covil nefasto.

Se este processo é o mais expedito, não é todavia o mais consentaneo com o espirito moderno. Traz consigo sempre perturbações que mais ou menos lesam a complexa vida indispensavelmente laboriosa e pacifica dos nossos dias, e a Justiça muitas vezes ao despedir a sua espada temerosa corta sessil muita vida innocente.

Em nossa mão está, pois, evitar que continuemos a ser expoliados, prescindindo, todavia, dos sacrificios cruentos nas aras da Patria.

Para isso é bastante que sejamos sufficientemente altivos e consequentes, isto é bastante dignos, e não mercadejarmos a propria consciencia fazendo negocio vil e inepto.

Se nós podessemos estereotypar aos miseros fracos a consciencia ao terminar a eleição!

Veriamos a misera recalçada no amago do seu vil possuidor, estrangida a cessar o imperio que de direito lhe pertence na direcção do individuo.

Como nos compungiriamos assistindo ao esfacelamento d'essa pessoa humana que a propria fraqueza deixa esmagar sob o casco do reaccionario impudente e procaç!

Se nós podessemos penetrar até á abside d'essas almas e presenciar lá o torturante, posto que incruento, sacrificio da propria consciencia, ficariamos certamente estarecidos, e a memoria d'esse facto tão impressionante seria, que toda a vida o recordariamos com o pavor que deixam as cousas hediondas.

FLORO HENRIQUES.

CONFEITARIA TELLES

Digna de visita esta Confeitaria. Nos bellos sortidos agora expostos nas vitrines póde o publico amator admitir as artisticas cartongens da época da Páschoa, tão symbolizadas nas maravilhas da natureza que a arte copiou por forma bem expressiva.

Os ninhos amorosamente vellados pelas aves mães, creanças alegremente descuidosas, postas em doces sorrisos, instrumentos de corda e barcos mimosamente construidos, tudo um conjunto d'um attractivo encantador.

Chics caixas com bonbons de chocolate d'excellente qualidade, guardada de finissima seda em mimosos gostos.

Amendoa franceza recebida directamente, e nacional do mais apurado fabrico e selecta qualidade.

O publico tem pois muito por onde alli possa escolher os brindes de que deseja fazer offerta.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 640 réis o alqueire; milho branco, 490; milho amarelo, 490; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 580; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 480; tremoco, 20 litros, 380; batatas, 35 e 40 réis o quilo.

Azeite: novo, 25580 a 26000 réis.

Foi demittido o vigia municipal n.º 17, Antonio Neves e Lima, sendo readmittido para o seu logar, Manuel Lourenço.

Deram entrada na penitenciaría de Lisboa os assassinos de Antonio Mano.

Carne líquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Extracto absolutamente puro, de aspecto e sabor agradaveis.

Foram creadas escolas femininas em Pampilhosa e Botão, concelho da Mealhada.

O sr. dr. João dos Santos Apostolo, foi nomeado sub-delegado do procurador regio da comarca da Louza.

A camara municipal mandou affixar os respectivos editaes intimando os proprietarios das casas a mandalas cair.

Oxalá que se cumpra a resolução.

O sr. Costa Cabral, alferes do 23, pediu licença registada.

AGUAS DA CURIA

As aguas da Curia adquiriram, ha muito, uma justificada reputação. Delas falam com entusiasmo e devoção quantos se entregaram confiadamente á sua terapeutica influencia, confirmando pelos resultados obtidos, os relatorios dos mais abalizados clinicos e bacteriologistas.

As aguas da Curia, sitas no concelho d'Anadia, perto de Mogoforés, semelhantes ás afamadas aguas de Contrexville e Vittel (Vosges) atestam que a natureza não foi avara na distribuição dos beneficios, tratando-se de Portugal.

O uso das aguas portuguezas dispensa a longa viagem á França, se é apenas o tratamento medicinal que se procura. Bebidas diariamente, em jejum e ás refeições, em doses de 200 a 250 grammas, tres ou quatro vezes por dia, evitam as crises arthriticas, eliminam o acido urico e regulam as funções da nutrição. São já muito conhecidas em Coimbra e encontram-se á venda na farmacia Denato, depositaria da Sociedade.

EDITAL

Doutor Francisco José de Sousa Gomes, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que na secretaria desta Santa Casa, se achará patente por espaço de 8 dias, a contar do dia 4 do corrente mez, o projecto do orçamento ordinario da receita e despeza da mesma Santa Casa para o futuro anno economico de 1908-1909.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 3 de abril de 1908.

O provedor,

Dr. Francisco José de Sousa Gomes.

VENA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, na rua das Esteirinhas, n.ºs 1, 3 e 5. Outra, no Beco de St. Christovam, n.ºs 11 e 13, na freguesia da Sé Velha.

Acceptam-se propostas na rua dos Coutinhos 13 - Coimbra.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Mineral nas, b'carbon tadas, calicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, VENTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arcias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 - COIMBRA

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 300 réis semanais

Pega-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas stucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicacos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA

em que a maquina fica encerrada pela tampa d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapearias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.

Suursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.

Companhia de Seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Dissolução de sociedade

Tendo expirado em 21 de março ultimo, segundo clausulas da respectiva escriptura, a sociedade que nesta praça girava sobre a firma Louzada, Braga & Commandita, foi a mesma sociedade dissolvida de commum accordo, ficando todo o activo e passivo a cargo do signatario, o que tornou publico para os devidos effeitos. Coimbra, 4 de Abril de 1908.

Carlos Augusto Louzada.

PEDIDO

Pede-se a quem achou, no domingo passado, 29, um collar-cordão grosso, de ouro, e um retrato esmalte de Amadeu Braga, que foi perdido desde a rua do Visconde da Luz até á entrada do Choupal, pela Avenida e Caes, a fineza de os entregar na rua do Visconde da Luz, a Miguel José da Costa Braga, que gratificará a pessoa que seja portadora.

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez d'abril, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, desta comarca, sito na Praça Oito de Maio, se hade arrematar em hasta publica, pelo maior preço offerecido, acima do da avaliação, livra de contribuição de registo para o casal inventariado, o seguinte predio:

Uma morada de casas, composta de loja, um andar e pequeno pateo, no Arco do Ivo, com os n.ºs 13 e 15 de policia, na freguesia de Santa Cruz, desta cidade e vae á praça em 300\$000 réis.

Este predio foi descripto no inventario de menores por obito de Clementina Adelaide da Conceição, que foi moradora em Coimbra e em que é cabeça de casal Joaquim dos Santos Azevedo, viuvo da inventariada.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem dentro do prazo legal deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Coimbra, 1 de abril de 1908.

Verifiquei a exatidão. - O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos. - O escriptivo, Alfredo da Costa Almeida Campos.

AMENDOAS

O maior e mais completo sortimento de amendoas, feitas em Coimbra, encontra-se na

Casa Innocencia

91 - Rua de Ferreira Borges - 97

Fazem-se grandes descontos aos revendedores.

Mandam-se tabellas de preços a quem as requisitar.

Bom emprego de capital

Vende-se o novo Chalet da Curia «Villa Figueiredo» que serviu de Grande Hotel do mesmo nome, mobilado e pronto com terrenos anexos para fazer um grande parque, em frente ás aguas do mesmo nome, e terrenos proprios para grandes e pequenas construções.

Tambem se vendem duzentas e tantas ações pertencentes ás Aguas da Sociedade da Curia.

Quem pretender dirija ao seu proprietario Afonso Teixeira de Figueiredo, em Pereira do Campo, as suas propostas em carta.

CLINICA GERAL

GERALDINO BRITES MEDICO

55, Rua Visconde da Luz, 55 - COIMBRA

Consultas das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas tarde.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os seus e cura os doentes
Deposito geral - Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisções para agua e gaz. Instalações de campainhas eletricas, etc., etc.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras
Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 9000 réis a 16000 réis

Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinos de Aveiro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver
em casa do Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos
30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os
clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma,
logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Portugal previdente

A mais util instituição da providencia

O seguro Portugal previdente
é um seguro de vida e para a vida.
Sem inspeção medica. Para ambos
os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a
20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens
por mes, renda de trinta mil
reals por anno.

Rendas até 3000000 reals por anno

O segurado ao atingir 60 annos
de idade, tem mais 25 por cento da
sua renda.

O marido pode legar a renda á
mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis
(art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro
moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã
às 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Voiturette

Vende-se uma muito elegante,
modelo de 1007 e em magnifico estado
de conservação.

Dão-se informações na rua Fer-
reira Borges, 150.

Alfaiataria modelo

De ALMEIDA & C.ª

Rua das Fargas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o
sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre
das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para todas as classes do vestuario

ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADROES!

Camicaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

FENATOL

(Injeção anti-blenorrágica)

Infalivel no tratamento das pur-
guezas da uretra.
Não causa apertos nem ardór.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

+++++

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-
guezas, no Porto, em 1882,
com diploma de merito e medalha de cobre
e na Exposição Districtal de Coimbra,
em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabri-
ca de Coimbra, unica que tem pes-
soal mais habilitado para construção
e solidez de telhões, manilhas, siões
para retretes, vasos para jardins e
platabandas, balaustres, tijolos para
ladrilhos de fornos, tijolos grossos
para construções e chaminés, tachos
para cosinha á imitação dos de Lis-
boa, etc.

Todos estes artigos são de boa
construção e por

Peços economicos

+++++

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrágicas)

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

GABÕES DE AVEIRO



Ex.º Sr. - Como a época inver-
nosa exige um bom agasalho, venho
lembrar a Vv. Ex.º o

Gabão elegante de Aveiro

o unico agasalho até hoje conhecido
para combater o frio, vento e chuva.
O titulo

Gabão elegante de Aveiro

é propriedade minha ha muitos an-
nos.

Porém em Aveiro e noutras ter-
ras do paiz, annunciam o

Gabão Elegante

mercadores de quem não podem ser
acreditados os seus reclamos porque
são uns simples vendedores retalhis-
tas de fazendas e não conhecem a arte.

Lembro a Vv. Ex.º que se não
iludam com estes reclamistas, sem
consciencia do que annunciam, por-
que esses gabões são feitos por qual-
quer cuidam, para expór á venda no
seu estabelecimento.

O meu Gabão é conhecido nas
principaes cidade do paiz, taes como:
Lisboa, Santarem, Leiria, Figueira
da Foz, Coimbra, Porto, etc., etc.

Agradecendo desde já as suas
apreciaveis ordens, ás quaes diligen-
ciarei dor completa execução, sub-
screvo-me com muita estima

Joaquim José de Pinho

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes.
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos
de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes

e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer
localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e
orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pô-
dem ser executados na nossa officina de reparações.

N. B. Em breves dias esperamos receber um bom sortimento de to-
dos os instrumentos de corda, bem como de todos os accessorios para estes
instrumentos.

Tambem esperamos uma escolhida e variada coleção de musica e me-
todos; assim como nos encarregamos de mandar vir qualquer instrumento
ou musicas artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não
tenha.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal
e distinguido com um premio de Honra
de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro,

na America do Norte, França e Brazil
pela perfeita manipulação e eficacia dos seus
produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL D.º CAMBARA

(Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-
tica;

Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos
e particulares;

Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por
outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é ape-
tecido pelas creanças.

Frasco 18000 reals; 3 frascos, 28700 reals.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as náuseas e vomitos, o enjão
do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande
eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reals; 6 caixas, 38240 reals.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos

intestinos, dos orgãos urinaes;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dóres em geral;

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reals; 6 frascos, 28700 reals.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares,

á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 28600.

1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 45000

1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 78000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa
e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª -
Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Avizo importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratul-
tamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação
destes remedios.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1501

COIMBRA — Quinta-feira, 9 de abril de 1908

14.º ANNO

Os verdadeiros representantes do Povo

Por LISBOA — Affonso Costa, Alexandre Braga, Antonio José d'Almeida e João de Menezes

Por BEJA — Brito Camacho

Por SETUBAL — Estevam de Vasconcellos e Feio Terenas

Não obstante acordos, chapeladas e violencias, a Republica triumphou

Viva a REPUBLICA!...

O CRIME

Vae-se afundando num tremedal de crimes a monarchia. Divorciada por completo do sentimento affectivo da nação, vindo ha largos annos a cavar o abysmo que a separa do coração do povo, ella sente-se bem um corpo extranho incrustado no organismo nacional. Mas por isso mesmo, porque se reconhece aborrecida e odiada, pela trama indefinida dos seus crimes contra a patria, ei-la que enclavinha os dedos e range os dentes na vesania da resistencia.

Os tragicos acontecimentos do dia 5, dia sombrio e historico em que a Ordem, desenvolvendo a Desordem, fusilou cruelmente nas ruas de Lisboa mais de cem cidadãos, numa hecatombe cannibalesca, sem um tumulto, sem um motim provocador, vieram mais uma vez esclarecer a consciencia nacional sobre o tristissimo fim que espera esta nação gloriosa, entregue a um regimen que se apoia e firma numa legião de sicarios.

Não podemos, evidentemente, continuar nesta situação humilhante e perigosa. Toda a perturbação dos espiritos que domina actualmente a sociedade portugueza, é a resultante fatal de um seculo de vexames e corrupção, de mentiras e de crimes, de fraudes e de roubos, em que temos sido victimas d'essa monarchia oligarchica e sinistra, que só tem vivido para a conservação e augmento dos seus privilegios de familia e de casta, que tem augmentado na mesma proporção em que tem sido arrebatados ao paiz os seus direitos e as suas garantias. Verifica-se sempre nos regimens monarchicos este phenomeno natural e logico: — á medida que se robustece o poder dos reis, diminuem as garantias do povo, á custa do qual se engrandece o poder monarchico.

Este facto social é bem patente em Portugal para não ser desconhecido de ninguém. Precisamente desde o começo do reinado anterior se accentuou mais indiscutivelmente; á maneira que os partidos politicos se dedicaram á obra vil de engrandecerem o poder real, foram desprezando

do a causa nacional, cerceando successivamente os direitos da nação pelas leis de excepção mais odiosas; e ao mesmo tempo exercia-se largamente essa criminosa politica de corrupção, — a unica que convem e a que se encostam os regimens despoticos, — e os resultados ei-los ahi a todos bem patentes.

Deshonrou-nos a monarchia perante o mundo, envilecendo-nos por meio de concordatas vergonhosas e injustificadas, derivadas sómente da crapulosa administração dos seus partidos rotativos; — reduziu-nos á maior pobreza e á mais extrema debilidadade nacional, sem organismos de defeza que qualquer povo estrangeiro tenha ao menos de considerar, se quizer atacar a nossa autonomia e liberdade; — mantem, sem estudo e sem solução, os mais instantes problemas da nossa vida nacional, — e é responsavel, perante a historia e perante o mundo por este pavoroso crime de, no seculo XX, em plena Europa civilisada, a população portugueza na sua quasi totalidade, não saber, ao menos, ler e escrever!

Pois esta monarchia — tão odiosa e tão justamente odiada, em si e nos orgãos, por meio dos quaes tem exercido a sua obra nefasta e ignobil — esses partidos politicos, que são os seus tentaculos — pois esta monarchia, tão carregada de crimes, a quem a Patria nada deve de generoso e alto neste regimen hypocritamente constitucional, — finge-se surprehendida de só encontrar odios e imprecações ao fim da sua obra de maldição!

Impotente, desvairada, sem ideias de governo, sem planos de administração, sem a concepção de reformas com que pudesse suavisar, ao menos, o mal profundo que nos tem feito, — sente-se perdida, mumificada entre mumias vivas de politicos velhos, sem energias, sem alma, sem fé nem crença...

Sente-se perdida; mas o seu estrebuchar de agonia é tragico e fatal. Vê-se que ella sonha — ou antes sonham por ella essas facções odiosas d'um nacionalismo torvo, — nacionalistas, franquistas e os parasitas dos velhos partidos oligarchicos — numa catastrophe tremenda, alluci-

nante, em que o velho edificio desabe de todo, esmagando a nação inteira, arrastando-a consigo na sua queda inevitavel, — de modo que o espirito liberal e moderno da nação não consiga redimi-la e ergue-la do abysmo a que foi arremessada; — ou então que esse regimen sinistro consiga erguer bem alto a sua espada assassina, gotejante de sangue, e vibra-la, cortando de vez, todas as resistencias nacionaes.

Eles o revelam nas suas intenções e nas suas palavras, esses portuguezes degenerados e vis; elles o proclamam nos seus actos...

Emquanto o partido republicano, nesta critica situação nacional, desde o dia 1 de fevereiro vem cooperando lealmente, nobremente, na aquietação dos espiritos para que a serenidade e a ordem succedam ás loucas perturbações; ao passo que o nosso partido celebra as mais imponentes manifestações pacificas e realisa uma campanha eleitoral no paiz inteiro, intensa, activa, prodigiosa, como outra ainda não houve, sem uma desordem, um motim, um tumulto; — ella, a monarchia, torva e desvairada por tão grande demonstração de força consciente e reflectida, cae de chofre sobre este partido; que tão alevantadas provas de sentimento patriotico vae dando, e acutila-o e fasilta-o e corre-o a tiro, na mais odiosa e barbara das chacinas!

Estê crime abominavel é o ultimo grande crime da monarchia. Levanta os protestos mais indignados da alma da nação, que assim se vê covardemente atacada pela horda de bandidos que a monarchia tem a seu lado, á custa da nação, para defeza d'ella e oppressão do povo.

Não podemos, certamente, continuar sujeitos a estes crimes.

Se nos homens do regimen, que para elle vivem e d'elle têm vivido, houver ainda alguns vislumbres de sentimentos nobres e patrioticos, não continuem preparando para a nação portugueza, numa época luminosa de paz e bondade, a tragedia sangrenta que em rubros clarões ha de espantar o mundo! Deixem viver na paz, na alegria, na serenidade da alma e na saude do espirito, este povo

tão generoso e soffredor, que só é desgraçado porque a monarchia assim o fez; não desencadeiem odios e maldições onde deve reinar o amor...

Porque — ai de nós! — esses bandos sinistros de reacção estão asoprando uma lugubre fogueira cheio de lampejos sinistros...

Factos e Commentarios

Um dos phenomenos mais curiosos, a que tem assistido quem, nestes ultimos tempos, tem acompanhado passo a passo a politica portugueza, é sem duvida nenhuma a maneira nova de proceder dos governos e da imprensa governamental para com o publico independente e livre que não lhes tolera as violencias nem perdõa a má fé.

Antigamente quando um jornal governamental tratava de defender os actos embora maus do seu partido, tinha para com os adversarios um certo respeito pelas suas opiniões pelo menos aparentemente. A sua linguagem não deixava perceber o seu completo despreendimento pela vontade da nação e, pelo contrario, todos procuravam contentoriar com ella.

Hoje tudo mudou. Com a ida de João Franco ao poder e com a defeza de todos os crimes pelo seu governo praticados, começou em Portugal a nova phase jornalístico-governamental que o *Diario Illustrado* teve a gloria de iniciar.

Os partidos da opposição, os republicanos principalmente, começaram a ser tratados como creaturas a quem o governo fazia favores concedendo-lhes liberdades que os seus sacrificios tinham alcançado, e a quem retirava os seus direitos com a mesma semcerimonia com que se deixa de dar e.mola. Depois, atraz de todo este impudor civico, de toda esta vergonha politica, ia a mentira mais refinada, a insinuação mais velhaca.

Cahi João Franco. — Estão no poder os partidos monarchicos colligados e a linguagem do *Illustrado* faz escola nos jornaes rotativos. Todos fallam em restringir as poucas

liberdades que gozamos e de que nós abusamos, dizem elles.

Mentem com tanto ou mais descaradamente que os franquistas, haja em vista esse *Diario Popular* que num dos seus ultimos numeros, dando noticia das eleições, affirmava em telegrammas que a lista monarchica vencera na Azambuja e outros pontos do paiz, em que a sua derrota tinha sido completa.

As insinuações torpes tambem não faltam. Assim a proposito dos tumultos sangrentos de Lisboa, com intenções as mais machiavellicas, tratam de atrair as suas responsabilidades para cima do partido republicano, quando todos, até os proprios monarchicos, que presidiam ás mesas das assembleias onde tiveram logar os tumultos, affirmam que a guarda municipal e a policia são os unicos responsaveis pelos crimes cometidos.

Por seu lado tambem o governo de acalmção do senhor Amaral foi buscar o molde das suas notas officiosas aos *ukases* do dictador. Aquella que se refere aos conflictos de S. Domingos e Santa Justa mais parece feita pelo advogado dos mortos ou pelo actual deputado por Arganil, tanta mentira ha nella, tão atrazada e moscovitica noção d'ordem têm os homens que nos governam.

João Franco deve estar a estas horas cheio de contentamento. A sua obra fructifica e já agora será a companheira eterna da monarchia portugueza, e como boa enfermeira fechar-lhe-ha os olhos no dia da sua morte, que não vem longe.

Resposta á lettra

Do nosso collega *A Lucta* recortamos a carta do sr. Cansiglieri Pedroso, director do Curso Superior de Lettras, e nosso muito estimado e distincto correligionario em resposta á noticia dada pelo *Diario de Noticias* acerca da recepção dos professores no paço. Porque essa carta faz muita luz sobre o caso e prova a importancia e espontaneidade da manifestação, noutro logar muito gostosamente a publicamos.

Vae ser reparado o edificio da Escola Industrial Brotero.

DR. TEIXEIRA DE CARVALHO

E' um dos grandes esbanjadores de talentos que tenho conhecido. Entretanto faltou-lhe o maior predicado do talento - a vontade. Esta falta tornou-o obscuro, pau-tou-lhe a indolencia, deu-lhe uma obra de retalhos. Para o admirar e preciso conversal-o, e conversal-o hoje, e' difficil.

Evita bastante o publico, e sobretudo o limitado publico litterato. Ha tempos um dos nossos escriptores mais brilhantes quiz avistal-o, e annunciou-lhe indirectamente o empenho. Não accedeu. Sendo um original vive a ventura do animo lasso, equilibrado entre o prejuizo d'esta mesma originalidade e o commento a riso da vida commum, que espiona de largo.

Eu comprehendo o empenho de forasteiro superior de visita a Coimbra, em avistal-o. Ninguem melhor do que Teixeira de Carvalho tem o roteiro das civilizações que mexeram e substituiram Coimbra, a ponto de a darem tal qual é - um sacrario d'Arte sobremaneira extremada e interessante. Entretanto avalio da difficuldade que o notavel antiquario terá em seguir qualquer visitante, artista ou curioso. A força de estudar a Cidade supõe que é um pouco sua, e talvez ainda do seu intimo Antonio Gonçalves, outro grande artista, por signal.

Coimbra é dos pontos mais bellos do paiz, e mercê dos espiritos que a têm tutelado, uma das poucas cidades que pôdem offerer a contemplação grata dos artistas boas horas de delecte espirital. Natureza e Arte bem accordadas, deram-se a embellezar aquella lugar difficil, de maneira a extremar-se do que por ahí ha. E' das poucas cidades que o vandalismo official tem deixado. E nesta conservação tem parte directa Teixeira de Carvalho e ainda Antonio Gonçalves. Ainda bem. E' certo haver aqui e alli boa oportunidade a retoque. Os monumentos de pedra corroida dão a Coimbra o aspecto de velha jubalada, que patenteia os restos de uma belleza gasta, e pede esmola.

Nomeadamente alguns templos, a esfarelarem-se em calça, resto das mais rendilhadas fórmãs, dão a impressão de corpos estragados pelo venereo dos seculos. Se o leitor parou já deante da notabilissima frontaria da igreja de Santa Cruz, dirá se não lembra o corpo manchado de mulher remotamente bella, a quem a syphilis mutilou nas meliores linhas. Mercurio ou restouro lembrou, de certo. E que nos perdoes a memoria dos bons cruzios a imagem suspeita que alvitramos em desabono d'aquelle monumento, que tão querido e intimo lhes foi.

No entanto alguns edificios ha restaurados, e bem restaurados, seja dito de passagem, o que entre nós é raro. E a linha de respeito, que tem defendido a cidade da vandalagem nova, deve-se ainda a Teixeira de Carvalho, sempre prestes a intervir. Tudo o que entende com os monumentos de Coimbra elle conhece, desde a mais obscura á mais custosa talha. Tem o segredo de reconstrução das pedras mais desfalcadas, e não perdoa substituições livres. Naquellas mesmas ruínas de Santa Cruz ha motivos magnificos, que, ao certo, em cidade menos vigiada teriam sido abatidos. Em Coimbra é isso difficil. E ainda bem. O que está é mil vezes preferivel ás substituições que o commodismo moderno tem exigido do canteiro. O tempo é menos nefasto do que o burguez, que opera em nome de uma civilização que se traduz em utilidades proximas, alheio á finalidade artistica que bate com numerario. Teixeira de Carvalho identificou-se com aquella Cidade modelo, a uni-

ca, entre nós, que pôde offerer paralelo ás velhas e ricas povoações da vizinha Hespanha, e dahi, de tal identificação, vem o facto de ter tirado da sua pobreza aparente o dote que de muito lhe amealhou no Museu do Instituto. Que de vezes o encontrei, em pontos extremos da Cidade, a caminho do Museu sobraçando velharias trabalhosamente espionadas e adquiridas. A Archeologia tem sido a sua maior penitencia, o labor mais seguido da sua vida impersistente. Os bellos e auctorizados trechos d'Arte, commentos do que tem visto e profundado na intimidade dos mais variados exemplares, são boccos suffocados entre as ramarias dos diarios mais humildes, de uma selecção difficil e, por vezes, impossivel.

Paciente como um frade, é ainda um religioso devotado á Arte, para a qual trabalha por tendencia intima, tendo o cuidado de que a lanterna que lhe illumina o terreno a arro-tear, o não devasse aos curiosos. Mas, no fundo a sua obra sem unidade, um tanto seguida ao sabor do momento não tende a inculcar-lhe finalidade proxima. Dá a impressão de uma obra de acaso, brotada de um temperamento espontaneamente artistico, onde a indicação philosophica não encontrou lugar pela carencia de vontade. E' que Teixeira de Carvalho, insistimos, reúne facultades bem nascidas, mas mal disciplinadas.

D'esta variedade d'aptidões deriva tambem outra qualidade - a de jornalista. E' num periodico de Coimbra, a Resistencia, que de quando em quando, entrevista o publico. Qualquer outra redacção se honraria em receber-o no seu jornal. Prefere aquelle. Escreve para poucos. Uma boa parte do publico não pôde mesmo perceber-o. Desde o artigo de fundo ao conto e ás mais leves secções, tudo lhe sae a geito de ballada, num riso triste de commentador amargo. Sobretudo quando increpa os desfalques feitos ao relicario historico, e pergunta pela Custodia de Belem, e de mais joias portuguezas, - fal-o como quem se sente roubado nos meliores thesouros. E' que vive como nenhum outro portuguez a historia d'Arte, de olhos fixos nos labores que a marcam.

E' ainda um orador original. Fallando em publico parece conversar alto. E como é no conversa que melhor se mostra, é tambem por tal fórma que melhormente diz do sentir intimo, que expande, entre frouxos de amargura e cordas de graça. Esta graça não é por elle trabalhada a tratos de hora, á maneira do que succede com as glorias officiaes de Coimbra, apostadas em forçar o espirito a proposito de tudo, para manterem o humor tradicional da cidade. E'-lhe constante e inequalavelmente fluente. Neste ponto excede Bordallo e todos aquelles que o tempo celebrou peia conversa amena. Demais tem a extremál-o o facto de prevalecer no geito original e romanesco da velha Coimbra. Junto delle os espirituosos herdeiros da velha cidade bohemia e intellectual descem a meras contrafacções.

Emfim, com mais vontade e ainda mesmo com menos talento, a exteriorização dos seus recursos seria proveitosissima. Assim a sua vida espirital é o ultimo dia. Em 24 horas tem imaginado e realizado o melhor da obra, de tal arte fragmentada e até perdida. De resto, é tambem um bohemio, e de tudo o que hade ficar delle, avultará, de certo, a lenda de uma vida aventurosa e á parte, a illustrar-lhe a originalidade de intellectual. E' o ultimo da geração de Quental, Lourenço, e João Jacintho. Este, que ainda conhecemos sobremodo interessante, foi enterrado em vida pela consagração dos rapazes. Demais fizeram-no conselheiro... Emfim, o ultimo é Teixeira de Car-

valho, vivendo alheado da geração nova, ancioso porque o deixem. E não infiram o contrario do facto de se envolver ultimamente na acção politica. Se vae aos comicios é que Bernardino Machado lhe trava do braço e entre acceder ou discutir prefere acceder; Se ahí falla é que o presidente lhe dá a palavra sem que a peça; Se é admiravel na toada, um tanto lugubre dos seus protestos d'alma, é que de facto vive aquellas amarguras que diz, e arrimado á linha historica, que raramente deixa, explica e communica ao publico o que dolentemente sente.

PARTIDO REPUBLICANO

Para apreciação dos ultimos acontecimentos politicos, reuniram hontem as Commissões republicanas de Coimbra. A ignobil matança de Lisboa, essa chaciná que recorda os mais ominosos tempos do absolutismo, foi apreciada com a mais justificada indignação. Ao mesmo tempo as Commissões tomaram conhecimento das votações republicanas do paiz, congratulando-se pelo avanço firme da ideia republicana, que neste batalhar pela Liberdade e pelo bem da Patria vae a caminho do triumpho. Synthetizando a opinião de todas as Commissões, foi votada por aclamação a moção seguinte:

- As commissões republicanas de Coimbra, reunidas;
- Lavram o seu protesto vehemente e indignado contra as ferocidades da guarda municipal e da policia de Lisboa, que na tarde e noite de domingo se deshonrara commettendo os crimes mais atrozes contra a vida de cidadãos inermes e pacificos, que exerciam serenamente o seu direito de voto;
- Censuram e condemnam as auctoridades administrativas e policiaes de Lisboa, que nos dias 7 e 8 assistiram complacentes ao tumultuar pelas ruas da cidade de individuos sem imputação, sem civismo e sem ideias partidarias, e que, á sombra da benevolencia policial praticaram os mais condemnaves excessos;
- Lamentam que a monarchia tenha trazido o paiz á perturbacão que tanto prejudica a tranquillidade publica e os mais legitimos interesses nacionaes; e
- Vendo a orientação serena ordeira, verdadeiramente patriótica do Partido Republicano, affirmada tão repetidas vezes, e ainda no dia 29 de março no magestoso comicio de Lisboa e no mais agudo periodo eleitoral, que resultou tão brilhante para a Democracia e para a Republica;
- Saudam o Directorio do Partido Republicano, affirmando-lhe a sua solidariedade politica mais perfeita, Saudam os deputados republicanos eleitos, fiando d'elles sómente a defeza dos direitos da Nação, como unicos delegados da soberania popular.

As Commissões republicanas saudam e agradecem a todos os cidadãos que com a maior dedicacão se prestaram a fazer conferencias e a falar em comicios, auxiliando assim a propagação eleitoral no circulo de Coimbra.

Companhia dramatica

A companhia dramatica e de operetta, que ha tempo funcionava no antigo theatro de D. Luiz, e que tantos applausos alli obteve, vae, em virtude das acanhadas dimensões d'este theatro, continuar os seus espectaculos no theatro Principe Real. O primeiro espectáculo é no domingo, com a applaudida peça em 5 actos - As Duas Orphãs. E' de prever que o publico continue a concorrer aos espectaculos dados por esta companhia que, tanto se tem esforçado para satisfazer aos mais exigentes. Foi nomeada professora-ajudante da escola primaria para o sexo feminino da freguezia da Sé Nova, a sr.^a D. Josephina Domingues.

A respeito do perdão d'acto

Eu entendo que quando a gente se justifica é porque tem alguma coisa de que se justificar. Isso envolve portanto a ideia - ou duma falta cometida que se pretende sophismar - ou d'un acto justo que nós praticamos, mas sem a independencia sufficiente para arrastar com as consequências e com as responsabilidades. Em qualquer dos casos, ou mentira, ou incoherencia, ou fraqueza. E por este meu principio, talvez impertinente e provocador, para quem vê as coisas só pela rama, eu nunca me justificarei, nem precisei justificar-me, perante ninguem, de qualquer affirmacão que fizesse, ou de qualquer acto que praticasse. As minhas justificacões ficam comigo e para mim; para os outros, os meus actos são o que são, e cada qual que os interprete a seu modo. Da mesma fórma, eu não ouço nunca justificacões de ninguem. Olho os factos e interpreto-os por mim. Posto isto vou ao meu assumpto. Ha tempos foi aberta uma assignatura para aquelles que quizessem o perdão d'acto; depois d'isso um outro grupo se formou assignando um protesto contra aquelle pedido. Muitos não se manifestaram; eu fui um d'elles. Qual o meu espanto, porém, quando hontem li um aviso (sem assignatura, mas, evidentemente, de alguém do primeiro grupo) em que se declarava que todos aquelles que não assignassem o protesto eram incluídos entre os que queriam o perdão d'acto, e contados nesse numero. Em vista d'isto, eu sinto que sobre mim recaiu uma imposição: - fazer o pedido, ou assignar o protesto. E' toleravel? E' justo? O problema está proposto. Eu não vou resolve-lo; vou apenas analisa-lo. O perdão d'acto, para o governo, é uma vergonha cede-lo; para nós maior vergonha aceita-lo; e ainda maior pedi-lo. Este pedido, afinal, é uma coherencia, inconsciente por certo, da nossa philosophia. Nós, os estudantes em geral, matriculamos nos para passar; o que queremos é passar. E' coherente portanto aceitarmos todas as facilidades que nos proporcionem; e a maior de todas seria o perdão das nossas provas. Eu sei bem que não é com alguns dias d'estudo que nós ficamos sabendo mais, infelizmente. - E neste infelizmente está toda a minha condemnacão ao nosso regimen de educação e aos processos universitarios. Mas ha factos irrefutaveis pela sua evidencia, e que não vale a pena sophismal-os. A grande massa vê nos nossos diplomas uma garantia e uma confirmacão dos nossos meritos. E' um preconceito, não discutido; mas um preconceito que nós temos que vencer, principalmente quando queremos fazer carreira pelos estudos que escolhemos. Responder-me-hão: - quem tem de triumphar, triumpho. Concorro; é esse o meu modo de pensar. Mas o governo, em nome seja de que principio, é que não tem o direito de levantar difficuldades na frente de ninguém. O anno lectivo passado ficou reduzido a 4 mezes; os actos foram uma simples formalidade; agora dispensavam-nos ainda das nossas provas finais. Pergunto: - que garantia podia ter um advogado ou um medico, principalmente um medico, que este anno sabbisse da Universidade? E quantos entre nós, dignos por todos os titulos do triumphar nas nossas carreiras, nos haviamos de ver a braços com mil difficuldades, sancionadas afinal pelo governo! Um período de sciencia (pôde-se chamar assim) é um absurdo que não se admite nestes tempos; e não é tambem uma graça que se possa conceder com a mesma facilidade com que se concedem commendas. Poder-se-hia explicar por causas de força maior. Por exemplo: uma epidemia ou uma guerra. Estamos nalgum d'estes casos? Agora, relativamente á academia.

Ha verdades tão tristes que a gente ás vezes tem melindre em lhes tocar; - mas tão evidentes, tão con-

cretas, que se impõem por si, diante dos nossos olhos, e que nos impressionam por todos os nossos sentidos. A greve academica do anno findo é uma d'essas tristes verdades. Nós espiamos ainda esta vergonha... espiamos-la! E nas entidades abstractas não ha selecções. Pôde a vergonha não recair em cada um de nós; mas recae sobre nós todos. Depois dos acontecimentos passados, seria uma indignidade criminosa nós fazermos um pedido que representa, em todos os seus aspectos, uma immoralidade e um absurdo. Mas com esse pedido, que é apenas da iniciativa d'un grupo, nós nada temos que ver. Se com elle não concordamos, em qualquer occasião e por qualquer fórma nos é permitido protestar. O problema deixei-o portanto em aberto. Com que direito é que aquelle grupo nos constitue no dever de assignarmos o protesto, sob pena de sermos incluídos entre os pedintes... entre os pedintes, que é o termo? Com que direito? Quantos como eu, e pensando da mesma fórma que eu penso, revoltando-se contra o perdão d'acto, não assignaram o protesto por esta simples razão: - porque não quizeram assigna-lo, - porque não era uma obrigação assigna-lo. Eu portanto dirijo-me agora ao governo. A mensagem que brevemente vos será entregue, é falsa: - é uma burla. O pedido que ella contém é feito unicamente por aquelles que a assignam. O grupo que ahí se apresenta, vae por sua propria e exclusiva iniciativa. Não é uma commissão da academia, porque a academia não se reuniu em assembleia geral, nem por qualquer forma delegou naquelle grupo os seus poderes. Os nomes portanto que valem são exclusivamente aquelles que estiverem escriptos na mensagem. Nada mais. Coimbra, 5 de abril de 1908. SANTIAGO PRASADO.

Pelo Conselho Superior de Instrucção foi resolvido manter o anterior parecer contrario á abertura de concurso para provimento da escola de Cadima, concelho de Cantanhede.

A direcção das obras publicas de Coimbra já enviou para a respectiva repartição o orçamento das obras necessarias para obstar á permanencia da causa de conspurcação do bairro das Arcas d'Agua.

Consigliere Pedroso

A carta deste nosso valioso correligionario, a que nos referimos na nossa secção - Factos e comentarios - é a seguinte: ...Sr. Redactor: - Foi com verdadeira surpresa que li no Diario de Noticias de hoje, a proposito da recepção dos professores, as seguintes palavras, que tanto destõem da cautela com que o jornal de v. costuma fazer as suas affirmacões: «Pelos 2 horas da tarde de hontem foram recebidos no Paço das Necessidades por S. M., a quem foram apresentar as suas affirmacões de afeição e de respeito pela corôa e pelas Instituições, os funcionarios mais graduados da instrucção publica». Não sei, sr. redactor, a intenção com que a essa recepção foram os meus collegas das outras escolas, embora pelas conversas que com muitos d'elles tive nada pudesse transparecer dos fins que o jornal de v. attribue á referida recepção. De mim, porém, sei dizer que a ella fui como simples professor e estritamente para o objecto indicado na circular ministerial. Com effeito, recebendo de s. ex.^a o presidente do conselho e ministro do reino um officio em que na minha qualidade de director do Curso Superior de Letras se me pedia para eu transmitir aos meus collegas o desejo de S. M. de pessoalmente os conhecer, convidando-os por isso a uma recepção no Paço, entendi não dever corresponder com um desprimor ao desejo do rei, que em conheci estudante despreocupado e que tão sympathico me é pela sua mocidade,

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 32210 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - *O Novo Medico* - pelo Visconde de Souza Soares, a venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
1 dito com trituracao, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.
Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fargas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para todas as classes do vestuario
ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!
Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são **Impenhoraveis** (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

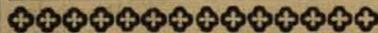
Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA



FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

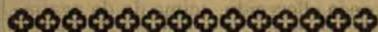
PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos



AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

18, Rua da Sofia, 18 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Escolher senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, impetigens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ªs que ha vantagem.

Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEAO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras
Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravates, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Avelro

A EGREJA DE S. THIAGO

Dois grandes melhoramentos derivam das demolições da Misericórdia, ha dias iniciadas, e que a cidade fica devendo á iniciativa da actual veação municipal: a ligação ampla e facil da rua Ferreira Borges com a Praça do Commercio e o resurgimento do templo romanico de S. Thiago.

Neste momento é o segundo que de preferencia merece a minha attenção e applausos incondicionaes, como a uma obra que engrandece e nobilita a cidade.

Nos tempos de hoje, sabe-o toda a gente, o vapor e a electricidade eliminaram as distancias e permittem, como num sonho maravilhoso, com toda a segurança e confortos, realisar rapidamente longas viagens, que outr'ora só seriam praticaveis em largos annos, á custa de sacrificios e perigos incalculaveis.

Viajar, ver, estudar e comprehender os costumes, o character e os documentos da civilisação dos diversos povos, é uma paixão dominante e uma necessidade da vida moderna.

E porque correr mundo é uma exigencia do espirito, cada vez mais immoderada, porque as relações entre os povos cada vez mais se estreitam, as cidades notaveis, ou pelas suas maravilhas naturaes, ou pelas obras de arte, se empenham em criar facilidades de attracção aos inumeraveis forasteiros que correm o globo em busca de impressões.

O solo, a paisagem, as produções da actividade, da energia e do genio dos povos, os documentos do seu passado, os padrões materiaes da sua historia, são motivos que provocam a affluencia dos touristes, sedentos de ver muito e depressa as cousas mais expressivas, mais sensacionais e mais bellas.

E essa corrente constitue uma fonte de receita importante para as localidades e nações, que sabem aproveitar-las: a Italia, a Suissa, a Hespanha, por toda a parte, emfim, onde ha que ver e admirar.

Diz Coindet, que, só á sua parte, o quadro celebre de Rubens, — o *Descimento da cruz*, tem lançado sommas de milhões no commercio de Antuerpia!

E Coimbra, no centro do paiz, cercada de paisagens encantadoras, possuidora de apreciaveis motivos artisticos e historicos, não seria das cidades que menos teriam a lucrar, se conseguisse apresentar-se intelligente, civilisada e limpa.

Fundou-se em Lisboa a Sociedade Propaganda de Portugal, que tem por fim inculcar e facilitar a viagem de estrangeiros no nosso paiz.

Não sei quaes os resultados atingidos; mas é certo que o numero de forasteiros parece tender a augmentar de anno para anno.

Portanto o resgate da igreja de S. Thiago é um facto notavel pelas ultiores consequencias, que necessariamente tem de produzir.

Restaurada a igreja em toda a sua genuidade artistica e importancia intrinseca, ella tem de occupar o logar digno da estimacão, a que tem

direito. E, quaesquer que sejam as reluctancias, que a teimosia interesseira e obsecada lhe levante, por parte de alguns membros, de curto alcance, do respeitavel corpo commercial, em actividade ou aposentados, tem de ser elevada a sede da freguezia.

É irrecusavel. E este successo, em apparencia tão simples, ha de restituir á velha Praça a actividade commercial de outros tempos.

Só os caturras o não comprehenderam, quando, ha annos, uma campanha foi tentada em favor d'este grande melhoramento, que alguns dos negociantes ali estabelecidos foram os primeiros a regeitar e combater.

Era, nem mais nem menos, do que a inutilisação d'esse disforme armazem de S. Bartholomeu, dando logar a uma communicacão espaçosa e directa com o Largo D. Carlos, e constituindo a entrada principal do lado norte da cidade baixa.

Mas prevaleceram as considerações estreitas d'um beaterio reles; e não mais se fallou do assumpto.

Seja como fór, os acontecimentos têm de seguir o seu curso. Mais cedo, ou mais tarde a igreja de S. Bartholomeu tem de desaparecer.

O seu aspectó pelintra é detestavel, e á sua posição, como um grande movel desarrumado, a atravancar uma ampla entrada e a asphixiar as habitações, são um pregão permanente e quasi uma offensa para a cidade, que precisa de se aformosear, cortando por todas as deformidades e afeições; e lavar-se de ares puros e saudios.

É indispensavel, a bem dos seus creditos, da sua hygiene e da civilisação.

É tempo de, pelo esforço unanime, fazer da cidade uma cousa de leitavel aos olhos dos extranhos.

Que a maioria dos intelligentes da terra, pelos modos, nunca viu melhor do que isto! . . .

G.

CENTRO DEMOCRATICO ACADEMICO

Esta agremiação de propaganda democratica communicou ás commissões republicanas de Coimbra a sua constituição, pondo ao seu dispor toda a sua valiosissima cooperação na obra em que todos andamos empenhados.

As commissões resolveram agradecer e saudar o novo nucleo de combatentes, que veio com tanta dedicacão e tanto interesse pela causa republicana, tomar o seu logar na lucta contra o existente.

A *Resistencia* associa-se muito gostosamente a estas saudações, estando certa de que ao novo centro democratico está reservado um futuro brilhante pela actividade e pela intelligencia de que os seus fundadores tem dado já as melhores provas.

A *Resistencia* põe ao dispor dos nossos amigos todo o seu valimento.

Teve passagem a infantaria 23, o musico de 2.ª classe, sr. Augusto Rosa de Almeida.

Foi comprada pelo sr. Eduardo dos Santos Moreira, aos herdeiros do sr. conselheiro Dias Ferreira, a poetica Quinta das Cannas.

Factos e Commentarios

Eleições da morte

O parlamento portuguez acaba de ser refandido no ministerio do reino. A maioria, a enorme maioria, é... governamental, como do sr. João Franco foi a maioria de 906. Exhibiu-se a mascarada eleitoral no dia prefixo pelo dictador como d'uma ruidosa victoria dos seus processos governativos. O paiz, que estava com elle, deu-lhe a um aceno do sr. Amaral apenas tres gajeiros, trez estropiados marujos para as gavesas da nau Catrineta da nossa pôdre governação.

E tudo leva a crêr que são elles os que a sorte destina a satisfazer o appetite da companhia, quando á vista do posto de S. Bento se averigüe que a sola ha tanto tempo de mólho, ninguem a pode tragar. A responsabilidade dos erros que de longe vêm ser-lhes-ha imputada e a monarchia nos seus bandos dynastidos, pelo menos, julgará salva a honra e rasgada de vez a inconsuital capa de ladrões que a opposição julgou um dia lobrigar nos abroquelados e luzidos jaezes d'um ministerio de sua morte!

Do alto das vergas da nau Catrineta penderam os dictadores, como se a dictadura não fôsse obra exclusiva da monarchia, que fascinando o temperamento d'um epileptico o arrastou ao abisso incestuoso de que o paiz deslustrado e perdido, apenas se livrou a tiros de caralina!

Mas as eleições estão feitas e as previsões em assumptos sociaes mal cabidas são, sobremodo quando já estamos em pleno ensaio geral e a *premiere* a avisinhar-se mal consente percamos o tempo em conjeturas que factos em breve substituirão.

Das eleições da morte as noticias são mais escassas. E' que o necrotério na sua mudez e frieza é bem mais tardio em a-livinhar-se nos seus traços de sangue que as garatujas soalleiras do ministerio do Reino. Em todo caso boatos correm de que o partido popular, a *canalha*, como é de uzo e bom-tom agora chamar-se-lhe, tem ce tos doze logares alémtumulo enquanto a Ordem e o Popper, representados na Municipal apenas lograram... um!

E começa mesmo de dizer-se que só velhas rixas e antigas promessas de vingança, puderam a esforços conseguir uma tão exigua representação.

As folhas monarchicas, que em normando berrante celebraram a Victoria do Existente, longe de commemorarem, de seguírem a derrota sofrida no campo-santo, quasi engalanaram de prescoas ante a má ventura dos primeiros, ao passo que de quaesma continuam celebrando o infortunio, a desdita e má sorte do ultimo.

Nós nada temos com o que pensa a monarchia.

Nem isto já vae de corrigir-se, principalmente quando o chaschalhar da megera afina por tão baixo, com simples anotações ou lamentos d'um Catão. Mas malavindos andariamos com a nossa consciencia se não con-

trapossemos á victoria das urnas, tão cantada pelos partidos, a victoria do povo que trabalha e se sacrifica — a tal canalha — nest'outra eleição á face das urnas funerarias e o nosso maguado regosio por mais uma pagina appensa ao martyrologio da nossa heroica familia de Roubados e Trabalhadores.

E pela unica vez na vida estamos de accordo com os conservadores. Nós tambem nos regosijamos!

Uma ambrosio

Ambrosio offerece como premio a quem descobrir quem comprou a carabina do Buiça, entre outras coisas, um exemplar de um livro de Theophilo Braga, unico exemplar, diz o idiota, que existe com as folhas abertas.

Coitado! Como em materia de litteratura não foi além do *Ambrosio*, atira-se agora a Theophilo.

Mas não ha perigo. Nem ao menos o suja com a sua baba nojenta. Deixou-a toda nas botas de João Franco...

A *piada* era irritante se viesse doutro.

Mas delle...

Dr. Teixeira de Carvalho

E' da penna do sr. Visconde de Villa Moura o artigo que com o mesmo titulo publicamos no ultimo numero, e que transcrevemos do *Insultito*.

Os leitores que leram esse bello bocado de prosa, e conheçam o nosso querido amigo e ex-director, se admiraram por um lado o vigoroso escriptor que é o sr. Visconde de Villa Moura, apreciaram ainda a justeza de observação que lhe permitiu desenharr nitidamente o perfil do nosso amigo, apreciando-o nas multiplas feições do seu espirito verdadeiramente superior. Foi, porém, incompleta a apreciação. O dr. Teixeira de Carvalho é ainda o anatomista eximio, cheio de paciencia na disseccão meticulosa do cadaver, cheio de rigor na observação scientifica do que se lhe depara nos estudos anatomicos, a que com tanto amor se dedicou sempre.

O Dr. Teixeira de Carvalho é apesar de tudo, um amigo entusiasta da sua Escola, defendendo-a e luctando por ella, procurando levalla a tanto quanto em suas forcas cabe pelo caminho do progresso e do aperfeiçoamento do ensino.

Era o que faltava dizer para dar maior relevo á superioridade do seu espirito e ao seu brilhante talento de artista e de litterato, apresentando-o neste fundo arido e sereno da velha sciencia anatomica, de que elle continua sendo um apaixonado cultor.

Obras publicas

O Conselho Superior de Instrucção Publica vae ser ouvido acerca da projectada construcção do cano de esgoto, ás Arcas d'Agua.

Donativos

Foram offerecidos aos Bombeiros Voluntarios dois donativos de 20000 réis, do sr. Conde do Ameal, seu illustre presidente honorario e da Companhia de seguros Confiança Portense, de que é agente nesta cidade o sr. Alvaro Esteves Castanheira.

Registamos com prazer a generosidade das ofertas.

O INQUERITO

No *Primeiro de Janeiro* de antehontem lemos nós uma noticia que, em face dos recentes acontecimentos de Lisboa, muito a proposito vem, para demonstrar quanto são canibalescas e perigosas, se as compararmos ás suas congengeres lá de fóra, as corporações que em Portugal têm por missão manter a ordem.

Refere-se o *Janeiro* aos tumultos havidos ha dias em Italia e resultantes d'um importantissimo movimento do operariado que havia proclamado a greve geral. Ora d'essa colisão entre soldados e trabalhadores resultaram duas mortes e vinte e tal feridos d'estes ultimos, e 31 feridos dos primeiros, alguns dos quaes gravemente.

Os soldados italianos só fizeram fogo sobre o povo depois de uma lucta prolongada e quando nas suas fileiras havia já camaradas gravemente feridos. E para lançarem mão d'essa violencia extrema não se esqueceram elles de fazer os respectivos toques de corneta que as ordenanças militares, tanto lá como cá, julgam indispensaveis como medida de prudencia, antes de começar o firoteio.

Em seguida o governo italiano encarregou o poder judicial de fazer o respectivo inquerito. O poder judicial, vejam bem.

Vem-nos agora á memoria um facto identico e mais edificante ainda, succedido ha tempos em França, quando da celebre greve mineira de Courrières.

Durante bastantes minutos um numerosissimo grupo de populares fez cahir sobre um esquadrao de cavallaria uma chuva interminavel de pedras que foram ferir varios soldados, um dos quaes morreu pouco depois em consequencia dos ferimentos recebidos. Apesar de gravemente ferido, o commandante da forca, com uma serenidade heroica, conseguiu a muito custo que os soldados se conservassem impassiveis ao rude e feroz ataque popular.

Perante tanta coragem e tanto respeito pela vida dos cidadãos os operarios francezes estacaram, e das suas mãos de revoltados não saíram mais as pedras homicidas e das suas gargantas, roucas de pedir justiça, não mais saíram insultos e ameaças contra aquelles soldados!

Poucos dias depois o governo francez condecorava o bravo official que com a sua prudencia e o seu civismo e com risco da propria vida evitara assim um morticínio horrivel.

Isto faz-se nos paizes que se chamam *libres* e onde a vida dos cidadãos já tem algum valor e ha já um grande respeito pela maneira de pensar e de sentir de cada um.

Entre nós succede exactamente o contrario. Attestam esta nossa affirmacão as brutalidades policiaes do 4 de maio, os selvagens morticínios de 18 e 19 de junho, e os horrorosos assassinatos de S. Domingos e Santos no passado dia 5.

Estes ultimos, principalmente, mostram bem quaes são os sentimentos que animam as feras encarregadas de assegurar a nossa tranquillidade e quaes as ideias de ordem que os seus instructores e domesticadores lhes metteram á forca na cabeça. Praticaram verdadeiros actos de insubordinação e desrespeitaram a lei, civil e militar, em toda a linha.

Entraram nos locais onde se procedia a eleições sem que, quem de direito podia faze-lo, tivesse reclamado a sua presenca e antes ordenara a sua immediata retirada. Não obstante essa intimação a guarda municipal houve por bem expulsar á coronhu-

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apeteçido pelas creanças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGI-T-DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impureza do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - *O Novo Medico* - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 28600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 48000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para todas as classes de vestuario
ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges GOIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição da providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao.
Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno
O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua de João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, impigens, eczema e manchas de pele
Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobiliars, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEAO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito diversos modcos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Aliações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Aliações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer aliações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Gaminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1505

COIMBRA — Quinta-feira, 16 de abril de 1908

14.º ANNO

Acalmação? — Hypocrisia

Cáia a mascara do rosto dos hypocritas; por demais vem a monarchia, ha longos annos, illudindo a ingenuidade nacional! Ludibrio de regeneradores, de progressistas e de franquistas, a nação não pode continuar a ser joguete nas suas mãos pouco escrupulosas, que largamente prepararam a ruina da patria.

Não ha neste pais consciencia sã e intelligencia esclarecida, seja qual fór o partido politico em que milita, que não veja a ignotil hypocrisia de que todos elles estão hoje revestidos. E se é certo que a hypocrisia, como costuma dizer-se, é a homenagem que o vicio presta á virtude, podemos nós, republicanos, desvanecer-nos pela homenagem que os tartufos da monarchia estão prestando ao nosso partido. Aggridem-nos, insultam-nos, caluniam-nos; não conseguem, nem tentam, destruir a nossa campanha formidavel contra a monarchia, contra elles, os refalsados de character e de intelligencia, porque essa campanha rude e intemerata assenta em factos irrecusaveis; não podem, nem tentam, oppôr á nossa defeza de instituições novas, progressivas, honradas, uma defeza semelhante do seu anachronico regimen politico, crivado de vicios e de torpezas, que tem sido nas mãos d'elles o garrote com que veem estrangulando a nação portugueza. . . E porque não podem negar os factos, nem já retirar as accusações infamantes de delapidadores e concussionarios que uns aos outros se tem jogado, avelaram, elles, ha pouco, como João Franco ha poucos annos, a mascara da virtude, enveredando pelo caminho do arrependimento! Apregoam mais uma vez vida nova, como tantas vezes o tem feito ha dezasseis annos para cá; confessam os erros do passado, a que não querem chamar crimes, apesar de se terem accusado uns dos outros de verdadeiros crimes contra a nação; proclamam os seus propositos de vida futura honesta, passada em remediar todo o mal que nos tem feito.

Que significa este aspecto novo, que mais uma vez pretendem assumir, senão o reconhecimento da justiça com que os combatemos? Sentem-se perdidos, abjuram do seu passado tenebroso; sentem-se impotentes, pela intelligencia fallhada e pela consciencia fallida, lançam-se na vileza da hypocrisia. E' esta a sua situação moral. Na gravissima crise nacional que foi todo o reinado anterior, o desfecho tragico d'este reinado foi um mero episodio sangrento, produto fatal e irremediavel da criminosa loucura monarchica. Elles o vêem, elles o sentem. . . Essas administrações progressistas e regeneradoras, que afogavam o paiz numa onda lamacenta feita de corrupções e immoralidades; a trama nefasta de podridão, feita de todos os vicios d'um regimen condemnado, pervertendo o character e desmoralizando a nação; os crimes contra a liberdade e direitos dos cidadãos, que a frio foram commettendo durante annos e annos, deprimindo a nação e engrandecendo o poder do rei; e, ao mesmo tempo, a ruina do paiz, cavada pelas mesmas mãos que fizeram o absolutismo real, — aggravaram successivamente a crise nacional, ao mesmo tempo que produziram o descredito moral e intellectual dos partidos da monarchia. Precipitaram-se todos num abysmo profundo de que não logram sahir, por mais que o tentem e se esforcem. D'ahi a sua raiva de impotentes. . . O novo reinado abriu-se numa noite tempestuosa, ao clarão rubro d'um relampago de sangue, e immediatamente se fechou de novo a noite escura e tenebrosa. No mysterioso seio da tempestade agitavam-se e tumultuam ainda as mesmas forças extranhas e terriveis, destructivas e creadoras, que aniquillam mundos e criam mundos novos. . . E a tempestade não passou. Novos relampagos de sangue têm já sulcado as suas trevas. . . E' bem certo que na sociedade portugueza se está passando, numa consecução fatal de effeitos e de causas, que de longe se vêem accumulando, alguma coisa perturbadora e formidavel, que a vontade dos homens não pôde dominar nem dirigir!

Pois são os homens velhos, sem energias nobres nem consciencias rectas, — os mesmos que, numa cegueira inconsciente e fatal, desencadearam sobre a nação esta tempestade de desgraças, — os que se collocaram á frente dos acontecimentos, na ancia de lhes imprimir uma direcção suprema!

Não. Basta de hypocrisias e de mentiras. Esses agentes criminosos da ruina e da miseria da Nação, não podem continuar a ser agentes de desgraça. Para longe os que têm passado a sua vida a abrir a sepultura da Patria; expulsem-se de vez os que hão de ser fatalmente os seus covedores! Patria nova, gente nova. . .

Dr. Angelo Fonseca
A este nosso presado amigo e valioso correligionario, foram concedidos mais 45 dias de licença para continuar os seus estudos no estrangeiro.
Consta-nos que alem da visita a esta cidade pelo Club dos Gallitos, de Aveiro, também ali se pensa numa outra promovida pela Sociedade Recreio Artístico, que também se fará acompanhar de um grupo dramatico, ao que dizem.

Donativos
Aos Bombeiros Voluntarios tem continuado a ser offerecidos mais alguns donativos. Ultimamente foram recebidos os seguintes:
De uma benemerita senhora, cujo nome nos não foi possível saber, 20\$000 réis; da sr.ª Marquês de Pomares, 20\$000 réis; do sr. Adriano Augusto Pessoa, 1\$500 réis.
Adeante publicamos o balancete do 1.º trimestre do corrente anno.

Congresso do Partido Republicano

Em harmonia com o pragrapho unico do artigo 6.º da lei organisa-dora do Partido Republicano Portuguez, e segundo a deliberação tomada no ultimo congresso realisado em Lisboa, é convocado para os fins do artigo 9.º da mesma lei, o congresso ordinario para os dias 25 e 26 do presente mez de abril, na cidade de Coimbra. Deve cumprir-se para a sua constituição o artigo 8.º da lei organica, que presceve o seguinte:

- 1.º Por delegados eleitos por suffragio directo, um por cada commissão parochial; podendo os cidadãos republicanos das freguezas em que não haja commissões onstituidas aggregar-se a um ou mais das limitrophes;
- 2.º Pelos presidentes das commissões municipaes e das commissões districtaes;
- 3.º Por um representante de cada associação, centro ou escola democratica;
- 4.º Pelos vereadores ou ex-vereadores republicanos e por um membro de cada junta de parochia republicana;
- 5.º Pelos deputados e ex-deputados republicanos e pelos candidatos definitivamente propostos;
- 6.º Pelo Directorio e amigos membros do Directorio;
- 7.º Por dois representantes de cada jornal republicano diario e um por um dos outros;

Os congressistas não têm que apresentar bilhete de identidade; as credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer collectividade, e que apresentarem, em Coimbra, no acto da abertura do congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.

Lisboa, 12 de abril de 1908.
O secretario do Directorio,
Antonio José d'Almeida.

Factos e Commentarios

O *Diario da Tarde* orgão da dissidencia progressista, rumã chronica publicada, ha dias, exaltava com todo o entusiasmo d'un convicto, a *coherencia, sinceridade* e qualidades correlativas dos rossos alliados inglezes. E isso porque um irreductivel adversario do novo ministro Asquith declarou a um jornalista que o seu adversario era um homem de valor. Até aqui estava bem, tanto mais que é até frequente vermos elogiar nos outros qualidades que não possuímos. Mas numas considerações e parallelo pelo chronista feitos, lê-se que entre nós tal não succede. E d'ahi o horrivel espectáculo de, d'ora em quando, um individuo que na vespera era tudo quanto havia de peor, passar a ser um santo varão, só pelo facto de ter-se fiado no partido em que milita o jornal que o atacava. Pela parte que os toca, illustre collega, diga-se, em abono da verdade, que temos sempre sido escrupulosamente cuidadosos nas apreciações que dos individuos temos feito. A carapuça se, pois, nos não serve, em vista da nossa conducta até hoje, creia o collega, com mais forte razão nos não servirá d'ora em diante, porque te-

mos tido ultimamente magnificas lições.

Aos portuguezes realmente faltam: *coherencia, sinceridade. . . e muchas cosas más.*

Onde está o varino?

O *Illustrato*, furibundo, clama que o varino do Buisa foi roubado do Juizo de Instrucção Criminal. Ora, que nos conste, além do bemquisto pessoal do Santo Officio, só entram ahí politicos em destaque e devidamente acreditados na casa. O pessoal, pelo seu passado, não cremos. . . E isso só vem confirmar o que, já de ha muito andamos affirmando ácerca dos monarchicos d'alma e coração. E' tal a cegueira que até o varino do Buisa lhes pareceu dos bens proprios nacionaes.

Compositores typographicos

A convite da commissão directora da Associação de Classe das Artes Graphicas, reuniu hontem na sede d'esta collectividade, a classe dos compositores typographicos para tratar do conflicto suscitado entre os seus collegas da casa Estevam Nunes & F.ª, de Lisboa, e os seus proprietarios, sendo votada a seguinte moção:

«A classe typographica de Coimbra, reunida no dia 15 de abril de 1908, na sede da Associação de Classe das Artes Graphicas:

«Considerando que o procedimento industrial Estevam Nunes, marca uma grande falta de lealdade para com o seu quadro typographico, pois que, em vez de tratar de conciliar os seus interesses com as justas reclamações dos seus operarios, as quaes consistiam em reivindicaciones de salarios e horarios, antes falseou a verdade dos factos, pretendendo apresentar á commissão delegada da Associação, como causa do conflicto levantado, a existencia de incompatibilidade entre o referido quadro e os seus encarregados, indo até ao despedimento immediato d'aquelles;

«Considerando que a classe typographica deve continuar a manter bem al o a proverbial solidariedade entre todos os seus collegas;

«A classe typographica de Coimbra resolve:

«1.º Lavar um protesto energico contra o procedimento do industrial Estevam Nunes, e

«2.º Evitar que de Coimbra vá algum collega substituir aquellos nossos camaradas tão injustamente despedidos.»

Na escola de tiro de Sazem, inscreveram-se 455 individuos, como atiradores civis.

A quem competir

Costumam os rapazes da limpeza juntar o lixo debaixo do Arco do Bispo, deixando-o ali permanecer por algum tempo, emquanto não passa o carro municipal que o ha de conduzir. Ora este facto que certamente não é conhecido pelo sr. vereador que superintende nos serviços da limpeza da cidade, é, além de bastante desagradavel, anti-hygienico. Por isso aqui o apontamos a fim de não continuar a repetir-se.

Vindos da Allemanha, chegaram a Lisboa varios objectos para o gabinete de physica da Universidade.

A REACÇÃO E O EXERCITO

A reacção politica e a reacção religiosa, afanosamente tem vindo intrigando todos por tudo, não esquecendo, sequer, o proprio exercito no condemnavel intento de o separar da Nação onde é forçoso que elle se integre sempre.

Nunca é demais lançar toda a luz sobre esta questão momentosa que sobremaneira urge orientar na prevenção de ulteriores calamidades, ab odios e dissensões. Não esqueçamos nunca que a reacção não trepida lançar mão dos mais criminosos e indignos meios para perverter o senso moral da familia portugueza, em geral tão amavel e que tão alheia andava já desses ominosos tempos em que o odio irritante se tinha substituido a toda a iniciativa creadora.

A reacção em volta de cuja bandeira se congregam todos os abortos intellectuaes e moraes, productos insolúveis dum atavismo declarado, não perde occasião de se insinuar nas almas simples ou ignorantes, atrahindo-as ao seu campo, onde lhes deformará o character a propria imagem e similhaça.

A reacção sentindo-se desabonada no campo dos principios e vendo como as fulgurações da Verdade vão desanuviando os olhos da multidão, que as fumaradas dos autos de fé haviam embaciado, sem argumentos e sem votos estremeceem de raiva, e, desorientada e impotente, sentindo as faces chicoteadas pelo Progresso na sua ascensão para a Justiça, voltou-se entoando dihyrambos ao exercito, e, o que é bem peor, deturpando-lhe a justa comprehensão dos seus deveres e dos seus direitos.

Primeiramente lançou a rede do interessinho financeiro para apañar alguns cuja consciencia pequenina se considerasse por esse meio bem paga no mercado da indignidade.

Felizmente parece não ter aquelle processo conduzido a resultados li-songeiros para o vil corruptor. O criterio gerado no confinado espirito do sovina que fugiu enfermava de debilidade d'origem; contava com uma venal subserviencia reles na classe militar que, em geral, por honra nossa, não encontrou. Apoz este cheque na reacção politica appareceu em campo uma nova força bem mais satanica que se alliou com aquella e que parece ter obtido privilegio de invenção para perverter profundamente não já só o character moral, mas ainda a propria intelligencia — foi a reacção ultramontana.

No dia 5 d'abril em Lisboa se começaram a sentir tristemente os effeitos perniciosos desse connubio nefando. Esta dupla reacção parece estar contente com a fertilidade do campo onde começou a semear profusa e velhacamente sordidos protervios em que é feraz.

As classes trabalhadoras, a parte productora da Nação, protegidas pelo conhecimento da vida que só o trabalho productivo dá, e fortificadas no sentimento da Justiça que a lucta honesta da actividade legitima produz era terreno assaz ingrato para cultura da calumnia insolente e do odio ferino que o ultramontano tão bem sabe disseminar entre as familias e entre as sociedades. Anda pois reconhecendo terreno entre o exercito para ahí procurar levantar o ultimo reducto onde pretende batalhar a temerosa defeza do erro, cadaver miseravel do que foi, contra o assalto impávido, denodado e irresistivel da Verdade e da Justiça, conquistas admiraveis da Humanidade progressiva.

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Empunhou os vulpinos processos em que é abastado, e, esgrimindo

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-

Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;

Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 35700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 32240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

- Febres em geral;
- Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
- Molestias das senhoras e das creanças;
- Dôres em geral;
- Inflamações e congestões;
- Impurezas do sangue;
- Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - *O Novo Medico* - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
- 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para todas as classes do vestuario

ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Damisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferralra Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Peiro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

+++++

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

+++++

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorrágica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrágicas)

Feridas antigas, impigens, eczema e machas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A. COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobiliars, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento a verão Vv. Ex.ª que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais alamaados fabricantes

Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real das Daminhas do Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis Vestes, para eclesiasticos

Variiedade em cortes de calça de fazendas inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas da composição e impressão
rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 18

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1504

COIMBRA — Domingo, 19 de abril de 1908

14.º ANNO

A MARCHA DO ODIO

A poucos dias da proclamação de uma politica de acalmia, que se renasse os espiritos perturbados, nesta sociedade portuguesa profundamente abalada por um incomportavel despotismo...

Rem fundo tinham vincado na alma da nação as rajadas de odio desencadeadas pela politica franquista, que separou o paiz em dois partidos de combate, degladiando-se contra o Despotismo a Liberdade; e ao lado d'estes dois tão oppostos principios se enfileirou a nação, numa pequena parte, característica e grotesca, ao lado do Despotismo, na sua maioria, fremente e entusiastica pela Liberdade...

Não havia ninguem mais liberal nem mais entusiasta; e tanto foi o seu impeto guerreiro, que mais de uma vez estiveram a pontos de confundir as suas legiões monarchicas no exercito republicano, grito no odio ao tyranno o seu amor a Republica. Nas celebres reuniões do dia 8 de dezembro, os arraiaes monarchicos estremeceram de colera contra a monarchia!

A indignação e a colera nacionais, excitadas justamente pelo latego inflamante que as mãos ambas vibrava a monarchia, fustigando impiedoso os sentimentos bons da nação, fizeram cair esse regimen despotico, ignobilmente inaugurado e cruelmente seguido; e nessa desopressão que sobreveiu respirou livremente o paiz. Saia-se de uma noite sombria e tragica; ia entrar-se numa era nova, serena e luminosa. Appellou-se para o patriotismo nacional, pedindo-se serenidade de espirito, visto que iam ser dadas a nação plenas satisfações. Abjurava-se de novo todo o passado, para se entrar de vez em vida nova...

Nessa expectativa se quedou o paiz.

O partido republicano dando mais uma vez prova da sua abnegação e desinteresse, mostrando que só lucta e combate pelos interesses nacionais, entrou de coração aberto nesse armistício que se reclamava. E ficou-se na acalmiação.

O que ella é bem depressa se viu, e a essa hypocrisia estamos todos assistindo. A nossa correcção politica e patriótica sem demora o governo respondeu treda e deslealmente.

Falseando a expectativa nacional, aproveitou os tres mezes decorridos na politiquice de indigna regedoria tradicional, fazendo governadores civis, administradores do concelho, deputados e eleições. Politica eleicoeira dos tempos antigos, affeição e aprimorada sob a re-

gencia complacente d'um extra-partidario d'ocasião, que se tornou uma synthese perfeita dos vicios e immoralidades dos dois grandes partidos monarchicos.

Promettendo eleições livres, dignas, como até hoje ainda as não tinha havido em Portugal, desentrou esse chefe de governo eleicoeiro o longo e conhecido sudario das veniagas e torpezas eleitoraes.

Distribuindo a contento as cadeiras de deputados, contemplou amigos e serviu os partidos, com desprezo completo pelos direitos incontestaveis do partido republicano. E ao mesmo tempo que neste tremedal ia vivendo a sua deshonrada vida politica, entre accordos e complicitades, punha inteiramente de lado esses propositos novos de politica nova, larga e sa.

Subiu ao poder esse governo pela queda estrondosa d'uma ditadura odienta; começou pela pratica de actos que foram a justificação plena da justiça com que foi combatida essa ditadura despotica; demonstrou que foi uma necessidade social essa guerra sem treguas, movida por todos ao despotismo; e não obstante negou e nega a amnistia indispensavel, justa e nobre que se deve aos actos d'essa guerra justissima.

E' indubitavel a correcção politica do partido republicano, por meio do qual não veiu a esse governo inepto um momento de perturbação; — pois deixou que durante tres horas forças publicas friamente estivessem fuzilando o povo de Lisboa no centro da cidade, a dois passos do ministerio do reino, e permitiu que perversamente, durante um dia e uma noite, as ruas de Lisboa tumultuassem nas vaías d'algumas duzias de individuos sem imputação moral.

Procurando aggravar o Partido Republicano, e, para fins inconfessaveis, excitar o odio da população de Lisboa, em rusgas ignobels, feitas pelos mais miseraveis processos, tem passado os dias e as noites vexando e perseguindo muitas centenas de pessoas, mantidas incommunicaveis dias e dias em lobregas e infectas prisões.

É isto acalmiação? Por ventura o proceder do governo revela propositos honestos de politica limpa?

Não sabemos o que elle prepara; mas vendo-o de mãos dadas com os mais reaccionarios inimigos nossos, podemos suppor, pelos seus actos, que o governo se prepara para inaugurar de novo um regimen despotico e liberticida.

Mostram-no os seus actos de 5 de abril em deante.

É odio ao Partido Republicano? Então é odio a liberdade e a lei!

Poi essa sementeira de odios, largamente feita pela dictadura franquista, parece que virá a fructificar no governo Ferreira do Amaral...

Respeite o governo o Partido Republicano, que merece o respeito de todos, pelos seus principios e pelos seus processos.

Se assim não fizer, tenha a cer-

teza de que lança o paiz na mais grave das perturbações, de que o paiz se não salvará porventura, mas, de que a monarchia se não salva, com certeza.

Congresso do Partido Republicano

Em harmonia com o paragraho unico do artigo 6.º da lei organisa-dora do Partido Republicano Portuguez, e segundo a deliberação tomada no ultimo congresso realizado em Lisboa, é convocado para os fins do artigo 9.º da mesma lei, o congresso ordinario para os dias 25 e 26 do presente mez de abril, na cidade de Coimbra. Deve cumprir-se para a sua constituição o artigo 8.º da lei organica, que prescreve o seguinte:

- Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituídos:
1.º Por delegados eleitos por suffragio directo, um por cada commissião parochial; podendo os cidadãos republicanos das freguezias em que não haja commissiões constituídas aggregar-se a um ou mais das limitrophes;
2.º Pelos presidentes, das commissiões municipaes e das commissiões districtaes;
3.º Por um representante de cada associação, centro ou escola democratica;
4.º Pelos vereadores ou ex-vereadores republicanos e por um membro de cada junta de parochia republicana;
5.º Pelos deputados e ex-deputados republicanos e pelos candidatos definitivamente propostos;
6.º Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;
7.º Por dois representantes de cada jornal republicano diário e um por um dos outros;

Os congressistas não têm que apresentar bilhete de identidade; As credenciaes que os mostram habilitados a representação de qualquer collectividade, é que apresentarão, em Coimbra, no acto da abertura do congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.

Lisboa, 12 de abril de 1908.
O secretario do Directorio,
Antonio José d'Almeida.

AOS CONGRESSISTAS

Em reunião das commissiões republicanas de Coimbra foi nomeada uma commissião para auxiliar a realisação do congresso, prestando aos congressistas os esclarecimentos que lhe pedirem.
A correspondencia para este fim deve ser dirigida ao nosso amigo sr. Cassiano Martins Ribeiro — rua Ferreira Borges.

Factos e Commentarios

Os pezaes theologicos

A sagrada faculdade de theologia reuniu ha dias e resolveu manifestar a familia real o seu pezar pelos tragicos acontecimentos de 1 de fevereiro.

Estava no seu direito a faculdade.

E' mesmo dos preceitos evangelicos lamentar a destruição de qualquer creatura humana, mesmo que seja nosso inimigo.

Mas o que inspirou esta resolução da faculdade não foi o seu muito

amor pela vida dos seus semelhantes, salvo seja. Ella não viu homens assassinados, viu simplesmente reis.

Para os outros, que nessa historica tarde perderam a vida, para a familia d'aquelles que tudo sacrificaram na intenção manifesta de salvar o seu paiz, nem uma palavra de consolação, nem uma lagrima de piedade!

Para os que ha dias a guarda municipal assassinou nas ruas de Lisboa com uma ferocidade revoltante, para esses o eterno esquecimento e a mais cruel indiferença.

Ainda tem. Lagrimas de crocodillo e palavras hypocritas só servem e agradam aquelles que d'ellas possam aparentemente tirar qualquer effeito... politico.

João Franco

Dizem de Roma que em Rapallo os acratas promoveram um comicio de protesto por aquella localidade se encontrar João Franco.

Como elle devia ter sentido saudades de sua filha dilecta sahida da sua alma negra em 13 de fevereiro de 96...

Outra ambrosio

«!h! Jesus... o que esses jornaes chamariam ao sr. Theophilo Braga... se o tivessem lido.»

Isto diz Ambrosio. Os jornaes a que se refere são a Lucta que chamou aos do Illustrado escribas baratos, e a Resistencia que deu a Ambrosio a benevola classificação de idiota.

Pela parte que nos toca diremos que temos lido Theophilo e que quanto mais o lemos mais o admiramos.

Com respeito a Ambrosio quanto mais o lemos mais... idiota o achamos.

E ainda tem que nos agradecer o favor de lhe chamarmos só isso...

Completando esta nova ambrosioce a benta Palavra diz que nós se lessemos Theophilo lhe chama iamos o «Dormideira».

Se a beata soffre de insomnia, deve ter-nos grande inveja quando souber que nós dormimos lindamente quando lemos Abundio. Aconselhemos-lhe a therapeutica que nos dá excellentes resultados.

E talvez que ella se dê melhor com Theophilo... por não o entender.

Odio fanatico

Manifesta-se a cada passo o odio da seita contra os republicanos. Padres e beatas refinam na calumnia.

Ainda ha pouco uma d'estas santas creaturas, de cabeça vasia e alma cheia de fel, ao ver um amigo nosso todo se contorceu, e, num gesto de repulsa:

— Quando vejo um republicano toda eu estremeço...

Coidadas! é o que lhes mettem na cabeça occa as bisbilhotices de sacristia.

Bombeiros Voluntarios

O sr. Bispo-Conde offereceu aos Bombeiros Voluntarios a quantia de 50000 réis.

... Mas Jesus resuscitou

Naquelle dia rutilo de sol que pulvilhava d'ouro as colinas circunjacentes, vinha do Norte, das margens do Lago de Genesareth, o palido e sonnador galileu, o profeta do Amor, Jesus, como seus discipulos lhe chamavam.

Por entre sebes virentes de espinheiros floridos, através de campos rescedendo á hortelã, ao endro, e ao rosmaninho, serpeava a turbamulta dos pequeninos da terra, sedentos de Justiça, após o querido Rabi que na singeleza de suas parabolias tão ternamente sabia gravar no coração das multidões o verbo revolucionario, que havia de derruir a tyrannia sobre a terra.

E essa legião de maltrapilhos vinha engrossando ao passo que o visionario apostolo do Bem, se avisinhava da mystica metropole de Judá onde elle queria temerariamente ferir na aristocracia em pleno peito o profundo golpe que a havia de prostrar mais tarde ou mais cedo.

O bom Jesus era a força propulsora dessa avalanche humana que vinha deslizando ao longo do Jurdão, e os parasitas desses tempos, como os parasitas de hoje, olhando-a do olimpo da propria banalidade, appellidavam-na de canalha.

Jesus vivia com a canalha. Entre a canalha Jesus escolheu a legião intemerata que havia de balthar as duras, mas eternamente brilhante, peijas dos tempos heroi-cos do christianismo.

Perdido foi este quando, falsificado em proveito dos grandes, se tornou apanagio do parasitismo.

O grande revolucionario desvendou os arcanos da vida trabalhando e amando, e na sua modesta officina se adextrou para o apostolado de libertação que a sua alma generosamente sensível sonhava para a Humanidade.

E impulsionado na fé inabalavel na perfectibilidade do genero humano e incendiado pelo Amor acendrado a seus irmãos, que jaziam sob a oppressão, attrahiu-os a si e levou-os para a conquista do Ideai.

Chamou a canalha os pequeninos, os que trabalhavam, e com esses avassalou o mundo á sua Ideia e conquistou a immortalidade para o seu nome bemdito nas gerações que se seguiram.

Tendo atravessado por entre hosanas Jerichó, outr'ora formidavel, e depois de descansar em Bethfage, o Filho do Homem entrou em Jerusalem, e os hierosolimitanos, admirados por tanto prestigio, perguntavam: quis est hic? ao que a rale respondia: hic est Jesus propheta a Nazareth Galilea.

Jesus entrava na cidade dos prophetas, e levado por elle, forjado com a sua palavra poderosamente caustica quando abatia sobre os tyrannos, entrava o camartello demolidor do velho mundo.

A reacção fez o que sempre faz quando pela frente se levanta a defrontar-se-lhe qualquer ideia generosa e vivificadora: acrou o punhal do odio, afiou as setas da calumnia e cobriu-se com o escudo da hypocrisia.

Jesus entrara no templo e expulsara os vendilhões: — «a minha casa será chamada casa de oração, mas vós tendes feito d'ella covil de ladroes».

Oh se elle pudesse voltar hoje!

O hediondo ar de hypocrisia da metropole era profundamente molesto para a sincera simplicidade de nazarono, e a nostalgia da sua agreste Galileia convidava-o a pernoitar fóra da cidade. Depois de passar o dia discutindo ou ensinando em Je-

LITTERATURA E ARTE

Como a vizinha não se fez esp'rar,
As tres mulheres, á roda da faveira,
Principiaram, lentas, a fiar,
Emquanto fóra uivava a inverneira.

Diz a mais velha: — Olha o que irá no mar!
Hoje é que a Morte é uma nau veleira!
Nisto, os fusos pararam de girar
Entre os dedos de cada fiandeira.

Choravam. E os seus olhos, por instantes,
Evocaram, suspensos e cerrados,
A praia, um lar, um berço, uma viuva!

Bemditos sejaes vós, ó navegantes,
Que ainda sois lembrados e chorados
Nas lagrimas dos velhos e da chuva!

Ora olhem p'ra a fita das est. adas
Que vão de norte a sul de Portugal
E confessem as almas delicadas
Que nunca viram maravilha igual!

Cúmes de monte, encostas escarpadas,
Scismas no olivedo e no pinhal,
Relvas húmidas, aguas socegadas
Correndo, á natureza, até ao valle!

Scepticimos d'ortigas! Humildades
De riteiras. Extremas das herdades,
Tudo o que a paz das coisas repassou!

D'ingenua bondade dos caminhos!
Até o vento, p'ra te erguer aos ninhos,
Ha-de primeiro deslazer-te em pó!

Coimbra, 1908.

HENRIQUE TRINDADE COELHO

OS CLERICAES

Os reaccionarios de todos os matizes, desde os que vestem batina aos que não usam a cara rapada, têm hoje ainda notavel influencia nos paizes latinos e nomeadamente em Hespanha e Portugal, mercê de causas variadas, embora a todas sobreleve uma, que nós reputamos a principal, porque ella prepara o terreno, dispõe os espiritos para que todas as outras possam fructificar. Essa causa é a monopolisação do ensino que elles souberam levar a effeito.

Entre os reaccionarios ha um grupo que tem exercido sempre uma indiscutivel hegemonia — a Companhia de Jesus — porque os seus fundadores comprehenderam admiravelmente qual a potencia da educação e da instrucção na lucta pelo progresso e pela emancipação dos povos e para esse alvo dirigiram os seus ataques. Os jesuitas trabalharam sempre por se apoderarem das escolas, por monopolisarem o ensino, ao mesmo tempo que aproveitavam com singular astucia a influencia do confessorio na direcção das almas.

Com o decorrer dos annos, de muitos annos, foram dando ao povo instrucção, mas em pequenas doses, só o sufficiente para irem contemporizando com as exigencias do seculo. Simultaneamente, porem, a instrucção fornecida era organizada d'uma forma tal, que os espiritos d'aquelles que ás suas escolas iam procurar luz, em breve se modelavam ao exclusivo sabor dos mestres, saindo verdadeiramente cathechizados, suggestionados, pensando como os jesuitas, só accetando como ouro de lei tudo o que d'elles ouviam. Habilissimos na arte de illudir e suggestionar, elles foram pouco a pouco, impondo os seus serviços, creando adeptos e amigos, alargando a sua influencia; paralelamente, o estado mental dos individuos cultos, que na sua grande maioria aprendiam e estudavam junto d'elles, era o mais proprio para lhes fazerem acreditar cegamente tudo o

que fosse util aos seus fins, ás suas ambições de poderio.

O terror espalhado pelos processos da inquisição auxiliou muitissimo a influencia da Companhia de Jesus, dobrando e esmagando as velleidades de resistencia que aqui e acolá poderiam apparecer. Em breve, porém, os jesuitas dominavam a situação. Educavam os novos como mais lhes convinha; sendo intelligentes, habeis e estudiosos, souberam quasi monopolisar a direcção espiritual dos grandes e dos senhores.

Esta educação jesuitica, continuada durante seculos, deveria fatalmente dar os fructos que deu. As gerações actuaes vêem ainda atavicamente assignaladas com as características do jesuitismo.

A falta de civismo, a molleza de caracter, a venalidade, o indifferntismo pelos negocios publicos, e esta especial disposição do portuguez para escravo, para ser mandado, e obedecer cegamente, são a herança d'alguns seculos d'educação jesuitica.

Alguns espiritos, porém, os rebeldes, conseguiram escapar á acção deletéria de tal influencia. Foram elles a semente que fez desabrochar radiante a flor mimosa da Liberdade nos dias tempestuosos de 1789. A partir d'esta epoca as cousas mudaram um pouco, a acção jesuitica enfraqueceu e foi-se pouco a pouco reduzindo.

O liberalismo, um pouco livre de peias e d'opressões, tomou o seu vôo natural, agitando as sociedades, abrindo-lhes os olhos, integrando-as na vida geral da Humanidade.

Em França sobretudo, o golpe foi mortal. O clericalismo foi esmagado alli, como o ha de ser em todos os paizes.

E é esta visão nitida do futuro, que os faz lançar numa lucta ardente de desespero, procurando enraizar-se nos paizes onde a vida ainda lhes é permittida.

E' o que nos está acontecendo, por infelicidade nossa. A' derrocada soffrida em França seguiu-se um notavel recrudescimento em Hespanha e Portugal.

Ahi estão novamente os reaccionarios de todos os matizes, com o jesuitismo á frente, trabalhando com uma actividade que já lhes iam desconhecendo.

E' com elles, que a lucta está travada. A sua imprensa invade tudo, entra livremente em todos os quartéis, prega uma nova cruzada contra os herejes.

O partido republicano deve observar-lhes os movimentos, estar de sobreaviso, e continuar sempre a sua propaganda leal, levar ao maior numero a luz da sciencia, traze-los ao doce convívio da solidariedade humana. O partido republicano não agita a questão religiosa, propriamente dicta, não cuida d'indagar as crencas dos seus adeptos.

Dentro do partido republicano, que é exclusivamente politico, ha lugar para todas as crencas, absolutamente todas. Nós não combatemos Deus, nem Christo, nem sequer os padres que os ha bem dignos de respeito e credores da nossa consideração. Nós combatemos e com toda a energia, porque é para bem da nossa patria, para bem de todos os portuguezes, e continuaremos sempre a combater, os reaccionarios, os jesuitas, os clericaes, quer usem saias ou batina, tenham ou não a cara rapada, sejam ou não tonsurados.

Governador civil

Foi para Lisboa, com pouca demora, o sr. conselheiro Christovam Ayres, governador civil d'este districto.

Foi encontrado num poço, na povoação do Sargento Mór, o cadaver d'um recém-nascido. A policia que trata de descobrir quem é o auctor ou auctores do crime prende por suspeita Elis Augusta, servical, a quem fóra feito o exame medico que não deu resultado em vista do tempo decorrido depois de praticado o crime.

FERMENTO SELECIONADO D'UVAS FORMOSINHO

NAS

FORUNCULOSE

Tem esta por fim participar a V. que padecendo ha muito tempo de *furunculose*, só com o usar do seu «fermento de uvas» durante tres dias, os furunculos que tinha e que bastante me incommodavam, desapareceram por completo. Pode V. fazer o uso que quizer d'esta minha carta. De V. etc.

Lisboa. — João de Sousa do Prado de Lacerda.

Deposito geral:

Farmacia Formosinho — P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:

Farmacia J. R. Sobral — R. do Infante D. Augusto.

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.^a

Arco d'Alameda, 14, 27 e 34 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobílias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto especial.

Condução gratuita aos domicilios

dentro dos limites da cidade

CAVALLOS

MUARES, etc.; nada de fogo; o **Lenimento Vesicante — Costa** — cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manqueiras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doenças que exijam uma vesicacão prompta e segura. Frasco, 900 réis.

A' venda nas principaes terras.
Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral — Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

ACUAS MEDICINAES DE MOURA

II pos-alinas, bicarbonatadas, calsiras, chloretadas-magnesianas e litinadas.

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da **LITHIASIS**, e efficacissimas no tratamento das doenças do **ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.**; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as collicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes



MAQUINA SECRETARIA

em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estylos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de **TRABALHOS DOMESTICOS**.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas **Singer** para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — **ADCOCK & C.^a**

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa, litinada, natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA

GRATIFICA-SE

Quem restituir, entregando nesta administração, um terço d'ouro (rosario) que quinta-feira santa se perdeu na Sé Cathedral ou suas immedições.

A pessoa que praticar este acto de consciencia, ou aquella que possa informar de quem tenha achado o referido objecto, será immediatamente gratificada pelo seu dono.

CALLICIDA FRANCO

O melhor até hoje conhecido para extrair os callos, sem dor, em 5 dias, unico preveligiado em Portugal.

Cada frasco, 200 réis.
A' venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C.^a — Rua Ferreira Borges, 36.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Velha.

Acceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 — Coimbra.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. **GAZOMETROS PARA ACETILENE** o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisções para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apreciado pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 25700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as náuseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3210 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 25700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 23600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
1 dito com trituracao, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fargas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contra-mestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario

ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADROES!

Gamisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 80 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao.
Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas ate 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

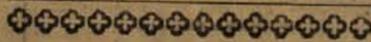
Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA



FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

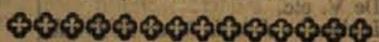
PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, silões para retreles, vasos para jardins e platibandas, balaustrades, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos



AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção

de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecão anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, impetigens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as tem adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAI ME LO P E S LO BO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias expor tadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEAO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destas
Afinações de pianos, na cidade, a 1.500 reis; fora, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escollida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 93000 reis a 165000 reis
Vesties, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas
Coletes de fazenda, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em variados de Aveiro

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma;
Cura a fisica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, e appetido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 29700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatacao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33210 reis.

86 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 29700 reis.

Consultem o livro "Q Novo Medico" pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000.
1 dito com trituracao, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico cortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes do vestuario

ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Gamisanie, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hollywood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il. Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem deprecação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha as 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituicao de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecao medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.
Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscricao.
Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são Impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.)

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informacoes, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposicao de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1884, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposicao Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 21 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construcção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cosinha á imitacao dos de Lisboa, etc.
Todos estes artigos são de boa construcção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Soia, 13 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos de escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecção anti-bleonorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-bleonorragica)

Feridas antigas, impirgens, eozema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela mão, parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem deprecação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Consultorio de clinica dentaria

Mario Machado

Praça 8 de Maio 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, as 4 horas da tarde

Companhia de seguros A. COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobiliars, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEAO & IRMÃO

46 - Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes.

Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, yae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Soia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras sobretudas da moda, prontos a vestir, desde 90000 reis a 165000 reis

Vestes, para eclesiasticos

Variada em cortes de calca de fazendas inglesas

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinos de Aveiro

Congresso Republicano realizado em Coimbra nos dias 25 e 26

1.ª Sessão

Sobe ao estrado o sr. Villaça da Fonseca, vice-presidente da comissão municipal, que dá as boas vindas aos congressistas, e convida o Directorio a assumir a direcção dos trabalhos do Congresso.

Adianta-se o sr. dr. Bernardino Machado que convida para presidir a esta sessão o sr. José Relyas, que é recebido com uma enorme ovação.

Dirige felicitações ao partido e aos deputados eleitos, principalmente aos novos. Agradece a sua nomeação, frisando que quem vai presidir é a assembleia e nomeia os secretários, srs. Manuel Monteiro e Cassiano Martins Ribeiro.

Lidos varios telegrammas dos srs. drs. Alves da Veiga, Alfredo Magalhães e José de Castro e cartas de José Caldas e Guerra Junqueiro, sendo esta ultima lida pelo sr. dr. Affonso Costa, e que em seguida publicamos:

Camaradas e amigos. — Saúdo o congresso do partido republicano, nesta hora grande e temerosa para os destinos da nossa patria, exortando-o a que pela sua união e firmeza, pela sua conducta illibada, pelo estudo intelligente dos problemas mentaes, moraes e economicos, que exigem rapidas soluções, dê garantias efficazes d'um governo futuro, d'um estado juridico salvador, onde cabam, harmonicamente e livremente, em justo equilibrio, sem distincção de ideias, de classes ou de crenças, todas as forças vivas do paiz.

A monarchia conduziu a patria portugueza á ruina material e moral. Verdade evidente, verdade sinistra. Os auctores da obra de morte pretendem agora fugir ás responsabilidades pavorosas da catastrophe, lançando-as áquelles que ha muitos annos os vêm accusando e denunciando. Pretendem afogar o grito das consciencias, em nome de interesses, que elles anarchisaram e desbarataram. Pretendem um tumulto, para evitar uma revolução.

Não cahiremos na cillada. A desordem seria a estupidez, seria o crime. Deixemos liquidar a monarchia, como puder, as suas contas. Vae remir o passado? Vae governar com justiça, com zelo, com intelligencia, com liberdade? Que governe. Não lhe crearemos obstaculos. Os mezes ou annos que tiver de vida, poucos ou muitos, viva-os em paz. Mas se ao contrario, (e é quasi indubitavel) liquida a crise economica, pela bancarrota ou pelo imposto, e a crise moral, pelo cynismo e pela violencia, então a monarchia, está morta, porque o paiz inteiro ha de aclamar a ideia republicana, como unico meio de salvação.

Em tal instante, que não vem longe, republica e patria serão synonymos. Mas, para que o sejam, é mister que o partido republicano gradualmente conquiste a confiança da nação, mostrando-se digno de a governar. Governar-a é equilibrar-a, é pô-la em ordem. Governar é fazer, dia a dia, a equação juridica dos costumes. E' traduzir em leis a dynamia viva das almas e dos interesses. As questões economicas ou religiosas têm dentro da philosophia uma solução ideal, e dentro da politica e do governo uma solução concreta e transitoria. Não se inventam nações, imaginando codigos. Os codigos estão para as nações, como os vestidos para os corpos. Quando a estatura cresce, amplia-se o vestido, alarga-se o direito. A patria portu-

gueza não cabe dentro da monarchia, por culpa da monarchia. Aspira á justiça e dão-lhe burlas, aspira á sciencia, e dão-lhe trevas, aspira á honestidade e dão-lhe roubos, aspira ao bem-estar e dão-lhe fome, aspira á extincta luz, á extincta gloria, e dão-lhe infamias e sarcasmos, iniquidades e tyrannias.

Hoje só pode salvar-se por si propria, por um acto de grandeza moral e de heroismo colectivo. Sem força physica, vive-se ainda. Mas, quando se morre moralmente, acaba-se de vez. Salvemo-nos por uma republica, mas uma republica nacional, fundada na ordem e no direito, no trabalho e no amor, na liberdade e na harmonia. Que viva a republica, para que viva a patria de nós todos. Porto, 24 de abril de 1908. — Guerra Junqueiro.

José Relyas lembra que a imprensa que não é republicana assista á sessão e que só lhe não seja permitida a entrada quando haja assumptos de ordem secreta a tratar.

Padua Correia apresenta o seguinte projecto sobre o regulamento interno do Congresso:

1.ª Leitura e discussão do relatório directorial.

Discussão sobre qual a orientação por que o partido deve encaminhar-se.

2.ª Leitura e discussão do relatório parlamentar e da orientação que os deputados republicanos recentemente eleitos devem manter perante as camaras, na proxima sessão parlamentar.

Assumptos de tactica partidaria relativa aos seguintes pontos:

- Atitude do partido republicano em face dos partidos monarchicos;
- Meios de propaganda partidaria pratica;
- modificações a introduzir na lei organica do partido;
- outras questões não determinadas.

Antonio Gomes declara em nome do Directorio que aceita este regulamento interno. A assembleia approva o projecto.

Discute-se o regulamento do congresso apresentado pelo sr. Padua Correia, que foi approvedo com ligeiras modificações. E' do teor seguinte:

Art. 1.º — E' fixada na primeira sessão a ordem do dia dos diversos trabalhos. Em cada sessão concede-se uma hora antes da ordem para os congressistas tratarem dos assumptos que entenderem.

Art. 2.º — As votações só podem ser nominaes, em assumptos da maxima importancia, a requerimento do directorio ou de vinte membros da assembleia.

Art. 3.º — Todas as sessões serão publicas; mas o Congresso pôde deliberar em sessão secreta, com requerimento apresentado nas condições do artigo anterior.

Art. 4.º — O orador só poderá usar da palavra durante seis minutos, sobre o mesmo assumpto. Exceptua-se o proponente da proposta que se debate, membros do directorio e deputados, que para a discussão dos respectivos relatorios podem fallar durante 12 minutos.

Art. 5.º — Os documentos relativos a assumptos tratados antes da ordem são remetidos a uma comissão nomeada para esse fim, a qual, no seu parecer, poderá julgar-lhes urgentes dando-os para ordem da noite na sessão final.

Art. 6.º — O congresso conside-

ra-se constituído depois do parecer da comissão revisora dos mandatos.

E' em seguida nomeada a comissão de verificação de poderes, constituída pelos srs. Jacintho Nunes, Fonseca Barata e Henrique Cardoso.

E' interrompida a sessão para esta comissão proceder aos seus trabalhos. Findos estes continua a sessão.

E' lida uma carta do sr. dr. João de Menezes explicando a sua não comparencia.

O sr. Mendes Loureiro, representante da comissão republicana de Alcantara, propõe um voto de sentimento pelas victimas de 5 de abril. E' approvedo.

O sr. Alexandre de Barros fez a seguinte proposta, que foi tomada na devida consideração:

O Partido Republicano, reunido em Congresso, delibera promover um grande movimento nacional que interresse todas as classes e collectividades, e reclamar do Estado, como base para o engrandecimento do paiz:

- 1.ª A reorganização do ensino infantil e primario, dotando primeiramente as escolas actualmente existentes, no numero aproximado de 6.000, com edificios expressamente construidos segundo os preceitos da pedagogia e da hygiene modernas, mobiliario escolar apropriado e ensino baseado em novos processos educativos, e com um pessoal docente e de fiscalisação meticulosamente instruido e tirocinado.
- 2.ª A criação de mais 3.000 escolas em aguas condições.
- 3.ª A remodelação do ensino nas escolas normaes e nas districtaes de habilitação para o magisterio primario, feita por modo que o professorado corresponda ás exigencias da sciencia actual.
- 4.ª A elevação dos honorarios de todos os professores de ensino primario.

O Partido Republicano confia em que os seus deputados se empenhem em obter a completa reformação do ensino, secundario, do ensino tecnico, do ensino artistico e do ensino superior, exigindo-a persistentemente até que os seus esforços sejam coroados de exito.

O sr. Padua Correia apresenta uma proposta sobre a ordem dos assumptos a discutir, e apresenta os nomes da comissão que deve estudar as propostas a discutir antes da ordem do dia, e que essa comissão ficasse composta pelos srs. drs. Augusto de Vasconcellos, Pereira Osorio, Guilherme Godinho, Ricardo Paes Gomes e Nogueira Lobo.

O sr. Jacintho Nunes discute a proposta do sr. José Loureiro sobre o estudo das questões politicas, economicas e sociaes.

O sr. Amorim de Carvalho propõe saudações a José Barbosa e Rodrigues de Sousa que no Brazil tanto tem feito em beneficio do paiz e do Partido Republicano. E' tambem saudado o grande republicano hespanhol Nakens, injustamente encarcerado.

O sr. dr. Bernardino Machado declara que o Directorio approva a ordem dos trabalhos do congresso, apresentada pelo sr. Padua Correia.

ORDEM DO DIA

O sr. dr. Antonio José d'Almeida lê o relatório do Directorio, sendo em seguida nomeada a comissão de verificação de contas.

Passa a tratar-se da questão politica e é requerido por vinte congressistas que a reunião seja secreta.

Fallam os srs. João Chagas e dr. Brito Camacho, regeitando.

Alberto Costa é de opinião que deve ser secreta.

Reprovado pela assembleia. Entra-se na apreciação do relatório sobre o ponto de vista geral.

O sr. Padua Correia diz que o relatório trata mais da acção exercida pelo corpo superior do partido que não pelo Partido Republicano.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida responde. Diz que o sr. Padua Correia tem razão em certos pontos da sua exposição. Contudo, não tem absoluta razão quando discute alguns pontos do mesmo relatório. Deverá dizer, porém, que o directorio do partido republicano não teve tempo material para o fazer. Em face dos acontecimentos gravissimos dos ultimos tempos, cada um dos membros desse corpo dirigente, teve momentos de verdadeiro esmagamento pelo esgotante trabalho de muitas horas, de muitos dias. Foi necessario recolher em todos os jonaes monarchicos as pequenas insidias, as noticias tendenciosas, todas as infamias lançadas sobre o partido republicano, para poder elaborar um manifesto, destinado ao paiz e ao estrangeiro, em que se prove a alta razão que assiste ao partido republicano.

Dá em seguida explicações acerca dos elogios que no relatório se fazem á comissão districtal de Lisboa.

O sr. Alexandre de Barros pede que o Directorio do Partido apresente as bases do manifesto que elle vae dirigir ao paiz e ao estrangeiro.

O sr. dr. Alberto Costa pergunta ao Directorio o que foi que elle fez para obstar á propaganda jornalística do estrangeiro contra o nosso paiz.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida responde declarando que varios trabalhos foram nesse sentido feitos pelos srs. dr. Magalhães de Lima, dr. Bernardino Machado, dr. Brito Camacho e João Chagas.

O sr. Ribas d'Avellar manda para a meza a seguinte moção:

O congresso do partido republicano, reunido em Coimbra, ouvidas as explicações por parte do Directorio acerca do relatório por elle apresentado, dá-lhe a sua approvação, reservando apenas a sua liberdade de acção com relação ao ponto que se refere ao manifesto sobre a morte do rei; por isso que quanto a esse mesmo ponto deve o mesmo directorio dar explicações acerca da sua orientação sobre esse ponto, na altura que a assembleia julgar conveniente.

O sr. França Borges lê a seguinte moção, que é approveda por aclamação:

O congresso do partido republicano sauda o correligionario Magalhães Lima pela sua patriotica campanha no estrangeiro, a favor de Portugal e da Democracia Portugueza.

O sr. dr. Antão de Carvalho apresenta uma moção de applauso ao directorio, e propondo que se dê por concluída a votação.

E' do teor seguinte:

O congresso do partido republicano, ouvido o relatório e apreciadas as explicações apresentadas pelo Directorio, e tendo pleno conhecimento dos actos e da direcção dada á politica republicana por esse corpo dirigente do partido, approva na integra aquelle relatório e, prestando homenagem á dedicacão e ao esforço de todos os membros do Directorio,

consigna-lhe aqui o seu applauso e passa á segunda parte da ordem do dia.

Procede-se em seguida á votação, sendo approvedo, o relatório na generalidade.

Entra-se na especialidade.

Fallam os srs. dr. Affonso Costa e França Borges, pedindo o primeiro que sejam lidas algumas passagens do relatório, para melhor clareza da discussão.

O sr. França Borges, declara dar o seu inteiro applauso ao Directorio pela maneira como se conduziu na grave contingencia dos acontecimentos de Janeiro. (Applausos).

O sr. Padua Correia faz longas considerações sobre a acção do Directorio, lamentando ainda que se não tivesse opposto officialmente uma campanha de desmentidos á campanha de infamias lançadas contra o partido republicano no estrangeiro, pelo franquismo.

O sr. dr. Bernardino Machado diz que essa campanha se fez. Cada um dos seus membros e elle especialmente, fizeram largos relatos da situação a jornalistas estrangeiros, demonstrando o patriotismo do partido republicano.

O sr. Padua Correia diz: Mas essas declarações eram pessoas...

O sr. dr. Bernardino Machado: Não eram pessoas. Eram feitas de accordo com o Directorio.

O sr. Padua Correia: Neste caso retire as considerações que tinha a fazer.

O sr. dr. Bernardino Machado dá ainda outras explicações, com as quaes não concorda o sr. Padua Correia.

Entram tambem no debate os srs. dr. Brito Camacho, Ribas de Avelar e dr. Alberto Costa, apresentando este um requerimento para que fossem discutidas conjunctamente as partes do relatório sobre que ainda não recaihi discussão.

Fallam ainda os srs. dr. Affonso Costa, presidente e outros.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida propõe a divisão em duas partes. Assim se resolve.

Discute-se depois largamente o relatório em harmonia com a proposta do sr. dr. Antonio José d'Almeida. Fallam sobre o assumpto os srs. drs. Brito Camacho, Antonio José d'Almeida, Affonso Costa, Ribas d'Avellar, João Chagas, Coimbra, dr. Jacintho Nunes, França Borges, dr. Alberto Costa, presidente, dr. Malva do Valle, Pereira Osorio, Ricardo Covões, dr. Antonio Luiz Gomes, dr. Fernandes Costa e dr. Estevão de Vasconcellos.

Procede-se depois á votação nominal sobre uma proposta do sr. dr. Affonso Costa, sendo por ultimo approvedo o relatório.

A sessão encerrou-se depois das 6 e meia da tarde, sendo marcada a segunda para ás 9 horas da noite

2.ª Sessão

A sessão noturna começou ás 10 horas.

Os srs. José Relyas e dr. Antonio José d'Almeida propõem para presidir o sr. dr. Duarte Leite.

O sr. dr. Duarte Leite, tomando a presidencia, agradece a honra imerecida e diz que, não tendo assistido á sessão da tarde, não está bem seguro do modo como deve dirigir os trabalhos. Nomeia para secretarios os srs. drs. Carlos Lemos e Rodrigues da Silva.

Enorme ovação. Não está o sr. dr. Carlos de L...

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA
(Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetido pelas creanças.

Frasco 14000 reis; 3 frascos, 38700 reis.

PASTILHAS DA VIDA
(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36
(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.
Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 28600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 48000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fargas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes do vestuario
ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!
Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda no metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Ja chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do 11.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.
Por cada premio de **deze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.**

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.
O marido pode legar a renda á mulher e filhos.
As rendas são **impenhoraveis** (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.
Para informações, dirigir ao sr. Joaquim Antonio Pedro GASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. B. Pinto)

COIMBRA

+++++

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.
Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

+++++

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS
13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra
End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.
Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes ilustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica)
Infalvel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorragicas)
Feridas antigas, impigens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.
Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA
Praça do Commercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia do seguros A COMMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaisquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ªs que ha vantagem. Generos alimenticios das meliores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.
Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de meliores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda
Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e metodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis
Vestes, para celestiacos
Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em variados de Aveiro

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRETOR
F. Fernandes Costa
Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSÉ FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas de composição e impressão,
Rca. da Noeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1507

COIMBRA — Quinta-feira, 30 de abril de 1908

14.º ANNO

AVISO

São convidadas as comissões republicanas de Coimbra a reunir amanhã, sexta-feira, pelas 8 horas precisas da noite.

O vice-presidente da comissão municipal,
Villaça da Fonseca.

O partido republicano

O congresso que o nosso partido acaba de realizar, é de que demos desenvolvida notícia, foi a mais notável afirmação de vitalidade partidária que em Portugal tem dado os partidos políticos. Digam o que disserem os jornaes monarchicos, nas tendencias noticias que publicaram, o facto é que a manifestação de indeluctável união e solidariedade politica do mais forte e melhor organizado partido politico portuguez, desvaira e perturba os nossos inimigos. Lançando mão de pequenas discussões, que elles dizem profundas, e elevando á cathedra de scisão politica por incompatibilidade de principios o que não passou de mera divergencia de pessoas, não se têm cansado os ferozes adversarios em converter em marvoticas armas contra nós o que não passou de futeis pretextos, que imprudentemente lhes foram fornecidos. Acontece, porém, que o congresso, por uma esmagadora corrente, se pronunciou a favor da unidade e força indiscutível do partido, após elevadas discussões, serenas e imperturbáveis, desarmando por completo as mãos da monarchia. A organização do partido republicano é já hoje tão sólida e forte; a sua consciencia civica e o seu bom senso politico tão notavelmente affirmados; de anno para anno se nota um tal progresso na sua orientação partidaria, baseada em indeluctáveis principios democraticos; os seus congressos affirmam-se successivamente tão identificados com os propósitos altos da nossa função politica e social, — que baldadamente se empenharam os nossos inimigos em estabelecer pela intriga ou pela calumnia uma divisão nas nossas fileiras, que favorecesse as suas intenções e os seus desejos. Baldadamente. Durante quatro sessões que ficaram memoráveis na historia do nosso partido, decorridas logo em seguida a um agitado periodo que despertou intensas paixões, — o mais grave e arriscado certamente da nossa já larga vida partidaria, — durante essas quatro sessões memoráveis discutiram-se, com inexcusável correcção e urbanidade, respeitándose as pessoas e debatendo-se ideias, lances do maior interesse politico no actual momento; definiram-se conclusões, que deixaram tranquilla, na sua orientação affirmada, a importante assembleia; e por ultimo encerraram-se os trabalhos no meio de completa e geral satisfação, com as mais inequívocas demonstrações de alegria pelo de-

ver cumprido, depois do extenuante labor de quatro extensas sessões, de muitas horas seguidas. E assim respondeu esta assembleia democratica, dando um alto exemplo de civismo no seu culto exclusivo pelos altos interesses nacionais, áquelles que de longe vêm espreitando o enfraquecimento do partido republicano, como a melhor garantia da continuidade da sua vida de depravações. Por isso também esses pregoeiros interessados de pretendidas discussões fundas no intimo nosso partido, já a esta hora não de ter visto que é miragem illusoria para elles o dilaceramento do partido republicano, que, na consciencia plena da sua força, dos seus meios e dos seus destinos, caminha imperturbável na orientação que tem marcada, sem olhar para os lados a procurar saber das impressões dos seus inimigos. E podem elles sobre nós despejar calumnias, mover intrigas ou pregar ameaças, porque quem cumpre o seu dever sem hesitações, embora sem atreimentos, sem medo, embora sem arrogancias, caminha forte e sem receios, porque não tem a accusa-lo a consciencia, nem a vergonha o faz baixar os olhos. E o partido republicano caminha assim. Tendo entrado nos mais arduos combates pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade, fê-lo sempre com honra, com lealdade, com abnegação. Vive odiado, mas respeitado. Odeiam-no os seus adversarios, porque vêem nelle o accusador intemerato e imperterrito da sua vida de crimes; mas, apesar de inimigos intransigentes e dispostos ás perseguições mais brutaeas, respeitamo-no ao mesmo tempo porque se vêem obrigados a reconhecê-lo puro de consciencia e de coração lavado. É esta a maior força do partido republicano, porque a limpidez do caracter e a pureza dos processos de combate, iluminando e esclarecendo as intenções, são ainda os mais preciosos elementos do prestigio moral, sem o qual é impossivel conciliar o espirito affectivo das multidões. Politicar, no sentido pejorativo do termo, tão desconceituado e desprezado; fazer politica egoista e interesseira de habilidades e de *trucs*, sem altos pensamentos nem elevados conceitos, subordinando a mesquinhas pessoas a expressão mais pura dos principios, que devem pairar sempre numa atmosphera purissima de dignidade e respeito, — é função dos partidos monarchicos, que o partido republicano repelle e despreza. Escusam por isso as gazetas da monarchia de espreitar o nosso aniquillamento. Um partido como o nosso, que sabe pôr ao interesse a abnegação, e á ambição o sacrificio, — vive indefectivelmente na alma da nação, como o unico proprio para o seu levantamento e defeza. Affirmado dia a dia nos seus propósitos generosos; radicado na consciencia nacional pela sua união e firmeza, mais uma vez acaba de mostrar ao paiz que avança decidido na linha que se traçou.

E a Resistencia, perante tão im-

portante assembleia como foi este congresso, e, sobretudo perante as afirmações de principios, a elevação das discussões, a democratica educação e inolvidavel exemplo, saudado calorosamente os devidos congressistas, que tão nobrmente honraram o partido republicano.

CENTRO ELEITORAL JOSÉ FALCÃO

As comissões republicanas trabalham na realização d'uma sessão solemne no dia do anniversario da inauguração d'este centro, para a qual serão convidados todos os nossos correligionarios. Envidam-se os maiores esforços porque esta festa republicana seja organizada com o maior brilhantismo, tendo já como certa a inda do prestigioso membro do Directorio e nosso amigo, sr. dr. Antão José d'Almeida, esperando-se igualmente a adesão de outros notáveis oradores do Partido Republicano.

O sr. Bernardo Antonio d'Oliveira, considerado proprietario d'esta cidade, querendo comemorar o anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa, manou entregar á corporação dos Bombeiros Voluntarios, de que a extinta senhora foi benemerita, a quantia de 100000 réis. Um piquete de bombeiros assistiu á missa que se fez na terça-feira, sufragando a alma da bondosa senhora.

Recebemos o n.º (2.º anno) de *O Poeta*, da juventude figueirense, cuja remessa agradecemos. Com excellente reacção e collaboração, insere neste numero uma carta estimuladora pra a lucta pela patria portugueza, o nosso querido confrade dr. Antonidós d'Almeida. Em maio, como os diz, muda o titulo actual para *Patria*. Desejamos-lhe prospera e longa vida, e que sem deitimo continue a sua valiosa coopeção nas transformações politicas o nosso Portugal.

Conferencias de propaganda democratica

Brevemente ser iniciada nesta cidade uma série de conferencias de educação e propaganda democratica, assumpto pelo quase empenham, activamente, as comissões republicanas. O nosso director, sr. dr. Fernandes Costa, poz des logo á disposição dos promotores todo o seu esforço e toda a sua opeeração, que é das mais estimadas.

1.º DE MAIO

A União 1.º de Mo, celebra este dia com alvoradas r'uma philarmónica, que percorrá as ruas da cidade, executando hymno operario; cortejo, no quase incorporam as associações operarias, conduzindo carretas com flores aturales e carros allegoricos. O cortejo sahít o Largo da Feira em direcção ao cimiterio da Conchada. Haverá s'isso solemne, ás 3 horas da tarde, arau litterario-musical, ás 9 horas a noite, na sede da Federaçã as Associações Operarias. Por difficuldade que appareceram a fim de serem expropriados os terrenos preço para a estrada de ligação do bairr de S. José ao Calhabé, foi retirada da praça a empreitada.

Factos e Commentarios

Juizes . . .
São já demais conhecidos os variados alcapões que ha na lei eleitoral que permitem ao tribunal de verificação de poderes a pratica de todas as injusticias e a sanção de todos os crimes. E se a lei em si é pessima a sua applicação pelos juizes *venerandos* não lhe fica a dever nada. Com o maior de todos os desceramentos se contradizem conforme é ou não conveniente aos politicos que respeitavelmente servem. As suas provas estão dadas desde ha muito. Lembra-nos, como se fosse hoje, a indignação e a revolta que fez levantar nas consciencias ingenuas e firmes o julgamento das eleições de Lisboa roubadas escandalosamente aos republicanos nas assembleias do Peral e da Azambuja. É por isso que ha dias quando do julgamento da eleição o tribunal deu como elegível os srs. Mathias Nunes, commandante de artilheria 1, nós não erguemos o nosso protesto contra essa illegalissima decisão. Lemos, porém, nos jornaes que na ultima reunião esse mesmo tribunal deu como ineligible pelo Funchal o sr. João Augusto Pereira, commandante da bateria de artilheria aquartellada naquella cidade, o que é legal, e mandou repetir a eleição. Como explicar pois a ilegibilidade do sr. Mathias Nunes? Nós não vemos a explicação a não ser no medo que os partidos monarchicos têm de repetir a eleição de Lisboa, demais a mais no circulo oriental onde a victoria republicana seria quasi certa. O que porém se friza, mais uma vez, é a incoherencia dos juizes que nos julgam e a sua submissão á vontade d'aquelles que governam. Tristes juizes e desgraçado regimen que usa de taes processos para nos vencer!

O povo . . . manifesta-se
Um facto devey nesta ultima semana ter mostrado, mais uma vez, aos teimosos e provocantes partidos monarchicos quanto o povo de Lisboa é essencialmente republicano e como tal cheio de civismo e de disciplina. Referimo-nos ao abandono significativo em que o povo da capital deixou as ruas por onde passaram os cortejos reaes que se dirigiam ás exequias do rei morto, e á abertura das camaras. Obedecendo ao appello que os jornaes republicanos fizeram o povo não compareceu, negando assim ao regimen a sua assistencia a um acto laudatorio do rei Carlos e ao primeiro acto de gala do novo reinante. O rei deve ter sentido quanto é falsa a sua situação, e, se é intelligente, como deve ter sentido vontade de atirar para bem longe o manto real que o abafa e passar a vida feliz e tranquilla dos burguezes da sua idade e ricos como elle! . . . E não vão os monarchicos dizer-lhe que o povo não foi victo-

ria-lo por que teve medo, como para ahí querem espalhar. O povo ainda ha bem pouco, quando do grande comicio de Lisboa, soube provar que nada o desvia no seu dever, que nada o assusta desde os boatos mais terroristas até ás *pavorosas e intencionas*. Quando se tratar de defender os seus direitos ou acclamar os homens que representam as suas aspirações, o povo apparece sempre. Mas quando se trata de o aproveitar para enganadoras manifestações ou para citadas infames, elle é sufficientemente intelligente para ficar em casa. E bom que os monarchicos de uma vez para sempre se convençam d'esta verdade!

Acalmção
João Franco está ainda no poder e agora sem mascara. O edital do governador civil de Lisboa mandando entregar á auctoridade todas as armas de fogo que os cidadãos possuam sem estarem munidos da respectiva licença e de cujo custo serão indemnizados e o decreto que ordena a formação d'um cadastro de todos os habitantes da cidade de Lisboa são dois factos reveladores do estado de sobresalto em que vive a monarchia portugueza e da tendencia dia a dia manifestada pelo governo em marchar novamente para a dictadura. João Franco, o que morreu em 1 de fevereiro, só começou a fazer violencias d'estas depois de proclamada a dictadura. João Franco, o que subiu ao poder com o pseudonimo de Ferreira do Amaral, esse vae já começando a usar d'ellas para quando se declarar dictador ter o caminho preparado e dar o golpe mais rapido e certo. E chamam elles a isto *acalmção!* Os outros chamavam-lhe *Viridade triumphante!* Uma simples questão de nomes.

PELO 23
Foram promovidos a 2.º sargentos, os 1.º cabos os srs. J. Maria Ferreira, Antonio Amadeu Alves e Orlando Menezes de Portugal. Peditu para ser collocado na 2.ª do 1.º do mesmo regimento, o capitão, sr. J. Augusto Ferreira Lopes. Não se realizaram exames para musicos de 3.ª e 1.ª classe, por falta de concorrentes. A junta hospitalar de inspecção, deu prompto para todo o serviço, o capitão sr. Julio Sousa Pereira Girão.

Distribuiu-se o relatório da Associação da arte de cerâmica de Coimbra, relativo ao anno de 1907. A receita foi de 1628110, e a despeza de 1436440 réis, havendo um saldo de 188670 réis.

Artes Graphicas
A comissão organizadora d'esta associação de classe, entregou hontem ao conselheiro Christovam Ayres, illustre governador civil, o projecto dos seus Estatutos, a fim de serem approvados superiormente. Os commissionados ficaram muito agradados pela forma amavel como s. ex.º os recebeu.

Liga de Educação Nacional

Todos os jornaes da capital publicam o manifesto com que esta patriótica aggremação se apresenta ao paiz.

Nós acabamos igualmente de o receber, e não o publicamos na integra por absoluta falta de espaço, limitando-nos a transcrever o pequeno resumo que acompanha o boletim de adhesão:

1.^o Fins — Contribuir para que Portugal, pela utilização methodica dos recursos proprios e das relações internacionaes, possa attingir o seu maximo valor moral e politico e realizar o maximo de condições favoraveis á plena expansão das actividades individuais.

Para attingir este fim a Liga propõe-se: — Desenvolver as energias nacionaes por meio de uma completa educação physica, intellectual e moral. Organisar sobre uma base scientifica a educação nacional, e fazer penetrar o espirito da cultura moderna em toda a sociedade portugueza. Organisar o trabalho intellectual, creando um centro de estudos e de informação sobre todas as questões nacionaes. Realizar a associação de todos os trabalhadores intellectuaes dispersos pelo paiz, e a sua aproximação com os estudantes e os operarios. Estabelecer entre os seus membros laços de solidariedade no intuito d'uma cooperação eficaz de todas as profissões e classes para a resolução dos problemas nacionaes. Estabelecer relações mais estreitas entre os professores, os estudantes e as familias. Offerecer a todos os estudiosos e a todas as sociedades de educação, um centro de apoio e de solidariedade. Manter relações com as sociedades similares do estrangeiro, de modo a integrar conscientemente a patria portugueza na civilização moderna.

2.^o Meios d'Acção — Publicações, conferencias, congressos, inqueritos, exposições, excursões, commemorações historicas, trocas de visitas entre estudantes, associações artisticas, scientificas, profissionais, operarias, nacionaes e estrangeiras. Missões, viagens, expedições scientificas, premios, bolsas de viagem, permuta de estudantes, professores, operarios, artistas, etc.

3.^o A area da Liga — Compreender todo o territorio que constitue a nação e todos os pontos do estrangeiro onde haja colonias de portuquezes.

4.^o Organização — A Liga compõe-se d'um conselho geral, juntas regionaes e locais, associações adherentes, nucleos e secções no estrangeiro.

5.^o Categorias de socios — São as seguintes:

Doadores, quota annual de 20000 réis, ou o minimo de 20000 réis por uma só vez ou uma doação importante á Liga.

Protectores, quota annual de réis 10000, ou o minimo de 10000 réis por uma só vez.

De merito, os que tenham prestado relevantes serviços á Liga.

Fundadores, joia de 50000 réis e quota igual ás dos socios ordinarios e inscripção durante o 1.^o anno civil.

Ordinarios, quota mensal minima de 250 réis.

Adherentes, quota mensal minima de 50 réis.

6.^o — Caracter — A Liga não tem caracter politico partidario nem religioso confissional

Pelo numero e pela elevada categoria dos seus socios fundadores, é de esperar que a Liga de Educação Nacional possa realizar a sua obra de tão largo alcance.

Pela nossa parte, muito nos alegra ver tantas boas-vontades reunidas para um fim de tal magnitude, e acompanharemos sempre com o mais decidido interesse os trabalhos da Liga de Educação.

Regressou a Coimbra, depois de curta demora na capital, o sr. Bispo-Conde.

Emigração

Pelo governo civil de Coimbra foram concedidos durante o mez de fevereiro ultimo passaportes a 305 emigrantes, 215 varões e 60 femeas, destinando-se 2 á Europa, 293 aos Estados Unidos do Brazil e 10 aos Estados Unidos da America do Norte.

Pertenciam 4 ao concelho de Arganil, 44 ao de Cantanhede, 30 ao de Coimbra, 29 ao de Condeixa, 54 ao de Figueira da Foz, 17 ao de Mira, 7 ao de Miranda do Corvo, 17 ao de Louzã, 29 ao de Montemor-o-Velho, 3 ao de Oliveira do Hospital, 6 ao de Pampilhosa, 15 ao de Penacóaa, 6 ao de Penella, 16 ao de Poiães, 14 ao de Soure, 2 ao de Taboã e 12 de varios concelhos de outros districtos, e eram: 29 proprietarios ou capitalistas, 7 commerciantes, 8 empregados no commercio, 1 empregado publico, 5 maritimos, 1 barbeiro, 6 carpinteiros, 2 pedreiros, 13 de profissão não especificada, 201 operarios agricolas, 5 pescadores, 25 de occupações domesticas e 2 sem profissão e somente 122 varões e 11 femeas sabiam ler e escrever. Emigravam 242 pela primeira vez, 37 pela segunda, 18 pela terceira, 5 pela quarta, 2 pela quinta e 1 pela sexta.

Foi arrematada a empreitada da rua do Penedo da Saudade, pelo empreiteiro Manuel Leal, pela quantia de 577000 réis.

Foi autorizada a entrega, livre de direitos, á Escola Industrial Brotero, de uma caixa, vinda de Paris, comapparehos physicos.

Está depositada na bilheteira do Mercado D. Pedro V, uma magnifica colleira para cão, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 640 réis o alqueire; milho branco, 520; milho amarello, 500; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; lava 400; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 35 e 40 réis o kilo.

Azeite: novo, 26500 a 28550 réis.

Ao sr. Abel Elyseu, fiscal do Mercado D. Pedro V, foi indeferida a pretensão em que pedia a revogação do despacho ministerial de 25 de maio do anno findo, que reprovou a deliberação da camara municipal, concedendo a aposentação d'aquelle empregado.

O curso juridico de 1897-1898, reune, por todo o proximo mez de maio, nesta cidade, para commemorar o 10.^o anniversario da terminação dos seus estudos.

Ao sr. Bispo Conde foram entregues queixas contra o parócho da freguezia de Abul e o cura da freguezia de Pombal.

A' aprovação superior foi enviado um orçamento de 270000 réis para a 2.^a empreitada da grade de ferro do parque da quinta de Santa Cruz.

Foi reduzida a 30 dias a validade dos vales postaes emitidos pelas estações do continente, continuando a ser validos por 60 dias, os que forem emitidos nos Açores e Madeira.

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Cura a anemia e seus transtornos nervosos.

Liga das Associações de Soccorros Mutuos

1. aviso

Por ordem do ex.^{mo} sr. Presidente, é convocada a assembleia geral da Liga a reunir no proximo domingo, 3 de maio, pelas 12 horas do dia, na sala do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Pateo da Inquisição.

Ordem do dia — Apresentação do relatório e contas da gerencia de 1907 e parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 30 de abril de 1908,

O secretario,
João Ribeiro Arrobas.

GRATIFICA-SE

Quem restituir, entregando nesta administração, um terço d'ouro (rosario) que quinta-feira santa se perdeu na Sé Cathedral ou suas immedições.

A pessoa que praticar este acto de consciencia, ou aquella que possa informar de quem tenha achado o referido objecto, será immediatamente gratificada pelo seu dono.

CAVALLLOS

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesicante — Costa — cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manqueiras, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doenças que exijam uma vesicação prompta e segura. Frasco, 900 réis.

A' venda nas principaes terras. Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral — Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, b-carbon tadas, c-leicas, ch' retadas-magnisianas e litinaes

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as collicas nefriticas

Deposito geral
Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA



Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se empreg a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER
Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.
Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Venda de terrenos para construcções sitio esplendido

Vendem-se em lotes, em Montes Claros, ao longo do muro da quinta dos srs. Mendes de Castro. Para tratar com Antonio Nunes Correia — Praça 8 de Maio, ou com Pedro Bandeira — Largo D. Luiz — Coimbra.

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.^a
Arco d'Alameda, 14, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria. Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos déem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para salias de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

Para revendedores contracto especial.
Condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade

AGUA CASTELLO

Minero-gazosa lithinada natural de Moura

Refrigera os saos e cura os doentes

Deposito geral — Rua do Corpo de Deus, 38, e 41 — COIMBRA

TRESPAS-E

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas-se a merceria que o mesmo tinha na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10. José Correia Amado, negociante de cabaedas na mesma rua, está encarregado de apresentar o balanço e tratar.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

100.000.000 RÉIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a... 40000 réis
Vigesimos a... 20000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tintas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e a economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA
(Registado)

- Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
- Cura a laringite;
- Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-
- Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e-particulares;
- Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
- Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apeteido pelas creanças.

Frasco 14000 reis; 3 frascos, 26700 reis.

PASTILHAS DA VIDA
(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 32240 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36
(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos organos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000
- 1 dito com trituracao, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario

ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Damiscaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do H. Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. do que os preços atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecão medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição. Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são **impunhoraveis** (art. 315.º do Cod. do Proc. Civ.).

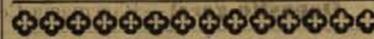
Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

← COIMBRA →



FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

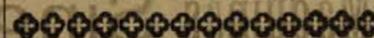
PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos



AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes ilustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecão anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, implugens, ceczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de El Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia do seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra:

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que há vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEAO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e organos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fora, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e organos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e metodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Daminhos do Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 9000 reis a 165000 reis

Vestidos, para ecleslasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinos de Aveiro

E' demais!

No começo d'este reinado foi proclamado, aos quatro ventos do mundo que se ia inaugurar o reinado da lei em Portugal.

Os abusos que até então se tinham commetido, a indiferença criminosa com que se saltara por cima da lei para se fazer tudo quanto melhor approuvesse ás clientellas politicas, tinham conduzido fatalmente áquella enorme catastrophe que no dia 1 de fevereiro lechava para sempre uma tristissima pagina da historia portugueza; mas essa data lugubre em relação ao passado deveria ser considerada como uma alvorada radiosa quanto ao futuro, visto que d'ahi em diante não mais se repetiriam os erros tenebrosos do passado, que adensados haviam resolvido naquella tragica desgraça. . . *A lei, a lei e sempre a lei*, eis a divisa que a si proprio se impôs o novo monarcha que, em crises justissimas de pranto, affirmava no seu respeito absoluto á legalidade a firmeza da sua reprovação áquelles que, por sahirem d'ella, tinham preparado o espantoso acontecimento.

E foram assim de propositos abertos de liberdade e lei os primeiros passos d'esse governo, apciado, já não dizemos com sinceridade mas por medo, por todos os elementos conservadores da monarchia. No paço e fóra d'elle, todos os parasitarios do rei e os parasitarios da nação, se deram as mãos num espasmo de pavor que os fazia junctarem-se para afastar de si a ameaça de maiores desgraças que se acastellassem no futuro. Queremos crer que eram sinceros nos primeiros momentos, porque ha certamente espontaneidade e franqueza nestes movimentos irremovíveis, que sahem da alma como gritos de consciencia.

Bastou que affirmassem uma nova era de liberdade e lei, para toda a gente, cansada do despotismo violento e numa ancia infinita de paz rejuvenescedora, de braços abertos accettesse a nova situação, em que os arrependimentos do passado e os protestos de vida nova boiavam á superficie da revolta agitação que ainda trazia perturbados os espiritos.

Mas muito em breve, repostos do medo que os dominava, os parasitas do rei e os parasitarios da nação fizeram mentirosas as mais solennes palavras do moço rei; tem-se succedido uns aos outros os ataques á liberdade e as facadas á lei; impuneamente se tem commetido os mais odiosos crimes contra a vida e a liberdade dos cidadãos, como ainda se não tinha praticado antes.

Convertendo a sinceridade em hypocrisia, esse governo capcioso arrancou por fim a mascara da mentira e, sem cuidar na irresponsabilidade juvenil d'esse moço rei, lançou-se abertamente no caminho das ilegalidades que mais ferem, as prepotencias commetidas contra a liberdade.

E marcha impavidamente por

essas varias veredas tenebrosas, cujo termo nunca é antecipadamente conhecido. . .

Os assassinatos em massa praticados pela força publica no dia 5 d'Abil, foram o inicio d'esta espantosa anarchia brava em que vamos entrando, seguindo-se-lhes, as prisões odiosas de muitas centenas de pessoas, das quaes só umas quarenta e oito foram consideradas como responsáveis, ainda se não sabe de que; veio o decreto famoso de illegalidade mandando que os penhoristas não entreguem a seus donos as armas que torem em enhadadas, devendo ser entregues ao governo; foi publicado o edital administrativo sobre armas, de que o governo pretende servir-se para ardidamente desarmar toda a gente; vai fazer-se, pela policia e pessoal dos impostos, o *cadastro* das habitações e dos habitantes de Lisboa, que é uma vexatoria prepotencia para devassar e vasculhar os mais intimos recessos da cidade; foram prohibidos, ao que nos consta, os armeiros de exercer o seu commercio vendendo armas, com inteiro desprezo pelos seus interesses; continua dominando a butaria, estando o mais honrado cidadão á mercê da denuncia infame de qualquer reles caluniador. . .

E tudo isto não tem ficado restricto á publicação de decretos e editaes; entra-se abertamente no dominio dos factos, porque ainda ha pouco, uma denuncia vil, dum caluniador para o effeito comprado por alguém, determinou illegaes visitas domiciliarias e arbitrarías prisões effectuadas de madrugada.

Ao mesmo tempo que as auctoridades, legalmente investidas dos seus poderes, praticam as maiores ilegalidades, campeia infrenemente contra o partido republicano uma vil matulagem recrutada em todas as classes da sociedade, obedecendo toda ella, nos seus actos e nos seus intuitos, a uma superior determinação, que se tornou evidente pela uniformidade dos processos.

Póde isto continuar assim por muito tempo?

Entrámos sinceramente na acalmção para que fomos convidados; — mas havemos de soffrer resignados as prepotencias, as arbitrariedades, as calumnias e as injurias? . . .

Viação electrica

Reuniu hontem á noita a commissão nomeada pela assembleia que ha tempos se reuniu na Camara Municipal, e que ficou incumbida de se entender com a Companhia Carris de Ferro de Coimbra, acerca da installação da viação electrica. Foi presente um officio á que esta Companhia, visivelmente mal humorada pela intervenção daquella commissão, mostra bem não ser possível esperar-se nada d'ella para tão importante melhoramento. Em vista dos termos daquelle officio, a commissão resolveu dar por findos os seus trabalhos, e, ainda seguindo a mesma orientação da assembleia, que a nomeou, offerer á Camara o seu concurso e cooperação para se resolver, do melhor modo, este problema que tanto interessa ao desenvolvimento e progresso da cidade.

Factos e Commentarios

Uma violencia

Foram presos em Lisboa na quinta feira os srs. dr. Macedo Bragança e Mendes d'Almeida e passada minuciosa busca a sua casa, sob o pretexto de que um malandrim qualquer os fóra denunciar como tendo-olles instigado a lançar uma bomba sobre a carruagem real. A policia, sem averiguar o credito que lhe merecia um depoimento tão extranho ou por que conhecia de mais o seu auctor, serviu-se do facto para definitivamente perseguir a Associação do Registo Civil na pessoa dos seus dois directores, satisfazendo assim o mais ardente desejo da clericalha que está governando este paiz.

O facto por si é revelador do estado de arbitrio em que vivemos. As garantias individuaes, a nossa liberdade de cidadãos e a inviolabilidade do nosso domicilio estão como se vê á mercê de qualquer reles creatura que de nós vá dizer infamias perante o primeiro policia que encontrar na rua.

Um estado social, assim, é impossível e insustentavel. Entre a actual situação de incerteza e de arbitrio e a situação franquista somos ainda por esta, pois tinha a grande qualidade de ser franca. A dictadura provocava a revolta, o governo actual faz nauseas. Preferimos a revolta ao nojo.

Centro militar . . . monarchico

Appareceu ahi nos jornaes a noticia de que ia fundar-se em Lisboa um grande centro monarchico e de que fariam parte os officiaes de todo o paiz que a isso se prestassem, não só do serviço activo como reformados e da reserva. Ao mesmo tempo dizia-se que esse centro teria orgão na imprensa com o nome de *Monarchia!* . . .

Quando vimos esta noticia não acreditamos que a insensatez dos partidos monarchicos chegasse a tanto, querendo trazer para a politica activa uma instituição que collectivamente não pode ser d'este ou de aquelle partido mas da nação que lhe paga e a sustenta.

Parece realmente não ser verdade um tal boato. A se-lo, abrem os partidos monarchicos um pessimo precedente dentro do exercito, o que poderá trazer-lhes de futuro graves dissabores.

Tenham juizo.

Offerta

O proprietario do Centro Photographico Academico, nosso prestimoso amigo e correligionario, sr. José Gonçalves, offereceu ao Centro Eleitoral José Falcão, as photographias dos grandes democratas França Borges, drs. Antonio José d'Almeida, Manuel d'Arriaga e Afonso Costa.

A nitidez das photographias, em tamanho natural, é um primor d'arte que muito acredita o *atelier* photographico d'aquelle nosso amigo, que dispõe sempre de uma inequalvel dedicacão no acompanhamento de todos os progressos da sua arte.

O 1.º DE MAIO

Faltos ainda a esta hora de noticias do estrangeiro, temos de nos cingir a simples considerações de ordem geral que hoje, mais do que nunca, nos parecem de opportuniidade.

O movimento social portuguez, infermando e influenciando-se ao contacto das multiplas circunstancias, por demais conhecidas de todos, não póde de maneira alguma servir de craveira pela qual se possa avaliar do progresso ou estagnação das ideias socialistas. Isto como applicação do nosso primeiro periodo.

O 1.º de maio (creado, se nos não mente a memoria, num dos congressos de Paris) tem por fim a mobilização das phalanges operarias de todo o mundo, que numa parada espectacular viriam attestar á burguezia, entre irritada e medrosa, a força sempre crescente da solidariacão dos oprimidos e ao mesmo tempo adestrar o proletario num dos seus mais leviáveis meios de combate — a greve.

Foi porque já então se previa a inabilidade de tal modo de agir, que muitos dos anarchistas oombateram logo a tática adoptada pelo congresso.

O primeiro mobil, longe de coadjuvar a pratica do segundo, collocava nas mãos do patronato numa irrefragavel palpabilidade, a moia real da sistematisação revolucionaria pelo sindicalismo.

O segundo perdia por completo a utilidade, por quanto a greve geral, a grande greve de modo algum poderia sonhar-se a resultar d'um *complot*, com ambito delimitado, com estrategia definida.

Ella tinha e devia ser, até mesmo para os marxistas mais ortodoxos, a resultante, catastrophica, por ventura, mais em qualquer caso e sempre, o producto de factores economicos, intellectuaes e até mesmo politicos.

Para que, pois, fazer ensaio geral d'uma peça, cujos actores podiam não chegar a entrar em scena e as melhores previsões e os melhores raciocínios levariam a crer não se representaria já mais com quadros de talhada e de ante mãos marcados?

Foi neste rumo de ideias, que a discordancia se affirmou.

Venceu, porém, a doutrina do Congresso e desde então, ininterruptamente, a festa dos operarios tem sido solemnizada em todo o mundo.

Nascida tal ideia no periodo da ressurreição das associações nem admira, que enferme a grande festa dos revoltados do bastante theologismo dos periodos iniciais. E d'est'arte é que cada povo traz para o simulacro de solidariedade universal a sua religiosidade peculiar, ressentindo-se assim mais uma vez o alvo que o congresso quiz atingir — a uniformidade e generalidade do modo de protesto.

A propria burguezia, que a principio se deixou *épatée*, de há muito começou a olhar com bons olhos a festa dos seus inimigos, concorrendo por vezes para abrihantear e intensificar.

O movimento, porém, se vem fazendo nos grandes centros de trabalho, tendente á transformação do *fund jusqu'au comble* da tática a adoptar e da attitude a impôr.

E assim é que lá fóra os governos vão a começar a ver com sobresalto a approximação do 1.º de maio.

E' que já não é festa. . . é a guarda avançada d'uma possível revolução.

Integrado o operario no movimento social hodierno, podendo auscultar a evolução e sabendo medir as variações tendenciosas duma plutocracia arruinada, facil será que po-

sitive bastante a sua festa, tornando-a familiar a dentro das sedes sociaes, enquanto não puder, dado en-sejo, lançar-se na Revolução e vibrar um golpe de misericórdia na agonia dos seus oppressores.

Até lá os ocios deverão ser empregados na instrução e educação de todos os seus associados, festas recreativas e observações experimentaes, devendo a abstenção annual de um dia de trabalho ter a significação ordeira, mas nem por isso menos mynifica da solidariedade — a aspiração de todos os trabalhadores.

P. J.

CENTRO ELEITORAL JOSÉ FALCÃO

Passa no proximo dia 7 o anniversario da inauguração d'este centro, cuja abertura coincidiu com uma phase mais activa do partido republicano de Coimbra, prestando os seus iniciadores um assignalado serviço á causa que todos defendemos.

Esses mesmos iniciadores não abandonaram a sua obra, dedicando-se ainda hoje com a melhor boa vontade ao seu progredimento.

Pelo esforço conjogado de todos os republicanos de Coimbra, o Centro José Falcão está hoje florescente e continuará certamente a prestar aos nossos correligionarios serviços cada vez de maior importancia e utilidade, a avaliar pelos projectos que estão na mente d'alguns dos seus directores.

Promoviam para o proximo dia 7 as commissões republicanas uma brilhante sessão solemne, que devia trazer a Coimbra os mais distinctos e queridos membros do partido republicano.

Porém, algumas circunstancias superiores á vontade e aos desejos de todos forçam a adiar essa festa; esperando-se poder realisa-la muito brevemente.

Foi auctorisado que os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º grau se façam na mesma epoca, devendo os inspectores e sub-inspectores escolares, segundo diz a portaria, distribuir os serviços por forma a tornar facil a realisacão dos exames pelos alumnos que o requirem.

Cooperativa de pão

Foi hontem coberto o vasto edificio que esta cooperativa está construindo para installação dos seus fornos e padaria. Foi dia de festa para os operarios da construçáo, tomando parte nella os dedicados corpos gerentes de tão util e prestimosa associação.

Felicitemos a cooperativa na sua direcção, que tão devotadamente se tem entregue a promover as prosperidades de instituição tão merecedora de applausos.

Na parochial igreja de S. Martinho do Bispo, celebrou-se, esta madrugada, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Ferreira de Figueiredo, filha do sr. Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, de Villa Pouca do Campo, freguezia do Ameal, com o sr. Alvaro de Freitas Morna, guarda-marinha da armada, e filho do medico municipal, sr. dr. Jacintho de Freitas Morna.

Aos sympathicos noivos desejamos que sobre elles recaiam todas as venturas de que são dignos.

Exoneração

Foi concedida a exoneração pedida pelo sr. Dias Costa, de administrador substituto do concelho de Cantanhede.

LITTERATURA E ARTE

Se eu te amo, meu amor?!... O navegante
Que o mar, em noites de procella,
Assalta com bramidos de gigante,
Não ergue para a estrella
Que lhe annuncia a calma,
Olhar de mais paixão, de mais aneio,
Que eu para ti, estrella do meu seio
Na noite da minh'alma!

Nem a magro proscripto a noite immensa
Tão tenebrosa e longa lhe parece....
Não lhe apunhala o peito, que estremece,
A dôr cruel com raiva mais intensa....
A funda nostalgia
D'uma patria distante, mãe amada,
Assalta-o, noite e dia,

Como bandido, á beira d'uma estrada,
E eu que sou proscripto em todo o mundo,
E eu que sou proscripto em toda a vida,
Vê tu que amor tão grande, tão profundo
Não te hei-de ter, ó branca Margarida,
Ó meiga e casta flor,
Que me deste o teu peito por guarida
E patria redemptora em teu amor!

Coimbra, 1908.

JOÃO GARRAIO.

Letreiros de ruas

A Camara Municipal resolveu mandar vir de Lisboa, modelos de letreiros para as ruas, pois que os que por ahí se vêem estão completamente inutilizados.

Ao sr. João Gonçalves de Mattos não foi concedida auctorisacão para fazer exame na escola de pharmacia de Coimbra.

Foi nomeado administrador do concelho de Cantanhede, o sr. Fernando Callado Rodrigues.

Hontem, com uma casa á cunha, a estreia da companhia de cavallinhos, sob a direcção do sr. Enrique Diaz, recebendo os artistas muitos applausos, e alguns d'elles bem os mereceram, pela execução correcta dos seus arriscados trabalhos.

A musica deixou muito a desejar, o que prejudicou alguns trabalhos.

A Camara Municipal em sua ultima sessão resolveu officiar ao sr. administrador do concelho, pedindo para activar a cobrança das contribuições que lhe estão em divida.

A agua da colheita em 15 de abril, foi dada como muito pura.

Começou a ser distribuido o Anuario da Universidade, correspondente ao presente anno lectivo.

Durante o mez de Abril findo foram requisitados no Governo Civil d'este districto, 233 passaportes para o Brazil.

A Camara Municipal resolveu mandar annunciar a praça para obras na casa de incendios e casa esqueleto, na importancia de 460000 réis.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 640 réis o alqueire; milho branco, 520; milho amarello, 500; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 460; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 35 e 40 réis o kilo. Azeite: novo, 28500 a 28520 réis.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinhas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia, Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

FERMENTO SELECIONADO D'UVAS FORMOSINHO

NAS

DIABETES

Venho participar a v. o resultado que obtive com o seu fermento de uvas no tratamento da minha diabetes. Tomei 6 frascos. Antes de começar o tratamento tinha 27 grammas de assucar por litro. Ao fim do 4.º frasco já não tinha assucar, segundo a analyse feita pelo meu ex.º clinico dr. Avelino Lopes Cardoso, que m'o aconselhou. Antes sentia uma fraqueza extraordinaria, muitissima sede e appetite quasi nenhum; ao terminar o 2.º frasco a sede tinha desaparecido, já comia com appetite e sentia-me com forças sufficientes, reconhecendo extraordinarias melhoras. A analyse que v. acaba de mandar-me confirma a do ex.º sr. dr. Cardoso: já não tenho assucar.

Pôde fazer o uso que entender d'esta carta, e sou etc.— Antonio Francisco da Silva.— Lisboa, rua da Esperança, 199, 3.º

Deposito geral:

Pharmacia Formosinho — P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:

Pharmacia J. R. Sobral — R. do Infante D. Augusto.

EDITAL

Bacharel Macario da Silva, Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do deo definitorio, que ha-de servir no triennio de 1908-1911, será feita no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na Igreja do Carmo, observando-se o que é determinado nos Estatutos, capitulo XVI.

No caso de não comparecer numero legal de irmãos, fica desde já feita a convocação para o domingo seguinte, na mesma Igreja e á mesma hora, effectuando-se a eleição n'este dia, com qualquer numero de irmãos votantes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passa o presente, que vae ser affixado á porta da Igreja do Carmo, e publicado em dois jornaes de Coimbra e nas pautas a distribuir pelos irmãos.

Coimbra, Secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1908.

O Ministro,
Macario da Silva.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



Anel d'ouro perdido

Perdeu-se um anel d'ouro com um topazio, proximo ao Arco do Bispo. A quem o entregar nesta redacção dá-se ao portador o valor real do referido anel.

Maquinas Singer para coser

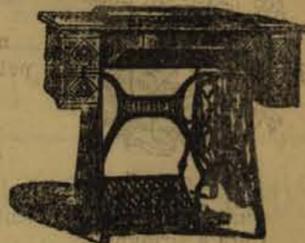
Todos os modelos a 300 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCKOCK & C.

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

CAVALLOS

MUARES, etc.; nada de fogo; o Lenimento Vesicante — Costa — cura sem deixar vestigios as esquinencias, sobre-canas, ovas, esparavões, entorses, manquiemas, fraqueza de pernas, etc.; deve ser preferido á untura forte na pneumonia e todas as doencas que exijam uma vesicacão prompta e segura. Frasco, 900 réis.

A' venda nas principaes terras. Depositos — LISBOA: Quintans, rua da Prata, 194; PORTO: Moura, Largo de S. Domingos, 99; COIMBRA: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral — Pharmacia Costa: SOBRAL DE MONT'AGRAÇO.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, ch'etadas-magnesianna e lithinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no palz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclama de 1.º 80 x 0.º 90, completas com colchão de tela, a 68000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 44-34 — COIMBRA

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE COIMBRA

Editos de oito dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Tribunal do Commercio de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de fallencia do negociante Antonio Joaquim Netto, que foi estabelecido na rua Ferreira Borges, d'esta cidade; e pelo mesmo processo correm editos citando o fallido, dito Antonio Joaquim Netto e todos os seus credores para dentro de cinco dias, findo o praso de oito dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, dizerem o que se lhes offerecer acerca das contas apresentadas pelo respectivo administrador da massa, Antonio José Fernandes, contas que podem ser examinadas no cartorio competente.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos.

ARREMATACÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 do corrente mez de maio pelas 11 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão-de ser postas em praça, sem valor algum, e entregues a quem maior lanço offerecer, as dividas activas do negociante que foi d'esta cidade, Antonio Joaquim Netto, cuja relação se acha junta ao respectivo processo de fallencia, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, d'esta comarca.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz Presidente, Ribeiro de Campos. — O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

CALLICIDA FRANCO

O melhor até hoje conhecido para extrair os callos, sem dôr, em 5 dias, unico preveligiado em Portugal.

Cada frasco, 200 réis. A' venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C. — Rua Ferreira Borges, 36.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclama de 1.º 80 x 0.º 80, completas com colchão de tela, a 58000 réis.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou crônica, simples ou asma;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apeteido pelas creanças.

Frasco 1.5000 reis; 3 frascos, 2.5700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau hálito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3.3210 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

- Febres em geral;
- Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
- Molestias das senhoras e das creanças;
- Dôres em geral;
- Inflamações e congestões;
- Impurezas do sangue;
- Fraqueza e suas consequências.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2.5700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, a venda nos depositos dos remedios do autor.
Pteço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000.
- 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes da vestuario

ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES!

Gambraria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do II.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoravels (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.)

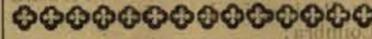
Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

GASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA



FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

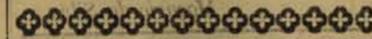
PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua de João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peçoes economicos



AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, Impurgenz, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio — COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Mario Machado

Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes

e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais havesos do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 réis

Vestés, para ecclesiasticos

Variiedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinos de Aveiro

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)



Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 23700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combãtem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

- Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaris; Molestias das senhoras e das creanças; Dores em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 23700 reis.

Consultem o livro - O Noco Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 23600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 43000
- 1 dito com trituracao, 3.ª, 700 reis; duzia, 73000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. - Rua Ferreira Borges, 36. Depósito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionaes e estrangeiras para todas as classes de vestuario ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES! Camisaria, gravetaria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem deprecação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao. Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos. As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Peiro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 34 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 100

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecão anti-blenorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, Impigens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem deprecação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Mario Machado Consultorio de clinica dentaria Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ªs que ha vantagem. Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amarante, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca Afiadações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda Afiadações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e metodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 reis a 16\$000 reis Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglezas Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

S. THIAGO

Têm continuado as obras de demolição dos sobrepostos e annexos da igreja da Misericórdia que pose-

ASSOCIAÇÕES

Um povo caminhava iniludivelmente com a maxima accelleraçao quando 'soubem conciliar duas coisas na apparencia contradictorias' con-

que creou o cristianismo; fez as cruzadas e emancipou os povos; deu a revolução ingleza, a precursora da grande revolução franceza, a que Portu-

gall e as nações latinas devem a emancipação da sua consciencia.

O povo de Coimbra estivera sempre no nosso paiz na avancada dos que se sacrificavam pela liberdade.

E isso lhe era grato, porque essa era a condição da sua vida a afirmação do seu futuro.

A liberdade é como o sol. Com a liberdade vivem, desenvolvem e fortificam-se os povos. Sem a liberdade estiolam e morrem. A liberdade é o pão e o sol.

E que bella historia a da lucta do povo de Coimbra pela liberdade. Foi o povo de Coimbra que com um sargento á frente facilitou na Figueira o desembarque das forças inglesas que vieram combater ao nosso lado contra os francezes.

Foi o povo de Coimbra que nas luctas liberaes garantiu a marcha sobre Lisboa, deu Asseiceira e Evora Monte.

Era por isso que elle vinha ali, naquella dia solemne, ao seio da representação municipal, felicitar o povo de Coimbra e a vereação que lhe dava uma representação tão alta, terminando com um viva a el-rei e á Liberdade.

Ao terminar, agradeceu-lhe o sr. presidente, nos termos seguintes: Os cumprimentos de V. Ex.ª têm neste dia, tão festivo para a cidade de Coimbra, uma dupla significação: representam uma homenagem prestada ás ideias liberaes; constituem um testemunho de consideração tributado ás instituições municipaes.

Como homenagem prestada ás ideias liberaes, não podem deixar de ser apreciados gratamente por todos nós, visto a liberdade ser o fanal luminoso que orienta os povos na senda do progresso e da civilização.

E' a liberdade que tem feito prosperar a Franca, permitindo-lhe realizar as reformas mais avancadas por que póde aspirar a humanidade; é a liberdade que tem impulsionado a reconstituição da Italia, transformando-a na nação florescente que todos admiramos; é a liberdade ainda que fará resurgir os povos peninsulares, pois, como observa o brilhante espirito que se chama Alfredo Fouillée, o futuro d'estes povos depende da lucta contra a reacção, sob todas as suas formas e em todas as suas manifestações.

Diz-se que e liberdade é nos povos latinos planta exotica que abí estiola e define rapidamente, quando os factos demonstram ser inteiramente impossivel acclimatar hoje o absolutismo no ambiente social d'estes povos. E é notavel até que a

corrente realista que ameaça comprometter a democracia moderna tem a sua origem, não nos povos latinos, mas na Allemanha, onde os modernos escriptores de direito publico não duvidam exaltar o poder real em detrimento dos direitos da representação popular. As preocupações são ahí todas no sentido de sustar a evolução politica do Imperio no sentido do regimen parlamentar, e para isso os modernos publicistas não encontram melhor meio do que fortificar o poder real, sacrificando mesmo as mais lidimas aspirações da democracia moderna.

A liberdade, porém, é a religião do nosso tempo, não lhe faltando a fé ardente dos apostolos, o culto apaixonado dos sacerdotes, os periodos atribulados das perseguições, as torturas horrosas dos carceres, dos patibulos e das fogueiras, e o sangue purissimo dos martyres.

E o que mostra a data gloriosa que hoje se commemora, em que o Duque da Terceira, entrando na cidade de Coimbra, á frente do exercito liberal, libertou as victimas do absolutismo, que eram outros tantos martyres d'essa religião augusta que se chama liberdade. Nunca a liberdade foi tão carinhosamente saudada nesta cidade, como nesse dia em que se liquidava um passado de oppressão, atrocidade e ignominia.

Os cumprimentos de V. Ex.ª como testemunho de consideração tributado ás instituições municipaes, penhoram-nos profundamente, porque mostram que V. Ex.ª não enfileira ao lado dos politicos da nossa terra, que vêem nos municipios engrenagens sociaes só aproveitaveis para montar a machina eleitoral. As instituições municipaes, porém, são a grande força dos povos liberaes.

O Conde de Cavour dizia que o governo constitucional não podia dar bons resultados, desde o momento em que o espirito de liberdade não penetrasse todo o edificio politico desde o vertice até á base, que é constituída pelos aggregados municipaes. E Léon Poincard, occupando-se, na sua monumental obra a *Produção, o trabalho e o problema social em todos os paizes*, do estado de Portugal, apresenta o avigoramento das instituições locaes como remedio para a nossa situação politica e social. Isto faz Léon Poincard com a enorme auctoridade d'um dos economistas mais notaveis da actualidade, e que tão inexactamente foi citado como justificando os abusos que o ultimo governo tão insensatamente estava commettendo.

Este testemunho de consideração merece-nos tanto maior apreço, quanto é certo que elle parte d'um governador civil que é, ao mesmo tempo, o professor eminente que versa, com

notavel proficiencia, os assumptos da sua especialidade, o escriptor brilhante que tem manifestado as suas variadas aptidões na poesia, na historia e no journalism, e o homem publico notavel que tem vincada a sua personalidade no exercito, na administração e no parlamento.

Que o diga D. Modesto Navarro, cujo ideal impertinente da constituição da total nacionalidade iberica, de modo que Portugal e Hespanha formassem um só Estado, foi pulverizado pela critic scientifica e profundamente patriótica de tão prestigiosa individualidade.

O opusculo, *Mea patria*, que trata d'este assumpto, será sempre citado como uma excellente pagina de direito publico e como uma bella estrophe patriotica.

E por isso que os cumprimentos de S. Ex.ª ficaram registados jubilosamente no livro de ouro da Camara Municipal de Coimbra, com os agradecimentos pelas atencões gentis que tão distincto magistrado administrativo tem manifestado pela camara, pela cidade e pelo municipio.

Levantou então a assembleia vivas á liberdade, á camara e ao sr. governador civil, e o sr. governador civil um ao povo de Coimbra.

O sr. governador civil agradeceu novamente as palavras de amabilidade do sr. dr. Marnóco, as atencões de toda a camara que devia ser um modelo para apresentar ao paiz inteiro.

Fazendo o eogio do sr. dr. Marnóco, do seu trabalho, da sua honestidade e do seu saber, terminou com uma saudação zelosa ao povo de Coimbra.

A camara acompanhou o sr. governador civil, o commissario de policia e administrador do concelho, que o acompanhavam, até ao segundo patamar da escada, despedindo-se ahí d'elle e agradecendo de novo a attenção que por igual penhorava a vereação e os cidadãos que ella representava.

"Archivo bibliografico"

Recebemos o n.º 3 do vol. VIII, d'esta publicação, da Bibliotheca da Universidade, sob a direcção do sr. dr. Mendes dos Remedios.

Voltam novamente praça, no dia 15 d'este mez, os lotes de terreno, 2 e 6, do bairro do Penedo da Saudade.

"Seculo XX"

Deixou de fazer parte da redacção deste jornal, o sr. Emilio Pinheiro de Viterbo.

Dialogue between 'A sr.ª Lepic' and 'Cabeça de Cenoura'. Lepic asks 'Aqui está!', 'Cabeça de Cenoura' replies 'Olha! Deixa ver!'. Lepic asks 'Deixa ver tu?...'. 'Cabeça de Cenoura' asks 'E' exquesito. Onde encontraste tu a tua, mamã? Eu encontrei a minha, nesta carreira, ao pé da pereira...'

Folhetim da RESISTENCIA Jules Renard O CABEÇA DE CENOURA Cabeça de Cenoura passeia a passo miúdo nas carreiras do jardim. Geme. Procura e funda muitas vezes. Quando sente que a mãe o observa, mobilisa-se ou baixa-se e com a ponta dos dedos mexe nas selgas ou na areia do jardim. Quando julga que a sr.ª Lepic desapareceu, deixa de procurar. Continua a andar pro forma, com o nariz no ar. Onde diabo poderá estar a tal moeda de prata? Lá em cima, na arvore, na cova de um ninho velho? A's vezes, as pessoas distrahiidas, que não procuram nada, acham moedas de ouro. Tem-se visto. Mas Cabeça de Cenoura podia arrastar-se pela terra, gastar os joelhos e as unhas, sem colher um alfinete. Cansado de divagar, de esperar sem saber o quê, Cabeça de Cenoura abandona tudo e decide-se a entrar em casa a ver o estado em que a mãe está. Talvez que tenha socegado, e que renuncie se a moeda se não encontrar. Não vê a sr.ª Lepic. Chama-a, e tímido: - Mamã! Eh! Mamã!... Não responde. Acaba de sahir e deixou aberta a gaveta da sua meza de costura. No meio das lãs, agulhas, carrinhos brancos, vermelhos ou pretos, Cabeça de Cenoura vê algumas moedas de prata.

Dialogue between 'A sr.ª Lepic' and 'Cabeça de Cenoura'. Lepic asks 'Foi sollicitada a conclusão das obras de abastecimento de aguas da freguezia de Santo André de Poiaraes, previno-te que o dinheiro não faz a felicidade.' 'Cabeça de Cenoura' replies 'Então posso ir brincar, mamã!'. Lepic asks 'Sem duvida! Diverte-te. Não terás outra idade para te divertir. Leva as tuas duas moedas.' 'Cabeça de Cenoura' asks 'Oh! mamã, uma basta, e peço-te até que m'a guardes até eu precisar d'ella. Eras bonita...'

Dialogue between 'A sr.ª Lepic' and 'Cabeça de Cenoura'. Lepic asks 'Sabias que tu eras mentiroso, mas não te imaginava dessa força. Agora mentes dobrado. Anda! Anda! Co meça-se por roubar um ovo. Depois rouba-se um boi. E depois assassina-se a mãe.' 'Cabeça de Cenoura' replies 'Eu pertenço a algumas associações, e, relativamente ao interesse com que os associados cuidam das causas para cuja defeza se associaram, eu conheço, por tradição, o que se passa nas demais. Em todas, se nota, e com tristeza o registio, um facto bem symptomatico da rebaixadora educação social que nos ficou do tempo em que o catholicismo imperava entre nós pelos seus santos tribunales, santos officios e restantes processos com que abastardou a familia portugueza, que nessa occasião estava exactamente a principiar a affirmar-se, cheia de vigor juvenil, em todos as arduas emprezas para que parecia sobremaneira dotada. Dessa educação se herdou uma tal inhabilidade, uma tão grande inercia, que em qualquer manifesta-se pode desconfiar de negligencia em teu pae, naquella idade. Tua irmã mette as suas economias no mealheiro. Tu irmão não tem tempo de o perder, derrete-se-lhe nas mãos. Sou talvez eu...'

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

- Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas crianças.

PASTILHAS DA VIDA

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatacao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33210 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes; Molestias das senhoras e das crianças; Dores em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 reis; 6 frascos, 29700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 23600; 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000; 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares. Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. - Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

Rua das Fangas, 2-6 (antiga casa Barata)

Esta importante alfaiataria é dirigida por um dos seus proprietarios, o sr. ALMEIDA MONTENEGRO, o antigo e bem conhecido ex-contramestre das alfaiatarias dos srs. Afonso de Barros e Mendes Abreu, desta cidade.

Magnifico sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para todas as classes de vestuario. ULTIMA NOVIDADE EM LINDOS PADRÕES! Camisaria, gravataria e artigos de malha para homem. Fatos por medida ou fazenda ao metro

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.º Sr.

José Marques Ladeira

Tambem toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio - COIMBRA

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA Herculano de Carvalho Medico pela Universidade Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição. Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda. O marido pode legar a renda á mulher e filhos. As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.). Portugal previdente é um seguro moral e benemerito. Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto) COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1884, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA 29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhoes, manilhas, sifoes para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS 18, Rua da Sofia, 18 - Coimbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 400

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias. Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorrageia) Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrageias) Feridas antigas, impingens, ezezema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda. Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra: MANOEL JOSÉ TELES 150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Advertisement for dental clinic and insurance. Mario Machado Consultorio de clinica dentaria. Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA. Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde. Companhia de seguros A COMERCIAL. Sede no PORTO. Seguros terrestres e maritimos. Correspondente em Coimbra JAIMELOPES LOBO 43 - Praça do Comercio - 45. Tomam-se seguros de estabelecimentos, prédios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto. CASA COLONIAL. Fornecedora da Casa Real. Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem. Generos alimenticios das meliores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas. Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de meliores qualidades e por preços sem competência. Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço.

SALÃO ROSSINI Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO 46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes. Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca. Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda. Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações. Esta casa tem em deposito uma escollida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras. Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade. Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 93000 reis a 165000 reis. Vestes, para ecclesiasticos. Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos. Especialidade em varinos de Aveiro

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

- Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma; Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apeteccido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 25700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatacao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 reis; 6 caixas, 33210 reis.

86 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTRADOS)

- Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes; Molestias das senhoras e das creanças; Dôres em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias. Frasco, 500 reis; 6 frascos, 25700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600. 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 45000 1 ditto com trituracao, 3.ª, 700 reis; duzia, 75000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

2 - Rua Fernandes Thommaz - 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magnifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Table with 2 columns: Item description and Price range. Includes items like 'Fatos em jaquetao de', 'Fatos em frake de', etc.

Varinos pelo systema d'Aveiro, em boa catrapalha, a 50000 reis Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRESPASSE

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas-sa-se a mercearia que o mesmo tinha na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10. José Correia Amado, negociante de cabeçadas na mesma rua, está encarregado de apresentar o balanço e tratar.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Velha. Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 - Coimbra.

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituicao de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecao medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscricao. Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informaçoes, dirigir ao sr. Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposicao de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposicao Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construcção e solidez de telhoes, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cosinha á imitacao dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telet. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes ilustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, impigens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 por cento do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocar-as pela NATIONAL, e sem deprecciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Mario Machado Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobiliias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ªs que ha vantagem.

Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes

Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orgamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Gaminhos do Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Colletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestidos para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas ingliezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinos de Aveiro

BRIC-A-BRAC

Ha gente assim.
Coisa grande que planeiem, desfaz-se no fumo das illusões (como isto começa!...), obra que façam, perde-se, desaparece...
São um pouco como eu, coitados!...
E' um caso destes o do dr. Froes, lente jubilado da sagrada Theologia na Universidade de Coimbra, e que nesta terra se finou a 1 de janeiro de 1605.
Fez a capella-mór da igreja matriz de Pereira e lá deixou lembrança da sua generosidade em inscrição assignalada com as suas armas.
Pois o sr. Pinho Leal diz no seu *Portugal Antigo e Moderno* que em Pereira não ha lembrança de quem fosse.
O Froes! Um professor da Universidade!
Deixa toda a sua fortuna á Misericórdia de Coimbra e esta liquida-a e emprega-a nas obras sobrepostas e annexas á S. Thiago.
A meza de então deixou numa grande inscrição lembrança daquella generosidade grande.
Veio outra depois e tapou a inscrição.
Agora está-se demolindo tudo.
O que restará mais tarde do Froes?
A inscrição de Pereira e esta lembrança minha.
Duas obras do mesmo estilo!...
E foi assim em tudo o pobre Froes.
Andava eu procurando, no arquivo da Misericórdia de Coimbra, apontamentos para a historia desta figura, que agora me interessa, quando no — titulo da despeza q' por ordem Easento da mesa fez nosso irmão Simão leal da herança, do doutor francisco Roiz froes q'dstem nas obrigações de sua alma paga deseus criados E outros gastos q' por ordens da mesa fizer oditosimão leal irmão della — que começa a pag. 165 do volume a que já nos temos referido, li a pag. 171 v.º nas contás de um mesario:

Deu a Domingos thomas ourives quefez acaldeira Eisope Egalthas Eprato peraellas dez mil Etrezentos Esetenta Esinco rs q' mais pezarão alem dos Vinte Esinco milrs q' ia lhetinhadados Eatras fiquão carregados emdespeza 10375

Deu mais aodito Ourives de feiitio das ditas peças acima dez mil Edozentos EVinteEsinco rs arezaõ desetecentos Esincoentars omarco 10225

Domingos Thomas, mais um nome de ourives na historia artistica de Coimbra.
E que nome! Domingos Thomas, talvez parente do Fernandes Thomas que foi tambem um grande liberal.
O tambem é comigo...
Fui logo procurar pela obra.
Não havia!
Na Misericórdia toda a prata do culto é nova.
Era enguiço do pobre Froes: perdeu-se!
Ficou porém um nome mais de artista para a historia das artes em Coimbra.
E a dos ourives é das mais brilhantes nesta terra, desde o principio da monarchia, como já fez notar o sr. Sousa Viterbo, e como com novos documentos o acaba de corroborar o meu amigo Ribeiro de Vasconcellos, descobrindo o auctor da

lampada da capella da Universidade, Simão Ferreira, um grande artista da época do renascimento.
Não pôde porém demonstrar-se a existencia em Coimbra de uma escola regional de ourives.
Vinhão de fóra, já com fama, e aqui se estabeleciam.
E é curioso estudar o mecanismo d'esta fixação: era o casamento.
A "belleza" da tricana de Coimbra...
Pois sim! Tambem eu julguei muito tempo... E agradava-me ver esta adoração pela tricana, tão geral na nossa historia, com uma excepção inexplicavel apenas em Gil Vicente.
Era um culto nacional, o culto da tricana.
Na Athenas lusitana (isto vai puçado até ao fim!) Venus deslocara Minerva...
Assim andei muito tempo; mas um dia, em que andava em mania de archeologia, uma mania de que me devia já ter curado, aos desgostos e illusões que me teem dado, li no arquivo municipal de Coimbra como lei antiga do regimento dos mestiraes que ninguem de fora da terra poderia abrir loja de venda, não casando com mulher filha ou criada de habitante de Coimbra.
Era lei! Fora-se a poesia...
Não sei de golpe historico mais fundo que tenha levado o culto da tricana.
A tricana imposta por lei! Que horror!...
Como parece suave a fogueira de S. João... suas danças e seus cantares...
Não haver por ali uma guitarra! Suspira! Geme! Guitarra, chora!... T. C.

Descanço

O sr. governador civil por despacho de hontem, determinou que se puzesse em execução o disposto na lei de 3 de Agosto de 1907, que regula o descanso semanal.
Bom é que tal se fizesse, não porque o descanso semanal não fosse medida geral no commercio de Coimbra, mas porque havia quem sem respeito pela lei fazia uma concorrência desleal aos outros commerciantes.
A lei é necessaria. E' uma necessidade social. Foi em Portugal apenas impugnada por os exploradores de todos os vícios, que querem ser absolutamente respeitadoss por pagarem todas as contribuições com as restrições do bom e antigo costume.

Foi approvedo superiormente o orçamento, na importancia de 800000 reis, da Camara Municipal da Figueira da Foz, para construção de um cano de esgoto na valla da Grota, atravez da povoação da Praia de Buarcos.

Agradecimento e despedida

A actriz Joaquina Vellez que fazia parte da companhia que representou este inverno no theatro popular de D. Luiz, e que ahí foi justamente applaudida, enviou-nos uma carta a que só hoje temos occasião de nos referir, por só tarde nos haver chegado ás mãos.
Além de amabilidades imerecidas a esta redacção, que muito nos cumpre agradecer, pede-nos para em seu nome agradecermos ao publico conimbricense as provas de sympathia que lhe dispensou durante a sua permanencia nesta cidade, o que gostosamente fazemos.
Fica satisfeito o pedido.

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.
Na tipografia deste jornal se diz.

Liga das Associações de Soccorros Mutuos

1.º aviso
Por ordem do ex.º sr. Presidente é convocada a assembleia geral da Liga a reunir no proximo domingo, 24 de maio, pelas 12 horas do dia, na sala do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Pateo da Inquisição.
Ordem do dia — Eleição para os cargos de secretario e thesoureiro da direcção.
Coimbra, 20 de maio de 1908.
O secretario,
João Ribeiro Ariobas.

MISSAS

Domingos Miranda, Adelaide Miranda, Alzira Fernandes Miranda, Antonio José d'Abreu e José Antonio da Cruz Amante, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, que mandam celebrar missas por alma do seu muito chorado pae e sogro, Joaquim Miranda, uma na igreja de Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, e outra no cemiterio da Conchada, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente.



AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 58, COIMBRA

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camras reclama-me de 1.º, 80 x 0.º, 90, completas com colchoã de tela, a 60000 reis.
Exclusivo desta casa.
Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

LOTERIA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
100.000\$000 REIS
Extracção a 11 de Junho de 1908
Bilhetes a . . . 400000 reis
Vigésimos a . . . 200000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer emcommenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.
Os pedidos devem ser dirigidos ao thesourario, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.
A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.
Lisboa, 31 de março de 1908.
O thesourario,
L. A. de Avellar Telles.

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposulfadas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e lithinadas
Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904
Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no palz para a cura da **LITHIASE**, e efficacissimas no tratamento das doenças do **ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.**; facilitando a sahida dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as collicas nefríticas
Deposito geral
Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Já chegaram estes magnificos aparelhos, que se poderão ver em casa do ll.º Sr. **José Marques Ladeira**
Tambem toma encomendas da caixa **NATIONAL** por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no palz, podendo os clientes trocar-se pela **HALLWOOD**, e sem deprecação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

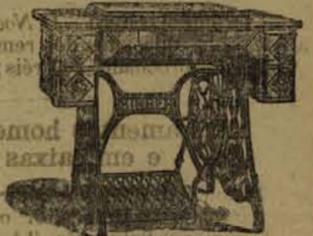
Praça 8 de Maio — COIMBRA

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina **Domestica Bobine Central**
a mesma que serve para toda a classe de **TRABALHOS DOMESTICOS**.



MAQUINA SECRETARIA
em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas **Singer** para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — **ADCOCK & C.º**
Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

Agua Fuente Nueva de Verim (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc., resultados garantidos.
Garrafas de 1 litro a 200 reis.
Aº venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C.º — Rua Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

ARRENDAR-SE

A casa e seus accessorios da fabrica de artefactos de malha de Anibal de Lima & Irmão, na Avenida dos Oleiros.
E a padaria e suas dependencias onde provisoriamente foi installada a Cooperativa de Pão a "Conimbricense", na rua da Moeda.
Para tratar: Terreiro de Santo Antonio, 6. — Coimbra.

GRANDE VARIEDADE

ALBUNS PARA BILNETES POSTAES
CHEGADOS AGORA Á
Papelaria BORGES
Bilhetes postaes de sua edição e de phantasia.
Piannos nygos baratos e usados para vender e alugar.

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — COIMBRA

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço.
Para tratar, com Jayme Lopes Lobo — Praça do Commercio.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. **GAZOMETROS PARA ACETILENE** o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz, Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Marca registrada

- Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma- e particulares;

Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 2\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatacao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaarios;

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, a venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600. 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

2 - Rua Fernandes Thommaz - 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magnifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Table with 2 columns: Item and Price. Rows include Fatos em jaquetao, Fatos em fraque, Fatos em smoking, Sobretudos de, Calças de, Coletes de phantasia de.

Varinos pelo systema d'Avelro, em boa catrapalha, a 8\$000 reis

Gravattas, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRESPASSE

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas- sa-se a mercearia que o mesmo tinha na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Velha.

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA Herculano de Carvalho Medico pela Universidade Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas até 300\$000 reis por anno O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda. O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

Joaquim Antonio Pedro CASA DO SAL (Em casa do ex. sr. A. R. Pinto) COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu- gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA 29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pes- soal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platabandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lis- boia, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS 13, Rua da Soia, 13 - Coimbra End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'es- critorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias. Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes ilustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injecão anti-blenorragea) Infalivel no tratamento das pur- gações da uretra. Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES (Anti-blenorrageas)

Feridas antigas, impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Mi- randa. Caixa, 130 reis; pelo correio, 140

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das princi- paes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra: MANOEL JOSÉ TELES 150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, lo- go que lhes reconhecem a sua interioridade.

Mario Machado Consultorio de clinica dentaria Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA Consultas das 9 horas da manhã, as 4 horas da tarde. Companhia de seguros A COMERCIAL Sede no PORTO Seguros terrestres e maritimos Correspondente em Coimbra JAIME LOPES LOBO 43 - Praça do Comercio - 45

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só pô- dem ser executados na nossa officina de reparações.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

53, Rua da Soia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 2\$000 reis a 16\$000. reis Vestes, para ecleslasticos Variedade em cortes de caiza de fazendas Inglezas Confeciona-se pelos ultimos figurinos Gravattas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Avelro

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

- Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
- Cura a laringite;
- Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
- Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
- Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
- Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 12000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau habito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

- Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
- Febres em geral;
- Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
- Molestias das senhoras e das creanças;
- Dôres em geral;
- Inflamações e congestões;
- Impurezas do sangue;
- Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor. Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

- 1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2600.
- 1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 43000
- 1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36. Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

2 - Rua Fernandes Thommas - 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A título de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magnifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaquetao de	93000 a 183000 reis
Fatos em frakê de	133000 a 223000 »
Fatos em smoking	153000 a 233000 »
Fatos em sobrecasaca de	233000 a 303000 »
Sobretudos de	93000 a 203000 »
Calças de	33000 a 83000 »
Coletes de phantasia de	23400 a 53000 »

Varinos pelo systema d'Aveiro, em boa catrapalha, a 83000 reis Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRESPASSE

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas-sa-se a mercearia que o mesmo tinha na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10. José Correia Amado, negociante da cabedae na mesma rua, está encarregado de apresentar o balanço a tratar.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5. Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Velha. Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 - Coimbra.

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.)

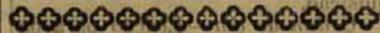
Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA



FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

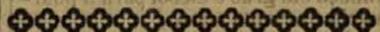
PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pecos economicos



AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Soia, 13 - Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de blhetes postaes illustrados

Esqgir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem deprecição alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria
 Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA
 Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL
Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaisquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das melho res e mais finas qualidades, em concorrencia de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilio sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Uma casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes

Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca

Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes

e de quaisquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa a tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Soia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade

Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 163000 reis

Vesties, para eclesiasticos

Variiedade em cortes de calça de fazendas Inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRETOR

F. Fernandes Costa

Redação e administração
ENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Officinas da composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1316

COIMBRA — Domingo, 31 de maio de 1908

14.º ANNO

INTERESSES LOCAES

Uma notavel affirmação de vida local

E' consolador ver-se como a população de Coimbra desperta da general indiferença para se interessar vivamente pela administração do seu municipio; este levantado exemplo, após tantos annos da maior inercia em todo o paiz pelos mais intimos interesses dos aggregados municipaes, faz crer que o municipio de Coimbra, primeira excepção nas affirmações da cooperação directa com os seus leaes representantes, não deixará já mais de ligar o seu pensamento e a sua acurada attenção aos problemas da vida municipal.

Convidado o povo de Coimbra a esta intervenção activa, não deixou de acudir com enthusiasmo e intelligencia, manifestando assim que se está operando no seu espirito uma salutar transformação, que virá a liberta-lo de quaesquer interesseiras influencias. Por certo que já lá vai o tempo em que nos recessos dos gabinetes se planeava e decidia sobre os mais graves assumptos, sem que se desse aos municipes a menor satisfação; de hoje em diante, sejam quaes forem as administrações, hão de ter sempre em vista que a cidade está de olhos abertos fitos nellas, para as honrar apoiando-as, ou para as aniquillar combatendo-as.

Não restem já illusões. Este despegar da opinião publica, de que foi exemplo e lição o importante comicio na quinta-feira realisado, ha de ter levado a convicção aos politicanes de officio de que os municipes nunca mais serão a massa plastica que elles costumavam amoldar ao sabor das suas conveniencias.

Aquella notavel assembleia popular, a primeira ha muitos annos realisada em Coimbra, de inilludivel significação politica e social, — politica porque foi a affirmação positiva de que das coisas da administração municipal tem de se banir as influencias politicas, e social porque foi a indicação flagrante de que este municipio está sendo um verdadeiro e real aggregado municipal, — aquella notavel assembleia, diziamos, honra sobremodo o povo de Coimbra, em todas as suas classes, das mais modestas ás mais elevadas, pela serena cordura, intelligente elevação, nobre desprendimento e caloroso enthusiasmo com que se manifestou num dos mais graves momentos da vida do municipio.

O povo de Coimbra deu com firmeza o primeiro passo para a reivindicação da sua autonomia administrativa, que merece e ha de conquistar; e assim, com hombridade e altivez, estudando os problemas da sua vida local e empenhando-se por elles, dará um alto exemplo ás administrações congêneres e ao proprio Estado do que pode e do que vale a vontade colectiva, intelligentemente orientada e abertamente definida.

São os municipios as bases fundamentais da organização democratica e os reductos invencíveis das liberdades publicas, desde que os mu-

nicipios se interessem e combatam sem desiallecimentos pela conquista das suas garantias locais, que um liberalismo bastardo e falso, e pouco e pouco lhes tem arrancado; — mas essas garantias e liberdades não serão já mais restituídas aos municipios, enquanto elles as não reivindicarem por si, mercê da sua cohesão, unidade de esforços e superior orientação na de feza e desenvolvimento dos seus interesses collectivos.

Seja de Coimbra — e suprema honra será essa! — que irradie por todo o paiz esta energia civica, liberal e patriótica, que num sópo vivificante fecunde a alma popular para a reivindicação das suas liberdades locais.

Se o municipio de Coimbra, como tudo o leva a crer, não largar da sua mão esta poderosa força do seu resurgimento e futuro largo, em poucos annos será um modelo de prosperidades e de virtudes civicas; ha de ser olhado com respeito pelos poderes do Estado e admirado pelo paiz inteiro.

Siga este intelligente povo pelo caminho que lhe indica a sua consciencia, obedecendo sempre ás indicações do seu criterio, norteado pelos seus interesses supremos, e nunca pelos interesses egoistas de homens ou de partidos.

Assim se affirmou na quinta-feira passada; seja esta a sua constante affirmação no futuro.

O COMICIO

Pelas duas horas da tarde de quinta feira, já a vasta plateia do Theatro-Circo estava repleta de cidadãos de todas as classes e de todos os partidos politicos. os quaes, a convite d'um grupo de cidadãos comnimbrienses, alli accorrem para se resolver sobre a forma de o povo da cidade dar apoio eficaz á Camara Municipal, para se conseguir do Parlamento a approvação do emprestimo necessario para o estabelecimento, por conta do municipio, dos serviços de viação pela tracção electrica.

Por proposta do sr. dr. Manuel Dias da Silva, foi eleito para presidente aquella assembleia popular o sr. Conselheiro Dr. Manuel da Costa Allemão, illustre filho de Coimbra, que nesta cidade occupa uma das mais altas situações officiaes, decano da Faculdade de Medicina e Administrador dos Hospitais da Universidade, e que já havia presidido a uma honrosa gerencia municipal, o qual occupou o seu lugar na mesa, acompanhando-o uma affectuosa salva de palmas.

Agradecendo a honra que lhe era conferida, s. ex.º expoz á assembleia qual era o fim para que tinha sido convocada, affirmou o seu alto interesse por todos os assumptos que respeitavam ao engrandecimento da nossa terra, e que apoiava, como já anteriormente o havia feito na reunião dos quarenta maiores contribuintes, a deliberação da Camara Municipal sobre a municipalização da viação pela tracção electrica. Aquella reunião tinha por fim principal resolver sobre a melhor maneira de auxiliar a Camara na rea-

lização de tão importante empreendimento, sendo esse o assumpto que punha em discussão, depois de constituida a mesa, propondo para secretarios os srs. drs. Rodrigo d'Araujo e Antonio da Cunha Vaz. O discurso e proposta do illustre presidente, foram acolhidos com bastas palmas, sendo os nomes d'estes dignos cidadãos saudados com o devido respeito e consideração que a todos merecem.

Constituida a mesa, pediu a palavra o sr. Dr. Manuel Dias da Silva, que na forma como foi recebido viu bem o respeito e affecto que a cidade dedica ao professor illustre da Universidade e ao notavel administrador, que na presidencia da Camara de Coimbra, durante seis annos, rasgou os horizontes novos que permitiram em poucos annos, a admiravel transformação por que a cidade vai passando. No largo discurso, cujo extracto damos em seguida, o distincto homem de sciencia fez uma verdadeira lição de moderna orientação administrativa, que para proveito e illustração nossa, todos nós devemos estudar.

Começou por agradecer a manifestação de sympathia com que a assembleia o acolhera e por declarar que sem hesitação acceptaria o honroso convite para assistir a este comicio, e nelle usar da palavra porque julga dever de todo o cidadão concorrer com o seu tributo ainda que modesto para o estudo e solução d'aquelles problemas que mais se relacionam com a vida publica e com o bem estar commum.

Continuou dizendo que pelo aviso de convocação e pelas declarações do presidente a assembleia sabia tratar-se de coadjuvar á camara na execução da sua deliberação para municipalisar na cidade de Coimbra a industria dos transportes por tracção electrica e principalmente na consecução da lei necessaria para ser auctorizado o emprestimo que para o effeito precisava de contrahir.

Que não era opportuno o momento para fazer uma dissertação sobre a municipalização de outros serviços e industrias, discutir o assumpto nos seus differentes aspectos, mostrar o desenvolvimento e transformações por que em muitas nações tem passado a administração municipal a este respeito, tanto mais que fallava perante uma assembleia já sufficientemente esclarecida pelo exemplo das municipalizações realisadas pelo municipio de Coimbra, e para este fim mais valiam as lições e exemplos de casa, do que as doutrinas dos escriptores e os exemplos lá de fóra.

Que nos seus termos mais simples a municipalização de industrias era produção directa e complexa ou industrial de certos bens precisos para a satisfação de necessidades de toda a collectividade ou de um grande numero, pelas proprias camaras municipaes, substituindo-se ella ás empresas singulares ou collectivas que se propõe o seu fornecimento mediante certas condições caracteristicas do regimen capitalista das concessões.

Que desde os mercados e matadouros, o que ha de mais simples e rudimentar em materia de municipalização de serviços municipaes, até aos transportes urbanos por meio de tracção electrica, quasi sempre acompanhados do monopolio; desde a exploração de certos serviços em livre concorrência com a industria particular como hotes, padarias, farmacias, até á impressão por conta dos municipios de livros escolares e instalação de canoas para subtrahir os paes á exploração dos editores e proporecionar a este subsistencia adequada e barata, era largo o movimento municipalizador.

Mas era sobretudo a respeito das industrias que pelas condições especificas de produção e consumo são naturalmente monopolistas que a municipalização se tornava mais reclamada.

As industrias de produção e consumo local, e portanto de uma procura limitada, que não permite a produção para outras localidades nem a importação de productos de centros extranhos de produção; a necessidade de grandes capitales para a sua instalação, que não permite fazer multiplas concessões para a exploração da mesma industria, tornam necessariamente monopolistas certas industrias, quer no regimen das concessões quer no da municipalização.

Industrias caracteristicamente monopolistas são as de fornecimento de agua, de gaz e electricidade para iluminação, de energia electrica ou de gaz para motores, transportes, etc.

E' principalmente a respeito d'estas que surge o problema de politica economica, que importa á municipalização.

E' mais conveniente, ou antes é mais economico o exercicio directo por parte do municipio de uma industria que oferece productos aptos para satisfazer a certas necessidades, ou é preferivel que o municipio procure por meio de concessões e de fornecimentos particulares o quantitativo dos ditos productos?

E' largo o movimento municipalizador que lá fora se vem desenvolvendo desde ha 50 annos, principalmente na America do Norte, na Inglaterra, na Belgica, na Alemanha, na Suissa, e mais modernamente na Italia.

Em Portugal, afóra alguns mercados e matadouros, nada.

Ha dois dias apenas annunciouse que o municipio de Lisboa ia fazer a concessão de um mercado. Ha alguns annos, poucos, o municipio da capital do norte fez a concessão de um matadouro, que era uma vergonha e que não vingou, e talvez concorresse para isso o exemplo da Camara de Coimbra.

Apenas em Coimbra duas municipalizações importantes cujo exemplo e resultados são animadores.

Pena é que a empanar o brilho d'este exemplo esteja a desastrosa concessão feita ha poucos annos de um matadouro, por 65 annos e outras condições onerosas para o municipio e vantajosas para os... accionistas.

E isto quando já era rudimentar e elemental em materia de municipalização de serviços publicos e dos mercados e matadouros.

Não admira todavia isso num país onde nem sequer ha legislação reguladora do regimen capitalista das concessões, deixando-as inteiramente ao sabor e muitas vezes da ignorancia das vereações e ao capricho da tutela.

E talvez seja preferivel que não se legisle por enquanto sobre a municipalização de serviços, porque, dadas as tendencias centralisadoras dos nossos governantes e legisladores, era para recear que essa legislação começasse logo por um artigo 1.º em que se dissesse quaes as industrias que poderiam ser municipalizadas e quaes não, o que seria um erro.

A municipalização não pôde estabelecer-se como principio absoluto e não se municipalisa um serviço só porque pode municipalisar-se.

E' uma questão complexa, economica e politica, cuja solução, depende de muitos factores a considerar, como extensão do territorio, população, sua densidade, concentração de industrias e outras que se

torna necessario attender para cada lugar e para cada caso.

Esse estudo acha-se brilhantemente feito no relatório que precede a proposta do ex.º presidente da Camara e que merece approvação plena da mesma e da assembleia dos 40 maiores contribuintes a que foi submettida para auctorisar o augmento de 10 p. c. na percentagem sobre as contribuições directas e geraes do Estado para supprir o deficit que por ventura resultasse dos riscos da nova municipalização.

Nesta altura o orador congratulou-se vivamente com o povo e a cidade de Coimbra pela elevada compreensão dos seus deveres civicos que estava revellando e com o bello exemplo que dava a todo o paiz reunindo-se em comicio publico, tão solemne e importante pela qualidade e pelo numero das pessoas alli reunidas, a fim de coadjuvar a sua edificação na solução de um problema que tanto interessava ao desenvolvimento e prosperidade da cidade; congratulava-se ainda por ver a assembleia dos 40 maiores contribuintes, representantes da grande propriedade e industrias votarem por unanimidade e com enthusiasmo, numa sessão sempre solemne, o sacrificio da elevação do imposto que mais directamente pesaria sobre elles.

Disse ainda que das objecções que vulgarmente se apresentavam contra a municipalização das industrias, as duas mais importantes eram a incapacidade das camaras municipaes para administrarem e as necessidades de recorrerem ao credito para a instalação dos serviços municipalizados.

Que a primeira era sem valor e a proposito leu o orador a passagem do relatório que precedeu a sua proposta á Camara Municipal de Coimbra em 1904, para municipalização do abastecimento de gaz para iluminação publica e porticular, e que é do teor seguinte:

«Em vez de proclamarmos *a priori*, a incompetencia das camaras municipaes para uma missão ainda não amplamente provada, reformemos nossas praticas administrativas fazendo-as intervir utilmente nas necessidades essenciaes da vida social com que estão em contacto immediato, elegendo administradores activos que tenham consciencia larga e segura dos novas necessidades e obrigando-as a dar contas publicas e formaes da sua gerencia; em vez de declararmos facilmente a burocracia falha de iniciativa, rompamos de vez com a rotina que reduz o empregado a uma pura execução material e deixem-se as necessidades quotidianas de uma gestão tecnica a um ou mais empregados superiores, com a responsabilidade de uma função directora e uma remuneração condigna, e assegure-se até a estes directores e a alguns dos seus subalternos uma pequena percentagem sobre os lucros para augmentar de modo mais directo o estimulo de bem fazer, e atraiam-se e estimulem-se os operarios, creando-se insituições de previdencia e beneficencia para melhorar suas condições.

«E obter-se-ha assim uma organização similhante á das sociedades concessionarias e fazer-se-hão reverter a bem do publico e dos consumidores os lucros da exploração d'estes serviços».

E, tres annos volvidos, felicitava-se por ver inteiramente confirmadas as suas previsões e que a municipalização do fornecimento de gaz seria uma das causas de prosperidade futura do municipio.

Quanto aos emprestimos disse que a instalação de serviços d'esta ordem demandavam um avultado capital que só o recurso ao credito

realização de um melhoramento que constitue uma das mais justas aspirações de todos os coimbricenses...

Senhores Deputados da Nação: - O povo de Coimbra, reunido em comício no dia 28 de maio ultimo sem distincção de classes...

Coimbra, sobretudo nestes ultimos annos, tem alargado por uma forma admiravel a sua area, levantando-se bairros novos...

Para este alargamento contribuiu, sobremaneira, o facto de a Camara tomar a seu cargo o fornecimento d'agua a cidade...

A recente acquisição da fabrica do gaz pela Camara está já mostrando os beneficios excellentes que advieram para todos com tal operacão...

E' por isso que, tendo a illustre Camara Municipal de Coimbra decidido municipalisar os servicos da tracção electrica na cidade...

Em todos os paizes civilizados se manifesta um movimento extraordinariamente crescente para os servicos de viação serem explorados por conta do Estado...

Assim o entende o municipio de Coimbra que, por intermedio dos seus quarenta maiores contribuintes, já manifestou a sua illustre Camara que está prompta a collaborar...

Senhores Deputados: - Estamos todos convencidos de que a concessão da viação electrica a uma empreza, nunca poderá trazer para Coimbra beneficios que se assemelhem sequer aos que a municipalisação pode acarretar...

Por isso, os abaixo assignados, comissão eleita pelo povo da cidade de Coimbra, têm a honra de apresentar a V. Ex.ª esta representacão...

Aos habitantes de Coimbra

Os abaixo assignados, movidos pela comprehensão dos altos interesses da cidade e do concelho de Coimbra, têm a honra de convocar o povo para um comício...

Coimbra, 27 de maio de 1908. - Annibal Ferreira da Costa Maia, Antonio Annibal de Lima, Antonio Augusto Gonçalves...

Factos e Commentarios

Uma gralha

No artigo Inimigos internos publicado no ultimo numero d'este jornal, sabia uma que não podemos deixar de emendar...

Num dos ultimos periodos do artigo, onde vem - Se vós a desempenhardes - deveria vir - Se vós a desamparades.

Fica feita a rectificacão.

DUAS VIAGENS

Ha pouco mais de um anno partia de Coimbra para Lisboa um comboio especial conduzindo perto de quatrocentos estudantes da Universidade...

Um facto passado tres dias antes da partida, tinha sido a determinante proxima d'essa impeto de revolta...

E elles lá partiram cheios de sede de justiça, a reclamar do parlamento e do governo uma reforma do ensino...

Entraram na capital triunphantemente; pelas ruas todos os olhavam com respeito e sympathia...

Depois esses rapazes que por uns mezes, se mantiveram na sua attitude alevantada do primeiro dia de revolta...

Todo o paiz viu com magua essa queda desastrosa, que deixou marcada para toda a vida essa geração academica.

Passa-se um anno e outro comboio parte para Lisboa, levando aproximadamente o mesmo numero de estudantes.

Qual o motivo que os leva? Affirmar o seu realismo monarchico.

Abi vão elles, os revoltados do anno passado contra o velho regimen universitario, fazer os protestos de realismo monarchico...

Elles que no anno passado sentiam vibrar em si a mola que os impellia para a frente, para o progresso...

E elles que da outra vez foram recebidos com sympathia e respeito e até com admiracão, são agora recebidos com ditos allusivos ás questões do anno passado...

Mas o que esperavam elles? Esperavam talvez que o publico e os collegas de Lisboa os recebessem como ha um anno?

Era confiar muito na sua generosidade.

Já se podiam dar por muito felizes se fossem recebidos com indifferença.

Mas isso era ainda muita generosidade.

E nestas condições não pode haver generosidade.

Não pode haver indifferença em presença de uma provocacão.

Porque evidentemente esta viagem era uma provocacão.

E quem tem brios (embora não seja brioso de Coimbra) responde sempre a uma provocacão.

A forma de responder é que é que é variavel.

Conforme a provocacão e os provocadores assim é a resposta.

E a de Lisboa parece-nos que foi adequada ás circumstancias.

Estamos certos de que muitos d'esses rapazes, ao terem agora esta recepção, se lembraram com saudade da do anno passado...

E talvez a voz da consciencia lhes segredasse alguma coisa...

Arremataçao de fóros

No proximo dia 25 serão arrematados uns fóros pertencentes ao convento de Santa Clara...

Escolas Moveis

Recebemos o Boletim da Associaçao de Escolas Moveis pelo methodo de João de Deus...

E' este o 2.º numero d'essa publicacão que succedeu á revista A Instrucção do Povo...

Neste numero encontramos, além de um excellente artigo do sr. dr. João de Barros sobre os nossos maiores educadores...

Por ahí se vê que a associaçao realizou no continente e ilhas 47 missões.

Occupa-se tambem o Boletim da Escola Maternal ou Jardim-Escola, que a commissão auxiliar de Coimbra se propõe construir...

Publica tambem a planta do terreno que a Camara concedeu, pelo que o Boletim traz palavras de merecido louvor para a Camara...

D'este assumpto da Escola Maternal brevemente nos occuparemos mais largamente...

Nelle encontramos ainda noticia das conferencias de propaganda do methodo de João de Deus...

Em folha separada vem o balanço do anno de 1907 e o balancete dos mezes de janeiro e fevereiro do anno corrente.

E', emfim, uma publicacão digna de ser lida por todos os que se interessam por questões de instrucção.

Na sua ultima sessão, a Camara Municipal de Coimbra resolveu adherir á commemoracão do centenario da Guerra Peninsular...

Começam amanhã os exames na Escola Industrial Brotero.

Foram no dia 29 arrematadas nos Paços do Concelho: a empreitada de reparacão da estrada municipal da Ponte da Carvalhinha...

Nota

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar alguns artigos e annuncios...

Aguas da Curia

Recebemos o relatorio da ultima epoca thermal d'esta sociedade. o qual, além do relatorio clinico do medico sr. dr. Luiz Navega...

E' um folheto interessante e util aos que desejam conhecer as magnificas propriedades das aguas da Curia...

A sociedade das Aguas da Curia

está prosperando dia a dia, graças aos excellentes resultados que estão operando as aguas e á zelosa direcção...

O estabelecimento thermal abre no dia 1 de junho, funcionando desde esse dia o Hotel Santos...

Baixaram com a approvaçao necessaria os orçamentos para a reparacão do pavimento da estrada municipal de Sernache á Segonha...

Sahiu hontem para Lisboa, o sr. conselheiro Christovão Ayres, illustre governador civil...

A Camara concedeu a ligacão pedida do empedramento da estrada da Ponte dos Asnos...

A meza da Misericordia de Coimbra officiou á Camara participando que pela Junta Geral da Irmandade fóra auctorisada a ceder-lhe até gratuitamente...

COMPANHIA-CARRIS DE FERRO DE COIMBRA

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assembleia geral extraordinaria

A requerimento do digno Conselho de Administracão d'esta Companhia, convidamos os srs. accionistas...

1.º Apresentaçao do relatorio da Ex.ª Commisao nomeada em assembleia geral de 25 de Março.

2.º Tomar conhecimento da deliberação de 15 de maio da Camara Municipal de Coimbra...

O Vice-Presidente da assembleia geral, J. Maria Cardoso Freire d'Andrade.

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitacão...

Para tratar, com Jayme Lopes Lobo - Praça do Commercio.

Anel d'ouro perdido

Perdeu-se um anel d'ouro com um topazio, proximo ao Arco do Bispo. A quem o entregar nesta redacção dá-se ao portador o valor real do referido anel.

Ao commercio e industria

Para guarda-livros ou ajudante offerece-se o signatario, podendo os interessados tomar informacões com o sr. Joaquim Carvalho Porto...

Manuel Lourenço dos Santos. - Rua dos Anjos, 12, 2.º

1.º ANNUNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias...

Verifiquei a exactidão. - O Juiz Presidente, Ribeiro de Campos.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz...

Escola Normal de Coimbra para o sexo masculino

EDITAL

Alfredo de Freitas, bacharel formado em philosophia e medicina pela Universidade de Coimbra...

Faço saber que os candidatos á matricula no 1.º anno do curso d'esta escola, devem requerer a sua admissao de 1 a 15 de junho proximo.

Os requerimentos, dirigidos ao director da escola, devem ser entregues na secretaria acompanhados dos seguintes documentos:

- a) Certidão de idade em que o candidato prove que tem pelo menos dezasseis annos completos... b) Certidão de approvaçao em exame de instrucção primaria... c) Attestado medico comprovativo de não padecer de molestia contagiosa...

Os candidatos á matricula são sujeitos á inspecção medica, e um exame especial de admissao feito n'esta escola.

Este exame realizar-se-ha no mez de agosto, em dia opportunamente annunciado; e consta de provas escriptas e oraes...

Secretaria da Escola Normal para o sexo masculino, Coimbra, 21 de maio de 1908.

O Director, Alfredo de Freitas.

CALLICIDA FRANCO

O melhor até hoje conhecido, para estrair os callos, sem dor, em 5 dias, unico preveligiado em Portugal.

Cada frasco, 200 réis. A' venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1.º, 80x0m, 80, completas com colchão de tela, a 56000 réis.

Exclusivo d'esta casa

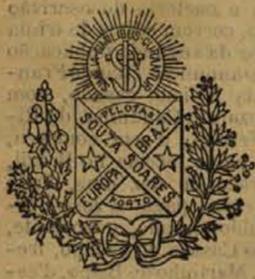
Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apeteccido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 2\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro - *O Novo Medico* - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.Vede os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.Estes produtos vendem-se na droguaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

2 - Rua Fernandes Thommaz - 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um magnifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaqueta de	9\$000 a 18\$000 reis
Fatos em fraque de	13\$000 a 22\$000 »
Fatos em smoking	15\$000 a 23\$000 »
Fatos em sobrecasaca de	23\$000 a 30\$000 »
Sobretudos de	9\$000 a 20\$000 »
Calças de	3\$000 a 8\$000 »
Colêtes de phantasia de	2\$400 a 5\$000 »

Varinos pelo systema d'Avelro, em boa catraplanha, a 5\$000 reis
Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRESPASSE

Por deliberação dos credores de Justino Carvalho das Neves, trespas-sa-se a mercearia que o mesmo tinha na rua do Sargento-Mór, n.º 8 e 10. José Correia Amado, negociante de cabedaa na mesma rua, está encarregado de apresentar o balanço a tratar.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Esteirinhas, n.º 1, 3 e 5.
Outra, no Beco de S. Christovam, n.º 11 e 13, na freguesia da Sé Velha.
Aceitam-se propostas na rua dos Coutinhos, 13 - Coimbra.

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscriçao.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. de Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua de João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

- DE -

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 - Coimbra
End. tel.: SARGENTO PINTO - Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpética, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 - Rua Ferreira Borges - 150

Tambem toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Mario Machado

Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 - COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e maritimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 - Praça do Comercio - 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

CASA COLONIAL

Fornecedora da Casa Real

Visitem este estabelecimento e verão Vv. Ex.ª que ha vantagem.

Generos alimenticios das melhores e mais finas qualidades, em concorrência de preços com as cooperativas.

Vinho de meza e de Amaranthe, o que ha de melhores qualidades e por preços sem competencia.

Faz-se distribuição aos domicilios sem aumento de preço

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 - COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais háveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas tambem fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa oficina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras
Colêtes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 reis a 16\$000 reis
Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confecciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Avelro

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

DIRETOR
F. Fernandes Costa

Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Officinas da composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1317

COIMBRA — Quinta-feira, 4 de junho de 1908

14.º ANNO

VIDA ADMINISTRATIVA

Emquanto no parlamento as maiores rotativas se vão esterilizando na aridez de pobres debates políticos, abandonando o paiz ás agruras da miseria em que se debate e para que a monarchia não, sabe nem pôde encontrar soluções, procuremos aproveitar o tempo tratando de assumptos mais altos e que importam definitivamente á vida organica da nação.

Bem complexos são os assumptos de que utilmente pôde occupar-se a imprensa, ao lado das questões politicas, cujo relato interessa a maior parte, pela facilidade com que cada um, conforme a sua paixão ou o seu interesse, jura nas palavras ócas do sr. Pereira dos Santos ou nas chorosas jeremiadas do sr. Moreira Junior; os problemas economicos, como os financeiros, como os altos pontos de vista d'uma politica fecunda e sã, exigem estudo, reflexão, applicação intellectual, na realidade incompativel com a futilidade frustre d'esta geração de monarchicos arrivistas e videiros...

Raros, são, por isso, os que se preocupam por um momento com o quanto de esforço individual, que lhes seria necessario dispender, para integrarem n'um vasto movimento de applicação e de estudo a sua actividade pessoal a favor da transformação democratica dos diversos institutos nacionaes. Fiando da missão providencial dos governos a solução de todas as questões, deixam-lhes a elles e ás profundas e graves cogitações dos chefes dos partidos, descreditados e grotescos, o remedio para todos os males, — como se elles, os governos e os partidos, não tivessem sido até hoje, como o hão de continuar a ser, os covetivos miseráveis d'este paiz desgraçado, que está agonisando lentamente, victima d'um scelerado assassinato collectivo!

Emquanto a monarchia, o paiz não arrancar o poder vilipendio, que na mão d'ella tem sido o punhal homicida, que sem cessar tem vindo revolviendo no seio da nação, é urgente que a propria nação lhe vá embotando o gume, até lhe quebrar nas mãos a arma traçoira...

Um dos mais formidáveis elementos de poder de que se revestiram os governos da monarchia, n'uma lenta machinação proterva, foi o da centralização administrativa, destruindo assim os germens seculares da vida local, que eram ainda os principaes apoios da independencia da nação perante os governos. A pouco e pouco, cerceando as attribuições das corporações locais, reduziram os primeiros organismos populares, as juntas de parochia, a irrisorias commissões vigilantes das igrejas, com orçamentos miseráveis, algumas de menos de trinta mil réis por anno, gastos inutilmente no exercicio vão das suas funções fabricheiras; — as corporações municipaes perderam de todo o character antigo e liberal dos primeiros parlamentos populares, onde o povo da circumscripção pugnavo pe-

los seus interesses, provia ás suas necessidades collectivas, applicava, como lhe convinha, o seu dinheiro, e alcançava com elle os melhoramentos materiaes compatíveis com os seus recursos; — as commissões districtaes, fingidamente electivas, são meros corpos politicos, cujas attribuições desaparecem, insubsistentes e inúteis, perante o poder central, que por ellas tem nas suas mãos, estrangulado, o direito dos municipios, na parte em que não é o proprio governo que ao pescoço lhe deita a corda.

Vive assim o paiz inteiro n'uma asphyxiante dependencia dos governos, que, por sua vez, são sempre a vontade despótica de um homem, o chefe de partido, que manda autocraticamente sobre a clientella inteira e que no governo é a vontade que ordena, sendo os ministros os braços que executam.

Não há iniciativas locais que vinguem por esse paiz além, se porventura collidirem, de leve que seja, com o partido dominante; e o mais vulgar e corrente é, por toda a parte, os actos d'essas corporações serem determinados, não pelos interesses supremos dos povos, mas pelas conveniencias pessoais e egoistas dos mandões ou dos partidos. D'este modo, o povo, na sua experiencia feita de desenganos, alheou-se por completo da sua administração; soffre as vexações de uns e de outros, comenta-as, critica-as, abandona-se á sua impotencia e procura cada individuo aproveitar o que pôde dos interesses geraes a favor da sua conveniencia particular, cooperando na desmoralisação com que os politicos lhes formaram a atmosphera em que respiram.

Das cidades mais importantes á freguezia mais humilde e afastada, a corrupção politica se estendeu pela centralisação, por esta indecorosa absorpção de poderes, que concentrou nas mãos de dois homens a vida inteira da nação. Os povos abateram-se na sua dignidade pessoal; não têm energias d'alma que o levem a reclamar a satisfação devida aos seus direitos elementares; — converteram-se de cidadãos em escravos passivos dos caciques locais, como estes o são dos chefes de districto e estes, por sua vez, o são, indecorosa e ignominiosamente, dos chefes do seu partido.

Eis um aspecto tristissimo da vida moral da nação...

Banir a politica das administrações locais deveria ser o primeiro cuidado dos politicos de boa-fé.

N'esta inqualificavel centralisação, determinada pela necessidade de predomínio absoluto dos governos sobre o paiz, seria possivel ainda attenuar-se tao grande mal se as estações tutelares d'aquellas corporações administrativas procedessem com elevação e dignidade, sacudindo de si a imposição politica para attenderem somente ás conveniencias populares.

Mas a verdade é que, se assim fosse, ellas deixariam de ser os organismos politicos propositadamente

creados para o exercicio da sua função politica.

Não ha, pois, que contar com ellas, senão como executoras, a frio, das ordens que recebem.

Nada esperemos, pois, dos politicos de officio nem das estações tutelares, nem dos governos. Os direitos uma vez arrancados ao povo não lhe são já mais restituídos como graça de quem os usurpou; não se espere que a monarchia, usurpadora das mais reaes garantias populares, vá de momento privar-se d'ellas, demittir de si os poderes que conseguiu, enfraquecer-se para fortalecer a nação... Não, que seria ingenuidade.

Conte o povo comigo só.

Nas localidades onde houver um homem de bem e de competencia, agrupe-se em volta d'elle o povo, sem preocupações politicas, unicamente para ser bem administrado. Dê-lhe a sua confiança para administrar, independentemente de partidos e de orientações politicas, as quaes todas devem ser representadas nos organismos de administração local. Ha dificuldades em tal se conseguir? Talvez, mas principalmente porque em tal se não tem pensado. Comecem a dar este grande exemplo ás pequenas aggregações locais as corporações das cidades. Que os povos vejam como prosperam os povos seus vizinhos sob administrações limpas de paixões politicas, e os exemplos fructificarão.

Já temos exemplos d'estes em Portugal: Coimbra e Porto, aquella cidade ha dez annos, e esta ha dois a esta parte. Ha dez annos que não faz politica a camara municipal de Coimbra; e esta cidade que, antes, parecia improgressiva e morta, tem-se transformado maravilhosamente. E' já um grande exemplo a imitar, porque se estão vendo a toda a luz os resultados.

Unam-se os povos para crearem os seus melhoramentos locais; apaixonem-se pelos seus interesses, entrem vivamente nos assumptos da sua administração, — e teremos restabelecida a vida nacional, apathica e moribunda. Uma energia nova circulará pela nação, que de escravos virá a ser formada de cidadãos; ao abandono a que se vdtaram as populações, succederá uma actividade fecunda de renovação e progresso. Fundar-se-hão os institutos de credito e previdencia; desenvolver-se-hão o instinto associativo; todos virão a interessar-se pela instrucção e educação populares, surgirá o estimulo sagrado de vizinho para vizinho; a assistencia infantil, sob as suas variadas formas, virá a ser uma realidade concreta; crear-se-hão pelas freguezias as escolas necessarias, reclamadas como um direito e não solicitadas como favor...

Mas, para tanto, agam os exemplos citados as cidades do paiz; sejam os principaes municipios aquelles de que irradie para os cancelhos ruraes este incentivo novo de resurgimento nacional.

Restituídos os municipios á sua plena, fecunda e patriótica actividade,

é incalculavel a somma de Bem que d'ahi derivará para o progresso material, intellectual e moral dos povos.

E' o futuro a abrir-se n'uma clareira de luz...

(D'A Republica.)

F. FERNANDES COSTA.

EXCURSÃO ARTISTICA

Visitou-nos, no sabbado e domingo passado, a Sociedade de Bellas Artes do Porto numa excursão a que, pela elevação moral dos seus intuitos e qualidades especiaes dos excursionistas não poderíamos dedicar apenas as poucas linhas de que hoje pôde dispôr o nosso jornal.

Vinha dirigida por Joaquim de Vasconcellos, vulto capital no nosso meio artistico, figura inconfundivel que gastou fortuna e vida a trabalhar pelo levantamento do ensino industrial no nosso paiz, com uma dedicacão, uma persistencia, um tao alto patriotismo e um tao completo alheamento de odios vis e interesses mesquinhos que outra figura não encontramos que se lhe possa comparar, no nosso tempo, que não seja a de Ruskin, o grande critico inglez.

E' um alto espirito, tudo vendo superiormente, tudo dizendo com simplicidade, com um grande amor da sua patria, que tem feito admirada no estrangeiro pelo respeito absoluto, em que fóra do paiz é tida a sua obra.

Com elle vinha o velho Teixeira Lopes, chefe d'essa extraordinaria familia de artistas tao admirados pelo seu talento, tao estimados pelo seu character, familia em que vive e se vê sempre aquelle antigo e enternecido amor, tao assignalado nos velhos portuguezes.

E á volta d'estes, pintores, esculptores, e todo um grupo de pessoas intelligentes, habituadas a viajar para ver, amando as bellas obras da arte, e em que era consolador ver as senhoras tao interessadas, ouvindo, perguntando e discutindo, bem longe da futilidade cara á mulher portugueza.

Pelo que representa no nosso paiz, a Sociedade de Bellas Artes faz mais uma vez honra ás generosas iniciativas da cidade do Porto, correspondendo a uma necessidade educativa do nosso paiz, é um verdadeiro acto patriotico.

Assim o reconheceu o sr. Bispo-Conde que os recebeu no seu paço e os quiz acompanhar na demorada visita que fizeram ao thesouro da Sé e á Sé, apesar de convalescente de tao grave doenca; assim o reconheceu o sr. Christovam Ayres, illustre governador civil do districto, que os foi cumprimentar; assim o reconheceram os estudantes que, ao passarem os excursionistas para a visita á Escola Brotero, acompanhados por Antonio Augusto Gonçalves, lhes fizeram, na Calçada, uma vibrante manifestação.

Aos que, como nós, vivemos quasi só do culto da Arte, trouxeram-nos os excursionistas a alegria e a esperanca de resurgimento.

Muito tempo lembraremos com saudade a alegria que dava a estas velhas ruas e monumentos aquelle grupo, alegre do chilrear das senhoras, cheias da mocidade, da belleza, e da simplicidade, que são as caracteristicas classicas das mulheres do Porto.

Encantava ouvi-las rir, e fallar, e callar-se, quando se levantava a voz de Joaquim de Vasconcellos para chamar a attenção para um detalhe, para dizer um facto historico ignorado ou esquecido.

Vinham em missão de estudo e vieram ensinar tambem além do res-

peito aos encantadores monumentos de Coimbra, a admiracão da belleza da sua excepcional paisagem, o encanto das velhas lendas coimbrãs, as mais gloriosas do nosso paiz, as que mais suggestivamente falam á alma nacional.

Saudando, por hoje, a Sociedade de Bellas Artes do Porto, com a respeitosa admiracão que lhe merecem os que no nosso paiz andam na empreza alta do engrandecimento da patria portugueza, a *Resistencia* em numeros seguidos occupar-se-ha desta excursão, satisfazendo assim ao sympathico interesse que ella despertou em Coimbra, reconhecendo assim tambem o seu alto fim educativo.

Da Figueira da Foz para Montemor-o-Novo, foi transferido o escritorio de fazenda, sr. Alberto Antonio Carapatoza.

Foram approvadas superiormente, as instrucções disciplinares da Escola Nacional de Agricultura, tendentes a evitar os casos de indisciplina, por parte dos alumnos, como os occorridos em fim de março.

Ao sr. administrador do concelho

Fomos informados de que nalgumas freguezias do concelho de Coimbra, principalmente na de S. Martinho do Bispo, não se põe em pratica a lei sobre o descanso semanal, o que prejudica gravemente os interesses das povoações proximas ou dos que queiram cumprir a lei.

Ao sr. administrador do concelho entregamos o assumpto, esperando que faça cumprir as disposições legais.

Vae ser posta a concurso a escola feminina de Cadima, concelho de Cantanhede.

Cooperativa de pão

Esta associação, que dentro de poucos dias vamos ver installada no seu novo edificio perto de Sant'Anna, está patenteando-nos mais um bello gesto de democratização da sociedade coimbrã, não perdendo occasião de se afirmar á altura dos fins, cuja satisfação importa.

Gostosamente publicamos o resultado da analyse das materias primas do seu fabrico, para instrucção dos interessados, feita em 23 de maio findo, no Laboratorio de Hygiene.

Farinha flôr

Côr. — Branca levemente amareljada.

Sabor. — Normal. Agradavel ao toque.

Humidade, 12,20 %.

Acidez, 0,029 %.

Cinzas, 0,58 %.

Gluten, 10,39 %.

Substancias mineraes (ensaio Cailletet) nullo.

Exame microscopico, nenhum amido extranho ao do trigo.

Farinha n.º 1

Côr. — Branca um pouco escura.

Sabor. — Normal. Agradavel ao toque.

Humidade, 12,54 %.

Acidez, 0,049 %.

Cinzas, 0,90 %.

Gluten, 13,04 %.

Substancias mineraes (ensaio Cailletet) nullo.

Exame microscopico, nenhum amido extranho ao do trigo.

Conclusões. — São farinhas de boa qualidade, sendo a primeira (Flôr) farinha de 1.ª qualidade e a 2.ª (n.º 1) de 2.ª qualidade.

Venda de terrenos

No dia 12 do corrente voltam novamente a praça, para serem arrematados, os lotes de terreno, 2 a 5 do novo bairro do Penedo da Saudade, e os lotes 15 a 17 ao norte da rua n.º 10, em projecto na Quinta de Santa Cruz.

O Conselho de Monumentos Nacionais vai ser ouvido sobre o pedido da Camara Municipal, d'esta cidade, para que a igreja de S. Thiago possa ser considerada monumento nacional.

Pelo sr. capitão Cruz, inspector dos incendios, foi solicitado a Camara Municipal para que não sejam permitidos depósitos de carbureto de calcio, no centro da cidade.

No proximo dia 19 vai a praça, no edificio dos Paços do Concelho, a empreitada de reparação do 1.º lanço do pavimento da estrada municipal de Sernache à Cegonhaeira, sendo a base de licitação de 4275000 reis e o deposito provisório de 108670 reis.

O governo negou aprovação ao deliberado pela Camara Municipal da Figueira da Foz, acerca de um pretendido addicionamento ao seu *Código de posturas*, na parte relativa ao regimen livre da venda de carnes verdes para o consumo da mesma cidade.

Foi transferido de Soure para a Figueira da Foz, o sr. José Antonio Ferreira Delgado, escrivão de fazenda naquelle concelho.

No dia 23 do corrente, na repartição das obras publicas, ha de proceder-se á abertura das propostas apresentadas para o fornecimento dos artigos de expediente e desenho, para as repartições d'ella dependentes, e estabelecimentos agricolas, com sede neste districto.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 660 réis o alqueire; milho branco, 530; milho amarello, 460; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 620; frade, 600; centeio, 380; cevada, 360; grão de bico, 520 e 650; fava 460; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 20 e 25 réis o kilo.
Azeite: novo, 28400 réis.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE COIMBRA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Assembleia geral extraordinaria

A requerimento do digno Conselho de Administração d'esta Companhia, convida os srs. accionistas a reunirem em assembleia geral extraordinaria na sede da mesma Companhia, rua da Fabrica, n.º 45 1.º, no dia 17 de junho, pela 1 hora da tarde, sendo a ordem do dia:

1.ª Apresentação do relatório da Ex.ª Commisáo nomeada em assembleia geral de 25 de Março.

2.ª Tomar conhecimento da deliberação de 15 de maio da Camara Municipal de Coimbra, e discussão e votação de este e outro qualquer assumpto que a assembleia geral julgar conveniente aos interesses da Companhia.

Porto, 30 de maio de 1908.

O Vice-Presidente da assembleia geral, *J. Maria Cardoso Freire d'Andrade.*

FIO DE CORAL com cruz de coral e ornatos de ouro. Perdido-se.

Por ser objecto de estimação gratuita-se bem a pessoa que o tiver achado e o entregue na

Praça do Commercio, 159, 1.º

LOTERIA

DA Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

100.000 \$000 RÉIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a ... 408000 réis
Vigesimos a ... 28000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissáo.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles.

Tribunal do Commercio de Coimbra

Arrematação

Pelo processo de fallencia aberto em 7 d'abril ultimo, ao negociante d'esta praça, Francisco Cardoso Marques, que teve estabelecimento de fazendas brancas na rua da Sophia, n.ºs 05 e 97, ha de vender-se em almoeada, no dia 14 do mez de Junho proximo, pelo meio dia, no indicado estabelecimento, todos os effectos commerciaes alli existentes, que se acham especificados no respectivo arrolamento, sendo postos em praça, em lotes, pelo valor da avaliação.

O Processo d'onde consta a qualidade e natureza das fazendas arroladas, pode ser examinado no cartorio do 3.º officio, que este subscrive, todos os dias uteis.

Coimbra, 30 de Maio de 1908.

E eu, *Joaquim A. Rodrigues Nunes*, escrivão, subscrivei. — Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito Presidente, *Ribeiro de Campos.*



AGUA CASTELLO
Minero-gazozza lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. *Intermediaria*, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

Ao commercio e industria

Para guarda-livros ou ajudante offerre-se o signatario, podendo os interessados tomar informações com o sr. Joaquim Carvalho Porto, rua de Quebra Costas, de cuja escripturação es a ha 2 annos enahregado, ou com o sr. José Adelino da Costa Pinto, Casa Americana, rua do Infante D. Augusto.

Manuel Lourenço dos Santos. — Rua dos Anjos, 12, 2.º

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazozas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e grande Alcalina são de indiscutível effecto na diabete, colicac e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradável, constituetambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspetidas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

2.º ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando Francisco Correia Felicio, casado, com Maria de Nazareth Candinha, da Ribeira de Frades, d'esta comarca, auzente em parte incerta no Brazil, para no prazo de dez dias, findo aquelle de trinta, pagar a José Fernandes Giraldo, casado, negociante, morador nos Casaes do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo, d'esta mesma comarca, as quantias de 61:739 réis, de vinho que este vendeu á mulher do citando para vender na sua taberna e 20:759 réis, d'imposto do real d'agua que ella devia ter pago áquelle José Fernandes Giraldo, como arrematante d'este imposto na freguezia de Ribeira de Frades, conforme o pedido na acção commercial que este propoz n'este juizo contra o citando e sua dita mulher, e bem assim para pagar as custas e procuradoria, ou deduzir, dentro do mesmo prazo, a sua impugnação, sob pena de ser condemnado no pedido, nos termos do art. 4.º do decreto de 27 de maio de 1907.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz Presidente, *Ribeiro de Campos.*

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chemicas e microbiologicas
Nogueira Lobo
Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis



Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezolanos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.ª
Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1.ª 80 x 0.ª 80, completas com colchão de tela, a 58000 réis.
Exclusivo d'esta casa

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.
Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

Aguas Fuente Nueva de Verim (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc., resultados garantidos.
Garrafas de 1 litro a 200 réis.
A venda em casa dos srs. Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1.ª 80 x 0.ª 90, completas com colchão de tela, a 68000 réis.
Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.
Na tipografia deste jornal se diz.

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.ª
Arco d'Almedina, 14, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.
Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos deem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.
Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

Condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade

Anel d'ouro perdido

Perdeu-se um anel d'ouro com um topazio, proximo ao Arco do Bispo. A quem o entregar nesta redacção dá-se ao portador o valor real do referido anel.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª
2 — Rua Fernandes Thommaz — 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontraréis um magnifico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaquetão de	95000 a 185000 réis
Fatos em frake de	135000 a 225000 »
Fatos em smoking	155000 a 235000 »
Fatos em sobrecasaca de	235000 a 305000 »
Sobretudos de	95000 a 205000 »
Calças de	35000 a 85000 »
Coletes de phantasia de	2500 a 55000 »

Varinos pelo systema d'Avclro, em boa catraplanha, a 85000 réis

Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMP. TENCIA

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglesas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro.
GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisções para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AÇUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas



Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefríticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 98000 réis a 168000 réis
Vestes, para ecclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado

Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

18, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 100

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são Impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetido pelas creanças.

Frasco 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1318

COIMBRA — Domingo, 7 de junho de 1908

14.º ANNO

Acções em vez de palavras

A evolução da instrução popular em qualquer paiz, tem de ser collectiva. Não depende da orientação nem do esforço de actividade d'este ou d'aquelle homem notavel, por muito peregrinas que sejam as suas qualidades, ou apenas d'uma dúzia de homens illustrados que aspirem a realizar o que haja de mais recente e avançado fóra das fronteiras da sua patria.

A evolução da instrução popular obedece, em cada momento historico, a todos os aspectos da vida social, principalmente á questão politica e á questão economica.

Portugal está como a França no regimen orleanista e nas vespéras da lei de Guizot, que estabeleceu a instrução primaria superior. Nos jornaes e nas conferencias apresentam-se e discutem-se hoje os assumptos que preocuparam a gente d'aquella época, em 1833. Quer dizer, sob este ponto de vista, encontramos affastados da primeira nação latina, uns setenta e tantos annos, aproximadamente.

Ora o povo portuguez, nas suas quatro quintas partes de analfabetos, permaneceu em estado quasi barbaro. O seu criterio economico é ainda aquelle que levou os antepassados a defrontar a horrenda «barba esqualida» do Adamastor, na conquista de pão e . . . gloria.

E á superficialidade d'essa multidão, cega, surda e muda ante o progresso, caminhando só arrastadamente, existe uma camada que se diz culta e da qual espigam, em grande numero, figuras acabadas, typos característicos, que talvez não fosse inutil classificar para tornar mais facil a critica dos costumes. Representam estes, na parábola do Christo, o joio da ceira. Erguem-se por entre a messe loira e madura, occupando espaço, absorvendo seiva e asphyxiando a planta útil e o fructo sazornado. Ha quem lhes chame cabotinos. Porém, que importa a denominação? Conhece-los é que é difficil.

Mediocras de nascença e pólidos de maneiras, fallam com facilidade. Abordam todos os assumptos. São elles proprios que se recomendam. Consideram-se para tudo habéis. Nunca dizem que não sabem. Escrevem muito se fôr preciso e se lhes pagarem; mas preferem o jornal ao livro. No jornal, numa columna e meia, podem repetir os seus nomes, em normando, amidadas vezes.

São illustrados. Têm uma leitura para satisfazer ás necessidades de opinião corrente. E, querendo tornar-se excepção neste ou naquella meio, basta-lhes uma viagem ao estrangeiro, para fallar do que viram, do que ouviram, do que cheiraram, do que apalpam, do que gostaram. D'esta maneira ninguém lhes passa á frente, contando sempre com a ignorancia tímida ou covarde do maior numero. Depois, estão á sua vontade: roubam, plagam, imitam, calunham, sem terem nunca uma ideia grande e generosa, e minguando-se-lhe o cerebro numa ambição mesquinha. Mas toda a gente os conhece. Mas muita gente os respeita. Alguma os teme. E ninguém se atreve a ficar de mal com elles, porque . . . são activos, trabalham, agitam e tambem compdem livros!

Ah! mas se o cabotino consegue fazer um livro, ou esculpe uma apostasia ou commette um plágio. Apostata, pelo escandalo procura impôr-se. Plagiario, pela mentira á opinião publica, afirmando qualidades que não possui, procura vencer.

Vivo, tem o dom da ubiquidade. Morto, o da metempsychose. Vivo, apparece-nos em toda a parte. Nas

redacções dos jornaes, para nos prejudicar as noticias. Nas associações, para nos malquistar ou para nos espiar. E, sendo conveniente á sua campanha pessoal, mergulha, como o golfinho, no oceano, e surge-nos no Brazil a misturar-nos numa questão politica antipathica, dizendo-nos preversos.

Ora tudo isto vem para dizer que são estes, ou d'esta qualidade, os inimigos de uma associação que ha vinte e seis annos, modestamente vem prestado os maiores e os melhores serviços á instrução do povo portuguez, e que, modestamente tambem, acaba de instalar a sua sede, numa casa exclusivamente destinada a esse fim. Referimo-nos á Associação de Escolas Moveis pelo methodo de João de Deus, que hontem realisou uma assembleia geral para eleger novos corpos gerentes e para commemorar o seu vigésimo sexto anniversario.

A sua reputação de instituição não a deve a reclames pedidos, a noticias falsas, a falsos programmas, nem a favores de quaesquer amigos que desejassem servir, agradar ou, mesmo, estimular os seus directores. Deve-a aos fructos do seu trabalho e iniciativa, fructos abençoados pela voz do povo que é a voz de Deus, e colhidos pelas mãos sagradas de creanças innocentes e desamparadas de todos os carinhos, ou pelas mãos callosas de operarios desgraçados.

Não será assim? Respondam os algarismos. Só neste ultimo anno, desde janeiro de 1907 a 20 de maio que findou hontem, dispendeu 7:689\$30 réis (sem o mais insignificante auxilio official) realisando 51 missões e apurando 1:326 alumnos, o que dá a média de 5\$798 réis por alumno. Foi pouco?

Não, foi muitissimo. Pois gastou a decima quarta parte do custo d'um alumno das escolas officiaes, habilitado para exame de 1.º grau. Foi muitissimo, porque aos professores das escolas moveis, nos meios ruraes, não só faltou o que ha de mais essencial para o bom exito dos trabalhos escolares, mas ainda o apoio moral, ostensivamente negado, algumas vezes, do alto do pulpito d'uma igreja, sob pretexto de intuitos politicos ou anti-religiosos.

Comtudo, mais, muito mais ha de conseguir a Associação de Escolas Moveis. Para isso reformou ha poucos mezes os seus estatutos, introduzindo-lhe novos fins. Organizou, e continuará organizando, comissões auxiliares de propaganda, nas sedes dos districtos, e sub-comissões concelhias, para descentralisar a administração dos serviços das escolas moveis e tornar mais facil e pratica a fiscalisação dos trabalhos dos professores. Aproveitará estes, como portadores de livros de vulgarisação, antecipadamente escolhidos e collocados, iniciando assim «bibliothecas populares ambulantes». Promoverá palestras e leituras publicas, nos domingos e dias santos, ao povo das aldeias, onde haja missão para analfabetos, tendo a mais rigorosa isenção em não permitir que se trate de assumptos religiosos ou politicos.

E, muito breve, antes d'um anno, fará a sua obra por excellencia, a sua melhor obra, completa, definida. Levantará em Coimbra, para servir de modelo, em terreno cedido já pela actual vereação da camara d'aquella cidade, — que tem por presidente um lente distinctissimo da Universidade e raro cidadão dr. Marnoco e Souza — uma «escola maternal», creando um typo portuguez de escola infantil, inspirado na doutrina educativa de João de Deus, e marcando o logar da «Cartilha Maternal» na escola popular portugueza. O esboço do respo-

ctivo projecto que é levado ao talento e á generosidade do architecto Raul Lino, encontra-se em posição na nova sede da Associação de Escolas Moveis.

E tudo isto será poco? Não, com certeza.

Mas, para se levar a effeito, que lucta, que formidavel lucta se não tem de sustentar contra a resistencia passiva da rãina; contra a malevolencia activa de «artilheiros» varios e occultos alteadores da opinião publica?!

JOÃO DEUS RAMOS.

Ainda o castro pleno

Na revisião quapressadamente fizemos do artigo te a este respeito escrevemos no timo numero da Resistencia, escap-nos uma phrase, que torna inelligivel o nosso pensamento ao esever essa passagem. Assim lá ei que «as cadeiras das diversas sculdas, salvo bem raras excepções, tomaram accentuado caracter ficial . . .», quando nós escrevemos «caracter profissional».

Ahi deixamos substituição, indispensavel para comprehensão, do que desejavamos accentuar.

As cadeiras, emue não incidem d'ordinario as crias que todos os dias echoam nas conversas dos mestres ou nas discussões dos alumnos, e a que estamos habituados, são na sua grande maioria cadeiras, em que a preocupação do professor é educar praticos e não rmar o espirito dos seus discipulo orientando-os no caminho da Scincia, unico que nos pode levar ao «checimento da Verdade».

Ainda assim, boir lhes seja. Quando mais nascem as nossas escolas superiores, tem ellas bons profissionais; e sob ste ponto de vista, os cursos da Uversidade não recebem comparação com alguns cursos congeneres, e existem entre nós, e nomeadamente as escolas medicas.

Essas cadeiras, «caracter accentuadamente profissional é certo, são ainda um correctio forte da estupenda nullidade d'umas outras, que vão a tornar-se odorosamente dissolventes pela incompetencia visível dos professores; quasi sempre acompanhada da fan grotesca que os immortalisarâ pelidiculo.

Mais uma vez armamos, que bem viva acalentam a esperança de que a pleiade dos re luctam pela boa causa, e entre quaes se encontram muitos profereores, que embora considerados cao velhos têm o raro condão de anter sempre alerta o seu desejo dsaber e de ensinar, que todos esses espiritos orientados pelo mais seguro criterio pedagogico não esmoram na lucta contra o velho espito reaccionario, de claustros pleis, capas e batinas, missas na calla, toques de charamella e quejanis patacoadas, com que elles se esçam por manter a original feição e prestigio da nossa primeira cooração scientifica.

Asylo de Mendicidade

A comissão adinistrativa do Asylo de Mendicidade nomeada pelo sr. governador civ para gerir os negocios d'esta beneicita instituição no triennio de 19 a 1910, ficou composta pelos srs.

Visconde do Amé, que desempenhará o cargo de residente; dr. Vicente Rocha, dr. Jo Marques de Almeida Araujo Pin, dr. Augusto Mendes Simões de Castro, dr. João Rodrigues Donato, t. José Sobral Cid e Miguel da Cosi Braga.

Dr. Antonio José d'Almeida

Causou indelevel impressão o monumental discurso proferido no Parlamento pelo nosso querido amigo e eminente chefe republicano, sr. dr. Antonio José d'Almeida. Ouvido com o maior respeito, devido ao alto talento, superior espirito e grandeza d'alma do maior tribuno portuguez, as suas palavras, vibrantes de energia, cariciosas de bondade e ardentes de fé republicana, commoveram e abalaram.

Não publicamos a notavel oração por não a comportar o formato do nosso jornal e ter já circulado, levada a todos os cantos do paiz, pela imprensa diaria do nosso Partido. Registemos, porem, que amigos e adversarios a têm reputado como a mais brilhante, elevada e conceituosa do illustre republicano, considerando-a como marcando um dia de grande gloria e triumpho para o nosso Partido.

Os jornaes monarchicos, ainda os mais conservadores, exaltam a impecavel dignidade, alliada á mais ardente convicção, que uma linguagem requintadamente artistica e litteraria revestiu, com que o prestigioso membro do Directorio tratou dos mais delicados e graves assumptos da politica portugueza.

Fizeram justiça; porque o dr. Antonio José d'Almeida é um grande talento, um grande caracter e um grande coração.

MUNICIPALISAÇÕES

Serviço do gaz em Coimbra

A Camara presidida pelo dr. Dias da Silva, levando a cabo a municipalisação do gaz, prestou um grande serviço ao municipio. E' justo dizer que a obra encetada pela Camara transacta, que deixou as cadeiras municipaes tres mezes depois do inicio da municipalisação (10 de outubro de 1904), foi continuada com toda a perseverança e com toda a proficiencia pela Camara actual, presidida pelo sr. dr. Marnoco e Sousa. O problema mais grave que se apresentava á resolução do municipio era a liquidação da divida contractada pela compra da Fabrica. O valor d'esta compra foi de 68:874\$180 réis.

Para o seu pagamento, que devia effectuar-se em dois annos, contava o municipio com os recursos ordinarios do orçamento, aproveitando os 7:152\$000 réis que antes da municipalisação pagava já á extincta Companhia; esta quantia renovada annualmente, serviu desde janeiro de 1905 até abril de 1907 para pagar juros e amortisação da divida.

Contava tambem o municipio com um emprestimo que lhe permitisse d'uma só vez liquidar os seus compromissos. O levantamento d'este emprestimo que se fez na Caixa Geral dos Depósitos, só se pode realisar em abril de 1907, apesar dos esforços pertinazes da Camara, que só então conseguiu a indispensavel auctorisação parlamentar. Presentemente a Fabrica encontra-se paga e os encargos que traz annualmente ao municipio são apenas de 4:529\$476 réis, correspondentes aos juros e amortisação do emprestimo de réis 70:000\$000, averbado aos serviços do gaz para pagamento da Fabrica e melhoramentos a introduzir. Qual é o valor da Fabrica, isto é, quanto pagou o municipio para adquirir as installações até o momento da liquidação? São 77:822\$186 réis, dos quaes 68:874\$180 réis, valor da compra e 8:948\$006 réis de juros pagos.

Para isso a Camara vendeu, em 1904, inscrições no valor de réis 6:982\$716 — em 1905 destinou réis 7:152\$000 para juros e amortisação — em 1906 tambem gastou 7:152\$000 réis para o mesmo fim — em 1907 gastou 56:535\$470, sendo 54:000\$000 réis para liquidação da divida — 1:788\$000 réis, da primeira prestação de juros e 747\$470 réis, accrescimo de juros — o que tudo perfaz 77:822\$186 réis.

Por outras palavras, em 1904 vendeu inscrições no valor de 6:982\$716 — em 1905-1906-1907 tirou das suas receitas geraes 16:839:470 réis e 54:000\$000 réis do emprestimo.

No relatório que apresentei á Camara em 1905 e que em parte se encontra no Relatório da gerencia do dr. Marnoco e Sousa, referente ao mesmo anno, encontram-se os resultados financeiros dos primeiros 15 mezes da municipalisação.

Vamos expor os resultados da exploração no anno de 1906 e num proximo artigo os resultados do anno de 1907.

Os numeros que seguem constam desenvolvimento de quadros diarios, mensaes, annuaes, que constantemente se elaboram nos serviços do gaz e que todos podem examinar. Por exemplo: existem boletins diarios da quantidade do carvão gasto, gaz e coke produzidos; coke queimado; coke vendido por grosso ou a retalho; alcatrão produzido, queimado, vendido, carvão de pedra em deposito; coke disponível, etc. Os serviços exteriores são tambem devidamente fiscalizados e archivados; tempo gasto pelo pessoal nos trabalhos em casa dos consumidores ou na rua; ponto do pessoal interno; ponto dos accendedores; boletim diario da limpeza e estado da illuminação publica; boletim diario das receitas miudas e despesas pagas a dinheiro. Isto tudo independentemente da escripturação a mais completa possível de todo o material de canalisações que entra na Fabrica e de todo aquelle que sae.

As entradas e sahidas são lançadas diariamente e mensalmente; o empregado respectivo faz um resumo de cada um dos artigos (e são centenas), que nos dá immediatamente as existencias em armazem e nos habilita a fixar o valor do inventario a que procedo todos os annos em 31 de dezembro. O inventario annual é o unico processo para conhecermos do valor da Empreza.

Além d'isso o escriptorio estabelece as contas de gaz, canalisações, etc., e com os documentos extrahidos dos livros elaboram-se mapas mensaes que permitem a comparação com os annos precedentes. Vê-se da resenha supra que é bastante complexo o serviço d'escripturação fabril e commercial, e ainda assim não attingiu o grau de perfeição que eu desejaria.

O orçamento de 1906 previa receitas do gaz no valor de 46:639\$750 réis, sendo 8:332\$000 réis das receitas geraes do municipio (7:152\$000 réis, quantia que competia ao municipio

para a iluminação publica, 3808000 réis para a iluminação de 25 candieiros e 8008000 das receitas geraes para sustentar os serviços) a differença, 38:3076750 réis, correspondia ás receitas proprias, previstas no orçamento.

A receita liquidada elevou-se a 48:1698852 réis ou seja mais réis 1:5308102, além das previsões. Esta verba de 48:1698852 abrange réis 39:8376852 processados pelo serviço do gaz e 8:332000 réis das receitas geraes.

Dos 39:8376852 réis processados cobraram-se 38:1275853 réis, passando 7099999 réis de dividas cobráveis para o anno de 1907. A quantia de 48:1698852 réis deve juntar-se ainda 1448000 réis, bonus da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para transporte de coque, correspondente ao anno de 1906, mas que só foi liquidado pela Companhia em janeiro de 1907, sendo por isso divida cobravel. A receita total chega assim a 48:3136852 réis e a receita real ou propria a réis 39:9818852 réis.

As despesas do serviço foram de 48:2673383 réis, isto é, menos 292362 réis do que a verba orçada 48:559750 réis. Sendo as receitas processadas de 39:8376852 réis, a differença entre esta quantia e a somma das despesas: 8:429536 réis, corresponde sensivelmente á somma de 8:332000 com que o municipio pretendia contribuir para sustentar o serviço—differença que fica reduzida a réis 8:285536 se entrarmos com os 1448000 réis, bonus da Companhia real—quantia inferior áquella com que o municipio previa contribuir.

Se fosse uma companhia particular as suas receitas e despesas teriam sido as seguintes:

Table with financial details: Receitas, Despesas, Pagas pela Camara, A deduzir, Juros e amortizações, Thesoureiro, Despesas com a incandescencia publica, Despesas com concertos de fugas, Balança. Includes sub-totals like 'Com o bonus da Companhia Real'.

Os lucros brutos da Companhia seriam de 47:5138852 — 38:815800 = 8:698050.

Convém acrescentar aos 8:698050 o augmento do valor do inventario, sejam 1:3408000 réis (contadores, caixas de parede, augmentos na canalisação urbana). Teriamos, pois, réis 10:1308000.

A Camara, municipalizando os serviços, aproveitou essa verba da seguinte maneira: amortizando e pagando juros para adquirir a Fabrica (7:152000 réis)—augmentando o valor da Empreza por meio de canalisações novas, comprou e fabricou contadores; diminuiu as fugas (?); collocação de caixas de parede, etc., como consta desenvolvidamente da comparação dos inventarios de 1905 e 1906, que resumo aqui:

O valor do inventario geral (material fixo) era em 31-12-905 de réis 74:0583310 — em 31-12-906 era de 75:7986900 réis. Valor a mais em 1906 1:7403590 réis. Basta diminuir esta quantia de 1:7403380 réis da verba supra indicada de 8:429536 (contribuição do municipio para sustentação dos serviços), para se verificar que a differença 6:689155 réis é inferior de 4828845 á quantia paga outr'ora pela Camara á Companhia simplesmente para a iluminação publica (7:152000), isto é, sem falar dos 25 candieiros novos, da montagem e sustentação da incandescencia que a Camara teria evidentemente de pagar a uma Companhia particular.

O valor do augmento da Empreza, 1:7403380 réis, supra indicados, deu-se principalmente:

1.º nos aparelhos de fabricação: mais 4475000 réis, dos quaes 4008000 réis para a balança.

(?) Despesas que a Companhia não fazia ou que a Camara pagaria. (b) Em 1905 as fugas eram de 24 1/2%; em 1907 eram de 18 1/2%.

2.º na canalisação da cidade e candieiros publicos: mais 6916144 réis (augmento de canalisações réis 1078144 — 10 candieiros novos réis 608000 — 265 caixas de parede réis 4248000).

3.º nos contadores: mais 4905370 réis.

4.º na incandescencia e accessorios: mais 2428672 réis, etc. Em resumo: A Camara devia pagar, em 1906, 7:1598000 + 3808000 réis para a iluminação publica, (sem falar na incandescencia). Pagou das suas receitas geraes:

Table with financial figures: 8:429536 ou apenas (?), 8:285536, 7:5328000, 897536 ou, 753536

Estas differenças 897536 réis ou 753536 réis, são insignificantes em relação ao augmento de valor do Inventario, isto é, ao valor da Empreza: 1:7403381 réis.

O municipio pagou pois juros e foi amortizando o capital inicial da compra da fabrica — sustentou a iluminação publica — augmentou o numero de candieiros — manteve a incandescencia — realisou muitos melhoramentos e ainda por cima o valor do material da Empreza que explora augmentou quasi 1:0008000 réis.

Comprehende-se bem que se fosse ainda a antiga Companhia a explorar os serviços do gaz, a verba de réis 7:5328000 réis, destinada á iluminação publica seria de toda perdida pelo municipio ao passo que com o systema da municipalisação esta verba serviu, sem prejuizos dos demais serviços municipaes, para pagar juros e amortisar a divida da compra, quer dizer, para tornar o municipio dono d'uma Empreza e por conseguinte valorisar mais o patrimonio communal, orientação esta que deve ser a norma de todos os municipios modernos e a regra em assumptos de serviços publicos taes como as aguas, a iluminação, a tracção, a distribuição de energia electrica, os matadouros, serviços funebres, etc. (Continua.)

(?) Com o bonus da Companhia Real. CHARLES LEPIERRE.

As autoridades sanitarias

Informam-nos que em Santa Clara, rua das Parreiras, grassa actualmente a contagiosa coqueluche de que algumas creanças têm sido e estão sendo victimas.

Sítio habitado por gente pobre na sua maioria e, de mais a mais, pouco arido em consequencia do seu baixo nivel, approximando-se do rio, contornado, além d'isso, por pantanosas insuas, devia merecer cuidados a quem incumbem velar pela saúde publica, o que infelizmente não tem sucedido, pois que ha anno e tal — como nos dizem — grassando alli a perigosa varíola, a policia fizera retirar o gado suino que alguns moradores da mesma recolhiam em em cortes annexos ás suas habitações. A breve espaço, porém, lá se installaram novamente e assim têm continuado desde então até agora sem que a competente auctoridade tenha dado por tal facto.

Sem espirito de censura, mas tão somente pelo interesse que temos pelas questões d'hygiene, chamamos a attenção d'essa auctoridade a fim de verificar até que ponto serão verdadeiras informações, e se o forem vem a proposito lembrar-lhe que deve providenciar immediatamente para que não se repitam mais d'estes casos tão prejudiciaes á saúde, e principalmente á das creanças d'aquelle sítio.

Dizem-nos tambem que nesta rua ha notavel falta de limpeza, inconveniente a que de prompto se pôde obviar abrindo o sr. vereador do respectivo pelouro que seja varrida como as da cidade, de que é parte integrante, cremos nós.

Os orçamentos votados pela camara da Figueira da Foz, na importância de 1958000, 1728000 e 1188000 réis, respectivamente para obras de construção de canos de esgoto nas ruas do Melhoramento, Buarcos e Vizo, foram superiormente approvados.

Factos e Commentarios

Ações em voz de palavras

O brilhante artigo assim intitulado que hoje publicamos, é transcripto do nosso collega Vanguarda.

Por concordarmos em absoluto com a dourina d'esse artigo, fazemos a sua transcrição para o que pedimos a devida licença ao seu illustre auctor e ao jornal que o publicou.

Apoiamos sempre a campanha contra o cabinismo e principalmente quando essa campanha é feita por quem, como o dr. João de Deus Ramos, sendo um trabalhador inteligente e honesto, tem toda a auctoridade moral para o fazer.

Jardim-escola

Está em exposição na confeitaria Telles o primeiro esboço do edificio do Jardim-escola João de Deus, que a associação das Escolas Moveis vae construir no terreno cedido pela Camara municipal, junto ao Jardim Botânico.

O esboço é do distincto architecto Raul Lino.

O sr. conselheiro Christovam Ayres, illustre governador civil, vae insistir com o sr. ministro do reino, ao que consta, para que seja edificad o um novo lyceu nesta cidade.

A convite da Federação das Associações Operarias, reúnem hoje, pelas horas da manhã, as direcções das associações operarias para resolverem qual a attitude a tomar em virtude dos últimos desastres succedidos nas construcções civis.

FACTOS SOCIAES

E' o titulo d'um livro que o nosso amigo dr. Alfredo Pimenta acaba de publicar. Difficil será traduzir com fidelidade a impressão que nos deixou a leitura que d'elle acabamos de fazer. Sobrio nas palavras, rigoroso na logica com que discute os assumptos, o auctor conseguiu encher as paginas do seu livro com ideias, de valor, desprezando as flores de rhetorica e os requintes de estilo, com que os escriptores alambicados procuram encobrir e fazer desculpar a vacuidade flagrante dos seus cerebros.

Não, Alfredo Pimenta destaca-se no grupo dos novos precisamente pelas características do seu espirito positivo, educado na verdadeira escola scientifica, que sabendo collocar-se na relatividade dos phenomenos, despreza o absoluto, combate energeticamente as discussões metaphysicas.

Admirador consciente e raciocinado da obra de Comte, nella se inspira e appoia, para abandonar antigas inclinações, injustificadas no exame frio dos factos e das suas leis, e particularmente irrealisaveis no estado actual das sociedades humanas. E' ainda ao poderoso influxo da philosophia positiva de Comte, que tão larga influencia teve nos progressos scientificos do seculo que passou, que Alfredo Pimenta consegue dar á sua obra uma harmonia e uma coherencia verdadeiramente notaveis.

Em todos os capitulos, que são simples ensaios na phrase do auctor, se revela a preocupação constante de fazer uma analyse fria dos factos, como bases de critica sincera e desapaixonada. Não se limitando a fazer uma obra de puro negativismo e criticismo, demolindo o existente, Alfredo Pimenta preocupa-se com a construção de alguma coisa, que em nome da sciencia venha substituir as construcções sem base, cujos defeitos a sua analyse prescruadora aponta e descobre. E', pois, uma obra promettedora, um livro que faz pensar e reflectir, illuminando os factos com uma luz nova e intensa, em face da qual os pontos a reformar nos surgem vigorosamente delineados.

Não é um demagogo, dominado pela paixão cega de demolir, é um pensador que procura ser util ao seu

paiz e aos seus compatriotas, não esquecendo de dirigir ao Partido Republicano, cujo programma accetia e defende, algumas criticas e alguns conselhos da melhor oportunidade.

Que Alfredo Pimenta nos dê o promettido desenvolvimto da sua obra, afirmando mais profundamente ainda as suas magnificas qualidades de um homem de sciencia na verdadeira accepção da palavra, é o que ansiosamente esperamos.

Depois do que deixamos dito, superfluo seria aconselhar a todos, e particularmente aos nossos correligionarios, a leitura do livro de Alfredo Pimenta, onde todos nós encontramos muito que aprender.

N. L.

Registo civil

Effectuou-se hontem na administração d'este concelho o casamento civil do sr. Manuel Ferreira, viuvo, com a sr.ª Maria Ferreira, viuva.

Foram testemunhas os srs. Arlindo Marques Canario e João Martins.

Vae brevemente proceder-se á canalisação de aguas para o chafariz de Penella.

O Laboratorio de Pathologia Vegetal vae brevemente publicar em folheto as instrucções sobre o modo de proceder ao tratamento das oliveiras atacadas pelo «pholococtribus oleae».

Os agricultores interessados podem adquirir a referida publicação no mesmo laboratorio, que a distribue gratuitamente.

Vae ser posta a concurso a escola masculina em Porto do Balsa, concelho de Pampilhosa da Serra.

Seguiu para Lisboa, a fim de receber tratamento no Instituto Bacteriologico, o sr. Antonio José Caetano dos Santos, do Brazil e residente em Miranda do Corvo, por ter sido mordido por um cão que se suppõe atacado de raiva.

Para o mesmo Instituto seguiu tambem o guarda n.º 80, da policia civil de Coimbra, destacado em Soure, e que alli foi arranhado por um gato que se suppõe estivesse hydrophobo.

Foi approvado superiormente o regulamento da cobrança e liquidação das respectivas contribuições directas municipaes, votado pela camara da Figueira da Foz.

Foi presente á junta da 5.ª divisão militar, o sr. Antonio de Oliveira, tenente de infantaria 7.

Cooperativa de pão

Os socios iniciadores e fundadores da cooperativa, srs. Albino Amado Ferreira, Geremias Coelho Bartholo, Albertino Gonçalves, Augusto Amado Ferreira, Adriano Fernandes, Abel Simões de Carvalho e Adolpho Telles, reuniram no passado domingo, 31 de maio, em jantar intimo para commemorar o segundo anniversario d'esta util instituição, que tão grandes serviços está prestando ao publico de Coimbra, devido á dedicacão inexcedivel das suas direcções.

Ao terminar, o sr. Albino Amado Ferreira, brindou pelas prosperidades de tão grandiosa obra que os presentes uniam sem alardes iniciado e fundado, prestando-lhe ainda todo o seu apoio. O sr. Adriano Fernandes lembra que todos os presentes sejam sentinelas de vigilancia da sua obra para que no seio da mesma não entre a maldita politica, o que seria a sua ruina, porque sem o auxilio ou apoio de qualquer partido politico ella ali estava prosperando. Em seguida allia o sr. Abel Simões de Carvalho, referindo-se com entusiasmo á forma como se conseguiu realizar um ideal tão grandioso, sem o qual o publico de Coimbra teria hoje o monopolio do pão, genero mais indispensavel na vida.

Para terminar tão sympathica festa foi resolvido photographarem-se, ao que todos annuaram com entusiasmo.

A SITUAÇÃO POLITICA

OPINIÃO DE N. L.

A reunião d'uma d.ª metades da maioria parlamentar no centro regenerador da rua do Norte para se apreciar a situação politica, é um seguro e inilludível symptoma de proxima insubordinação contra a marcha do actual gabinete.

O sr. Julio de Vilhena tem pressa de applicar o seu programma governativo e pelo visto o famigerado hasteador da bandeira de Ferreira do Alentejo quer á viva força demonstrar ao seu ex-correligionario — sr. João Arroyo — que elle é capaz, e muito capaz, de cumprir aquillo que affirmou no seu discurso.

Ora os erros rotativos continuam sem emenda possivel e nada mais natural que seja o sr. de Vilhena o inspirador d'estes erros visto a sua attitudie ambigua, hesitante, sem orientação.

Que garantias nos offerece um novo gabinete regenerador, ou um novo gabinete progressista? E' de crer que não offereça nenhumas e por isso o paiz manifesta o seu descontentamento.

Quanto aos dissidentes a sua hesitação não pôde continuar por mais tempo. O sr. José d'Alpoim tendo um pé no estribo da monarchia e o outro na carruagem da Republica, é um politico tão bifronte como o sr. Julio de Vilhena, um politico que está fomentando ainda mais a desconfiança que se apôssou do povo.

Que confiança merece uma monarchia que assim se debate numa confusão, num charivar onde ninguém se entende??

Decididamente os monarchicos conspiram todos contra a monarchia. São elles que nos economizam o trabalho e o tempo que por ventura ainda nos restasse para glorioso remate da nossa obra.

O sr. Ferreira do Amaral obrigado a transigir a cada passo, tem sido uma victima constante da conspiração rotativa. Foi assim que outr'ora baqueou o governo do sr. Dias Ferreira, e tambem assim que ha de a breve trecho de tempo, baquear o actual.

Realmente o equilibrio governamental é instavel e gente mal intencionada, anciosa por voltar ao systema antigo, até anda forjando manifestações monarchicas para aggravarem a situação.

Assim conseguiram d'alguns im-progressivos e fossilizados lentes da pseudo e deslocada Universidade a ida a Lisboa d'alguns rapazes creados a brã nos matagaes beirões, ou transmontanos, a acclamarem a nova monarchia liberal e democratica, e tão ufanos se mostram com a sua ideia, que, nem ao menos, se lembraram do ridiculo em que estão incorrendo com o seu procedimento!

E' inconcebivel de ignorancia e de parvoice, Manifestações de qualquer ordem politica, ou religiosa, fazem-se espontaneas, e assim ellas são acolhidas com a seriedade e o respeito devidos a uma crença sincera. Assim, se a manifestação dos estudantes realistas de Coimbra fosse uma manifestação sincera, seria caso para geral reprovação a contra-manifestação dos academicos de Lisboa, e nem elles se teriam contra-manifestado como o fizeram.

Se neste paiz houvesse o mais pequeno vislumbre de bom senso, manifestações d'esta ordem seriam expressamente prohibidas, quer os manifestantes fossem republicanos, quer fossem monarchistas, e um governo bem orientado assim procederá para bem de todos.

Mas não!... Portugal é um vasto manicomio onde cada um procede a seu modo, atropellando direitos, affrontando o bom senso e a justiça, afundando-se no pélagio insondavel da anarchia.

E' por isso que approvamos integralmente o sensato procedimento do Directorio aconselhando aos estudantes republicanos de Coimbra a desistirem do seu proposito de visitarem Lisboa após a publicação do seu brilhante e altivo Manifesto ao Paiz, publicação tão sympathicamente acolhida pelos verdadeiros patriotas.

Nas razões expostas neste manifesto, que esta folha publicou na integra, os briosos academicos traçaram lucidamente a sua linha de con-

ducta perante procedimentos de tal ordem, e é seguindo-a realmente numa pratica sincera e iniludível, que elles se honram na sua altiva intransigencia de cidadãos livres, na sua honesta attitudo de homens de bem. Assim se tornam dignos da admiração e respeito dos proprios dirigentes do Partido Republicano.

Mas n'um impulsivo arrebatamento de ardente mocidade, que admiramos e comprehendemos, mas de que discordamos sob o ponto de vista essencialmente politico, os academicos republicanos de Coimbra queriam tambem contra-manifestar nas ruas de Lisboa, estabelecendo profunda contradicção do seu manifesto.

A ida dos academicos d'esta cidade a Lisboa, não faria outra coisa senão augmentar a desordem que alli existe e lançar, embora vagamente, a responsabilidade do successo sobre o Partido Republicano, precisamente no proprio momento em que este Partido se apresenta a todo o Paiz como um Partido d'Ordem Moral e Social.

Nada de contradicções na nossa linha de conducta, seja qual for o caracter que ella possa assumir, segundo as circumstancias de momento. Deixemos essas contradicções para os nossos adversarios.

Os partidos da monarchia usufruem o privilegio da desordem, e na profunda discordancia que os separam, é que reside a moralidade da sua acção politica. E' isso precisamente o que nos convem.

Coherentes em tudo, aguardamos tranquilamente os acontecimentos que fatalmente virão ao nosso encontro, e, enquanto elles não chegam, continuamos a nossa missão de apóstolos da Instrucção.

A Republica é inevitavel, e são até os proprios acontecimentos internacionaes os que mais provocam o seu advento em Portugal.

Sabemos perfeitamente isto, e n'esta profunda convicção, assistimos impassivelmente ao desenrolar dos acontecimentos internos sem hesitações, nem desfalecimentos, firmes na nossa orientação politica.

Os erros dos nossos adversarios só nos causa um sorriso de desdem, ou de piedade, consoante as circumstancias politicas de momento, ou mesmo o seu caracter. E' assim que acolhemos com a maxima frieza esses bundas dos arraiaes do norte que lá das bandas de Oliveira de Azemeis, não se fariam de prégar o exterminio dos republicanos, como aquelles estupidos fradaldões de Napoles, que incitavam o doentio furor dos *lazzaroni* contra os valentes soldados de Championet, acolhendo com equal frieza essas romarias, tão burlescas e impagáveis na sua supacia ignorancia, que têm transformado as ruas da capital em arraiaes da Senhora da Atalaya.

A situação politica em Portugal, sob este característico ponto de vista, é uma situação preparada pelos partidos monarchicos, e mais tarde radicalmente destruida pelo regimen republicano.

Os fados não de cumprir-sel...

FAZENDA JUNIOR.

Aos nossos assignantes

Coincidindo o vencimento das suas assignaturas — 15 d'agosto — com a proxima epoca balnear, e estando então ausentes das respectivas localidades, resulta que a maior parte dos recibos não são cobrados; d'ahi a necessidade de se repetir varias vezes o serviço de cobrança com agravamento de despeza — o que seria o menor inconveniente se não fosse o demasiado trabalho a que obriga — resolveu por isso a administração proceder já á cobrança, no intuito de obviar a estas difficuldades.

Pedimos-lhe portanto a especial fineza de satisfazerem no acto continuo ao aviso do corte, onde já depositamos os recibos.

Venda de bens nacionaes

No dia 17 do corrente, ao meio dia, na repartição de fazenda d'este districto, vender-se-hão os seguintes bens nacionaes, situados no concelho de Soure:

Freguezia de Soure. — Uma parcella de terreno, com a superficie de 2.721^{m²}, sita ao kilometro 40,562 da estrada districtal n.º 108; confronta do norte com Joaquim Redondo e outros, sul com a dita estrada, nascente com servidão e poente com João Gomes e outros, 27.210 reis — 6.895 reis.

Uma parcella de terreno, com a superficie de 1.093^{m²} 50, situada ao kilometro 101,110 da estrada real n.º 63; confronta do norte e sul com servidão, nascente com Antonio Jacintho e poente com João Carvalho e outros, 12.740 reis — 3.185 reis.

Uma parcella de terreno, com a superficie de 673^{m²} 20, situada ao kilometro 101,110 da estrada real n.º 63; confronta do norte com José Nunes, sul com servidão, nascente com João Ramos e outros e poente com a dita estrada real, 6.730 reis — 1.685 reis.

Uma parcella de terreno, com a superficie de 659^{m²} 12, situada ao kilometro 103,260 da estrada real n.º 63; confronta do norte com servidão e Manuel Duarte, nascente com a dita estrada real e poente com Manuel Joaquim Martins, 10.5400 reis — 2.6600 reis.

Freguezia da Granja do Ulmeiro — Uma parcella de terreno, com a superficie de 88^{m²} 50, situada ao kilometro 3,386 da estrada districtal n.º 112; confronta do norte com a dita estrada e dos mais lados com Anna Redonda e Liborio José Ferreira, 2.665 reis — 670 reis.

Freguezia de Figueiró do Campo. — Uma parcella de terreno, com a superficie de 339^{m²} 70, situada ao kilometro 6,650 da estrada districtal n.º 111; confronta do sul com José Moura e nascente com servidão, réis 13.990 — 3.5000 reis.

Uma parcella de terreno, com a superficie de 336^{m²} 50, situada ao kilometro 7,700 da estrada districtal n.º 111; confronta do norte com a dita estrada e Antonio Tavares Pimentel, 13.5460 reis — 3.3650 reis.

O Conselho Superior de Instrucção Publica deu parecer favoravel ao programma do concurso para um preparador da Escola de Pharmacia.

A sr.ª Clementina d'Oliveira, professora em Pombalinho, Soure, foi promovida á 2.ª classe.

Está gravemente enfermo, o sr. Candido Sant'Anna.

Carne lliquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Extracto absolutamente puro, de aspecto e sabor agradaveis.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE COIMBRA

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assembleia geral extraordinaria.

A requerimento do digno Conselho de Administracção d'esta Companhia, convida os srs. accionistas a reunirem em assembleia geral extraordinaria na sede da mesma Companhia, rua da Fabrica, n.º 45 1.º, no dia 17 de junho, pela 1 hora da tarde, sendo a ordem do dia:

1.º Apresentacção do relatorio da Ex.ª Commissáo nomeada em assembleia geral de 25 de Março.

2.º Tomar conhecimento da deliberacção de 15 de maio da Camara Municipal de Coimbra, e discussáo e votacção de este e outro qualquer assumpto que a assembleia geral julgue conveniente aos interesses da Companhia.

Porto, 30 de maio de 1908.

O Vice-Presidente da assembleia geral,
J. Maria Cardoso Freire d'Andrade.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes:
Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 530; milho amarello, 460; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 600; frade, 600; centeio, 380; cevada, 320; grão de bico, 520 e 630; fava 420; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 20 e 25 réis o kilo.

Azeite: novo, 25400 réis.

FERMENTO SELECIONADO D'UVAS FORMOSINHO

NAS
DIABETES

Faltaria a um sagrado dever se não declarasse que o «fermento seleccionado d'ovas Formosinho» é de supremos efeitos no tratamento da diabetes, como V. vae julgar pelos resultados de tres analyses que mandei fazer das urinas:

1.º em 14 d'outubro do anno p.ºssado. Reacção assucarada. Assucar 16,87 por mil. Traços pronunciados d'albumina.

2.º em 17 de março do corrente anno. Reacção assucarada. Assucar 25,32 por mil. Traços pronunciados de albumina.

3.º em 9 do corrente após o uso de 3 frascos do «fermento d'ovas Formosinho. Reacção acida. Assucar 2 decigram. por mil traços ligeiros de albumina.

As melhoras como vé são sensiveis, apesar de não usar de dieta, limitando-me apenas á abstenção d'assucar e d'alguns farinaceos mais contrarios á cura da doenca. Nunca Nunca me absteve de pão nem de cerveja, embora, por temperamento, seja moderado no seu uso. Espero porém, que depois de tomar 4 frascos que lhe deço, tenha o prazer de declarar o meu completo restabelecimento.

Zurich II, 10-8-905. — Bederstrasse 89. — Alfredo de Menezes.

Deposito geral:

Pharmacia Formosinho — P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:

Pharmacia J. R. Sobral — R. do Infante D. Augusto.

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

100:000\$000 RÉIS

Extracção a 11 de Junho de 1908

Bilhetes a . . . 40\$000 réis
Vigesimos a . . . 2\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbese de remeter qualquer commenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 p. c. de commissáo.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas cumas reclame de 1^m 80 x 0^m 90, completas com colchoão de tela, a 6\$000 reis.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 300 réis semanais

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezolanos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas **Singer** para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

Tribunal do Commercio de Coimbra, AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Arremataçáo

Pelo processo de fallencia aberta em 7 d'abril ultimo, ao negociante d'esta praça, Francisco Cardoso Marques, que teve estabelecimento de fazendas brancas na rua da Sophia, n.º 95 e 97, não de vender-se em almoeda, no dia 14 do mez de junho proximo, pelo meio dia, no indicado estabelecimento, todos os efeitos commerciaes alli existentes, que se acham especificados no respectivo arrolamento, sendo postos em praça, em lotes, pelo valor da avaliacaáo.

O processo d'onde consta a qualidade e natureza das fazendas arroladas, pode ser examinado no cartorio do escriváo do 3.º officio, que este subserve, todos os dias uteis.

Coimbra, 30 de Maio de 1908.

E eu, Joaquim A. Rodrigues Nunes, escriváo, subservi. — Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito Presidente, Ribeiro de Campos.



AGUA CASTELLO
Mineio-gazosa lithica natural de Moura
Regenera os saes e cura os doentes
Deposito geral — P. do (rua de Pous. 38. e COIMBRA

Gazozas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doencas de estomago, e especialmente na dilataçáo.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutível effeito na diabete, conchas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pa — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhoea, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicaçáo vantajosissima nas dyspepsias atomicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas artias phosphaticas. D' sabor muito agradavel, consulta tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas arturias ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

GRANDE VARIEDADE

— DE —
ALBUNS PARA BILHETES POSTAES
CHEGADOS AGORA A

Papelaria BORGES

Bilhetes postaes de sua edição e de phantasia.
Piannos novos baratos e usados para vender e alugar.

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — COIMBRA

A CONSTRUCTORA

COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinhas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeicoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do II.º Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hipossilinas, bicarbonatadas, e leicas, clorretadas-magnésiana e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as únicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Cerâmica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Pços economicos

FENATOL

(Injeção anti-blenorrágica)

Infalível no tratamento das purgações da uretra.

Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrágicas)

Feridas antigas, Impingens, eezema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpética, de E. Miranda.

Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e científicas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 reis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil reis por anno.

Rendas até 300\$000 reis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; 3 frascos, 3\$700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 2\$700 reis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 7\$000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 reis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais havesis do Porto, vae a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orgamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 reis a 16\$000 reis
Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Avieiro

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

Redacção e administração
ENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas da composição e impressao
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

N.º 1319

COIMBRA — Quinta-feira, 11 de junho de 1908

14.º ANNO

Deputados republicanos

Desde que a monarchia, ha perto de vinte annos, começou a assumir a função pessoal e despótica que a tem caracterizado, a representação parlamentar republicana tem sido hostilizada com raiva. Durante a apparencia liberal dos governos monarchicos no penultimo reinado, foram-se desenvolvendo successivamente as causas de corrupção politica e decadencia moral, que tornaram possível a louca centralisação politica e administrativa do reinado ultimo; abrindo com uma grave crise nacional, no inteiro descredito dos governos e dos partidos, julgou-se necessario que o poder se transformasse em absoluto, e assim se fez.

Desde então as leis de excepção, visando especialmente o partido republicano, procurando feri-lo no seio, ao mesmo tempo que robusteciam o poder pessoal do rei, começaram a succeder-se umas ás outras, formando uma goliha de ferro com que foram estranguladas todas as liberdades publicas.

Foi neste periodo odioso de perseguições de toda a ordem, enquanto os governos se armavam com essas leis especiaes, quasi todas sahidas de dictaduras liberticidas, em seguida sancionadas por chancellas parlamentares ficticiamente organisadas, que os assaltos aos cofres publicos se fizeram com maior impudencia e cynismo. Dezenas de milhares de contos de réis se subverteram em pura perda de fomento moral e economico da nação; tornaram-se escandalosos os adeantamentos á familia real, em parte confessados, e os que foram feitos a outras entidades, individuos e companhias, que não será possível apurar jámais.

A corrupção politica lavrou por todo o paiz, sob as modalidades diversas das mais descaradas immoralidades administrativas, chegando-se ao impudor d'um baixo imperio repugnante de devassidões inauditas.

Coincidindo com este criminoso desvario, em que não havia lei que se respeitasse, sendo correntio conseguir-se o maior escandalo com desprezo da lei, sendo vulgar uma derogação de lei por officio ou simples telegramma burocratico, os governos da monarchia, para impuneemente e sem fiscalisação honesta praticarem as maiores fraudes e atropellos, puzeram fóra da camara dos deputados os representantes do partido republicano. E politicos houve, carregados de responsabilidades nessas administrações immoraes, que na imprensa não hesitaram em proclamar que no parlamento não deviam ser nunca admitidos deputados republicanos.

Leis eleitoraes odiosas foram fabricadas para este empenho da monarchia; as fraudes eleitoraes, na formação dos recenseamentos e nos actos eleitoraes, foram e são materia corrente contra os republicanos; sendo indiscutível o direito de representação parlamentar a um forte partido legal e organizado, praticavam-se todas as

falcaturas para lhe roubar a sua legitima representação. . .

E assim passaram largos annos em que fomos constantemente roubados nos nossos mais indiscutíveis direitos, ao mesmo tempo que se exerciam as mais odiosas violencias contra a nossa imprensa e os nossos centros de propaganda politica.

Entretanto nas alfurjas das secretarias do Estado, como no tremedal de parlamentos falsos, commettiam-se contra a nação as maiores vexações, nos seus direitos, nos seus interesses e no seu dinheiro. . .

Era necessario escorraçar do parlamento a fiscalisação republicana, para mais á vontade se mergulharem na torpeza dos seus crimes!

Mas o partido republicano engrandeceu-se cada vez mais. De anno para anno, na proporção das violencias de que era victima, augmentavam as suas forças e o prestigio e o credito dos seus homens. Na mesma proporção crescia o desprestigio e o descredito da monarchia. . .

Dentro das mesmas leis de excepção odiosa conquistámos a nossa representação, que a monarchia, apesar de todos os esforços, não tem conseguido arrancar-nos. E o partido republicano tem no parlamento algumas das suas mais prestigiosas capacidades.

Na passada sessão legislativa, como na actual, o partido republicano tem sido nobremente representado; e se relembarmos a brilhantissima campanha politica da ultima sessão, que tanto engrandeceu o nosso partido, temos de saudar calorosa e entusiasmaticamente os nossos representantes na campanha actual.

A sessão legislativa que vae decorrendo tem sido gloriosa e triumphante para o partido republicano, pois para todo elle revertem, integrando-se nas suas aspirações elevadas, a gloria e o triumpho dos seus deputados, que têm conquistado com o respeito dos adversarios, a admiração do paiz.

Os mais notaveis discursos parlamentares têm sido os de todos os deputados republicanos; as mais delicadas questões allí têm sido nobremente levantadas, como os mais elevados principios democraticos allí têm sido altivamente affirmados. A correcção da phrase e a vehemencia das ideias; o senso politico e o conhecimento e estudo dos questões; a energia demolidora do ataque e a intenção constructiva das propostas, têm bem revelado ao paiz que os sete republicanos que estão na camara representam uma elite politica na maior accepção da palavra.

Sendo o partido republicano a aggremação politica mais affirmada, atravez de tão persistentes luctas, pelo seu desinteresse, pela sua abnegação, pelo seu patriotismo como pela nobilissima grandeza dos seus principios, não podia estar representado no parlamento nem com mais honra, nem com mais brilho.

Os sete deputados republicanos honram o parlamento portuguez, como honrariam qualquer parlamento

do mundo. São, por isso, uma legitima gloria do seu partido, que tanto ennobrecem e exaltam.

Feio Terenas

Com um bello discurso fez a sua estreia parlamentar o nosso amigo e illustre correligionario, sr. Feio Terenas, deputado por Setubal, que teve occasião de revelar aos nossos adversarios o que tão apreciado tem sido sempre pelos seus amigos, — as suas notaveis facultades de trabalho e de intelligencia. O seu discurso é um dos melhores que têm sido proferidos na Camara, distinguindo-se pelo conhecimento que o nosso amigo mostrou dos assumptos que constituíram a sua oração.

Muito apreciado por amigos e adversarios, o discurso do sr. Feio Terenas veiu mostrar mais uma vez como os deputados republicanos encaram com nobreza e elevação as suas funções legislativas.

Foram concedidos 30 dias de licença á sr.ª Isilda do Patrocinio, professora-adjuncta da escola central feminina de Santa Cruz, d'esta cidade.

Liga de Educação Nacional

Reuniu no domingo a Junta Regional de Coimbra da Liga de Educação, resolvendo primeiro que tudo agradecer á direcção do Instituto a amavel cedencia das suas salas.

Discutiu-se em seguida muito interessadamente as conclusões do relatório sobre a *questão do latim e a organização do curso secundario*, apresentado para ordem da noite.

Esta discussão deverá continuar ainda no proximo domingo ás 7 horas e meia da tarde.

O sr. conselheiro Christovam Ayres, illustre governador civil d'este districto, foi a Lisboa conferenciar com o chefe do governo sobre varios melhoramentos para esta cidade, e entre elles o desaparecimento do terrivel foco de infecção que existe no populoso bairro de Santa Clara, sobre o que ha muito se vem reclamando, sem resultado algum.

S. ex.ª tambem se occupou de melhoria de situação dos empregados do governo civil e dos correios e telegraphos, no que s. ex.ª presta um relevante serviço, sobre tudo á desprotegida classe dos carteiros cujos ordenados tão exiguos, não correspondem ao excessivo trabalho com que estão sobrecarregados.

O horario das aulas da Escola Nacional de Agricultura soffreu algumas alterações, motivadas pela distribuição das disciplinas que regia o fallecido professor, sr. José Antonio Ochóa.

O sr. Fonseca Ramires, capitão do D. R. R. 23, foi promovido á 1.ª classe.

AGRADECIMENTO

A direcção da Associação das Creches de Coimbra, vem agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram na realisação do sarau que a beneficio do seu cofre effectou no dia 23 do passado mez de maio.

A direcção procurou agradecer individualmente os favores que lhe foram dispensados, mas receando que por esquecimento ou qualquer ommissão, deixasse de cumprir esse dever para com qualquer pessoa, vem por esta fórma reparar essa falta.

MUNICIPALISAÇÕES

Serviço do gaz em Coimbra

Resultados financeiros do anno de 1907

O orçamento de 1907 previa *Receitas totaes* de gaz na importancia de 46:509\$500 réis, sendo 8:132\$000 réis das *Receitas geraes* do municipio (7:152\$000 réis para a illuminação publica + 425\$600 réis das receitas novas e 554\$400 réis das *receitas geraes*). A differença de réis 38:377\$500 correspondia ás receitas proprias, previstas no orçamento.

A *Receita liquidada* importou em 40:376\$350 réis, isto é, quasi dois contos de réis (1:998\$850 réis) além das previsões. Este augmento importante provém principalmente da verba gaz (1:100\$000 réis a mais) e da verba coke (1:200\$000 réis a mais).

Das receitas liquidadas cobraram-se 37:898\$527 réis, passando para 1908 uma divida cobravel (e cobrada, em grande parte, logo em janeiro de 1908), de 2:477\$823 réis proveniente sobretudo de gaz e coke (Repartição das Aguas). Por isso podemos considerar a verba de 40:376\$350 réis como correspondente a receitas reaes.

As *Despesas totaes* foram de réis 46:479\$113, sendo 39:414\$167 réis de *Despesas geraes*; 2:535\$470 réis para pagar juros e amortisação á antiga Companhia e 4:529\$476 réis 1.ª e 2.ª annuidades do emprestimo de réis 70:000\$000.

D'ahi resulta que se a receita liquidada foi de 40:376\$350 réis e as despesas de 46:479\$113 réis a differença 6:102\$763 réis corresponde aos encargos pagos pelo municipio. Ora a verba para os encargos, prevista no orçamento, era de 8:132\$000 réis, como ficou dito.

Como a liquidação da divida se deu no decorrer do anno de 1907, pagou-se 7:064\$946 réis para juros e amortisação da divida á Companhia e annuidades á Caixa Geral dos Depositos — quer dizer, que o augmento das receitas permittiu uma economia de 1:067\$054 réis sobre a verba orçada. Mas como o municipio contava gastar ao todo 8:132\$000 réis das suas receitas geraes e como só gastou 6:102\$763 réis economisou 1:474\$837 réis da verba destinada á illuminação publica, dispensando ainda a verba de 554\$400 réis das receitas geraes que figurava no orçamento de 1907 para sustentar o serviço do gaz.

A verba total das disponibilidades, em harmonia com o orçamento, é pois, de 8:132\$000 réis — 6:102\$763 réis = 2:029\$237 réis, sendo esta ultima quantia igual a 1:474\$837 réis + 554\$400 réis.

Egualmente se vê dos numeros precedentes que sendo a receita liquidada 40:376\$350 réis, (não incluindo por conseguinte, quantia alguma das receitas geraes do municipio) e a despesa de 39:314\$167 réis (não incluindo tão pouco a illuminação publica) os serviços do Gaz sustentaram a dita illuminação publica, com o respectivo augmento de candieiros e manutenção da incandescencia — serviço que custaria mais de 8:000\$000 réis se fosse uma companhia particular a explorar — gastando o Municipio apenas 6:102\$763 réis das suas receitas geraes, quantia esta que foi aproveitada para os encargos da divida e do emprestimo, isto é, para o Municipio ficar dono da Empresa, ao passo que se fosse uma Companhia particular a verba de 8:000\$000 réis que custa a illuminação, ficaria de todo perdida.

Qual é agora o valor do lucro

bruto da exploração do gaz durante o anno 1907.

Para isto, basta suppôr que se trata d'uma Companhia particular. Temos:

Receitas	
Vendas ao publico	46:376\$350
Contractos com a Camara para a illuminação	7:577\$600
	47:953\$950
Despesas	
Despesas pagas	39:314\$167
A deduzir:	
Thesoureiro (1)	193\$525
Incand. publica (1)	450\$000
Fugas (1)	500\$000
	1:143\$525
	38:170\$642

O lucro bruto seria pois de réis 47:953\$950 — 38:170\$642 = 9:783\$308.

A este lucro se deve accrescentar o augmento de capital, proveniente do Inventario de 1907 superior a réis 1:500\$000; quer dizer que a verba das despesas de 39 contos não ficou de toda perdida, pois parte corresponde a augmento de capital. O lucro total seria pois de 11:183\$308 réis. Porém este numero deve soffrer uma redução proveniente do augmento de preço do carvão inglez que figura em conta das despesas camarárias pela quantia de 26:000\$000 réis, quando é certo, pelas tabellas mensaes, que se gastou mais que a verba orçada (2:303\$785 réis).

O exame do Inventario demonstra que, como nos annos anteriores, o seu valor subiu. O augmento correspondente a 1907, comparado com o de 1906 é de 1:500\$000 réis, sendo principalmente devido ás seguintes verbas:

209 caixas de parede no valor de	334\$400 rs.
augmento na canalisação geral	247\$279 rs.
incandescencia	85\$520 rs.
augmento no valor dos contadores (etc.)	649\$700 rs.

Em relação aos *contadores* lembrei que o seu valor em março de 1904 (inventario da compra) era de 3:961\$945 réis. Em 31 de dezembro de 1907 valiam 5:545\$115 réis. A Camara, desde que municipalisou o gaz augmentou pois o valor d'este material em 1:583\$170 réis.

Basta dizer que, em maio de 1905, havia apenas 235 contadores de 5 lizes e em 31 de dezembro de 1907 tinhamos 390, isto é, 155 contadores a mais (cujo valor medio é de réis 10\$000 cada).

O valor global do inventario apresenta tambem, desde o inicio da municipalisação até agora um augmento crescente: valor da fabrica e pertences (material fixo, isto é, sem as materias primas em deposito) em março de 1904 70:834\$635 réis, em dezembro de 1907: 77:200\$000 réis, sendo pois o valor a mais de 6:365\$365 réis, em pouco mais de tres annos de municipalisação. São pois mais de dois contos de réis annuaes que a Camara vae capitalizando nos serviços do gaz, com os seus proprios recursos.

Mas o valor actual da empresa é muito maior se accrescentarmos o que se gastou até 31 de dezembro de 1907, pela verba do emprestimo.

Dos 16:000\$000 réis especialmente averbados para as reformas da Fabrica gastaram-se 5:231\$925 réis na compra do terreno Crespo, no pagamento de empreitadas e compra do material.

No corrente anno o valor da Fabrica subirá consideravelmente pelas reformas em execução.

(1) Verbas que a Companhia não gastaria ou receberia do Municipio.

Em resumo e em relação aos resultados financeiros do anno de 1907, sob o ponto de vista industrial, estes resultados não se afastam sensivelmente dos do anno de 1906, porque se é certo que os beneficios brutos attingiram 11.180.000 réis, a alta do preço do carvão inglez reduziu-os de 2.300.000 réis, ficando por isso em 8.880.000 réis.

Sob o ponto de vista camarario, foi no anno de 1907 que se liquidou a divida á Companhia. O municipio gastou 6.102.576 réis das suas receitas geraes, ficando assim a illuminação publica apenas por esta quantia, isto é, dois contos de réis mais barato do que se fosse a antiga Companhia, devendo notar-se que a dita verba de 6.102.576 réis não ficou de todo perdida porque serviu para juros e amortização da divida e do emprestimo. Como nos precedentes annos, não só o Serviço do gaz assegurou a illuminação publica — augmentou o numero de candieiros, manteve a incandescencia, realiso varios melhoramentos, reduziu as fugas e augmentou o valor da Empreza em 1.500.000 réis.

No corrente anno de 1908 os encargos provenientes do emprestimo de 70.000.000 réis serão de 4.529.476 réis que se podem considerar como correspondentes ao preço por que ha de ficar a illuminação publica (que em mãos alheias custaria 8.000.000 réis) — visto que as receitas, independentemente da illuminação publica, cobrem largamente as despesas totaes.

CHARLES LEPIERRE.

Sentimentos

Damo-los, muito sinceros, ao nosso amigo e illustre jornalista, sr. França Borges, pelo fallecimento de seu cunhado, sr. Arnaldo Dantas da Gama.

A Companhia Real importou vinte e seis volumes com peças componentes de uma locomotiva, vinda de Bremen, destinada á exploração da 2.ª via do caminho de ferro do Norte entre Coimbra e Alfarellos.

Diz-se que o sr. governador civil vae reorganizar o corpo de policia civil, que bem precisa d'isso.

Foi presente á junta da 5.ª divisaõ militar, o alferes sr. Paes da Cunha Forte.

O Conselho Superior de Obras Publicas vae ser ouvido acerca da projectada construcção de estrada de ligação da estrada districtal na Ega, com a 111, passando por Campizes e Casevel, neste districto.

30 Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

O CABEÇA DE CENOURA

A ultima palavra

Cabeça de Cenoura

Para me veres aproveitavas as viagens forçadas. Fazias uma volta pequena.

O sr. Lepic

Não. Tenho-te tratado até agora como ao teu irmão e á tua irmã, com cautella de não privilegiar ninguem. Hei de continuar...

Cabeça de Cenoura

Então acabamos com os meus estudos. Tira-me do collegio, com o pretexto de que eu estou a roubar o teu dinheiro, e eu escolho um officio.

O sr. Lepic

Qual? Queres que te ponha como aprendiz em casa de qualquer sapateteiro, por exemplo?

Cabeça de Cenoura

Ah! ou noutra parte. Ganbarei a minha vida e serei livre.

O sr. Lepic

E' muito tarde, meu pobre Cabeça de Cenoura. Estive por verra a fazer sacrificios com a tua insubrecção para tu irés deitares solas?

S. THIAGO

Têm continuado as obras de demolição do velho templo, com o cuidado que impõe a falta de segurança das construcções sobrepostas e annexas, que foram na verdade feitas com desprezo absoluto das mais elementares regras constructivas.

Custa a acreditar como tanto tempo se conservou em pé aquella molle. e pôde dizer-se que a demolição actual foi a prevençãõ d'uma grande desgraça futura.

Ultimamente encontraram-se, fazendo parte das alvenarias, fragmentos consideraveis de uma grande capella, obra do renascimento, datada de 1557, e que não é portanto nenhuma d'aquellas cujos documentos são conhecidos.

Era uma vasta capella, abrindo por tres arcos de volta redonda sobre a nave do templo, com uma abobada das chamadas no renascimento de esteira, tendo ao centro de cada divisãõ um florão, ao que deixam conjecturar os fragmentos encontrados.

Do retabulo principal, se três houve, existe a parte superior de uma grande cruz amparada por dois anjos voando.

Ha tambem pedaços de um frizo e da predella.

A pedra é bem cortada, e os exemplares são do maximo interesse para a historia local da esculptura do renascimento.

Vão ser recolhidos no Museu de Antiguidades do Instituto por amavel cedencia da Camara, que para lá deu já duas estatuas encontradas nas demolições, além do grande brazão que decorava a fachada do lado da praça velha

A meza da Misericordia tambem depositou no mesmo Museu o baixo-relevo com Nossa Senhora da Misericordia que encimava a parte da capella, contribuindo assim para o enriquecimento da bella sala da Renascença que conta hoje obras da primeira raridade e belleza.

Nas paredes têm tambem apparecido fragmentos da obra primitiva, romanica, que foi tratada com a mesma brutalidade ignorante que destruiu o claustro da Sé Velha e fez as barbaridades hoje reparadas na maravilhosa cathedral.

E' bem a mesma gente, cortando arcos, quebrando, mutilando, para enxertar monstros!

Felizmente que ficaram, embora mutilados, os materiaes precisos para se poder levar a cabo a restauração que, ainda ha pouco, Joaquim de Vasconcellos, elogiando deante dos socios da Sociedade de Bellas Artes do Porto a obra da Camara de Coimbra, qualificava não só de util e necessaria, mas de re-

paração devida, de um bello acto, uma grande e generosa acção.

O templo de S. Thiago é na verdade, de todos os templos de Coimbra o que mais se prende á historia d'esta cidade, o que assignala as mais bellas accões do velho cavalleirismo portuguez, desde a tradiçãõ da sua fundação, que o diz erigido por Fernando Magno em honra do apostolo S. Thiago para commemorar a tomada de Coimbra, até á communhão do Alvaro Vaz de Almada e D. Pedro de Alfarrobeira, jurando morrer juntos em combate, o ultimo bello gesto da cavallaria portugueza.

Como obra de arte, ou antes como documento artistico, é, como toda a obra romanica, da primeira raridade em Portugal, e, como toda a obra romanica, das que, segundo a opiniaõ auctorizada de Joaquim de Vasconcellos, mais mostra o temperamento artistico portuguez, e a sua extraordinaria resistencia a soffrer a influencia da arte estranha.

Na belleza e simplicidade das suas linhas deve ser mais tarde uma das mais curiosas antiguidades de Coimbra, um dos mais frizantes documentos da cultura artistica d'esta cidade que, com sobrado motivo, é hoje citada com louvor em toda a parte.

Vae acabar-se o espectáculo doloroso de vermos todos os dias estrangeiros photographando ou desenhando aquelle templo tão vergonhosamente abandonado, mutilado, desfigurado como qualquer egreja de aldeia sertaneja.

O que dentro se fez, para embellezar, mascarando com cataplasmas de estuque, cantarias pelintras, e obras de talha do peor gosto e da maior inferioridade artistica era para Coimbra um attestado bem pouco para invejar.

Por isso é para louvar, como obra de sanidade moral, a restauração empreendida pela Camara, que por este acto publico affirmou a sua absoluta solidariedade com esse maravilhoso movimento de rejuvenescimento artistico que se nota nas officinas de Coimbra, e se revella no cuidado com que carinhosamente são restaurados os velhos monumentos, nesse culto de belleza, tão latino, que agora tão consoladoramente dizem os nossos parques e jardins de relva sempre verde e florida.

Nota

A abundancia de original forçounos a não dar publicidade a alguns artigos, do que, mais uma vez, pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores.

Foi mandada pôr a concurso a escola primaria feminina em Cadima, concelho de Cantanhede.

Cabeça de Cenoura

As minhas cousas sim, papá; pelo menos d'isso trato.

O sr. Lepic

Então Cabeça de Cenoura, meu amigo, renuncia á felicidade. Aviso-te já, nunca, nunca, na tua vida, poderás ser mais feliz do que és agora, nunca, nunca.

Cabeça de Cenoura

Então promette.

O sr. Lepic

Resigna-te, blinda-te, até que maior e senhor teu, te possas libertar, renegar-nos e mudar de familia, senão de caracter e de humor. D'aqui até lá tenta vencer-te, abafa a tua sensibilidade e examina os outros, mesmo os que vivem mais perto de ti; has de divertir-te; garante-te surpresas consoladoras.

Cabeça de Cenoura

Sem duvida que os outros têm as suas penas, mas hei de lastimarlos mais tarde; hoje reclamo justiça por minha conta. Qual será a sorte que não seja preferivel á minha? Tenho uma mãe. Essa mãe não me ama. Eu não a amo tambem.

— E eu, julgas tu que eu a amo? disse bruscamente o sr. Lepic impacientado.

Ao ouvir estas palavras, Cabeça

FESTA DA CIDADE

Ha muitos annos é considerada como festa da cidade de Coimbra a da Rainha Santa, que attrae a esta cidade muitos milhares de forasteiros.

A cidade de Coimbra vive na imaginação de extranhos como terra de excepcional belleza, que traz presas aos seus encantos tradições das mais antigas e poeticas, sendo grande o amor que a esta terra todos têm, não perdendo o ensejo de a visitar. São lendarias as canções populares de Coimbra, tão doces e suggestivas nesta paisagem de sonho que encontre a mais formosa localidade do paiz.

Com tantos encantos é facil atrahir aqui os forasteiros, aproveitando-se os pretextos occorrentes.

As festas da Rainha Santa têm sido sempre o mais importante desses pretextos, como o demonstram o grande numero de pessoas de fóra, que durante quatro dias costuma encher a cidade.

Ninguem dirá que este facto não seja de excepcional importancia para a vida economica de Coimbra.

Actualmente o commercio desta cidade atravessa uma das suas mais graves crises, resultante da crise geral que agrava a nação e de factores especiaes da vida local.

Seria, por isso, mais do que em qualquer outra occasião opportuno que as classes interessadas se decidissem a fazer festas luzidas e apparatosas, que chamassem muita gente a refrescar com o seu dinheiro o commercio e as industrias locais, o que por certo não é indiferente.

Bruga e Figueira da Foz e outras cidades do paiz não deixam annualmente de fazer as suas festas, largamente reclamadas com muita anticipação; — estas festas da Rainha Santa nem annuaes são, pois somente de dois em dois annos costumam realizar-se.

Porque motivo não de os commerciantes e industriaes de Coimbra desinteressar-se este anno d'estas festas, que só a elles principalmente convêm?

Porque são grandes as difficuldades pecuniarías? — Mais uma razão para que se empenhem em promover que o dinheiro de fóra venha adiviar essas difficuldades.

Se estas festas trouxessem a Coimbra trinta ou quarenta mil pessoas, seriam, pelo baixo, trinta ou quarenta contos de réis que viriam circular a mais pelas bolsas dos industriaes e gavetas dos commerciantes, e que certamente lhes não fazia mal nenhum...

Ouvimos dizer que a irmandade da Rainha Santa não fará a procissão pela cidade, se as ruas não forem ornamentadas, como é de uso.

de Cenoura levanta os olhos para o pae. Olha demoradamente para o seu rosto duro, a sua barba espessa, em que a bocca se escondeu, como com vergonha de ter fallado de mais, para a sua fronte franzida, o pé de galinha e as palpebras descidas que lhe dão o ar de dormir a andar.

Cabeça de Cenoura abstem-se um momento de fallar. Tem medo que a sua secreta alegria e aquella mãe que agarra e conserva entre as d'elle quasi á força, lhe não fujam.

Depois fecha os punhos, ameaça a aldeia que adormece nas trevas, ao fundo, e grita-lhe com emphasis: — Mãe! mulher! Estás completa! Detesto-te...

— Calla-te, diz o sr. Lepic, apazar de tudo é tua mãe.

— Oh! responde Cabeça de Cenoura, que se tornou simples e prudente, não digo isto por ella ser minha mãe.

O album de Cabeça de Cenoura

I
Se um extranho folhear o album de photographias dos Lepic, não deixará de se admirar. Vê a mana Ernestina e o grande Felix sob varios aspectos, de pé, sentados, bem vestidos, ou meio nus, alegres ou emodados, no meio de um rico scena-rio.

— E Cabeça de Cenoura?

— Tinha photographias d'elle em pequenino, responde a sr. Lepic, mas era tão bonito que mas pediam,

Pois achamos que a irmandade tem razão.

Para nós, a procissão nada é na sua significação lithurgica; mais achamos que é um elemento importante para a economia da cidade, que não tem outra festa tão atrahente e prospera.

Desejamos bem que estas festas religiosas venham a ser substituidas por festas civicas de largo significado social, mas como por enquanto não ha educação para tanto, aproveite-se o que nos deixou a tradiçãõ para o interesse commum da cidade. Esperamos, pois, para interesse de todos, que se organizarão commissões de ruas para luzidos festejos.

Faça-se o reclamo e a multidãõ virá.

Dr. Marnôco e Sousa

Enfermou, na sua casa de Louzada, com um ataque de influencia, o sr. dr. José Ferreira Marnôco e Sousa, illustre presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Fazemos votos por um rapido e completo restabelecimento.

Ha na sachristia de Santa Cruz tres maravilhosos quadros do século XVI. um dos quaes archiva uma assignatura unica de pintor (o Pentecostes), outro parece ter em uma das figuras o retrato de Damião de Goes (o Pretorio) e outro, finalmente, representa o Calvario e é, na opiniaõ de Justi e outros criticos, superior ao tão celebrado quadro da Sé de Vizeu.

A sachristia é impropria para a conservação dos preciosos quadros pela humidade que, mesmo nos maiores calores, escorre ao longo das paredes, o que é um perigo tanto mais para reacar que a pintura começou a alterar-se já.

Por iniciativa do sr. José Mendes Saraiva, prior de Santa Cruz, os quadros vão ser affastados da parede por forma a estabelecer-lhe em volta a livre circulaçãõ do ar.

Foi encarregado de fazer as escapulas em ferro forjado, para os segurar, o sr. Lourenço d'Almeida, o distincto artista a quem por mais de uma vez nos temos referido com o louvor que merece.

Á sr.ª Maria Mathilde Ribeiro, professora em Anobra, Condeixa-a-Nova, foram concedidos 60 dias de licença; e ao sr. Adelino Martins Reis, professor em Paradella, Penacova, 30 dias.

Está a concurso, por 60 dias, o logar de professor tecnico do 4.º grupo da Escola Nacional de Agricultura.

eu não pude conservar uma só que fosse.

A verdade é porém que nunca fizeram tirar Cabeça de Cenoura.

II

Chama-se a tal ponto Cabeça de Cenoura que a familia hesita antes de encontrar o seu verdadeiro nome de baptismo.

— Porque o chamam vocês Cabeça de Cenoura? Por ter os cabellos amarellos?

— Mais amarella tem elle a alma, diz a sr.ª Lepic.

III

Outros signaes particulares: A figura de Cabeça de Cenoura não previne a seu favor.

Cabeça de Cenoura tem as ventas esburacadas como os buracos de uma toupeira.

Cabeça de Cenoura tem sempre, tire as que tirar, migalhas de pão nos ouvidos.

Cabeça de Cenoura mama e faz derreter a neve debaixo da lingua.

Cabeça de Cenoura anda tão mal que toda a gente o imaginaria corcunda.

O pescoço de Cabeça de Cenoura tinge-se de uma porcaria azulada, como se trouxesse um collar.

Finalmente Cabeça de Cenoura tem um gosto exquisito e não cheira a almiscar.

(Continua.)

Creches

Na ultima reunião da Creche de Coimbra tratou-se do apuramento das contas do sarau que tão brilhantemente se realisou no dia 23 do mez passado.

O resultado foi o seguinte:
 Receita apurada até hoje . . . 8185130
 Despeza, idem 2355435

Saldo liquido 5829685

Este saldo foi deliberado que se empregasse em acções do Banco Ultramarino, ficando o seu presidente, sr. dr. Philomeno da Camara, encarregado de fazer a acquisição.

Para este bello resultado concorreu toda a população de Coimbra, que á profia procurou levar o seu auxilio áquelle estabelecimento de caridade.

A maior parte dos assignantes do theatro, tiveram a gentileza de pagarem os seus logares, e o sr. conde de Açucena pagou o seu camarote por 205000 réis.

A direcção apresentou na sua acta agradecimentos a todos, não esquecendo a promotora desta festa, a sr.^a D. Maria Anna Portocarrero.

A receita ainda deve ser augmentada com algumas importancias que ainda estão por cobrar.

Incendio

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, deram as torres o primeiro signal de incendio que, pouco depois era repetido quasi que a rebate.

Era fogo no Caes, no edificio do antigo Hotel Continental, hoje anexo ao Hotel Avenida, nas aguas furtadas.

Suppõe-se que o fogo tivesse a sua origem em fualha da chaminé proxima, que é baixa, entrando por qualquer abertura do telhado e pegando em roupa, em que se foi alimentando lentamente.

Sem darem por isso no Hotel Avenida, o fogo foi medrando, tendo tomado já proporções consideraveis, quando foi visto da rua por alguem que passava e o communicou ao guarda de serviço no Caes, que correu a dar em S. Bartholomeu o signal de alarme.

Foi o material dos Bombeiros Voluntarios o primeiro a chegar, estabelecendo o ataque pela frente do edificio.

Os Bombeiros Municipaes atacaram pela Sota, conseguindo localisar-se o fogo perto das 6 horas da tarde.

Ficou quasi todo destruido o madeiramento do telhado, havendo prejuizos importantes e inevitaveis de mobilia, devidos á agua da extincção.

A agua nas bocas de incendio não tinha a principio a pressão bastante, tendo os bombeiros de recorrer ás machinas respectivas, o que dificultou a extincção do fogo que, d'outra fórma, poderia ter-se feito mais rapidamente.

Bom é que para alguma coisa sirva este ensinamento.

Coqueluche

Na freguezia de Ceira, suburbios d'esta cidade, grassa intensamente a coqueluche.

Consta-nos que ao principio ter-se-ia facilmente debelado o mal se o facultativo fôsse medianamente zeloso. São estas as informações que temos e que gostosamente rectificaríamos, defensores como nos orgulhamos de ser sempre da verdade e da justiça, onde quer que ellas se encontrem.

Os senhores medicos municipaes têm obrigação de ser mais solícitos, do que em regra são, em attender aos desherdados que lhes estão confiados.

E' evidente que isto é só com quem é. Alguns conhecemos, na verdade, verdadeiros sacerdotes, no desempenho dos deveres inherentes ao seu altruista mister.

O medico pode e deve ser um es-

trenue defensor da hygiene que elle pôde ir ensinando a proposito de muita coisa ao seu povo.

Supponnos este caminho muito mais acertado, do que mandar ao parlamento ridiculos sabios affirmar que as nossas miserias provêm da fraqueza da raça.

Monumento nacional

O Conselho de Monumentos Nacionaes resolveu propôr a classificação como monumento nacional da igreja de S. Thiago, informar favoravelmente o pedido d'um subsidio para a sua restauração e consignar um voto de louvor á illustre Camara Municipal, pela louvavel iniciativa de se fazer a restauração.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Maio

Partidas da estação de Coimbra A

MANHÃ

- 3,50 (Correio) Pampilhosa, Porto, Beira Alta até Guarda e ramal da Figueira.
- 5 (Omnibus) Miranda do Corvo e Louzã.
- 6,42 (Tramway) Alfarellos e Fig.
- 8,50 (Mixto) Pamp., Porto, B. Alta, Villar Form., ramal da Fig. e Hespanha.
- 10,10 (Mixto) Alf., Entroncamento, Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.
- 10,49 (Rapido) Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.
- 11,25 (Omnibus) Miranda e Louzã.

TARDE

- 12,55 (Rap.-luzo) Pamp., Porto, B. Alta e Paris.
- 1,40 (Tramway) Alf. e Fig.
- 3,20 (Omnibus) Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 4 (Omnibus) Miranda e Louzã.
- 4,2 (Tramway) Alf. e Fig.
- 5,45 (Expresso) Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Torres Vedras.
- 7,3 (Sud.-Luzo) Alf., Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e Fig.

NOITE

- 8,10 (Omnibus) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.
- 8,48 (Rapido) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.
- 12,15 (Correio) Alf., Entronc., Lisb. e Oeste.

Chegadas á estação de Coimbra A

MANHÃ

- 4,20 (Correio) Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
- 7,40 (Tramway) Alf. e Fig. (Só nos dias 23 de cada mez.)
- 8,44 (Omnibus) Louzã e Miranda.
- 9,20 (Tramway) Fig., Alf. e Oeste.
- 10,39 (Omnibus) Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
- 11,15 (Rapido) Porto e Pamp.

TARDE

- 12,55 (Tramway) Fig. e Alf.
- 1,22 (Rapido) Lisb. e Entronc.
- 2,10 (Tramway) Porto e Pamp.
- 3,8 (Omnibus) Louzã e Miranda.
- 3,50 (Omnibus) Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 6,16 (Omnibus) Porto, Pamp. e B. Alta.
- 6,51 (Omnibus) Louzã e Miranda.
- 7,30 (Sud-Exp.) Porto, Pamp., B. Alta e Paris.

NOITE

- 8,38 (Omnibus) Lisb., Entronc., B. Baixa e Fig.
- 9,11 (Rapido) Lisb., Entronc. e Fig.
- 12,38 (Tramway) Fig. e Alf.
- 12,45 (Correio) Porto, Pamp. e B. Alta.

Aos nossos assignantes

Coincidindo o vencimento das suas assignaturas—15 d'agosto—com a proxima epoca balnear, e estando então ausentes das respectivas localidades, resulta que a maior parte dos recibos não são cobrados; d'ahi a necessidade de se repetir varias vezes o serviço de cobrança com agravamento de despeza—o que seria o menor inconveniente se não fosse o demastado trabalho a que obriga—resolveu por isso a administração proceder já á cobrança, no intuito de obviar a estas difficuldades.

Pedimos-lhe portanto a especial fineza de satisfazerem no acto continuo ao aviso do correio, onde já depositamos os recibos.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

3.ª Secção de construção

Estrada real n.º 48, Portella a Mangualde. Lanço de Miro á Raiva.

Faz-se publico que no dia 10 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, na secretaria do Governo Civil d'este districto, perante a commissão presidida pelo respectivo Governador Civil, se procederá á abertura de propostas para a arrematação da empreitada de construção completa duma ponte de pedra ou mixta de pedra e cimento armado.

Base de licitação. . . 27:2298000
 Depósito provisorio. . . 6805725

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação, estarão patentes na secretaria d'esta Direcção, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra, 9 de junho de 1908.

O engenheiro director interino,
 João Theophilo da Costa Goes.



AGUA CASTELLO

Mínero-garora lithirafa natural de Mcura
 Refrigera es saes e cura es decetes
 Depósito geral — Rua do Curro e Feis 58, e 61, COIMBRA

Ao commercio e industria

Para guarda-livros ou ajudante offerece-se o signatario, podendo os interessados tomar informações com o sr. Joaquim Carvalho Porto, rua de Quebra Costas, de cuja escripturação es á ha 2 annos encarregado, ou com o sr. José Adelino da Costa Pinto, Casa Americana, rua do Infante D. Augusto.

Manuel Lourenço dos Santos. — Rua dos Anjos, 12, 2.º

O PANORAMA

Vendem-se os oito primeiros volumes deste bello jornal illustrado, dirigido pelo grande historiador Alexandre Herculano.

Na tipografia deste jornal se diz.

Maquinas Singer para coser

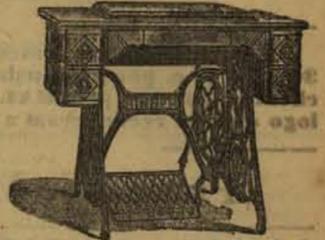
Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: maliz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, hexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicas e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doencas de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradavel, consuetuetambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grandê Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

FIO DE CORAL

com cruz de coral e ornatos de ouro. Perdeu-se.

Por ser objecto de estimação gratifica-se bem a pessoa que o tiver achado e o entregue na

Praça do Commercio, 159, 1.º

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.ª

Arco d'Almedina, 44, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos deem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobílias em mogno e noqueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

Condução gratuita aos domicillos dentro dos limites da cidade

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço.

Para tratar, com Jayme Lopes Lobo — Praça do Commercio.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,80, completas com colchão de tela, a 55000 réis.

Exclusivo d'esta casa

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimiques e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, adrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

HallwoodMagníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL, por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocar-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, b'carbon tadas, c'leicas, chloretadas-magn'siana e litinaes

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URETRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e areias, mitigando rapidamente as coliccas nefríticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para reitretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais práticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocar-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 9000 réis a 16000 réis
Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Sede no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobilias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado

Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-blenorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro,

na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.
Frasco 15000 réis; 3 frascos, 23700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGI-T-DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 300 réis; 6 caixas, 23240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 23700 réis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 23600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 43000
1 dito com trituracão, 3.ª, 700 réis; duzia, 78000.

Vêde os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haveis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

DIRETOR

F. Fernandes Costa

Redação e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
Largo da Freiria, 5

Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL

Officinas da composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 9, 11 e 13

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1320

COIMBRA — Domingo, 14 de junho de 1908

14.º ANNO

ADEANTAMENTOS

E' amanhã que entra em discussão na camara dos deputados esta questão magna da monarchia portugueza.

Condemnado por todas as falcatruas que á sua sombra têm feito ministros deshonestos e políticos immoraes, o regimen monarchico, que nos tem enchido de vergonha e precipitado na miseria, tem de morrer amortalhado na túnica infamante dos adeantamentos. Façam o que fizerem os homens da rotação partidaria, na ancia de defenderem, não a monarchia pelo seu lealismo monarchico, porque o não tem, mas os seus interesses pessoas á monarchia indissolúvelmente ligados, tudo o que fizerem no proposito de estrangular a verdade recairá sobre elles afogando-os na mesma torpeza.

A todos? Sim, a todos os que não propugnarem por que a verdade se esclareça e rutila e brilhe para confusão dos criminosos e dos seus cúmplices, para a sua confusão e o seu castigo.

Têm alguns ainda o pudor, que lhes vem de sentimentos de honestidade e de repulsa por tão ignobil immoralidade, de condemnar nas suas conversas particulares o crime dos adeantamentos e de tantos outros commettidos pelo regimen, que, apezar de tudo, ainda defendem; outros porém têm a impudencia e o descaro de se tornarem abertamente cúmplices da crapula, defendendo as manobras habilidosas com que se pretende encobri-lo e sanciona-lo.

Mas é sobretudo para os monarchicos que constituem o parlamento que estão voltados os olhos da nação. E' para S. Bento, para esse casarão antigo, onde tantas iniquidades têm sido fabricadas, que se voltam as atenções de todos para ver, nesta sessão historica, por ventura a mais grave de todo o periodo constitucional, como é que se vai liquidar um passado tenebroso de protervias e de crimes.

Sobre as maiorias parlamentares pesam tremendas responsabilidades. Ou com honradez e lealdade para a nação fazem o apuramento rigoroso e sincero de todos esses adeantamentos, promovendo a restituição das quantias extorquidas ao paiz e punindo os criminosos, e poderão dar algum tempo de vida á monarchia; — ou a sua lealdade é exclusivamente monarchica, com desprezo dos legítimos interesses e direitos nacionaes, e perdem-se elles com a monarchia...

As ameaças já trovejam por parte d'alguns, contra aquelles que antecipadamente sabem que hão de cumprir strictamente o seu dever — os deputados republicanos. Pois que trovejem á vontade. Elles, criminosos e cúmplices, é que não conseguirão arrastar para a torpeza dos seus interesses nem para as conveniências illicitas do seu jogo pessoal, nem por ameaças nem por blandicias, aquelles que não quiseram nun-

ca, nem quererão jámais, pactuar com as villanias do regimen.

Bem sabem elles que se lhes está escancarando na frente um abysmo que os ha de subverter; não poderão evitar já agora, que a questão está nitidamente posta e authenticamente confessada, que ha desvios de dinheiro dos cofres publicos, effectuados até no meio das maiores angustias financeiras, para satisfação criminosa de caprichos reaes.

Praticou-se o crime?

E' indubitavel.

Ha, pois, crimes a reparar e criminosos a condemnar.

A quanto monta o furto? Apure-se.

Quem são os criminosos? Averigue-se.

Ou se ha de fazer luz e justiça, ou todo o regimen, elles todos, hão de assumir as responsabilidades e pagar por ellas.

Questão tão grave no seu significado moral, que por si só é sufficiente para desqualificar para sempre homens e instituições, não é susceptivel de ser illudida com *trucs* nem sophismada com habilidades.

E verão. Verá o paiz como elles hão de procurar furtar-lhe á vista anciosa o espectáculo repugnante, em que tantas pessoas conspicuas e gradas têm de descer de olympicos pedestaes; mas verá tambem como elles têm tão collado á pelle a túnica de Nesus, que para a despir hão de arrancar com ella pedaços da propria carne...

Começa amanhã a audiencia de julgamento.

Aguardemos a leitura do processo.

O PRIVILEGIO

«Segundo uma informação do consul de Portugal em Brunswick (Brunswick), a dotação dos principes allemães é a seguinte:

Prussia, 3.500 contos de réis; Baviera, 1.100; Wurttemberg, 470; Saxonia, 900; Baden, 417; Hessen, 280; Brunswick, 250; Anhaix, 375; Altenburg, 180; Oldenburg, 113; Koburg-Gotha, 23; Meiningen, 180; Weimar-Eisenach, 213; Mecklenburg, 90; Reuss, 66; Schaumburg-Lippe, 55; Linpe-Detmold 45; Schwarzburg, 90; Waldeck, 45; Total, 8.392 contos.

A dotação e a fortuna pessoal dos principes é livre de impostos de rendimento. Toda a correspondencia dos principes é livre de estampilha.»

Esta informação é dada pelo consul de Portugal em Brunswick, com todo o caracter de authenticidade.

Como, porém, os consules não têm por missão informar das listas civis de reis nem de principes, é de extranhar a coincidência d'esta informação com a proposta de augmento da dotação do sr. infante D. Affonso, por enquanto principe real de Portugal.

Entra amanhã em discussão no parlamento a dotação do rei e o augmento da dotação do sr. infante. O *Diario de Noticias* saiu-se com aquella informação ante-hontem, reproduzida pelo *Diario Illustrado*...

Querem ver que aquillo é para mostrar a miseria das dotações portuguezas?

Vamos a ver se o argumento co-

Paço episcopal

Parece que vai tratar-se por fim da restauração d'este magnifico edificio cujo pateo interior é um dos mais bellos exemplares da simplicidade decorativa e grandiosa das moradas senhoriaes do seculo XVI.

Por isso mesmo se torna necessario que a restauração seja prudentemente dirigida.

A restauração é uma obra inadiavel e urgente, pois que a maior parte do paço cae em ruinas e a camara ecclesiastica está vergonhosamente installada em casarões a desabar, apesar do extraordinario valor dos documentos do seu archivo.

Já nos fins do seculo 18.º se quiz remediar o triste espectáculo da miseravel frontaria que dá para a rua das Covas, e na collecção de desenhos, que o sr. dr. Teixeira de Carvalho tem expostos no museu de antiguidades do Instituto, ha dois projectos para remediar esse estado, que não foram infelizmente levados a effecto.

E' claro que agora nenhum d'esses projectos se poderia executar. São obra pombalina feita sem respeito da architectura do resto do edificio, que se deveria respeitar se estivesse realisada, mas que seria absurdo ir fazer agora.

O que se impõe é no pateo uma construcção de linhas sobrias, construcção modesta que deve tirar apenas a sua belleza da grandeza e simplicidade das grandes linhas. Nada de phantasias mais ou menos manolinas.

Externamente impõe-se a mesma solução, e o aproveitamento dos dois grandes porticos do convento de Sant'Anna, que estão condemnados pela obra do quartel, se não houver mais logica applicação a dar-lhes.

Os porticos devem-se ao mesmo D. Affonso Castello Branco a que se deve tambem a bella loggia do pateo do paço episcopal.

Por causa d'esta restauração esteve ante-hontem em Coimbra o sr. Luciano Simões de Carvalho inspector de edificios publicos que teceu os maiores elogios á restauração da igreja de S. Thiago, emprehendida generosamente pela camara municipal de Coimbra, e que se demorou muito tempo a examinar o edificio e as obras já feitas.

MONUMENTOS

Ha dias ouvimos dizer que por occasião das festas da Rainha Santa seria inaugurado em Santa Clara um monumento á Immaculada, facto este que desconheciamos, pois, por termos coisas uteis que nos preocupam, não tratamos de coisas de igreja.

Mas esta informação que um amigo nos deu, veio lembrar-nos um assumpto a que não podemos deixar de nos referir.

Ha tempo tratou-se de levantar um monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, organisando-se uma commissão para este effeito, a qual começou trabalhando neste sentido.

Motivos estranhos á vontade da commissão tem impellido a realisacão d'este acto de justiça e de homenagem a um filho illustre d'esta terra.

Lamentamos este facto, tanto mais que nos parece que seria agora a occasião mais propria para inaugurar o monumento.

A reacção que vai deitando cada vez mais as garras defóra, vai inaugurar em Coimbra o monumento á Immaculada.

Não era uma boa resposta inaugurar os liberaes o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar?

Crêmos bem que sim.

Mas já que não pode ser, lamentamo-lo, e, fazendo votos para que

se renovem as difficuldades que tem havido, desejamos que em breve Coimbra, em que ha tantos elementos liberaes, tenha pago essa divida.

Que todos os liberaes, independentemente de côr politica, empreguem todos os seus esforços, toda a sua boa vontade, e as difficuldades hão de desaparecer.

A UNIÃO DOS TRABALHADORES

No domingo ultimo as direcções operarias reuniram-se para deliberar sobre a conducta a seguir em presença dos continuos accidentes de trabalho. Nomeou-se uma commissão para que perante o sr. governador civil comparecesse a pedir a essa auctoridade que faça cumprir rigorosamente a lei de 6 de junho de 1895.

Tambem a assembleia resolveu promover um movimento mais lato por todo o paiz, para que seja levada ás Côrtes uma grande representação instando pela approvação do projecto de lei do nosso correligionario sr. dr. Estevam de Vasconcellos.

Mais lisongeiro é, sem duvida, espargir louvores do que despedir cutiladas; por infelicidade minha quando appareço é para ferir e nunca para louvar. Cheguei a convencer-me que hoje abriria excepção no meu processo. Não o posso, porisso, fazer com a plenitude que eu desejava.

Com magua tive que arrefecer o entusiasmo com que recebi a noticia.

O facto não significa ainda, como eu quizera, uma determinação geral proveniente d'um estado d'alma definido da classe trabalhadora. Ficou com o aspecto de tentativa sómente dos que emprehenderam e levaram a cabo aquella reunião, luctando num meio ingrato e ignorante das vantagens que affluem a uma collectividade que sabe unir-se para conquistar as suas regalias. A numerosa classe dos carpinteiros civis não compareceu nem mandou qualquer delegado áquella assembleia!

Não é pois pessimismo meu; são os factos innoxoraveis que não tole-ram a minha comparença senão de sobrechento para castigar.

Se eu fosse pessimista seria tambem sceptico acerca da regeneração social; não seria convicto, como sou, sobre a eficacia da educação. Mas eu creio inabalavelmente no progresso da humanidade, e porque creio, e porque sei que esse progresso se ha de dirigir pelas luzes que um ou outro genio projecta para a estrada do futuro, eu hei de contribuir com a quota do meu proprio esforço posto que diminuta, para adaptar os meus concidadaos ás novas condições, cuja realisacão importa para a conquista da sociedade ideal.

Ninguem se convença que a sociedade lhes ha de apparecer de um para outro dia, modificada e aperfeiçoada por encanto. Só a metaphisica exagerada tem conduzido até ao conceito d'esse paradoxo.

A sociedade não é nenhum ente concreto; é o conjunto de nós todos, e assim ella será o que nós formos. Isto, que para alguns é banal á força de evidente, não é, ou parece não ser, percebido pela maioria.

Não basta dizer que queremos liberdade, não é sufficiente clamar pelos nossos direitos, é muito pouco fazer grandes gestos quando se discute a questão economica.

Urgé sobretudo attender na empreza que temos ou devemos ter entre mãos, armazenando força e ganhando tempo. A força consegue-se estudando e reforçando o caracter na virtude. Para ganharmos tempo, va-

mos, como treno, subindo a colina que se nos defronta e de cujas cumiadas contemplaremos em face o sol da justiça e da verdade.

Mas para isso importa, sobremaneira, que não imitemos os carpinteiros civis na sua deserção das fileiras onde se dão os embates da consciencia que se liberta contra a tyrannia que bate em retirada.

Importa que todos nos vamos educando cada dia em a nossa vida intima e familiar e em as nossas relações sociaes na appropriação dos pequenos paragraphos da instituição que das plagas do futuro projecta até nós os seus reverberos rútilos, e tantas vezes estonteadores dos seus utopicos bens. A utopia é um limite para que urge tender, é um ideal que buscamos incessantemente, e que amanhã realizado, logo será sobreposto por outro que nesse momento terá de ser a razão sufficiente da nossa marcha ascensional aos paramos da perfectibilidade.

Para a conquista do futuro importa, pois, ir subindo os pequenos oiteiros que gradualmente nos conduzem aos dominios da suprema montanha nas cumiadas do qual, á similhaça do propheta hebreu, receberemos tambem as taboas da lei que afanosamente buscamos.

Ora estes oiteiros são as pequenas associações, são os agrupamentos d'homens que se solidarizam, apezar dos seus variados officios, para velar pelas conquistas realisadas e elaborar o plano para a consecução de novas victorias. Um povo que não sabe associar-se é irrefutavelmente um pouco fallido.

As leis não podem, nem devem, fazer mais do que concretizar e uniformisar tanto quanto possível as aspirações que aquelles para quem se legisla já haviam modelado em formulas praticas no commercio diario de suas relações sociaes. O povo legisla por si proprio, e o parlamento não mais é do que o interprete da sua orientação.

A fallencia da nossa legislação constitucional filia-se, certamente, no erro em que ingenuamente caíram os nossos legisladores pretendendo reformar uma nação a golpes de decretos e artigos.

Utilisemo-nos, pois, dos numerosos direitos de que já podemos dispor para que sejamos razoaveis exigindo o reconhecimento de ultteriores.

Pois não foi a tyrannia já compellida a reconhecer-nos o direito de associação e de cooperação? Utilisemo-nos d'essa garantia para que dentro d'essas instituições retemplemos as armas com que havemos de atacar a mesma tyrannia nos ultimos reductos. Se já nos foi dado alcançar a esplanada da fortaleza, porque não havemos de juntar as pedras que se vão desmoronando da comballida torre, e com essas materiaes elevar outra torre por meio da qual possamos escalar aquella?

Solidarizemo-nos, nós todos, os que trabalhamos, aprendamos, usando-as, as boas praticas democraticas, robustecemos o caracter, assumindo compromissos dignos e levando-os a cabo, aprendamos a saber limitar a nossa liberdade pela liberdade de nossos concidadaos, exercitemos a dignidade, retemplemos a altiveza e estejamos sempre promptos e aguerridos como um só homem para, de cabeça levantada, intimar aos que se arrogam o direito de mandar que somos homens vallores.

Mas é imprescindivel que em primeiro logar mostremos intelligencia orientada, vontade fortemente determinada e uma disciplina inabalavel, sem o que tudo será improficuo.

FLORE HENRIQUES

CARTAS DE JOÃO SEMANA

Meu caro amigo — Emfim, é de tão tólo negar que a propaganda republicana nos pequenos centros não tenha produzido o seu resultado salutar.

Ainda que eu, pouco ou nada penso a sermões, me não sinto á vontade com a ideia de ser por elles que se pretenda levar a effeito a libertação do povo, confesso no entanto que elles, os discursos cá por fóra, têm de ser assim mesmo, em parte, porque também é verdade que o povo não falta ao espectáculo barato do sermão de festa.

E' seguir muito embora na mesma pratica, aproveitando-a orientada por uma nova ideia. Pois não procedeu tambem assim a igreja catholica, apropriando-se de costumes pagãos a que collou ideia diferente? Mas cahiu no paganismo que por ali se vê — copiou o orgão, copiou a inseparavel função.

Nada, meu amigo, o povo não vae com discursos, não os entende, ou antes, vae pouco com elles.

O povo não tem ideias, nem logica, como as nossas. Não tem olhos de ver, e mesmo naquillo que elle pratica todos os dias não se pense que elle o entenda, que faça a des-trinça entre os elementos de qual-quer phenomeno: o povo não desco-bre nada.

E' certo que muita vez tenho ouvido dizer que é o povo quem descobre tudo; o facto porém é este — ensina-lhe algum qual-quer coisa com os necessarios requisitos para que elle o aprenda. Pois muito bem; aquillo alastra pela imitação dos si-milhanes, e lá fica. Perdeu-se o ca-beça de motim, divinisou-se, se tanto fór necessario, e vão lá depois tirar-lhe da cachimonia o que uma vez lá se lhe alojou.

O povo, meu caro, não sabe o que seja monarchia, nem o que seja igreja, nem Deus. Monarchia, para elle é o rei; igreja uma casa com altares e santos e uma cruz lá no alto; e então Deus... um homem que mora lá encima, com as mesmas virtudes, e os mesmos defeitos que por cá temos, dando premios e castigos e vivendo de cantigas, como o mais aleveitado preto, que possa render a grandes personagens.

A musica, meu caro, não é tal uma coisa assim superior; nem a a função mais elevada do nosso ouvido é a musica. O sentido musical, entre os demais, é, no povo, o mais facilmente educavel — a creança ainda tenra exercita-se bem no canto.

Nada mais razoavel pois, do que a ideia d'aquella professora que no outro dia dizia, que para distrahir os alumnos cantava com elles, voltando depois com mais proveito ao trabalho, que lhes estava até ali correndo mal.

Tambem eu acho, por mais do que um motivo razoavel, que se cante para distrahir, quando nada mais util se sabe fazer, em substituição de ou-

tra coisa que provavelmente pela fadiga, seguia com mau resultado.

Nada, meu Amigo, já que enveredei pela musica, tambem ella me ha de agora servir no proseguimento do conceito em que ia entrando. E' uma arte inferior, apezar de se lhe chamar divina arte.

Porque na arte, como nos costumes, e nas funções, e nas ideias, o criterio positivo da cathogoria é outro.

Assim é que, se ha formigas guerreiras, conclue-se que a guerra é um atavismo, é um costume inferior; semelhantemente, se ha aves canoras, se ha animaes que dissimulam, o cantar, o dissimular são predicados inferiores, e são-no tanto mais quanto o forem os animaes em que elles se encontrem.

Em algumas classes de insectos sabe-se que ha o regimen das castas — uns a consumirem sem produzir, outros o cantrario; portanto, digo eu, o regimen de castas é inferior, e muito.

Mas espere meu Amigo, não vá estar por ahí alguém de nacionalidade romana, esfregando as mãos. Tudo é relativo; deixemo-nos do absoluto que ninguem o entende, é um phantasma, ou uma chimera.

Assim é que ha funcções, costumes, etc., mais inferiores uns, mais superiores outros. E diga-me lá você; ha algum animal que disponha como o homem dos sons articulados e em tamanha copia? Não ha. Note que não fallo da linguagem em todas as suas modalidades; fallo apenas da linguagem articulada.

E' nss pecqlar essa e note mais; aprende-se menos pelo ouvido do que pela vista — um surdo-mudo aprenderá a fallar, se não fór tambem cego.

Ora veja lá porque caminhos á primeira vista tão tortuosos, eu chego á conclusão que o povo, nas aldeias principalmente, está ainda muito na animalidade — canta muito e falla poucas coisas, e nunca se lhe importa de não entender o que diz. E' o bastante para ser-se sachristão ou acompanhar o viatico, mas é muito pouco para entender democracia, quer ella seja christã, quer não.

Ora vé o meu Amigo como eu justifico a minha opinião de que é fundamentalmente pela escola que se fará a republica?

Cada qual de nós terá necessariamente de ceder um tanto para chegarmos á mesma vibração, ou á mesma risca do espectro d'esta tão rutila constellação que serve de zenith no verdadeiro ceu da humanidade — *Liberdade, igualdade, justiça e fraternidade.*

Até lá — Saude e Republica para todos, é o desejo do teu

JOÃO SEMANA.

DUAS PALAVRAS

Muita gente mal intencionada tem procurado molestar-me pelo simples facto de, sendo alumno do lyceu, ter assignado o manifesto que parte da academia republicana da Universidade lançou ao paiz ultimamente.

Nunca foi meu intento usufruir uma regalia que, infelizmente, me não pertence.

Assignei — e com isso me honro sobremaneira — o digno e justo manifesto da academia democratica, porque estava em harmonia com os meus principios, com as minhas ideias.

Na reunião a que assisti no Centro Republicano Academico, onde se fez a leitura do manifesto, ninguem explicou que sómente deveria ser assignada por estudantes das faculdades que se professam na Universidade.

Assignei com a consciencia de que cumpria um dever civico

Mais tarde, quando eu não estava presente, é que a assembleia resolveu que o manifesto fosse assignado sómente por estudantes da Universidade.

A mesa incumbiu-se de verificar no *Anuario* se aquellas assignaturas pertenceriam a esses estudantes, e, tendo encontrado o meu nome entre os alumnos de analyse chimica em que me matriculei em outubro do anno findo como preparatorio para a Escola de Pharmacia, entendeu que devia considerar-me como alumno de philosophia. A culpa não foi minha.

Ficando assim justificado o meu procedimento, não como satisfação a cavalheiros do não conheço, nem desejo conhecer, devo contudo acrescentar que, assignando o manifesto affirmei-me mais uma vez como homem livre e consciante dos meus deveres, o que elles não tiveram a coragem de fazer, praticando antes um acto de submissão a principios que hoje ninguem reconhece como legitimos, a não ser para bem dos seus interesses individuaes com o sacrificio dos interesses da sociedade.

Coimbra, 8 de junho de 1908.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE.

Festa

Na proxima quinta-feira realisar-se-ha a tradicional festa do *Corpus Christi*, a expensas, segundo parece, do sr. bispo-conde. A camara municipal, que, ha annos, deixou, louvavelmente, de fazer esta festa, continua no seu orçamento a inscrever umas dezenas de mil réis para ella, mas o sr. bispo-conde não costuma recebe-las.

Por deliberação da Camara vae ser transferida, com a maxima brevidade, a escola central de Santa Cruz, para o edificio proprio ultimamente construido na Avenida Sá da Bandeira.

Que vae fazer?
— O que? Mais ainda?! diz o grande Felix.

X

Jogam jogos innocenies.
A menina Fertha está na Berlinda.
— Porque tem olhos azues, diz Cabeça de Cenoura.

Tudo a exclamar:
— Bravo! Que bonito! Que galanteria de poeta!

— Oh! responde Cabeça de Cenoura, nem para elles olhei. Digo isso, como podia dizer outra coisa. E' uma formula de convenção, uma fugra de retórica.

XI

Nas batalhas a tiros de neve, Cabeça de Cenoura fórma sósinho em campo. E' tenivel a sua reputação, estende-se ao longe porque mette pedras nas brios.

Aponta á cabeça é mais rapido. Quando gda e os outros escorregam, organisa um jogo á parte, ao lado do gelo sobre a relva.

No eixo prefere ficar por baixo. Na barra deixa-se prender as vezes que quizerem sem cuidados pela sua liberdade.

E no jogo das escondidas, esconde-se tão bem que se esquecem d'elle.

O Monte-pio Nacional, florecente associação de socorros mutuos de Lisboa, convocou os seus associados d'esta cidade para uma reunião no edificio da Camara municipal, no dia 21 de junho corrente. Nessa reunião, presidida pelo sr. Francisco dos Santos Almeida, tratar-se-ha da criação, nesta cidade, de uma delegação do referido Monte-pio e da eleição dos tres delegados effectivos e de dois supplentes.

«Rebeldias»

Sumario do n.º 2: O Futuro; A imprensa (*projecto para uma escola*); Respondendo (*ao Diario da Tarde*); Aínda o perdão d'acto; Um quadro; Archivo historico (*Weber, Ampère e Huxley*); Bibliographia.

O sumario do 1.º numero era: «Rebeldias»; Os amigos de A B C (*carta a Jayme Cortezão e Leonardo Coimbra*); Theatro (*a proposito da companhia do Normal*); O perdão d'acto; Excerpto; Bibliographia.

Vae ser concedida a aposentação á professora de Sernache dos Alhos, sr.ª Beatriz Amalia Gaio.

Foi pedido o prolongamento das ruas do Principe e Fernandes Thomaz, na Figueira da Foz, pela commissão administrativa municipal.

O Conselho Superior de Instrução Publica deu parecer favoravel á criação de uma escola primaria, para o sexo feminino, na freguezia da Sé Velha.

A Camara approvou o primeiro orçamento supplementar na importancia de 2:621\$930 réis.

Foi dada de arrematação a construção da casa esqueleto para exercicio dos bombeiros municipaes, por 554\$000 réis.

Foi concedida a medalha de cobre de bom serviço e exemplar comportamento ao sr. Firmino Amandio Neves, distribuidor telegrapho-postal da estação de Coimbra.

Foi assignada a portaria auctorisando a abertura do concurso para a construção da ponte sobre o rio Alva, em Penacova.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 660 réis o alqueire; milho branco, 530; milho amarello, 460; feijão branco, 800; feijão vermelho, 800; rajado, 600; frade, 600; centeio, 380; cevada, 320; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremçoos, 20 litros, 320; batatas, 20 e 25 réis o kilo.
Azeite: novo, 2\$400 réis.

XII

As creanças medem a altura.
A primeira vista o grande Felix excede os outros e fica fóra de concurso. Mas Cabeça de Cenoura e a mana Ernestina, que é todavia uma menina, tem de se pôr um ao lado do outro. E, enquanto a mana Ernestina se pue em bicos de pés, Cabeça de Cenoura, com desejo de não contrariar ninguem, faz batota e baixa-se levemente, para acrescentar um nada á pequena ideia de differença.

XIII

Cabeça de Cenoura dá a creada Agatha o seguinte conselho:
— Para te pôres bem com a sr.ª Lepic, diz-lhe mal de mim.

Tem um limite.
Assim a sr.ª Lepic não supporta que mais ninguem, senão ella, toque em Cabeça de Cenoura.

Tendo uma visinha tido o atrevimento de o ameaçar, a sr.ª Lepic corre, enfada-se, e livra o filho que está já radiando de gratidão:
— Agora nós! diz ella.

XIV

— Ser animado! O que quer isso dizer? pergunta Cabeça de Cenoura ao Padrinho que a mãe estraga com mimo.

Dr. Angelo da Fonseca

De regresso de Paris, já se encontra na capital este nosso querido amigo e valioso correligionario.

BIBLIOGRAPHIA

Fernão Botto Machado. — *Diveitos políticos e civis* — Lisboa, 1908.

Do nosso distincto correligionario e illustrado publicista, sr. Botto Machado, recebemos uma dissertação verbando tres pontos interessantissimos da vida-civica dos povos — Liberdade, Suffragio universal e Descentralisação. Tratando-os com elevação e com avançado espirito liberal e democratico, o seu auctor chega a affirmações radicaes, indicadores da sua orientação juridica e politica, mas termina por conclusões mais harmonicas com as circunstancias politicas e sociaes do estado actual.

Santos Luz. — *Mundo inteiro* — Lisboa, 1908

Neste livro de sonetos, duma poesia nobre e sã, o seu auctor, nosso prestimoso correligionario, desenvolve as ideias d'um intimo subjectivismo de principios socialmente libertadores.

Sendo este o seu primeiro livro, segundo cremos, felicitamo-lo sinceramente pela estreia, com o nosso reconhecimento pelo offerecimento do exemplar com que nos honrou.

Foi marcado para o dia 27 d'este mez, o exame de licenciado, na Faculdade de Medicina, do distincto academico sr. Alvaro de Mattos.

Agua mineraes

Num paiz tão abundante d'agua mineraes como o nosso parecerá estranho que sejam acceites, num grande consumo, agua congenes do estrangeiro. Pois dá-se este facto com as agua mineraes da *Fuente Nova de Verin*, de que são depositarios nesta cidade os srs. Rodrigues da Silva & C.ª.

Excelentes agua de meza, são aconselhadas, com o melhor exito, para os soffrimentos de bexiga, fígado e para a diabetes.

O largo consumo que estão tendo nesta cidade, e sobretudo em Lisboa e Porto, mostra bem como ellas são uteis e ao mesmo tempo agradaveis.

Chamamos, pois, á attenção para o annuncio que noutra logar publicamos.

«Album de Coimbra»

Recebemos o n.º 4 d'esta interessantissima revista conimbricense, intelligentemente redigida.
Agradecemos.

Carne líquida do dr. Valdes Garcia, de Monteideo. Estimula o appetite sem irritar o estomago.

E, informado pouco mais ou menos, exclama:

— Eu o que queria era comer com os dedos as batatas fritas e chupar a parte do pecego perto do caroco.

Responde:
Se a sr.ª Lepic me comesse de caricias, começava pelo nariz.

Algumas vezes, cansados de brincar, a mana Ernestina e o grande Felix emprestam os seus brinquedos a Cabeça de Cenoura que, tomando assim uma pequena parte da felicidade de cada um, compõe assim modestamente a sua.

Nunca tem o ar de se divertir demais, com medo que lhes tornem a pedir.

VI

Cabeça de Cenoura

Então tu não achas as minhas orelhas muito compridas?

Mathilde

Acho-as exquisitas. Emprestas-mas? Tenho vontade de lhes deitar areia para fazer pasteis.

Cabeça de Cenoura

Se mamã as tivesse aquecido, coziám bem com certeza.

(Continua.)

31 Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

O CABEÇA DE CENOURA

Album de Cabeça de Cenoura

IV

E' o primeiro a levantar-se, ao mesmo tempo que a creada. Nas manhas de inverno, salta da cama antes de romper o dia, vê a hora com as mãos, tateando as agulhas com a ponta dos dedos.

Quando o café e chocolate estão prontos, come sobre o dente não importe o que.

V

Quando o apresentam a alguém, volta a cabeça, estende a mão por detrás, com as pernas dobradas, e arranha a parede.

E se lhe perguntam:
— Dás-me um beijo, Cabeça de Cenoura?

Responde:
— Oh! Não vale a pena!

VI

A sr.ª Lepic

Cabeça de Cenoura, então?! Responde, já que te fallam.

Cabeça de Cenoura

Sim, mamã...

A sr.ª Lepic

Parece-me que te disse já que os meninos não devem fallar com a bocca cheia.

VII

Não pode deixar de metter as mãos nos bolsos. E por muito depressa que as tire quando chega a sr.ª Lepic, é sempre muito tarde. Esta acaba por lhe coser um dia os bolsos com as mãos.

VIII

Façam-te o que te fizerem, diz-lhe um dia amigavelmente o padrinho, fazes mal em mentir. E' um defeito vil, e é inutil porque tudo se vem por fim a saber.

— Sim. E' verdade, responde Cabeça de Cenoura; mas ganha-se tempo.

IX

O grande Felix, grande preguiçoso, acaba de terminar custosamente os seus estudos.

Espreguiça-se e suspira de contente.

— Quas são os teus gostos? pergunta-lhe o sr. Lepic. Estás na idade que decide da vida.

Aos nossos assignantes

Co incidindo o vencimento das suas assignaturas — 15 d'agosto — com a proxima epoca balnear, e estando então ausentes das respectivas localidades, resulta que a maior parte dos recibos não são cobrados; d'ahi a necessidade de se repetir varias vezes o serviço da cobrança com agravamento de despezo — o que seria o menor inconveniente se não fosse o demastado trabalho a que obriga — resolveu por isso a administração proceder já á cobrança, no intuito de obviar a estas difficuldades.

Podmos-lhe portanto a especial fineza de satisfazerem no acto continuo ao aviso do correio, onde já depositamos os recibos.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Maio

Partidas da estação de Coimbra A

MANHA

- 3,50 (Correio) Pampilhosa, Porto, Beira Alta até Guarda e ramal da Figueira.
- 5 (Omnibus) Miranda do Corvo e Louzã.
- 6,42 (Tramway) Alfanellos e Fig.
- 8,50 (Mixto) Pamp., Porto, B. Alta, Villar Form., ramal da Fig. e Hespanha.
- 10,10 (Mixto) Alfár., Entroncamento, Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.
- 10,49 (Rapido) Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.
- 11,25 (Omnibus) Miranda e Louzã.

TARDE

- 12,55 (Rap.-Luzo) Pamp., Porto, B. Alta e Paris.
- 1,40 (Tramway) Alfár. e Fig.
- 3,20 (Omnibus) Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 4 (Omnibus) Miranda e Louzã.
- 4,2 (Tramway) Alfár. e Fig.
- 5,45 (Expresso) Alfár., Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Torres Vedras.
- 7,3 (Sud.-Luzo) Alfár., Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e Fig.

NOITE

- 8,10 (Omnibus) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.
- 8,48 (Rapido) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.
- 12,15 (Correio) Alfár., Entronc., Lisb. e Oeste.

Chogadas á estação de Coimbra A

MANHA

- 4,20 (Correio) Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
- 7,40 (Tramway) Alfár. e Fig. (Só nos dias 23 de cada mez.)
- 8,44 (Omnibus) Louzã e Miranda.
- 9,20 (Tramway) Fig., Alfár. e Oeste.
- 10,39 (Omnibus) Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
- 11,15 (Rapido) Porto e Pamp.

TARDE

- 12,55 (Tramway) Fig. e Alfár.
- 1,22 (Rapido) Lisb. e Entronc.
- 2,10 (Tramway) Porto e Pamp.
- 3,8 (Omnibus) Louzã e Miranda.
- 3,50 (Omnibus) Lisb., Entronc. e linha de Torres.
- 6,16 (Omnibus) Porto, Pamp. e B. Alta.
- 6,51 (Omnibus) Louzã e Miranda.
- 7,30 (Sud-Exp.) Porto, Pamp., B. Alta e Paris.

NOITE

- 8,38 (Omnibus) Lisb., Entronc., B. Baixa e Fig.
- 9,11 (Rapido) Lisb., Entronc. e Fig.
- 12,38 (Tramway) Fig. e Alfár.
- 12,45 (Correio) Porto, Pamp. e B. Alta.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,90, completas com colchão de tela, a 68000 réis.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

FERMENTO SELECIONADO D'UVAS FORMOSINHO

Diabéticos e furunculose

Tenho a prescripto o fermento seleccionado d'uvas preparada no seu laboratorio a um grande numero de doentes *diabéticos*, com excellente resultado; em quatro casos depois de quatro a cinco frascos a glicose desapareceu por completo, em muitos a diminuição da glicose tem sido consideravel.

Não posso determinar com certeza o numero de doentes a quem tenho prescripto o fermento, mas deve exceder a cincoenta. Tambem o tenho receitado para a *furunculose* a dez doentes, approximadamente, com excelente resultado.

Lisboa, 26-X-905. — José Ignacio Martins Lavado.

Deposito geral:

Farmacia Formosinho — P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:

Farmacia J. R. Sobral — R. do Infante D. Augusto.

COOPERATIVA DE PÃO "A CONIMBRICENSE."

A direcção d'esta cooperativa faz publico de que está a concurso, por espaço de 15 dias, a contar de 14 do corrente, o lugar de caixeiro para o deposito da baixa, com o ordenado de 125000 mensaes.

Os concorrentes deverão saber ler, escrever e contabilidade, e apresentar fiador idoneo.

Coimbra, 14 de junho de 1908.

O Secretario,

Abel Simões de Carvalho.

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

ÁS DAMAS

Tendes gentis leitoras, (devem ser gentis — fatalmente) amizadas com quem em postaes illustrados desbarataes as vossas economias? E quereis pôr um termo a esse desbarato? Pois bem: — enviae a Aurelio Augusto Corrêa, Monsão, 25100, 35100, 45100 ou 55100 réis, e recebereis 100 postaes sortidos em tudo quanto de mais chic a fantasia franceza e allemã tem produzido em relevo, bromuro, pelucia, celluloides, couro, gelatina, palha, madeira, aluminio, etc. Realisareis, assim uma economia de 20 a 50 por cento. Tambem satisfaz encomendas de 50 postaes. Descontos para revender.

CADELLA PERDIDA

O escrivão de direito, Almeida Campos, perdeu ha dias, uma cadella nova de raça — S. Bernardo — e vem pedir á pessoa que a tenha encontrado e conserve em seu poder, para que l'ha entregue, ou indique aonde a pôde procurar, pois que do contrario procederá judicialmente.

Dá pelo nome de Cadima, é de cor branca, com malhas pretas, tendo o pelo comprido, orelhas felpudas pretas e o rabo comprido e um pouco delgado e cahido.

Ao commercio e industria

Para guarda-livros ou ajudante offerece-se o signatario, podendo os interessados tomar informações com o sr. Joaquim Carvalho Porto, rua de Quebra Costas, de cuja escripturaçao está ha 2 annos encarregado, ou com o sr. José Adelino da Costa Pinto, Casa Americana, rua do Infante D. Augusto.

Manuel Lourenço dos Santos. — Rua dos Anjos, 12, 2.º

Aguas Fuente Nuéva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.
A venda nos seguintes locaes:

- Pharmacia N. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- » Arnado de Moura — R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- » Ernesto de Miranda — Praça do Commercio.
- » da Misericordia — R. dos Coutinhos.
- » Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- » M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C.ª — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornelas — ILHA DA MADEIRA.

Maquinas Singer para coser

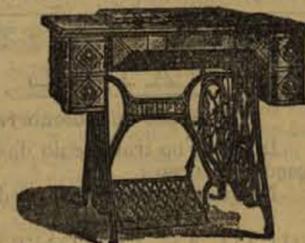
Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas *Singer* para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.ª

Suursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

Alfaiataria modelo

ALMEIDA & C.ª

3 — Rua Fernandes Thommaz — 4 (Ao fundo da Rua Quebra-Costas)

A titulo de experiencia, pede-se o favor d'uma visita a este estabelecimento, onde encontrareis um **magulico sortido de fazendas da mais alta novidade para fatos de verão**, que serão rigorosamente confeccionados pelos ultimos figurinos ao preço de:

Fatos em jaquetao de	95000 a 185000 réis
Fatos em frake de	135000 a 225000 »
Fatos em smoking	155000 a 235000 »
Fatos em sobrecasaca de	235000 a 305000 »
Sobretudos de	95000 a 205000 »
Calças de	35000 a 85000 »
Coletes de phantasia de	25400 a 55000 »

Varinos pelo systema d'Aveiro, em boa catraplanha, a 85000 réis
Gravataria, suspensorios e artigos de malha para homem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chímicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE Herculano, 9 (Telephone 72)
(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manha e ás 4 horas da tarde

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço.

Para tratar, com Jayme Lopes Lobo — Praça do Commercio.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m,80 x 0^m,80, completas com colchão de tela, a 55000 réis.

Exclusivo d'esta casa

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Bazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doencas de estomago, e especialmente na dilataçao.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.



AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 58, COIMBRA

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.ª

Arco d'Almedina, 14, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confeccao das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para sallass de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

Conduçao gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. e. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposulfúas, bicarbonatadas, e félicas, clorretadas-magnésiana e litíneas.

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as únicas no paiz para a cura da LITHIASE, e eficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FÍGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e areolas, mitigando rapidamente as colicis nefríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Cerâmica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sífoes para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra!

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 9\$000 réis a 16\$000 réis
Vestes, para celestísticos
Variedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-blenorrágica)

Infalível no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrágicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA
Praça do Comercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

18, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vinténs por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informaçoes, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.

Frasco 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar, o mau halito, a flatulência e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convençionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinaçoes de pianos e orgãos, bem como reparaçoes destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinaçoes de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais havesis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinaçoes e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparaçoes.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1321

COIMBRA — Quinta-feira, 18 de junho de 1908

14.º ANNO

CONFISSÕES

A' confissão feita pelo poder de que criminosamente tinha adeantado ao rei dinheiro da nação, succedeuse a confissão, já, d'um dos agentes d'esse poder, que declarou tomar a responsabilidade dos adeantamentos que fez.

Quer dizer, perante a Historia e perante o mundo culto já, a monarchia é, moralmente, e só por isto, uma instituição liquidada.

Houve um presidente de conselho que, num dia solemne e historico, atirou ao paiz e ao mundo a affirmação peremptoria e categorica — que a casa real portugueza tinham sido feitos adeantamentos illegaes de dinheiro.

Feita a inesperada declaração em pleno parlamento, logo no parlamento se levantaram aquelles que mais responsabilidades podiam ter nesses actos illegaes e criminosos, como chefes de governo, affirmando terminantemente que em governo da sua presidencia não se haviam feito adeantamentos alguns a casa real.

João Franco, na cara d'elles replicou-lhes — que o futuro o havia de mostrar.

Passado pouco tempo o proprio João Franco por meio d'um decreto, arditoso, pretendeu liquidar essas contas de sacco entre o rei e o paiz, decreto que o proprio rei assignou; — isto é, pela sua mão assignou uma confissão de divida á nação. De toda a divida? — Certamente não, mas d'uma parte d'ella. E seja a confissão de parte ou do todo, o aspecto moral é sempre o mesmo... criminoso.

Desde entao tornou-se impossivel negar mais; a prova inilludível fóra produzida por quem melhor o podia fazer — havia já a confissão feita por um dos criminosos. Não se ficou sabendo desde logo qual a importância do furto? Embora; a investigação bem póde lá chegar. O importante para já era a confissão; — fez-se para nunca mais se poder retirar...

E aquelle rei, reu confesso, não d'um erro politico desastroso, que poderia ter sido praticado em boa intenção, mas de abusar dos dinheiros do povo, collocando-se sob a alçada do direito commum, — ficou para sempre desconceituado.

Os partidos, cujos chefes haviam negado a sua co-auctoria em taes crimes, viram que os seus chefes mentiram descaradamente, nivelando-se com aquelles que, perante o juiz de direito, em audiencia de policia correccional, desmentem a pés juntos as testemunhas d'accusação. E aquelles homens, no prestigio das suas posições, ficaram desconceituados porque não assumiram com nobreza, num momento solemne, as responsabilidades que os esmagam.

Usaram da defesa commum e banal dos criminosos vulgares.

Mas, passado pouco tempo, tiveram de confessar as miserias que occultaram antes; em assembleias geraes os partidos dos adeantamentos accusaram abertamente o rei de

os ter recebido, carregando-o de nomes affrontosos por tal motivo.

Era esta a tacita confissão dos chefes, porque não se ergueram a repellir taes affirmações como calumniosas, antes proclamaram que as moções votadas pelas assembleias o eram com todas as considerações alli feitas.

Ficaram desde logo conhecidos alguns dos co-auctores do roubo feito á nação. Mas porque alguns d'elles continuaram a acobertar-se com o manto das responsabilidades meramente moraes, ha que averiguar quem são os agentes directos dos crimes.

Um, tẽmo-lo já confesso, Manuel Affonso Espregueira, par do reino, ministro d'Estado em diversas situações e actualmente ministro da fazenda. Este já não pode escapar á accção da justiça.

Mas o campo das investigações encontra-se bem limitado. Os individuos ácerca de quem ha bem fundadas suspeitas, estão perto e reduzem-se a poucos, relativamente ao crime dos adeantamentos. Ha mais crimes, mas convem não confundir. Averigue-se, por agora, este.

Dos antigos ministros da fazenda já alguns vieram varrer as suas testadas. Porque não võem os outros? Comece-se já por estes,

Dos chefes de governo, alguns são excluidos de responsabilidades, e esses não tomaram parte nas assembleias geraes dos partidos, que accusaram o ultimo rei.

Porque não são os outros chamados desde já á barra?

Os crimes são importantes não só pelo seu significado moral, mas ainda pelos altos valores que representam, extorquidos aos cofres da nação; suppõe-se que ascendem a muitos milhares de contos de réis.

Porque se espera, pois?

Não dêem, senhores homens honestos da monarchia, não dêem aos advogados, que nos tribunaes defendam gatunos, o argumento irresponsavel de que as leis penaes são feitas só para os pequenos criminosos... citando para exemplos os nomes dos altos figurões impunes.

Viação electrica

Na sessão da camara dos deputados, na terça-feira, o sr. Oliveira Mattos apresentou o projecto de lei auctorizando a Camara Municipal de Coimbra, a contrahir o emprestimo a que nos temos referido, para a installação dos serviços de viação por tracção electrica. O projecto é assignado por todos os deputados do circulo de Coimbra, tendo o sr. dr. Oliveira Guimarães mostrado quanto este melhoramento interessa a esta cidade, e prestando sincera homenagem á sua Camara Municipal.

O sr. presidente do conselho, em nome do governo, manifestou o maior empenho em que este projecto seja votado.

Desde que seja convertido em lei, o que esperamos em breve será, fica a Camara Municipal com o principal elemento á sua disposição para realisar o seu justissimo empenho, a que se votou com aquella dedicacção pelos interesses municipaes que é reconhecida por todos,

ORIENTAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

A vida escandalosa dos ultimos annos do regimen, excitando fortemente as paixões politicas, e fazendo apparecer grande numero de descontentes, facilitou extraordinariamente a propaganda republicana, cujos effeitos se tornaram immediatamente sensiveis nas votações successivamente maiores que os nossos candidatos alcançavam em todo o paiz.

E' preciso, porém, não nos iludirmos sobre o valor e a cohesão das grandes massas partidarias, que em tão curto prazo se alargam tão notavelmente.

Instinctivamente, mais do que por uma determinação reflectida da sua razão, as populações ruraes e mesmo grande parte das populações das cidades, têm dado a sua adhesão ao Partido Republicano.

Na sua grande maioria elles vieram para nós, porque o seu admiravel instincto lhes tem apontado o logar do abysmo, indicando-lhes a proclamação da Republica como o unico meio de sairmos d'esta tristissima situação em que nos vimos debaten-

do. Esses partidarios, apesar da sua sinceridade que é grande, e da sua boa-vontade, que por vezes é inexcedível, precisam em grande parte de receber a necessaria e indispensavel educação democratica.

Por outro lado, é tempo tambem de fazer enveredar a actividade dos nossos homens de estudo, por um caminho de propaganda actualmente indispensavel e mais efficaç do que nenhum outro. E' preciso que o Partido Republicano mostre cada vez mais as suas facultades de governo, estudando e discutindo no seio dos seus congressos um conjunto de soluções concretas, que possam ser realisaveis logo depois do advento da Republica, ou que porventura possam ser aproveitados ainda no regimen monarchico, procurando impô-las por intermedio dos nossos deputados.

Sob este ponto de vista é verdadeiramente digna dos maiores louvores a accção parlamentar que a minoria republicana tem exercido, apresentando projectos de lei e propostas diversas do maior interesse nacional.

E se a nós nos não sobram razões de suppôr que a cooperação republicana seja devidamente apreciada pelas camaras, ainda assim esse trabalho dos nossos deputados representa a melhor propaganda contra a monarchia, pondo em evidencia que o regimen procura incompatibilisar-se, e cada vez mais, com os interesses superiores da nação.

Dois trabalhos é preciso, pois, continuar com o maior disvelo e com a maior dedicacção. Por um lado educar as massas republicanas, tornando-as num verdadeiro exercito, disciplinado é certo, mas disciplinado pela intelligencia, de modo que todos os soldados saibam individualmente reconhecer o papel que lhes compete desempenhar dentro do Partido Republicano. Por outro lado, fomentar o estudo dos mais urgentes problemas da vida nacional, apreciando em congressos especiaes os relatorios com que os estudiosos poderão contribuir para o seu regular esclarecimento.

O primeiro compete a todos nós, na esfera da sua accção, procurando estudar e aperfeicoar os nossos juizos, promovendo a realisacção de conferencias por pessoas de reconhecida competencia, vulgarisando o mais possivel os thesouros positivos da sciencia, elucidando-nos sobre os diversos pontos do nosso programma politico, justificando as reformas que nelle se apontam. Isto feito num trabalho persistente e seguido, e scienti-

ficamente orientado. Esta educação faz-se já em alguns pontos do paiz e muito particularmente em Lisboa, mas é urgente alargar esse verdadeiro ensino, estendendo-o a todos os recantos, a todas as cidades e a todas as aldeias, onde haja um republicano.

A criação de novos adeptos torna-se, segundo o nosso modo de ver, cada vez mais secundaria, devendo dar-se particular preferencia á educação dos correligionarios com que contamos já e que d'ella necessitam.

Só assim a força do Partido attingirá o maximo do valor, pela valorisacção maxima de cada um dos seus membros.

O segundo trabalho requer já a intervenção do Directorio, no sentido de chamar os competentes ao estudo dos problemas, encarregando-os de relatorios, destinados a serem discutidos em congressos especialmente convocados para esse fim, porque nos congressos ordinarios jámais o tempo chegou para se discutirem todas as questões de momento.

Serão realisaveis estes desideratos? Supponamos bem que sim. Para elles chamamos a attenção de todos os nossos correligionarios e do Directorio, a quem todos nós muito devemos pela dedicacção inexcedível e superior criterio, com que tem synthetisado as aspirações do Partido Republicano.

Dr. Angelo Fonseca

Regressou na segunda feira a esta cidade, o sr. dr. Angelo da Fonseca, depois d'uma larga ausencia em Paris, onde esteve fazendo estudos nas mais consideradas clinicas e principalmente na do dr. Albarran, sumidade scientifica e uma verdadeira celebridade na sua especialidade de doenças das vias urinaes.

O nosso estimado amigo e illustre correligionario, que tanto honra o seu partido como a faculdade de Medicina da nossa Universidade, tem recebido as saudações affectuosas de todos os que o admiram pelo seu saber e pelo seu caracter.

Nós abraçamo-lo com o maior affecto.

Excursão

A Academia de Estudos Livres realisa, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, uma excursão a esta cidade, sob a direcção do sr. Adães Bermudes, conhecido architecto.

Incorreção

Uma folha local permite-se chalancear, com infelicidade e falta de espirito, ácerca da ultima festa das creches de Coimbra

Devia merecer-lhe respeito a nobreza de tão util e affectuosa instituição, bem como a generosidade d'aquelles que louvavelmente a ella se dedicam.

A Associação das Creches de Coimbra é sómente rica de bondade e de intenções generosas, tão despida de ambições e de vaidades que se limita á modestia de fazer bem ás creancinhas, quasi ás escondidas do grande publico; e com tanto desinteresse que nem tem em vista ganhar indulgencias pelo bem que faz...

Será por isto, porque ella não pensa em ganhar o céo á custa da sua benemerencia, que a benta folha não hesitou em a prejudicar?

E' bem certo que ha mais nobreza na alma dos que fazem o bem pelo bem, sem o trocarem por um logar no ceu, do que na d'aquelles que, com toda a sua religião, o empanam com intuitos mesquinhos de ganhar na outra vida...

Festas da Rainha Santa

Felizmento parece que se acabou, por fim, por comprehender o interesse que havia para esta cidade em que as festas da Rainha Santa não desmerecessem do brilho que costumam ter e que tão justa nomeada lhes grangeou no nosso paiz.

E pela animação que se nota agora podemos já predizer um successo seguro, e talvez maior que os anteriores aos festejos d'este anno.

Ha commissões nomeadas em todas as ruas e praças que a procissão costuma atravessar, e trabalha-se activamente já nas decorações, que promettem ser deslumbrantes.

E por toda a parte. Até em Santa Clara além do pavilhão e fogueira, que de antiga tradição costuma chamar tanta gente áquelle pittoresco bairro, ha este anno uma das festas mais sympathicas pelo fim a que se destina o seu producto — soccorros ás creanças pobres que frequentam as suas escolas primarias.

Realisar-se-ha no sabbado, 11 de julho, de tarde, e compor-se-ha de grandes corridas de gericos, de obstaculos, de surpresas, de potes e arcos, com premios aos vencedores.

Os ranchos andam, ha muito tempo, a ensaiar-se, com o segredo do costume, e já pelas ruas da cidade se ouve cantar baixinho uma ou outra canção que ninguem conhece. São elles e ellas a repetir para não esquecer.

Diz quem recolhe tarde (boa idade!) que em noites de luar, ao sahir do ensaio se ouvem tambem por essas ruas, e tudo é gaba-los, mas disso não sabemos.

Nós somos dos que recolhemos cedo...

Nas tunas, vae a mesma animação.

Não, que este anno ha certamens de ranchos e tunas e ninguem quer ficar mal.

Para uso dos interessados publicamos o respectivo programma:

Certamen de tunas

1.º São admittidas ao certamen tunas de qualquer ponto do paiz e seja qual fór a sua organisação.

2.º As provas do certamen serão constituídas pela execução de duas peças, uma á escolha de cada tuna concorrente, e outra escolhida pelo jury.

3.º A peça escolhida pelo jury é um entreacto da opera Carmen, cuja partitura será enviada ás tunas que se inscreverem para o certamen.

4.º Não sendo possivel prever qual a organisação de cada uma das tunas é indispensavel para a justa apreciação do jury que na peça a que se refere a condição 3.º só tomem parte os instrumentos da partitura enviada.

5.º A peça escolhida pela tuna não se submete a nenhuma condição.

6.º O jury será composto de cinco membros, cujos nomes só serão conhecidos pelo publico na vespéra do certamen.

7.º Haverá premios pecuniarios, cujo numero e importancia será fixado depois de encerrada a inscripção.

8.º A inscripção está desde já aberta no Coimbra-Club e encerrar-se-ha definitivamente no dia 27 do corrente, devendo a correspondencia ser enviada ao secretario do Club.

Certamen de ranchos populares

1.º São admittidos ao certamen todos os ranchos populares portuguezes, seja qual fór o numero de figuras.

2.º As provas do certamen serão constituídas pela execução de duas canções, uma á escolha de cada rancho, e outra escolhida pelo jury.

3.º A canção escolhida pelo jury

é a antiga e typica canção portugueza A caninhinha verde, segundo a versão correcta do prof. Thomaz de Borba, cuja copia será fornecida aos concorrentes.

4.ª A os ranchos será fornecida a melodia da canção de escolha do jury, devendo o seu acompanhamento ser feito apenas por flautas, clarinetes, guitarras, violas e violões.

5.ª A canção escolhida pelo rancho não se submete a nenhuma condição.

6.ª O jury será composto de cinco membros cujos nomes só serão conhecidos do publico na véspera do certamen.

7.ª Haverá premios pecuniarios para os ranchos, cujo numero e importancia será fixado depois de encerrada a inscripção.

8.ª A inscripção está aberta no Coimbra-Club e encerrar-se-ha definitivamente no dia 27 do corrente.

Accrescente-se a isto fogos de artificialio de Vianna do Castello, musicas, festival do Coimbra-Club, feira e concurso de tiro, e ter-se-ha resumidamente a ideia dos festejos que com tanto entusiasmo se preparam.

Para o domingo, 12, fala-se num numero extraordinario que ninguém conhece ainda.

Os jornaes estrangeiros dão como certa a vinda do sr. João Franco por essa occasião.

Será elle?

Entrará, como o desejado D. Sebastião, montado num cavallo branco, ao som de musicas e morteiros?

Não será a primeira recepção festiva que tinha em Coimbra?

Festiva e entusiastica, seja dito em abono da verdade.

Não se fala tambem da vinda de el-rei?

Pensaram a tempo no fiasco que foi da outra vez a dança do rei David?

Associação de Classe das Artes Graphicas

Por falta de numero não se realisou hoje, como estava annunciada, a assembleia geral d'esta collectividade, o que se fará amanhã com qualquer numero de socios, conforme dispõem os Estatutos.

Naquella reunião, que deve ter lugar pelas 8 horas da noite, deve apreciar-se as vantagens que a associação podem advir em ter casa propria ou de federar-se com as suas congeneres locais.

Fallecimento

Falleceu o sr. Joaquim Carvalho Porto, proprietario do Armazem de moveis na rua Quebra-Costas.

PATENTE DE INVENÇÃO

A Companhia Fabril Singer acaba de por no mercado uma nova machina de costura para uso domestico da qual tem excluido o comotivo diversos e importantes aperfeiçoamentos. Nesta machina a barra da agulha não funciona no frontal superior, e a alavanca impulsora da linha trabalha de lado, não offerecendo nenhum encommodo a quem a utilizar como machina para bordar.

A lançadeira é fixa e o porte lançadeira foi eliminado, permitindo um funcionamento sem atrito e uma suavidade inegualavel, concorrendo ainda para este fim a substituição total de molas e rodizios por articulações.

O volante e bielle do pedal — estante — trabalham em esphas e asseguram uma rotação rapida e suave. Esta machina, denominada Lançadeira Horizontal, é d'uma simplicidade unica e qualquer cliente fica conhecedor do seu funcionamento sem instrucções.

Afóra as alterações na machina, como accessorios sobrecelestes tem peças utilissimas.

Pede-se uma vista ás nossas casas de Coimbra ou Figueira da Foz, ou ainda a qualquer dos nossos agentes no districto.

Scriptorio em Coimbra

Rua Ferralra Borges — 12

A propagação

Por multiplices razões me parece interessante a ultima carta de João Semana. Assimilhei eu aquella carta aos primeiros traços d'um boscunio de psychologia popular que levada a seu termo pelo auctor, parece-me, não deixará de ser notavel pelo ponto de vista bastante original em que elle surprehende os phenomenos que o impressionam na aldeia onde vive, ou finge viver.

Mas interesse não quer dizer adhesão. Atravez da profunda metaphysica, da subtil metaphysica, consinta João Semana que desassombadamente l'ho diga, que a sua ultima carta distula, eu tenho por legitimo deduzir o seu repudio da propagação pelo comicio em o povo, na pretensão entusiasta da propagação exclusiva pela escola.

Deixe-me dizer-lhe, sr. João Semana, em linguagem escholastica, que, em these, e olhando por uma unica face esse polyedro social — a multidão, a sua theoria é sustentavel.

Vamos de vagar, pois, como importa a bona analysias. Tomemos o tal polyedro entre os dedos da nossa razão, voltemo-lo, consideremo-lo segundo varias perspectivas, contemos-lhe todas as arestas, todos os vertices; façamo-lo projectar em todos os planos da projecção sob a mais acurada e miçuciosa precaução no computo de suas quotas e afastamentos antes do competente rebatimento.

Eu não duvido que João Semana seja livre pensador. Na hora adiantada em que yamos, como agora se diz, todo o que não é refinado homem de bem ou demasiado pacheco é livre pensador. E eu faço justiça a João Semana suppondo-o bem afastado de qualquer dos dois typos na escala moral e na escala intellectual.

Ora o livre pensamento é a virtude cardeal, ou o movedido gonzo da tolerancia e da serenidade. Demais eu não pretendo fazer dialectica, abrindo questões que tomariam lugar precioso a este hospitaleiro periodico a que escaceia sempre espaço para ventilar assumptos importantes e que por isso não pode, nem deve, prodigalisa-lo em questões que se tornam aridas desde o momento preciso em que surgem bysantinamente acirradas.

A minha opinião sobre propagação democratica parece-me differir do de João Semana tanto como do processo d'aquelles que elle visa na sua carta.

Na verdade, eu não opto pelo comicio ao povo, especialmente da aldeia, senão em certas conjunturas. E eu concluo assim partindo todavia de considerações diversas das de João Semana. Diz elle que o povo não tem ideias nem logica como nós. Certamente por isso é que o comicio não se deve empregar para nós, mas para elle quando convém demove-lo do marasmo em que habitualmente mergulha.

Se o povo tivesse logica como nós, isto é como aquelles que a têm, não se entusiasmaria, é certo, com meia duzia de palavras magicas, mas, discorrendo simples e fluentemente, buscaria a razão dos phenomenos, prepararia o raciocinio, e tiraria as conclusões que nós ha muito tiramos.

Mas porque não tem essa logica é que elle, que está fallando com nosco e se nos patenteia boçal e cabeçudo, vai a um comicio e, apenas a assembleia se electrisa, se individualisa, se vivifica por uma alma unica e especifica, ei-lo que, quando cada um dos seus membros se torna menos logico possivel, nos illude ao considerarmos a comprehensão que ostenta das grandes verdades, como sendo d'uma intelligencia sobremaneira elevada.

Chegado a esse quantum e quomodo de vibração, o povo assimila certas ideias, e principalmente funciona como um bom condensador carregado de energia apta para produzir grandes trabalhos de criação ou de destruição, quem sabe, de revolução, sempre.

Ora exactamente porque assim é, eu quizera que se não abusasse do processo, reservando-o para as con-

junturas em que isso importa, isto é, os momentos decisivos.

Então leia a escola simplesmente, dir-me-ha João Semana em triumpho. Não, senhor.

Ha escolas boas e escolas más. Se não despertamos, não tardará que pullulem os confissionarios. Todavia ser-vem a João Semana? Com certeza que não. Que as façamos nós, me dirá elle. Muito bem, para o fazer carecemos de nos congregar, importa que convoquemos aquelles que são condemnavel atonia, que os consume, nada vêem, e nada julgam, para que nos auxiliem pelo concurso do seu dinheiro e pela frequencia de seus filhos. Com toda a certeza que não podemos esperar pela sociedade que ha de sair da escola para fazer as mesmas escolas, seria um circulo vicioso lastimavel. E' impressionavel, pois, que abalem as apathicas almas dos que existem inestando-os pelo comicio e educando-os sempre, resistentemente, ininterruptamente pela conferencia, explicando-lhes os pequenos phenomenos da moral e da physica, da sociologia e da politica; agitando, elevando e fortalecendo lhes os espiritos aniquilados pelo dogma, abatidos pela ignorancia, debilitados pelo medo depressivo.

Resumindo, pois, é minha opinião que nos importa confituar sem treguas, nem desfallecimentos, se-meando através do paiz esses luzeiros excelsos que têm de illuminar a consciencia humana, purificando-a do baifo que a crenga em tanto erro e a conducta por tanto crime lhe tem infiltrado; é minha opinião tambem que não descuremos os adultos ministrando-lhes em conferencias lições de seus substituidos, posto a potico o seu peculo de crencas, solidadas por novas crencas porque uma civilisação nunca deixa de ser função do complexo de ideias accéptas sem exame e praticadas sem reflexão da maioria d'um gregado humano.

FLORO HENRIQUES.

Absolvição e justiça

Foram finalmente julgadas, depois de tantos martyrios soffridos nas cavernas policiaes, as duas victimas d'uma explosão que succedea na Calçada da Estrella, em Lisboa, pelas 9 horas e meia da noite de 6 de agosto de 1907. — o professor Manuel de Seixas de Brito Bettencourt e Manuel Vaz Rebordão.

Accusados de estarem fabricando explosivos, não se provou a accusação, sendo a decisão absolutoria do jury proferida por unanimidade.

Provada que fosse a accusação, a justiça social impunha que fossem absolvidos, dadas as condições especiaes em que foram presos, as crueldades que soffreram e o estado social creado pela odiosa dictadura de João Franco.

Exames de licenciado

Fez acto de licenciado em Direito, ficando classificado B com 16 votos, o sr. José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.

Para os dias 22 e 30 do corrente está marcado tambem exame de licenciado, na mesma faculdade, aos srs. Gabriel Pinto Coelho e João da Cunha Gonçalves.

Liga de pharmacia

Está em distribuição o relatório e contas d'esta prestante associação, relativos á gerencia de 1907.

Continua a accentuar-se, mercê de cuidadosas administrações o estado de plena prosperidade da liga.

Feita a conta de ganhos e perdas houve um saldo positivo de réis 2578102 réis que foi distribuido pelas associações ligadas na proporção do do capital com que cada uma subscreveu.

O estado da Liga é pois dos mais prosperos, porque tem conseguido aumentar todos os annos o dividendo, amortizando ao mesmo tempo a divida.

Isto se deve ao zelo das direcções successivas.

A direcção de 1907 era composta por os srs. Antonio Ribeiro das Neves Machado, presidente; Albino Amado Ferreira, vice-presidente; Joaquim Teixeira de Sá, secretario; José Monteiro dos Santos, thesoureiro; Marcos José Margarido e Carlos Costa, vogaes.

Defeza

Recebemos este nosso novo collega local e damos-lhe cordalmente as boas vindas. Sem filiação determinada com qualquer partido politico mostra, contudo, nos dois nomeiros que recebemos, uma decidida orientação democratica.

E' monarchico? — Não o pode ser, se é Defeza los interesses geraes da nação. Defeza d'as oligarchias dominantes? — Não o parece pela attitude que esboça. Defeza a verdade a justiça, a nação? — Será então republicano, porque neste momento só o partido republicano é garantia dos interesses nacionaes.

Esperamos que a sua attitude se definirá em breve, porque as circunstancias occorrentes não permitirão por muito tempo situações indefinidas.

Seja, porém, como for, cumprimentamo-lo com o respeito que nos merecem a sua redacção e o seu director, o illustre professor e advogado sr. dr. Antonio Leitão.

Dr. Marinho e Sousa

Ainda convalescente da doença que o acomettiu ultimamente, regressou a esta cidade o sr. dr. Marinho e Sousa, illustre presidente da Camara Municipal e prestigioso professor de Direito, que já se encontra ao exercicio d'actos na Universidade.

Felissimo da Cruz, de Assafarage

Felissimo da Cruz, de Assafarage, foi pre-a nesta cidade, pelo officio de diligencias, sr. Luiz Gonzaga, por se achar pronunciada nesta comarca, por ter commettido a selvageria de cortar as pernas a uma ovelha que encontrou a pastar numa sua propriedade em Valle do Cantaro.

Nova drogaria

Abriu na Figueira da Foz, Caes da Alfandega, uma nova drogaria medicinal e industrial, dirigida pelos srs. Craveiro & Azevedo, que no Porto tem cultivado este ramo de negocio.

Desejamos aos novos negociantes as prosperidades de que são dignos.

O descanso

Ontem, quarta-feira, dia de descanso nas tabernas, grande azafama da policia a fiscalisar o exacto cumprimento da lei.

Até parecia os tempos ominosos do sr. João Franco. Ai!

Toda a policia em pé de guerra: a militar, a paisana, e tudo de olhos furiosos arregalados, ventas dilatadas a farejar, a farejar, a farejar...

De repente um abeirava-se de um transeunte e perguntava tetrico e inquisitorial:

— Que leva ahí?

— Um jantar...

— Da taberna de...

— Está multado. A taberna é de quem?

TRACÇÃO ELECTRICA

Devendo realizar-se hontem a assembleia geral extraordinaria da Companhia Carris de Ferro de Coimbra, na sua sede do Porto, para deliberar acerca da resolução da Camara Municipal de Coimbra de retirar-lhe a concessão e municipalisar os servicos de tracção electrica, um grupo d'accionistas d'esta cidade, remetteu ao presidente d'aquelle assembleia, acompanhada d'um officio, uma moção propondo a liquidação da Companhia.

Publicamos a seguir esses documentos, que, dizendo verdades e encerrando a boa doutrina, mostram tambem da parte dos signatarios um grande amor pelos interesses da cidade, e a Camara Municipal tem ali mais uma prova do quanto a sua deliberação tem de applauso e em contra de feaes cooperadores.

MOÇÃO

Os abaixo assignados, accionistas da Companhia Carris de Ferro de Coimbra:

- Considerando que o relatório da gerencia e contas d'esta Companhia, ultimamente distribuido, demonstra que é penoso o estado d'esta Companhia, por quanto:
a) não está realisado o capital emitido;
b) a exploração por tracção animal deixou um deficit importante e
c) o proprio conselho d'administração, perante as precarias condições sociaes, entendeu que a assembleia geral se devia pronunciar sobre o melhor caminho a seguir em taes circunstancias;

Considerando que os haveres da sociedade se estão successivamente desvalorizando, de modo que ao passo que o tempo decorre o activo vai diminuindo;

Considerando a enorme dificuldade, ou quasi impossibilidade, d'esta Companhia realisar o capital necessario para instalar os servicos de tracção pela electricidade, unica forma da Companhia poder subsistir;

Considerando que a cidade de Coimbra de maneira infindavel se tem manifestado em sentido de contrariar esta empreza, que evidentemente não pode lutar com a má vontade do publico com quem tem de exercer a sua industria;

Considerando que esta Companhia não tem honrado os seus compromissos, pois:
a) tendo feito uma encomenda de rails não poude paga-la, obrigando o fornecedor a pedir auctorisação á Camara Municipal de Coimbra, em requerimento de 30 d'abril ultimo, para elle proprio levantar e vender essa encomenda, pagando os direitos em divida ao Estado;

b) não pagou ao empreiteiro constructor do Coimbra todo o preço das empreitadas, nem concluiu o pagamento do material que tem encomendado ao estrangeiro;

Considerando que a Companhia se dirigiu ao presidente da Camara Municipal de Coimbra para este promover que a cidade de Coimbra sub-revisse com mais sessenta contos de reis para effectuar a installação electrica — o que bem mostra a falta de recursos para conseguir este fim;

Considerando finalmente, que todas as razões expostas mostram bem a ruína financeira d'esta Companhia, que se agrava de dia para dia;

Por tudo isto, e para evitar maiores prejuizos, a assembleia resolve-se proceder á liquidação dos haveres que da Companhia, nomeando desde já uma comissão para este fim.

Coimbra, 16 d'abril de 1908.

José Marques Pinto, Manoel Villaga da Fonseca, Pedro Espreira Dias Bandeira, Joaquim Mendes Macedo, Adriano Marques, Francisco Villaga da Fonseca, Antonio Augusto Neves, João Simões da Fonseca Barata, Francis Martins, João Mendes, Antonio Nunes Correia, Antonio Domingos Graça, Cassiano A. Martins Ribeiro, Antonio José Fernandes.

III.º e Ex.º Sr. — Tem este officio o fim especial de depor nas mãos de V. Ex.ª, na qualidade de presidente da assembleia geral da Companhia Carris de Ferro de Coimbra, a moção junta, que um grupo de ac-

cionistas, por intermedio de V. Ex.^a remette á assembleia geral de amanhã, 17 do corrente.

Pede essa moção a liquidação da Companhia, e mais que justificados motivos ha para semelhante procedimento.

E' incontestavel a má situação financeira da Companhia, e a comprova-lo estão as contas do ultimo relatório, que apresenta um grande deficit na exploração da tracção animal e não tendo a Companhia recursos para a montagem da tracção pela electricidade, nem probabilidade de obtel-os, é intuitivo que se procede á sua liquidação. A insolvência da Companhia manifesta-se ainda quando, por falta de pagamento, permite que o fornecedor dos rails, tambem accionista da Companhia, sr. Luiz Cruz, pedisse auctorisacão á camara de Coimbra para pagar os respectivos direitos e assim resgatar os rails, com liberdade de os vender a outrem.

Os successivos pedidos de addiamento, feitos junto da camara, nunca cumpridos, crearam tambem em Coimbra uma corrente geral contra a Companhia, tendo hoje contra ella uma população inteira.

E, após esses diversos addiamentos, a confissão da Companhia de precisar ainda de sessenta contos de réis (quantia ainda insufficiente) pretendendo ainda encontrar-os em Coimbra, lançou o seu completo descredito e a sua completa fallencia moral.

Estes factos e outros que são do dominio do publico, deixam a todos a impressão de que um assumpto de tal magnitude, não foi tratado com aquella elevação e são criterio que seria para desejar.

Pois não se comprehende o criterio duma administração, que tendo apenas realisada uma pequena parte do capital necessario, vai comprometter essa pequena parte, sem saber d'onde lhe havia de vir o resto!

D'ahi, esta situação de descredito e ruina, que urge liquidar para dignidade de todos.

Por isso, assim desassombadamente pedimos a liquidação da Companhia, não só no interesse proprio dos accionistas, mas ainda porque os interesses de Coimbra, e os seus progressos, não podem nem devem estar á mercê da inercia duma Companhia que não tem satisfecido o fim para que foi instituida.

Os pretendidos interesses ou direitos duma Companhia, entidade particular, não podem nem devem sobrelevar aos interesses publicos de uma grande população, e nem seria logico nem legal adduzir direitos onde ha graves deveres em falta.

Se a Companhia arrancou privilegios a Coimbra, que na melhor boa fé lhe foram dados com fins immediatos a cumprir no interesse do publico, ella, na falta do cumprimento dos deveres que voluntariamente se impoz, não tem direito a protelar, por um momento sequer, que outros realizem o que ella não soube ou não ponde realizar.

Sabemos que era dever nosso ir ahí apresentar e defender a moção, e nem nos faltam razões, auctoridade e energia para o fazer, mas razões superiores aconselham-nos a que neste momento nos limitemos a pedir a V. Ex.^a a sua apresentação á assembleia, para ella a considerar, confiando do seu bom criterio a sua aprovação.

Deus guarde a V. Ex.^a - Coimbra, 16 de junho de 1908. - III.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Geral da Companhia Carris de Ferro de Coimbra. — Pelos signatarios da moção, Francisco Villaça da Fonseca, Antonio Augusto Neves, João Simões da Fonseca Barata.

A discorrer.

Final vamos percebendo porque razão o entroncamento não ficou em Coimbra, como tudo levava a crer que ficasse.

Coimbra, por multiplices razões, não se prestava tão bem como a Pampilhosa para centro de operações es-

trategicas dos cavalheiros d'industria, que tão bellamente se encontram ali isolados, segundo nos consta. Lá tem o quartel general com os quadros bem providos de homens para todos os serviços, desde o espião até ao limpo empalmador de carterias. Uma cantina nas visinhanças da estação lhes vai servindo de abrigo.

Não percebemos porque se não faz melhor aquella estação, a não ser que a instituição dos taes cavalheiros importe como propagandas de Portugal. Emfim, sempre é simbolo para illustração do forasteiro.

Se por ventura não tem esse fim elucidativo, sempre nos abalancamos a pedir que se providencie, attendendo á que a época balnear que ora começa prohibe naturalmente este quartel general de gatunos.

Ou não?

30.800 réis mensaes

Qualquer póde ganhar os exerccendo uma industria que não depende de capital, que é d'absoluta novidade e d'uma facilidade extrema. Póde-se exercer sem prejuizo de qualquer outra occupação.

Industria facil e lucrativa para os pobres, economia e recreio para os ricos.

Escrever, enviando 300 réis para o segredo, a Aurelio Augusto Corrêa - Monsão.

Pelo agente do ministerio publico foi requerido procedimento criminal contra o ex-negociante d'esta praça, a residente em parte incerta, Antonio da Cruz Machado, porque tendo sido encarregado, na qualidade de thesoureiro da Confraria da Senhora da Boa-Morte, da compra de umas inscrições para a mesma confraria, o não fez, apesar de ter dado contas de ter dispendido, com a compra d'ellas, de 2.007.5280 réis, pois que dos termos da fallencia que lhe foi aberta, verifica-se que não apparecem nenhuma inscrições, não se comprehendendo como elle arranjava o caso para a entrega dos juros, pois que para a respectiva cobrança tinham as relações-recibos de ser assignadas pelo juiz da confraria.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 660 réis o alqueire; milho branco, 530; milho amarello, 450; feijão branco, 650; feijão vermelho, 750; rajado, 400; frade, 600; centeio, 360; cevada, 300; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 25 e 30 réis o kilo. Azeite fino, 25400 réis.

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.
Arco d'Alameda, 44, 27 e 34 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria. Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos deêm a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado. Lindas mobílias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

PARA REVENDADORES CONTRACTO ESPECIAL

Condução gratuita dos domicilioes dentro dos limites da cidade

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.^o se diz.

AGUAS FUENTE NUÉVA DE VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

União Geral. Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores. A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmao - R. Ferreira Borges.
- Arnado de Moura - R. Sá da Bandeira.
- Brasão de Carvalho - R. Ferreira Borges.
- Ernesto de Miranda - Praça do Commercio.
- da Misericordia - R. dos Coutinhos.
- Aureliano Viegas - R. da Sophia.
- M. Nazareth - Santa Clara.
- Drogaria Villaça - R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

- Drogaria Silverio Ferreira da Costa - 229, R. Prata, 231 - LISBOA.
- Antonio M. Ribeiro - R. de S. Miguel, 27 - PORTO.
- Rodrigues da Silva & C. - R. Ferreira Borges, 36 - COIMBRA.
- M. O. d'Ornellas - ILHA DA MADEIRA.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 300 réis semanacs

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursas para examinar os bordados de todos os estilos, tapeçarias, rendas, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se empreg a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionais, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10. Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.



AGUA CASTELLO
Mínero-gozoza liltrada natural de Moura
Refrigera os sãos e cura os doentes
Venda geral - Rua do Corvo de Foz 58, e COIMBRA

Colchoaria Central

Ver as magnificas camacs reclame de 1^o 80x10^o 80, completas com colchão de tela, a 58000 réis. Exclusivo d'esta casa

CADELLA PERDIDA

O escrivão de direito, Almeida Campos, perdeu ha dias, uma cadella nova de raça - S. Bernardo - e vem pedir á pessoa que a tenha encontrado e conserve em seu poder, para que lhe a entregue, ou indique aonde a póde procurar, pois que do contrario procederá judicialmente. Dá pelo nome de Cadima, é de cor branca, com malhas pretas, tendo o pelo comprido, orelhas felpudas pretas e o rabo comprido e um pouco delgado e cahido.

Trabalhos typographicos

Typ. M. Reis Gomes - COIMBRA

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unica chlorada no palz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophuloso, rheumatismo, estomago, figado, rins, hoxiga, etc. Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

COOPERATIVA DE PÃO "A CONTIMBRIGENSE,"

A direcção d'esta cooperativa faz publico de que está a concurso, por espaço de 15 dias, a contar de 14 do corrente, o lugar de caixeiro para o deposito da baixa, com o ordenado de 123000 mensaes.

Os concorrentes deverão saber ler, escrever e contabilidade, e apresentar fiador idoneo.

Coimbra, 14 de junho de 1908.

O Secretario,

Abel Simões de Carvalho.

ARREMATACÃO
(1.^a publicação)

No dia 12 de julho proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e pelo processo de execução hypothecaria, em que é requerente José Joaquim Pereira, viuvo, proprietario, de Santo Varão, actualmente residente em Coimbra, e orientados Joaquim Padeiro e sua mulher Maria Ferreira Fresco, residentes em Villa Pouca do Campo, freguezia do Ameal, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.^o officio, vai á praça e será entregue a quem maior lance offerecer além do seu respectivo valor, a propriedade seguinte:

Um predio denominado «Quinta da Melhor», que se compõe de terra lavrada de semeadura, com arvoredos de fructo, pinhaes e oliveiras, formando tudo uma propriedade, situada nas freguezias do Sebal Grande e Anobra, concelho e comarca de Condeixa-a-Nova, avaliada na quantia de 1.500.000 réis.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Os executados estão actualmente ausentes em parte incerta.

Verifiquei a exactidão. - O Juiz de Direito, Ribeiro de Campos. - O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Sapataria Progresso

— VIZEU —

Precisa-se de um contra-mestre para obra de luxo, que tenha boa apresentação e saiba ler e escrever. Ordenado 15000 réis por dia.

Quem estiver nas condições pode dirigir-se ao seu proprietario Manuel da Silva Ley.

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço.

Para tratar, com Jayme Lopes Lobo - Praça do Commercio.

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

Lo commercio e industria

Para guarda-livros ou ajudante offerece-se o signatario, podendo os interessados tomar informações com o sr. Joaquim Carvalho Porto, rua de Quebra Costas, de cuja escripturação es á ha 2 annos encarregado, ou com o sr. José Adelino da Costa Pinto, Casa Americana, rua do Infante D. Augusto. Manuel Laureano dos Santos. - Rua dos Anjos, 12, 2.^o

A CONSTRUCTORA
COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louças, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglesas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro, GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais apertecado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para padrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MAINOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezas

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 9000 réis a 16000 réis
Vestes, para eclesiasticos
Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Médico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição de providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades. Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.^{mo} sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetido pelas creanças.

Frasco 1\$000 réis; 3 frascos, 2\$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGI. T. DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3\$240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2\$700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.
Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 2\$600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 4\$000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 7\$000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C. — Rua Ferreira Borges, 36.
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fora, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais havelis do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

Quos Deus vult perdere...

Não ha duvida de que aquelles a quem Deus quer perder lhes olhe primeiro o entendimento. E' de todos os tempos.

Os factos que vão occurringo na politica portugueza, o impudor que os homens do regimen manifestam constantemente, não só nos actos, mas tambem nas palavras, tudo isto que diariamente se está observando enoja por incomprehensivel, avilta e deshonra o paiz, no conceito mundial.

E um povo que pretende ser considerado não pôde tolerar espectáculo tão doloroso como o que infelizmente estão dando os politicos que nos arrastaram a esta situação, deprimindo sob todos os aspectos, em que nos encontramos.

Com effeito, nada mais extraordinario, nada mais pavoroso, nada mais aviltante do que o procedimento do governo e especialmente do ministro da fazenda, nesta gravissima questão de moralidade que se chama — os adeantamentos.

Nunca em parlamento nenhum do Mundo se passaram scenas como as das ultimas sessões da camara dos deputados.

Jámais se viu um ministro, um membro do governo desmentir hoje o que hontem absolutamente assegurou.

Pois fe-lo o sr. Espregueira. Teve elle a tristissima coragem — se tal nome se lhe pôde dar — de numa sessão memoravel, negar a existencia d'uma carta sobre a qual havia lavrado um despacho, para no dia seguinte, e no mesmo lugar, vir afirmar ser um facto haver recebido a mesma carta!

E não se levantaram as proprias pedras para protestar contra uma tal falta de pudor. E não ha quem, dentro do governo, nem do seu proprio partido, lhe intime sem demora um mandado de despejo! A tal e tão degradante situação chegámos!

Mas isto não pode ser.

Mais do que nunca, o partido republicano, o partido do povo, o unico partido verdadeiramente de governo que ainda por felicidade existe, neste infornado paiz, precisa tomar a attitudé energica, decisiva, perante a grave crise moral que os recentes factos nos revelaram. E' indispensavel sanear este pantano da politica. O que ultimamente succedendo não pode repetir-se nem ficar impune, para honra de todos nós.

E' indispensavel que o estrangeiro saiba que nem tudo aqui está perdido, excepto os homens do regimen. Convem que lá fóra se saiba que o povo não é solidario com a podridão dos partidos monarchicos; antes protesta e reclama uma administração honesta, verdadeiramente digna d'un paiz livre e com tradições nobilissimas.

Este episodio da carta do sr. Luciano de Castro não mais pode repetir-se; é necessario que seja promptamente encerrado, varrendo-se de vez a lama que do regime se espa-

dana e marcar a ferro candente os prevaricadores impenitentes que nos deshonram.

Só assim o paiz poderá levantar-se do estado ignominioso, a que o fizeram descer.

Penedo da Saudade

A Camara resolveu expropriar os terrenos pertencentes ao sr. dr. Luiz da Costa, no novo bairro, necessarios para a abertura das ruas, e autorizou o sr. dr. Marnóco a assignar a respectiva escriptura de compra.

O sr. dr. Basilio Soares da Costa Freire officiou á Camara ponderando que, apesar de ter cedido a vereações passadas, gratuitamente, terreno para alinhamento no Penedo da Saudade, de ter dado espontaneamente, para a abertura d'uma nova rua, no mesmo bairro, mais do dobro da despeza que com isso fez a Camara, e de ter sido approvada a cota de nivel e o projecto de gradeamento da sua casa de habitação, ficava agora, sem vantagem esthetica, nem conveniencia do serviço publico, obrigado pelo projecto das novas ruas a elevar o gradeamento de todo o muro e portão respectivo, alem da construção de uma escada interior, obra que ia depreciar consideravelmente o seu prédio que pelo contrario se deveria integrar na belleza e pittoresco do novo bairro.

A Camara resolveu attender ao justo pedido, mandando todavia informar a estação competente.

Numero unico

A Sociedade de Bellas Artes do Porto vai publicar um numero unico commemorativo da sua excursão a Coimbra.

Nesse numero collaborarão os nossos amigos sr. Antonio Augusto Gonçalves e dr. Teixeira de Carvalho.

Folgamos em dar tão boa nova, não só pelo reclame que importa para a nossa terra, como pelo interesse que deverá ter para a historia da arte, estando á sua frente o nome tão justamente conhecido de Joaquim de Vasconcellos, o verdadeiro iniciador dos estudos de historia de arte em Portugal.

A Sociedade de Instrução do Porto está dando ao paiz um grande e salutar exemplo, substituindo as excursões banaes dos dias consagrados de festa local, capricho de ociosos sem interesse, pelas viagens de estudo, feitas com methodo, obedecendo a uma bella orientação a uma solida disciplina mental.

A publicação de estudos especificas, seguidamente a cada excursão, foi uma bella inovação e ha de ficar na historia da educação artistica do nosso paiz como uma das mais productivas.

O numero destinado á excursão de Coimbra será profusamente illustrado, e é esperado com a anciedade que despertam sempre os problemas da arte coimbrã, cuja historia é tão embaraçosa, e tão enredada tem sido por historiadores e archeologos, ainda os mais competentes.

Guerra peninsular

A Camara resolveu festejar o dia 23 d'este mez, anniversario da marcha do batalhão academico para a Figueira da Foz, durante a patriótica guerra, declarando-o de feriado em todas repartições publicas, fazendo illuminar os paços do concelho, e organisando outras manifestações de regosio.

Ensino integral

MAIS UMA FICÇÃO?

O espirito portuguez está ainda tão impregnado das theorias metaphysicas e deixa-se enlevar tanto pelo som clangoroso das phrases occas, habituado a crer nas formulas que lhe fornecem sem cuidar do seu fundamento positivo, que receio muito ver-nos a braços com mais uma ficção, com um enfeite a mais, encobrindo desastrosamente a nossa verdadeira miseria, como povo civilisado.

Vae pegando de moda o grito de que o ensino deve ser integral, como se ali estivesse o elixir milagroso que com o prestigio da novidade, nos viria arrancar — sem maior esforço nosso, está claro — á visível decadencia em que vamos.

No periodo actual, d'uma quasi completa desorientação, appela-se para tudo, e inclusivamente nos deixamos dominar pelo ficticio poder das phrases, com pretensões a indicar qualquer coisa de real, de moderno, capazes de por si só resolverem problemas dos mais complexos. Só pedimos uma coisa, e nisso somos exigentes: Que não nos obriguem a trabalhar, que nos respeitem este fundo regular de preguiça que é o elemento fundamental do caracter nacional.

Ahi vão alguns exemplos:

Reconhece-se que ao povo portuguez faltam essas superiores qualidades, que fazem dos homens verdadeiros cidadãos; observa-se que em regra os portuguezes se desinteressam dos negocios do estado, desconhecendo tudo o que respeita á sua administração, e não cuidando de escolher com bom criterio os seus deputados; pois bem, tudo se vai resolver com a maior das facilidades. Visto que ao povo falta a educação civica, e ahi é que está o mal, logo o reformador nos apparece, impavido com a descoberta, a depór nas mãos das creanças de 10 annos mais uma cartilha com o nome altisonante de «Educação Civica».

Eis o remedio, eis a salvação.

As creanças vão ler aquelle livrinho, decoram-o com paciencia e meticulosamente; e de futuro, eis os portuguezes transformados, sabendo o que devem fazer para assegurar o progresso do paiz, salvando-o da sua reconhecida decadencia.

O mesmo se passa com a educação physica. Diz-se que nada de semelhante se fazia no paiz, que a lei não cuidava da educação physica das creanças. Era mesmo vergonhosa essa falta, e d'ella até provinham em ultima analyse todas os nossos males.

Decreta-se, pois, para os lyceus o ensino da gymnastica sueca, tres horas por semana, e em breve veremos a saude das creanças avigorarse cada vez mais, e ellas tornarem-se cada vez mais agéis e resolutas, adquirindo, até sob o ponto de vista moral, qualidades do mais alto preço.

E o robustecimento da nossa raça vai, enfim, obter-se ás mil maravilhas com meia duzia de escolas de gymnastica sueca, com ou sem auxilio d'alguns jogos, nacionaes ou importados, — segundo o que dizem os propagandistas, no fimor tantas vezes ridiculo do apostolado a que se dedicam.

O mesmo acontecerá, prophetisamo-lo, com o ensino integral, se persistirmos na mesma preguiçosa attitudé d'espirito, promptos a obedecer, contanto que nos não obriguem a pensar.

Com que facilidade nos illudimos uns aos outros, e a todos os instantes!

Vivemos cercados de ficções, fingimos tudo, macaqueamos tudo. Por demais, é surgir no cerebro d'algum poderoso da terra uma ideia nova, ou supposta tal pela phrase exquisita em que é apresentada, e em breve se vê ao lado do innovador uma corte numerosa, na qual tambem se enfileiram por vezes muitos dos mais cultos. Sollicitamente se entretém todos a desfiar as consequencias extraordinarias da Ideia Nova, em analysar com o mais appareado estyete a phrase da moda, expondo-a nos mais minusculos detalhes.

Alguem preoccupa-se de examinar o bem fundado da phrase genial, procurando descortinar se ella corresponde á resultante logica d'uma inducção larga, prudente e criteriosamente feita? Isso sim, ninguem.

Quando muito, apparece um ou outro, isolado na massa ruidosa dos coristas e thuribularios.

Que mal que nos tem feito a educação metaphysica, de casuistas, que ha tantos seculos nos vêm dando!

Pois se ainda ha dias, houve quem, em logar escolhido e selecto entretivesse o auditorio a discutir com toda a seriedade, o «Nada», o «Infinito», e não sei que mais.

Caracteristico. N. L.

S. THIAGO

Vae continuando com grande actividade a demolição dos edificios sobrepuestos e annexos á igreja de S. Thiago.

Começou-se a demolição da capella do Sacramento da mesma igreja, com o cuidado que requer pelo estado de ruina eminente em que estava.

A capella será reedificada na nave opposta, por ser o unico exemplar existente, em Coimbra, do gothico joanino, e ser interessante, tanto pela linha architectonica, como pela execução dos detalhes.

Começa já a ver-se, apesar do aspecto de ruina, que atemorisa os que não estão habituados, a linha exterior do templo, e a conjecturar-se do aspecto total da obra que é um verdadeiro melhoramento, alem de que representa tambem como educação nacional.

Internamente desapareceram os altares de linhas tão desagradaveis, o côro, e a luz illumina a igreja toda, que perdeu o seu ar inquisitorial e começa a erguer-se na simplicidade grandiosa da architectura românica.

Os porticos estão desembaraçados e têm sido agora mais admirados, neste pequeno periodo das demolições, do que nos seculos passados da sua existencia.

Aos nacionaes nos referimos; porque dos estrangeiros têm sido sempre muito admirados e desenhados.

E era aos nacionaes que mais deviam importar, pelo que representam na historia da arte local, os dois porticos de tão graciosa linha e de tão ingenua decoração.

O estado das demolições vai, como dissemos, adeantado, mas não permite ainda fazer ideia completa do antigo edificio. Não poderá porém ser muito differente da que suspeitam os criticos de arte que ultimamente têm visitado este monumento que por iniciativa da camara se está restaurando com tanta honra para Coimbra.

Ontem, 19, anniversario do inicio da guerra peninsular os professores, tanto do lyceu, como da Escola Brotero, ao começarem as aulas, referiram-se á guerra peninsular, exaltando a heroicidade dos portuguezes levantando a seguir as aulas.

Festas da Rainha Santa

Trabalha-se activamente em todas as officinas de decoradores nos preparativos para a decoração das ruas.

O sr. Antonio Elyseu foi encarregado da decoração da Calçada e rua de Eduardo José Coelho, apresentando um projecto aprovado já, em que mais uma vez se revela o seu bem conhecido bom gosto e raras attitudes.

Este anno alguns negociantes enfeitem as suas janellas, aproveitando a festa para um reclamo artistico.

No estrangeiro a decoração dos predios particulares faz objecto de concurso e com o peijamento continuado das ruas pelas linhas telegraphicas, telephonicas ou de viação electrica, essa será talvez a decoração futura.

Mau foi por isso que se acabasse com o concurso estabelecido em Coimbra, ha dois annos, e que, se não teve o exito que se esperava, foi todavia uma optima estreia, dado o conhecido ronceirismo nacional, que não vai senão morosamente e a aguilhão.

Não é num anno que pôde avaliar-se em Portugal da viabilidade de qualquer iniciativa. A persistencia, tão rara entre nós, é uma condição necessaria de successo.

E a prova de que a iniciativa official de ha dois annos não foi infructifera, está na iniciativa particular deste anno.

Um dos estabelecimentos que decorará as suas janellas será o — Paris em Coimbra — a conhecida alfaiataria da rua do Visconde da Luz.

A decoração está a cargo do sr. Carlos Lobo.

Os presidentes das commissões de festejos á Rainha Santa nas diversas ruas pediram á Camara municipal para lhe conceder um abatimento de 50 p. c. sobre o preço do gaz nas festas anteriores, attendendo á despeza enorme que tem a fazer para que as illuminações tenham o brilho dos outros annos e á crise do commercio.

A Camara deferiu a tão justo pedido.

Resolveu mais a Camara, offerecer um premio para ser disputado no concurso local de tiro que se realisa em Coimbra, na carreira militar de tiro, por occasião das proximas festas da Rainha Santa e é promovido pela 4.ª Filial da União dos Atiradores Civis Portuguezes.

Reuniu na sexta-feira a assembleia geral da Associação de Classe das Artes Graphicas, que resolveu federar-se com as associações congeneres e nomeou seus delegados á Federação das Associações Operarias, os srs. J. Pereira da Motta e Joaquim Ferreira, effectivos; J. Alves dos Santos e Guilhermino Dias da Conceição, substitutos.

Tambem resolveu instalar-se na sede da Federação.

Regressaram á Figueira da Foz os srs. Viscondes da Marinha Grande que têm estado nesta cidade de visita a sua filha e genro, o nosso amigo sr. Manuel Gaspar de Lemos.

Boa e feliz viagem.

Foi arrematada por 4215000 réis a empreitada de reparação do primeiro lance do pavimento da estrada municipal de Sernache á Cegonha.

A base de licitação era de 4275000 réis. Foi arrematante o sr. José de Lemos Novo, da Pousada.

LITTERATURA E ARTE

MINHA ALDEIA...

Minha aldeia, és um sonho!... Ave-Marias... Teu crepusculo d'ouro até parece Que me canta, e me embala, e me adormece, Florindo a amargura dos meus dias...

Como a urze das tuas serranias, Poeta em ti nasci, sem que o soubesse; E o meu primeiro amor, (o que não esquece...)

Minha aldeia, és um sonho!... Anoteceu... Sobre o meu coração, como num ninho, Estendês a aza d'ouro do teu céu.

E elle dorme, e sorri, o torturado! Como dorme e sorri um passarinho, Sob a aza da mãe agasalhado...

BERNARDO DE PASSOS

BRIC-A-BRAC

O DR. FROES

Só a mim!... Já eu subindo pela Couraça de Lisboa, a pensar nem eu sabia em quê. Havia uma atmosfera de trovoadas e, no céu azul, nuvens brancas e sujas iluminadas por um luar avermelhado, como a luz d'um quarto de febricitante.

de um prelado do renascimento, erudito e colleccionador. Como me escapara até então! Que lindo estudo que eu ia fazer, e via já impresso com vinhetas da renascença, num formato esguio, numa impressão cuidada.

Santo Antonio

Hoje festa a S. Antonio em Santa Cruz e na Ladeira do Seminario. E talvez um pouco tarde, mas não podia ser no domingo passado por ser a festa no Casal das Lãs e em Antanol que, pelo que se vê, santuarios mais graduados.

que no anno passado foi de 3:2595436 réis. Houve por isso este anno um aumento de receita de 453575 réis no mez de maio.

Soneto

Honra-nos Bernardo de Passos, o delicado lyric do Algarve, que o seu Grão de Trigo tornou tão conhecido, com um soneto inedito. Agradecemos-lhe a sua collaboração e desejamo-la. Os seus versos são repassados de ternura; recumam a suavidade colorida da paisagem formosissima que os inspira, e ao mesmo tempo exprimem a riqueza affectiva da alma do poeta.

Syndicancia

O sr. capitão José Correia Coelho da Cruz, inspector dos incendios, pediu á camara uma syndicancia aos seus actos, com o motivo de desagradaveis commentarios feitos á sua intervenção no fogo ultimo do Hotel Avenida.

A camara negou a syndicancia por se contentar com o relatorio em que só achou motivos para louvar.

Antonio Rodrigues, menor, de Oliveira do Hospital, encontrou ali uma bomba de dymanite, que ao apañarla, rebentou, ficando com a mão esquerda dilacerada e três dedos perdidos.

Tração electrica

O projecto auctorisando a Camara Municipal a contrahir o emprestimo para o estabelecimento da tração electrica, obteve parecer favoravel da commissão de administração publica da camara dos deputados.

Por iniciativa do sr. inspector dos incendios vão ser collocadas nas diversas torres da cidade caixas para signal de incendios.

O serviço dos americanos prelongar-se-ha fóra das horas habituaes durante os proximos festejos de S. João e S. Pedro.

Nas vesperas de S. João e S. Pedro, 23 e 28 do corrente, até ás 2 horas da noite.

Nos dias de S. João e S. Pedro, até á meia noite.

Enterrou-se hontem o sr. Bernardo Abreu Alfonso, um dos mais antigos funcionarios dos correios e telegraphos de Coimbra.

Era justamente estimado em Coimbra pelo seu talento, pela sua bondade, como pelo seu caracter.

Gaz

No ultimo mez de maio o producto da venda do gaz em Coimbra foi de 1:796301 réis havendo assim um aumento de 154276 sobre aquella verba do mesmo mez no anno anterior.

O aluguer de contadores rendeu 1078910 réis, a venda do coke 945540 réis, a do alcatrão 565605 réis, a do material inutilisado 26600 réis, as canalisações particulares 1495922 réis, sommando assim a receita réis 3:0583878 réis.

Se acrescentarmos o duodecimo da despeza antiga da camara com a iluminação publica, que era de réis 6445133 teremos o verdadeiro rendimento da fabrica do gaz neste mez, que foi de 3:7035011 réis, ao passo

Têm continuado as obras de regularisação do bairro de Santa Cruz desde o começo da rua de Sá da Bandeira ao Largo de D. Luiz.

A Camara encarregou os srs. dr. Julio Henriques, Antonio Augusto Gonçalves e dr. Teixeira de Carvalho de elaborar um projecto de regularisação e arborisamento do chamado cerco dos Jesuitas que agora fica a descoberto e em comunicação immediata com os terrenos regularisados e novamente arborisados.

Bombeiros Voluntarios

A Companhia de Seguros Internacional offereceu 105000 réis ao cofre da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

A mesa da Misericordia de Coimbra officiou á Camara pedindo auctorisação para construir debaixo da rampa, que no Becco de S. Marcos dá accessõ ao andar superior do seu estabelecimento balnear, um novo quarto para ampliar a secção de banhos gratuitos aos pobres que já insufficiente.

A Camara mandou informar á repartição competente

O novo quarto, comquanto construido debaixo da rampa, fica com janella para a rua e com todas as condições hygienicas desejaveis.

O sr. Francisco Maria dos Santos, empreiteiro da reconstrução da ponte de Ceira foi auctorisado ao levantamento do deposito, e ao abono dos decimos por ter sido recebida a obra.

Segue no dia 22 do corrente para Cabo Verde, com destino á canhoneira D. Luiz, o nosso patricio sr. dr. Lebre, distincto medico naval.

Mas a sr. Lepic, que só para si sorria, vagamente, fica de repente com a sua cara de pau.

E Cabeça de Cenoura desorientadofica sem saber onde metter-se.

Cabeça de Cenoura, não quererás fir-tê delicadamente, sem fazer barulho? diz a sr. Lepic

Quando se chora, é necessario saber porque, diz elle tambem.

Se nem uma lagrima chora, quando lhe dão uma bofetada.

Costuma dizer: Se ha uma mancha no ar, ou porcaria na rua, é para elle.

Quando tem uma ideia na cabeça, não a tem atrás das costas.

E' tão orgulhoso que era capaz de se suicidar para se tornar interessante.

Cabeça de Cenoura tenta com effeito suicidar-se numa celha de agua fria, em que mantem heroicamente o nariz e a bocca, mas um bom sóco em a celha d'agua sobre as suas botas chama-o á vida,

A Companhia Fabril Singer acaba de pôr no mercado uma nova machina de costura para uso domestico da qual tem exclusivo contendo diversos e importantes aperfeiçoamentos. Nesta machina a barra da agulha não funciona no frontal superior, e a alavanca impulsora da linha trabalha de lado, não offerecendo nenhum incommodo a quem a utilizar como machina para bordar.

PATENTE DE INVENÇÃO

A Companhia Fabril Singer acaba de pôr no mercado uma nova machina de costura para uso domestico da qual tem exclusivo contendo diversos e importantes aperfeiçoamentos. Nesta machina a barra da agulha não funciona no frontal superior, e a alavanca impulsora da linha trabalha de lado, não offerecendo nenhum incommodo a quem a utilizar como machina para bordar.

A lançadeira é fixa e o porte-lançadeira foi eliminado, permitindo um funcionamento sem attrito e uma suavidade inegalavel, concorrendo ainda para este fim a substituição total de molas e rodizios por articulações.

O volante e bielle do pedal estante trabalham em esferas e asseguram uma rotação rapida e suave.

Esta machina, denominada Lançadeira Horizontal, é d'uma simplicidade unica e qualquer cliente fica conhecedor do seu funcionamento sem instruções.

Afóra as alterações na machina, como accessorios sobrecelentes tem necessitudinissimas.

Pede-se uma visita ás nossas casas de Coimbra ou Figueira da Foz, ou ainda a qualquer dos nossos agentes no districto.

Escritorio em Coimbra

8 - Rua Ferreira Borges - 12

XXIII Umas vezes á sr. Lepic diz Cabeça de Cenoura.

E' como eu, sem malicia, mais estúpido que mão e muito pé de chumbo por inventar a polvora.

Outras vezes compraze-se em reconhecer que, se os leitores o não comereem, deve dar mais tarde um rapaz soberbo.

Se alguma vez me derem, sonha Cabeça de Cenoura, um cavallo de pau como ao grande Felix, salto para cima d'elle e raspo-me.

Fóra, para provar que se ri de tudo, Cabeça de Cenoura assobia, mas ao ver a sr. Lepic que o seguia corta-se lhe o assobio. E é tão doloroso como se elle lhe partisse entre os dentes um assobio de dez réis.

E' necessario todavia convir, que, quando tem soluços basta ver a sr. Lepic para elles se lhe irem embora.

Serve de traço de união entre o pai e a mãe. O sr. Lepic diz:

Cabeça de Cenoura, nesta camisa falta um botão.

32 Folhetim da RESISTENCIA

Jules Renard

O CABEÇA DE CENOURA

XVII

— Páras ou não! Quero ouvir outra vez! Então tu gostas mais de teu pai do que de mim?

— Páro, não digo nada, e juro-te que não gosto mais de um do que de outro, diz Cabeça de Cenoura no seu íntimo.

XVIII

A sr. Lepic

Que é o que tu fazes, Cabeça de Cenoura?

Cabeça de Cenoura

Não sei mamá

A sr. Lepic

Queres dizer que fazes qualquer tolice mais. Fazes-las de proposito então?

Cabeça de Cenoura

Não faltava mais nada.

XIX

Julgando que a mãe se sorri para elle, Cabeça de Cenoura lisongeador sorri tambem.

gellido, e que tem duas fontes a escalear os olhos.

Balucia, prompto a metter-se debaixo da terra a um signal.

Mas o sr. Lepic olha para elle demoradamente, e não faz o signal.

A sua Ernestina vae casar-se em breve. E a sr. Lepic deixa-a passear com o noivo sob a vigilancia de Cabeça de Cenoura.

Passa para deante, diz elle, e salta!

Cabeça de Cenoura passa para deante e esforça-se por saltar, faz legoas, e fica esquecido a demorar o passo e ouve beijos furtivos.

Tosse. Isto enerva-o e de repente, ao descobrir-se deante da cruz da aldeia, atira o bonet ao chão, pisa-o com o pé e exclama:

— Pois não haverá ninguém que me ame a mim?

No mesmo instante, a sr. Lepic que não é surda ergue-se por detraz do muro com um sorriso nos labios, terrível.

E Cabeça de Cenoura accrescenta, perdido: — Excepto a mamá!

FIM

Lá estava o inventário. Mais adiante, porém, encontrei cópia d'ello com os preços da arrematação. Tudo corria á medida dos meus desejos.

Era o documento que me convinha porque dava o preço das antiguidades no século XVII.

Decididamente eu estava com sorte. Bom homem, o bom do dr. Froes!

Até ao quinto numero do inventário fui bem, mas ao chegar ali leio:

Hua cada d'ouro, de hua voltasina amodo detrancainha meuda pegou seis mil. Enoquecentos Esetentarcis constou ser estacadeadeMaria luiz alfaiata mestra de meninas e q estava empenhadaportres milreis...

A cadeia de ouro estava empenhada, não era d'elle!

E assim por deante! Era o desabar da minha criação.

As manilhas de ouro e a joia do pescoço eram de brites alueloa, os coarcs com estremos e cruz de ouro de Domingos Homem, os anneis, a tacinha de prata de Isabel Simões, os castiças de prata de Joanna Perestrella...

Nada era d'elle. O Froes, o lente da Sagrada Theologia, o colleccionador erudito que eu creará, sáhiu-me preguista.

Que podia eu tambem esperar de um lente da Sagrada Theologia na Universidade?

De Theologia ou d'outra faculdade...

E' uma perseguição em todos os campos.

Isto até na archeologia!
E depois de morto...
E querem que eu me cale!
Oh! Não!

T. C.

Sé Velha

Começou a collocar-se o gradaemento do adro da Sé Velha, que está quasi concluido do lado da porta espectral.

A grade, ligando pilares simples e despreziosas de pedra de Boddallo, deixa absolutamente a descoberto do solo ao telhado, em toda a grandiosidade da sua belleza severa, o venerando e maravilhoso monumento.

Faz amanhã acto de licenciado em Direito o sr. José Gabriel Pinto Coelho, que o anno passado se formou na mesma faculdade.

Sanamento

Foi á approvação superior o processo de arrematação de empreitada para fornecimento e assentamento da tubagem para as obras de saneamento de Coimbra e construcção do collector até ao Arnado e emissor até á valla de Coselhas.

Foi mandado estudar o projecto de um lanço de estrada, de Tovim ao alto de S. João, na importancia de 6008000 réis, na estrada municipal do Alto de S. João a Santo Antonio dos Oliveas.

Aos nossos assignantes

Coincidindo o vencimento das suas assignaturas—15 d'agosto—com a proxima epoca balnear, e estando então ausentes das respectivas localidades, resulta que a maior parte dos recibos não são cobrados; d'ahi a necessidade de se repolir varias vezes o serviço de cobrança com agravamento de despezo—o que seria o menor inconveniente se não fosse o demasiado trabalho a que obriga—resolveu por isso a administração proceder já á cobrança, no intuito de obviar a estas difficuldades.

Podmos-lho portanto a especial fineza de satisfazermos no acto continuo ao aviso do correio, onde já depositamos os recibos.

A CONSTRUTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento cal, adrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinhas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeiçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

Emigração

Pelo governo civil de Coimbra foram concedidos durante o mez de abril ultimo, passaportes a 277 emigrantes. 232 varões e 45 femeas, destinando-se 275 aos Estados Unidos do Brazil e 2 a Boston.

Pertenciam 2 ao concelho de Arganil, 41 ao de Cantanhede, 34 ao de Coimbra, 13 ao de Condeixa, 20 ao da Figueira da Foz, 5 ao de Goes, 21 ao de Louza, 17 ao de Mira, 20 ao de Miranda do Corvo, 28 ao de Montemor-o-Velho, 8 ao de Oliveira do Hospital, 17 ao de Penacova, 22 ao de Penella, 2 ao de Poiars, 17 ao de Soure, 2 ao de Taboá, e 9 de concelhos d'outros districtos.

Eram 5 de profissão liberal, 29 proprietários ou capitalistas, 4 commerciantes, 5 empregados no commercio, 1 alfaiate, 2 barbeiros, 3 carpinteiros, 6 pedreiros, 13 de profissão não especificada, 167 operarios agricolas, 2 pescadores, 36 de occupaões domesticas e 4 sem profissão, e sabiam ler e escrever 118 varões e 8 femeas.

Foram approvados pela camara os projectos e orçamentos para a reparação da rua occidental de Mon'Arroio e da caseta do porteiro á entrada do cemiterio da Conchada.

AS DAMAS

Tendes gentis leitoras, (deven ser gentis—fatalmente) amizadas com quem em postaes illustrados desbarataes as vossas economias? E quereis por um termo a esse desbarato? Pois bem:—enviae a Aurelio Augusto Corrêa, Monsanto, 25100, 35100, 45100 ou 55100 réis, e recebereis 100 postaes sortidos em tudo quanto de mais chic a fantasia franceza e allemã tem produzido em relevo, bromuro, pelucia, celluloido, couro, gelatina, palha, madeira, aluminio, etc. Realisareis, assim uma economia de 20 a 50 por cento. Tambem satisfaz encomendas de 50 postaes. Descontos para revender.

Carneliquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideo. De exito maravilhoso nos periodos criticos da mulher.

FERMENTO SELECIONADO D'UVAS FORMOSINHO

Diabetes, eozemas, gastro-enterites e furunculos
Não tenho duvida alguma em declarar que o fermento seleccionado d'uvas Formosinho é um excellente preparado e que pôde afoitamente rivalisar com o similar estrangeiro.

Considero-o muito effizaz nas diabetes, nos eozemas rebeldes, nos gastro-enterites, e de applicação muito racional nos feimões, anthrasas, furunculos, etc., em que a therapeutica o recommenda.

Alguns casos de clinica, cuidadosamente seguidos, convenceram-me da sua grande utilidade.

Lisboa, 27-10-905. — *João Marques da Costa.*

Deposito geral:

Pharmacia Formosinho — P. dos Restauradores — LISBOA.

Deposito em Coimbra:

Pharmacia J. R. Sobral — R. do Infante D. Augusto.

Colchoaria Central

Ver as magnificas camas reclame de 1^m, 80 x 0^m, 80, completas com colchão de tela, a 58000 réis.

Exclusivo d'esta casa

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 12 de julho proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e pelo processo de execução hypothecaria, em que é requerente José Joaquim Pereira, viuvo, proprietario, de Santo Varão, actualmente residente em Coimbra, e orientados Joaquim Padeiro e sua mulher Maria Ferreira Fressoa, residentes em Villa Pouca do Campo, freguezia do Ameal, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vaé á praça e será entregue a quem maior lanço offerecer além do seu respectivo valor, á propriedade seguinte:

Um predio denominado «Quinta da Mel'ora», que se compõe de terra lavradia de sementeira, com arvores de fructo, pinhaes e oliveiras, formando tudo uma propriedade, situada nas freguezias do Sebal Grande e Anobra, concelho e comarca de Condeixa-a-Nova, avaliada na quantia de 1:5008000 réis.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Os executados estão actualmente ausentes em parte incerta.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Ribeiro de Campos.* — O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Ao commercio e industria

Para guarda-livros ou ajudante offerece-se o signatario, podendo os interessados tomar informaçoes com o sr. Joaquim Carvalho Porto, rua de Quebra Costas, de cuja escripturaçao es á ha 2 annos encarregado, ou com o sr. José Adelino da Costa Pinto, *Casa Americana*, rua do Infante D. Augusto.

Manuel Lourenço dos Santos. — Rua dos Anjos, 12, 2.º

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doencas de estomago, e especialmente na dilataçao.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drograrias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis — Grande Hotel e Hotel do Avellamas. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Aguas Fuente Nuéva de VERIN (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 92000

Desconto aos revendedores.
A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- Ernesto de Miranda — Praça do Commercio.
- da Misericordia — R. dos Coutinhos.
- Aureliano Viegas — R. da Sophia.
- M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaca — R. Ferreira Borges.



Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.



AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os saos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Irens 58. — COIMBRA

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1^m, 80 x 0^m, 90, completas com colchão de tela, a 68000 réis.

Arco d'Almedina, 11-31 — COIMBRA

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chemicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

Trabalhos typographicos

Typ. M. Reis Gomes — COIMBRA

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doencas de pelle, escrophulose, rheumatismo, estomago, figado, rins, bexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de comboios no proprio local.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 300 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se e publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina



Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensao

Maquinas para todas as industrias em que se empreg a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avancados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCOCK & C.

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no país para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principais casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconheçam a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 90000 réis a 160000 réis
Vestes, para ecclesiasticos

Variiedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-blenorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardor.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorrhagicas)

Feridas antigas, Impingens, eczema e manchas de pele

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Esigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição da previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças.

Frasco 13000 réis; 3 frascos, 23700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGI. T. DO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 23700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 40000
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 70000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes
Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca
Afinações de pianos e orgãos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos e orgãos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e métodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

1177 de Augusto Pereira

DIRECTOR
F. Fernandes Costa
Redacção e administração
CENTRO REPUBLICANO JOSE' FALCÃO
Largo da Freiria, 5
Administrador e proprietário
MANUEL DE OLIVEIRA AMARAL
Officinas de composição e impressão
Rua da Moeda, 12 e 14 — Rua Direita, 3, 11 e 13

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1325

COIMBRA

Quinta-feira, 25 de junho de 1908

14.º ANNO

GUERRA PENINSULAR

Para que o centenário da guerra peninsular possa ser uma verdadeira lição de educação cívica, é necessário encarar o glorioso acontecimento sob os seus múltiplos aspectos.

Não é, na verdade, só a heroicidade do nosso povo, combatendo e morrendo gloriosamente pela libertação da terra pátria que se comemora.

Se o centenário da guerra peninsular é um centenário de heroicidade, é também um centenário de covardia.

O povo encheu-se de gloria morrendo obscuramente num combate corpo a corpo pelas serras e pinhaes, cahiu heroicamente fertilizando com o seu sangue generoso, a terra bendita da patria.

O rei fugiu vergonhosamente para o Brasil, abandonando a sua patria e os seus subditos, pondo-se a salvo, elle e a familia, enquanto o povo ficava, á mercê do estrangeiro, sem direcção, sem guia.

O rei partiu então, e de vez, todo o laço que podia prender o povo portuguez á monarchia.

Fugiu, vilmente, levando as naus cheias de coisas preciosas, e foi longe da patria estabelecer a corte, como se não tivesse de mais voltar á terra de Portugal.

Emquanto o povo se batia, elle digeria, no Brasil, como unica saudade — o refeitório de Alcobaça!

Depois, quando tudo sosegado, voltou, para todas as vergonhas do movimento precursor da implantação do constitucionalismo.

Voltou elle; as coisas preciosas ficaram no Brasil.

Na volta, elle e a nobreza aviltaram-se no mesmo triumpho.

Voltou domando o Oceano, como Neptuno sujeito, numa concha, ao canto das sereias, como ridiculamente o conta a pintura que mandou fazer num dos seus palacios.

Covarde e sem pudor!

Isto não deve esquecer agora que do facto se pretende tirar toda a lição para educação do povo.

Centenário da heroicidade do povo portuguez, centenário da covardia da monarchia que tudo sacrificou aos seus interesses.

E não se faça d'esta celebração mais uma prova do nosso atraso no movimento civilizador.

O centenário da guerra peninsular não pôde testemunhar o odio de dois povos, o odio de raça.

Esse tempo passou, seria um erro capital de educação quere-lo fazer reviver.

Mais deve Portugal ao francez invasor do que ao inglez que a seu lado combateu e que o explorou depois bem tristemente.

E' necessrrio não esquecer que o pouco de liberdade que temos tido a elle o devemos.

E foi a essa semente de liberdade e ao odio do inglez que Portugal deveu o glorioso movimento libertador de 1820.

Não esqueçamos, os que aqui mes-

mo, em Coimbra, foram assassinados na mais vergonhosa e abjeta adulação a Trant.

Não esqueçamos Gomes Freire! Em Portugal não pôde haver odio ao francez.

Seria um vergonhoso crime de educação cívica!

Mais avisadamente andaram os que, em Espanha, estão celebrando o mesmo facto historico e que aproveitaram a occasião para abrir em Saragoça uma exposição franco-hespanhola, mostrando assim a solidariedade que perante a civilização devem ter os antigos inimigos de raça.

Celebre-se o centenário da guerra peninsular, mas tire-se d'elle toda a lição historica, e ensine-se ao povo que Napoleão foi grande enquanto combateu pela patria e pela liberdade, enquanto não foi o imperador, mas o *petit caporal*, o homem que os soldados viam vaguear sózinho, de noite, pelos acampamentos, velando enquanto os outros dormiam, e parando ao pé dos fogos do bivaco com o olhar fixo no lume a morrer, noite alta, sonhando a victoria do dia immediato; o guia cuja graduação superior os soldados esqueciam e a quem chamavam o *petit caporal* fazendo pequeno e humilde como elles, por sentir como os pequenos e humildes o amor sacrosante da patria, o culto da liberdade.

Ensine-se ao povo que esse homem victorioso, sempre com um exercito de andrajosos, enquanto lutou pela Liberdade e pela Patria, foi vencido miseravelmente, quando como imperador esqueceu a Patria e a Liberdade.

Celebre-se o centenário da heroicidade. Cantem-se hymnos. Soem as ovações. Glorifique-se o povo.

Mas não esqueça também o que foge para o Brazil, o centenário da covardia monarchica.

Cunbem-se medalhas comemorativas do patriotismo do povo portuguez.

A da covardia monarchica está cunhada, é o pataco, essa moeda de cobre esverdeada, preço infimo das mais vis acções, que nos mostra D. João VI como imperador romano, coberto de louros.

D. João VI, o Cesar do pataco! Não esqueça a vileza d'aquelle corte, a vida heroica d'aquelle rei, a vida honesta da esposa, a sr.ª D. Carlota Joaquina, a tal rainha.

Celebra-se o centenário da guerra peninsular. Seja!

Glorifica-se o povo! Mas não esqueçam os reis... Manda-o a mais elementar probidade historica!

T. C.

Bombeiros de Ovar

Já não vêm a esta cidade como se esperava, os bombeiros voluntarios, de Ovar.

O Conselho Superior de Instrução Publica deu parecer favoravel ao provimento de três logares de professores da Escola Central Masculina, d'esta cidade, por Maria da Conceição Ramos, professora em Portunhos; Alfredo da Silva Cardoso, em Povoa de Midões; e Joaquim Pedro Dias, em Ourique.

Ensino integral

II

Encyclopedismo e especialização

O problema do rejuvenescimento da nossa raça é muito mais complexo do que muitos supõem, e não é de molde a ser resolvido por soluções parciais, falsamente aconselhadas pelo exame ligeiro dos factos, quando não são determinadas exclusivamente pelos pruridos de apresentar coisas novas e festejadas.

Fundamentalmente é, na verdade, um problema de educação, mas que não pôde ser resolvido á ligeira, sómente por que lemos, ou vimos o que se faz lá por fóra. As soluções do problema geral da educação poderão muito bem não servir entre nós em toda a sua universalidade.

Educar um inglez ou um allemão, não é positivamente o mesmo que educar um hespanhol ou um portuguez. As raças são diversas, o meio diverso, as necessidades diferentes, os hábitos adquiridos variadissimos de povo para povo.

Entre nós, regiões diversas e afastadas com recursos diferentes, não podem beneficiar igualmente do mesmo systema geral d'educação.

Convém, pois, estudar o problema em toda a sua plenitude, lançar mão dos melhores methodos de estudo, e verificar quaes são as condições de vida em cada local ou região, e educar depois os seus habitantes em harmonia com esses estudos e as necessidades de cada um.

E' preciso convencer-nos d'uma vez para sempre que não existem soluções absolutas, que essa epocha passou, e não mais voltará a renovar os seus maleficios e os atrazos que lhe devemos. A sciencia positiva, que investiga os factos, os observa com justeza, e comparando-os faz generalizações seguras, será o unico pharol, que de futuro illuminará o caminho, fazendo-nos reconhecer com segurança o terreno que pisamos.

O desiderato da pedagogia é crear o homem, na plena posse de todas as suas facultades como homem, e valorizando-o o mais possível como cidadão, fazendo d'elle uma unidade, com que a sociedade, ou melhor a Humanidade possa contar para o cumprimento exacto e regular de todos os seus deveres, sabendo reconhecer todos os seus direitos, e defendendo-os sempre com justiça, em face dos possíveis ataques extranhos.

Nas sociedades, os homens valem sobretudo pela quota parte d'acção com que contribuem para a Ordem e Progresso geraes. E a sua acção resolve-se no trabalho que produzem, quer physico, quer intellectual, e na influencia moral que exercem sobre os seus contemporaneos, influencia que se estende tão poderosamente ainda aos vindouros.

A educação completa e perfeita tenderia, pois, a fazer levar ao maximo num momento dado a acção physica, intellectual e moral de todos os cidadãos.

Até onde é possível realizar este desiderato?

Sob o ponto de vista do trabalho produzido, é evidente que não é possível desenvolver simultaneamente as aptidões de todos para o trabalho physico e para o trabalho intellectual; e ainda num e noutro campo é mister considerar a necessaria especialização, porque só com o seu auxilio se consegue a economia no esforço, a exacta proporcionalidade entre a despeza e os resultados reaes, e ainda o maximo de perfeição possível no trabalho feito.

E' mesmo por esta differenciação de funcções que se tem feito a evolução progressiva dos seres vivos, desde os seres monoplastidarios até ao homem.

A historia natural e a philogenia, mostram que alguns seres monoplastidarios relativamente muito aperfeiçoados, como os foraminiferos e os radiolarios, ficaram sem sequencias, e representam um ramo abortado da evolução animal. E, por outra parte, ensinam que foi pela associação de plastideos em grau inferior de evolução, e consecutiva differenciação de funcções e especialização dos diversos seres da colonia, que se tornou possível o apparecimento das formas vivas, numa multiplicidade assombrosa, manifestando por diversos modos a sua perfectibilidade quasi infinita.

A evolução e o progresso naturaes das sociedades não deviam fazer-se por um caminho diverso, a hereditariedade assim o exigia.

O progresso das sociedades esteve sempre em relação com a differenciação de funcções, com a especialização de cada individuo ou grupo d'individuos num determinado ramo d'actividade. Só assim é que os individuos podem produzir mais e melhor.

E' certo que de taes exigencias resulta infalivelmente a criação d'orgãos sociaes diversos, a hypertrophia d'alguns em relação com uma mais intensa actividade. Os homens perdem, sob o ponto de vista de geração em geração, muitas qualidades communs, e desenvolvem successivamente alguns caracteres proprios. Individualizam-se cada vez mais, ficando ao mesmo tempo e por tal motivo em maior dependencia dos seus semelhantes.

Trabalhar pela especialização e pela individualização dos elementos sociaes, é auxiliar o mais effcazmente possível o progresso social, associando o nosso esforço ás tendencias naturaes da especie, que a hereditariedade assegura, e o meio dia a dia mais favorece.

Mas não é menos certo também que os individuos não devem perder de vista que não vivem isolados á superficie da terra, antes são verdadeiras células do grande organismo social, não podendo portanto bastar-se a si proprios, necessitando a todos os instantes do auxilio directo e immediato, ou não, de todos os seus semelhantes. Este laço universal, que nos prende ininterruptamente a todos, ou pelo menos a um numero immenso, chama-se solidariedade social.

Portanto, a propria educação moral será imperfeita, se cada um de nós não fizer ideia clara da sua situação na sociedade, não sentir bem a dependencia estreita em que todos vivemos, e a que não podemos esquivar-nos. Trata-se d'uma lei social tão inexoravel e fatal, como as leis physicas, á qual não é possível desobedecer sob pena de graves riscos.

E' preciso, pois, dar a todos uma educação geral guiada pelo fim moral a atingir, mostrando a propositio de tudo, a situação dependente em que vegetamos, ainda que isso muito nos peze, em virtude das ridiculas prosapias de reis da criação, que houvesmos por bem conceder-nos. E a parte da educação intellectual, que tem de ser commum a todos, para que todos muito conscientemente sintam que devem obedecer ás exigencias que a moral social lhes faz á todos os instantes, deve ser o sufficiente para que os homens conheçam bem a sua real posição no Universo e nas sociedades.

E' preciso que todos sejam instruidos d'um modo positivo sobre o que é o Mundo em que vivemos, a Terra que pisamos, os terrenos que

condicionam a nossa vida, o nosso lugar entre os seres vivos, o nosso papel na sociedade de que indissoluvelmente fazemos parte.

Por outro lado, é preciso também attender, a que, razões de diversa ordem nos impõem a necessidade de ficar num justo commedimento, não exagerando o tempo já de si grande, que somos forçados a dedicar á educação geral e encyclopedica dos nossos filhos.

Convém educal-os como membros que são d'uma sociedade, dar-lhes um conjunto de ideias que justifiquem a obediencia que todos devem ás leis moraes, mostrando-lhes ao mesmo tempo que tudo em volta de nós e em nós proprios, está num continuo evolutir, e prevenindo-os contra as tentações das ideias absolutas, eivadas d'um nocivo espirito metaphisico.

Mas torna-se ao mesmo tempo necessario conhecer e desenvolver-lhes as suas aptidões especiaes, dar-lhes os elementos indispensaveis para que possam concorrer para o bem commum, especializando-se e escolhendo o genero de trabalho, mais em harmonia com as suas tendencias naturaes.

Assim, em resumo, a educação geral e encyclopedica deve limitar-se e restringir-se ao que fór manifestamente indispensavel, não só para uma educante educação moral, mas ainda para dar tempo á manifestação das aptidões particulares por parte das creanças, elemento primordial para a escolha da sua especialização.

A educação moral em primeiro lugar, e a preparação para a vida pratica, depois, são os fins superiores da pedagogia.

A educação physica e intellectual são por um lado os naturaes preparativos da educação moral, e por outro armam os individuos o mais convenientemente para o labor incessante da vida.

A educação moral, orientada no sentido de considerar os homens não egoistamente, mas como membros naturaes da humanidade e indissoluvelmente ligados a ella, deve ser commum, geral e uniforme. Todos devem igualmente reconhecer o poderio da moral, cumprindo escrupulosamente os seus deveres. Assim se assegura a Ordem, porque os direitos de cada um não são mais que os deveres de todos os outros.

O Progresso fica assegurado pelo livre exercicio das actividades proprias a cada individuo, pelo trabalho quer physico, quer intellectual, que todos devem aos seus concidadãos.

A educação physica e a educação intellectual, excepto na sua parte geral, não podem portanto sujeitar-se á mesma uniformidade.

Está nitidamente posta a necessidade de as considerar a ambas, não só como meio unico de fazer uma solida educação moral, mas ainda como fim, no sentido de que é por meio d'ellas que os homens se individualizam e fazem a aprendizagem indispensavel á sua especialização, cujo desenvolvimento se deve fomentar o mais possível, como acima demonstrámos.

N. L.

Artes Graphicas

Veiu devolvido ao sr. governador civil, para emendas, o projecto de Estatutos da Associação de Classe das Artes Graphicas.

Foram providos temporariamente nas escolas primarias: de Ceira, o sr. José da Costa Netto; de S. Silvestre, a sr.ª Guilhermina Cortezão,

ALERTA LIBERAES!

A reacção politica amparada á torpe reacção religiosa, está cerrando fileiras e no paroxismo do desespero, em soturnos e lugubres pios, se deixa ouvir distintamente de um a outro extremo paiz.

Solerte e procaz, ella tenta firmar-se obstinada e pertinazmente, com apego desusado no ultimo reducto que a execranda reacção em todos os tempos tem escolhido e occupado como baluarte sufficiente aos seus manejos infernaes: aliciadas as classes altamente parasitarias, ella intenta com afan que atinge o delirio, conquistar para seus soldados, oh impudente sarcasmo! os pobres trabalhadores do campo, nescios e ignorantes, famintos do pão do corpo e famintos do pão do espirito.

Mas julgarão, liberaes, que eu suba a esta barricada do direito moderno, — a imprensa, fuzilar os infames que nos assaltam, ou que desço á praça publica de látego vingador a enxotar os bandidos que, abrigados pelos preconceitos, vão anasalhando a consciencia moderna?

Sim, virei, mas o meu primeiro movimento não é esse.

Postado de sentinella aos arraiaes da Liberdade, o meu primeiro movimento é gritar a prevenir o avanço do inimigo. Se alguma indignação presentirem no meu grito, ella flue, eu o assevero, menos da actividade que perscruto nos bandidos que progridem, do que na condemnavel inercia dos soldados da liberdade que dormem a somno solto na criminosa incuria, no desmazelo vergonhoso de quem não procura manter as conquistas de incalculavel valor, que tantos martyres para nós accumularam pelo preço de suas commodidades, tanta vez compromettidas, a troco, não raro, de um sangue generoso e fertilissimo.

E cruzam os braços emquanto os verdugos solertes da Consciencia, trapaceando e mentindo, infamando, calunniando e perturbando, caminham ovantes de conquista em conquista num crescendo de fé na propria empreza, cujo exito a nossa imprevidencia inepta lhes deixa facilmente garantido!

Elles, é verdade, manejando o punhal da torpe calumnia, vão pela sombra do confessorio intrigando as familias, e, com uma desfaçatez nunca vista, no pulpito ou na imprensa derramam em ondas suffocantes toda a lama dos seus putridos e refalsados sentimentos. Elles defendem-se e atacam. Como querem que elles defendam o complexo de erros concatenados com os imbecis dogmas senão mentindo e deturpando? Esperam porventura que elles empunhem armas dignas para só então lhes ripostarem?... Mas então nunca os combateremos, porque a

verdade cada vez se presta menos, mesmo adulterada, a servir de anteparo ás necessidades dos procazes subditos da Roma do Vaticano.

Como querem que elles defendam o privilegio infamante? Como não de elles encobrir os repellentes crimes de lesa humanidade, as horrendas hecatombes humanas que pela tortura moral, que pela fogueira sinistra elles têm levado a termo atravez da historia e cuja enumeração simples é capaz de produzir arripios na alma mais intemerata?...

Como não de corroborar a mentira descarada de seus dogmas atrevidos e ineptos?

A mentira só com a mentira se defende, e um crime só com outro crime se encobre. Eis a razão do proceder dos infames abutres.

Em Coimbra, que tão ingrata se tem mostrado como terreno onde frondesça o execrando escalracho, andam os abutres nefandos congregando-se num cruciar cauteloso, mas inegavel, ouvindo-se aqui e acolá já um ou outro pio mais distincto. O rebatalho de consciencia, que por ahi vegetava num isolamento prudente, está escorrendo das sacristias de antros até aqui quasi innocentes e não tardará que amortalhe as nossas familias no sudario de gelo da intolerancia; não tardará que nos asfixie na atmosfera mephitica soprada dos ergastulos que os nossos avós fecharam e que a nossa incuria vae deixando abrir subrepticamente, vulpinamente aos sacripantas do sacré coeur e congeneres bigorrilhas.

Para onde pretendem, liberaes, deixar resvalar a empreza ingente de nossos maiores? Não vem o progresso do infame e não os assusta o dia de amanhã? Já aqueceram a desgraça quasi irremediavel onde o jesuita e a inquisição levaram a nação portugueza quando no meado do seculo 16.º todo o entusiasmo de uma sociedade pujante e ousada foi suffocado pelo jesuita solerte e pela abominavel inquisição?

Quão lastimosamente frouxa é a nossa memoria!

Alerta, cidadãos, despertem do ocio pusilanime que nos enerva perante o perigo instante, aceremos as nossas armas, e sem tréguas combatamos o vil que rasteja pelas viellas na intenção de nos surprehender e apunhalar pelas costas.

Cerremos nossas fileiras, passando sobre dissensões partidarias, embora, e derrubemos o inimigo comum emquanto é tempo.

FLORO HENRIQUES.

Silva Rosa

Regressou de Lisboa, o sr. Silva Rosa, director da Escola Nacional de Agricultura, onde foi tratar de assumptos relativos áquelle estabelecimento de ensino.

Folhetim da RESISTENCIA

Octave Mirbeau

SEBASTIÃO ROCH

A escola de S. Francisco Xavier que dirigiam, que dirigem ainda os jesuitas, na pittoresca cidade de Vannes, estava, por 1862, em todo o esplendor da sua fama. Hoje, por um d'esses caprichos da moda que attingem e mudam a fórma dos governos, das realcazes femininas, dos chapéus e dos collegios, mais do que pelas recentes pelas perseguições politicas, que só trouxeram uma mudança de pessoal rapidamente substituído, cahiu ao nivel de qualquer semanario diocesano. Mas, nessa epoca, existiam poucas, quem nas congregaões, quer nas leigas, tão florescentes. Além dos filhos das familias nobres da Bretanha, do Anjou, da Vendea, que formavam o fundo da sua clientela ordinaria, o celebre instituto recebia alumnos de todas as partes da França bem pensante. Recebia-os mesmo do estrangeiro catholico, de Hespanha, de Italia, da Belgica, da Austria, aonde a impaciencia das revoluções, e a prudencia dos partidos forçaram outrora os jesuitas a refugiar-se, e onde deixaram raizes que se não podem arrancar.

Esta voga deviam-na ao seu pro-

Penedo da Saudade

Sr. Redactor. — Li na Resistencia n.º 1322 que a camara resolveu atender um justo pedido que o sr. dr. Bazilio Soares da Costa Freire fez, por haver ponderado ter cedido gratuitamente e espontaneamente para abertura de uma nova rua mais do dobro de despeza, que com isso fez a camara, e de ter sido approvada a cota de nivel e projecto de gradação da sua casa de habitação que fica agora sem vantagem esthetica nem conveniencia de serviço publico por ser obrigado pelo projecto das novas ruas a elevar o portão respectivo e a construir uma escada interior.

Ficamos sem bem poder entender a justiça de tal pedido e de tal resolução por sabermos que o publico nada ganha com a esthetica da casa do sr. Bazilio e sabermos mais que a camara será forçada visto que attendem ao justo pedido a dispendere quantia não inferior a 30 libras em terraplanagens e mudanças de canos que conduzem a agua para o jardim e quartel, além de que obriga os proprietarios srs. Albano Neves, Antonio Martins e Arthur de Carvalho a despezas superiores á verba mencionada para as obras indicadas e que deram logar á reclamação do sr. dr. Bazilio.

Aonde está a justiça, é no pedido ou na deliberação da camara?

A camara ao tomar esta deliberação esqueceria que tem o dever de indemnizar os proprietarios confinantes?

Se assim pensou, logica é a deliberação, embora seja ilegal. Aguardemos a informação da estação competente para melhor ajuzarmos da deliberação da camara.

Desculpe, sr. redactor, esta impertinencia de um municeps que se interessa pelas coisas de Coimbra e que é

Um seu constante leitor.

LIGA DE EDUCACAO NACIONAL

Reuniu no domingo a Junta regional de Coimbra, discutindo-se e estudando-se entre os socios presentes alguns problemas que se prendem intimamente com a acção que a Liga tem a desempenhar.

Foi por todos os motivos interessante a discussão, resolvendo-se que dentro da commissão de Educação e Ensino e seus membros adherentes, se constituísse uma sub-commissão com o fim especial de promover o conhecimento e vulgarisar o methodo da «Sciencia Social». Esta sub-commissão ficou constituída pelos srs. Marnó e Sousa, Serras e Silva Sobral Cid, Mendes dos Remedios, Machado Villela, conego Dias Andrade, Adriano de Carvalho, Fernando Costa e Antonio Thomé. A «Sciencia Social» é uma escola

neutral-as d'aquella disciplina espiritual, d'aquellê gosto do maravilhoso e do heroico, que são o grande meio de acção dos jesuitas, e com o qual elles sonham estabelecer no mundo, a sua omnipotencia.

Os prospectos do estabelecimento, — obras primas typographicas — ornatadas de desenhos piosos, de vistas tentadoras, de nomas sonóros, de orações rimadas e de attestados hygienicos, não se cansavam de elogiar a superioridade moral do meio bretão, ao mesmo tempo que uma descripção lyrica das paesagens e monumentos excitava a paixão dos archeologos e a curiosidade dos tourists.

Por entre as gloriosas evocações da historia local, das suas luctas, dos seus martyres, estes prospectos avisavam tambem as familias de que, por uma graça especial, devida á proximidade de Santa-Anna-de Aury, não eram raros os milagres no collegio, principalmente na epoca do grau de bacharel, que os alumnos tomavam banhos de mar numa praia benta, e que comiam lagosta uma vez por semana.

Perante o programma tal, e apesar da modestia da sua profissão, o sr. José-Hypolyto-Elphège Roche, com loja de quinquelharias em Perventchères, pequena cidade do departamento do Orne, ousou conceber o orgulhoso pensamento de mandar para os jesuitas de Vannes, seu filho

que pretende orientar os estudos sociaes numa direcção uniforme, fornecendo um methodo de trabalho, moldado inteiramente no methodo proprio das sciencias naturaes, onde a observação paciente dos phenomenos tem um valor scientifico primacial.

Do esforço e actividade d'esta sub-commissão está dependente a solução de muitos problemas d'ordem geral e até d'ordem puramente local, orientando o ensino das sciencias, até aqui falsamente chamadas positivas, d'um modo diverso, dando á observação e á experiencia todo o valor scientifico que ellas merecem, unico meio de quebrar o habito inveterado das affirmações á priori.

Para a Universidade e em particular para as Faculdades de Letras muito grande pôde ser pois, o beneficio a tirar da applicação do methodo da «Sciencia Social».

Não obstante a grandeza d'esta obra, outra de menor importancia está reservada ainda á Liga d'Educação nacional, pela sua Junta regional de Coimbra, a qual é: a interferencia immediata na solução d'um certo numero de questões parciais, cujo estudo urgente e desapaixonado se impõe, isto é, entrando desde já e activamente na vida pratica.

E a Junta regional de Coimbra conta já elementos de valor para se lançar nesses dois magnificos empreendimentos. Mas a intensidade da sua acção num e noutro campo dependerá, d'um modo directo, do numero e dedicacão dos membros ordinarios, benemeritos e adherentes.

Os nossos votos são, pois, porque a Junta regional de Coimbra e a Liga d'Educação prosperem largamente, dando ao paiz e a todos nós a satisfacção de assim justificar a esperança, que ardentemente guardamos, de ver rejuvenescida a nacionalidade portugueza.

Monte-pio Nacional

Effectuou-se no passado domingo a eleição da delegação nesta cidade, da direcção do Monte-pio Nacional, sendo eleitos os srs.:

Delegados effectivos: presidente, Augusto Vieira de Campos; secretario, Antonio Augusto Lourenço; thesoureiro, Francisco da Fonseca.

Delegados supplentes: Antonio Coutinho de Moura Bastos e Antonio Maria dos Santos.

O sr. Annibal Augusto de Mello, notario na Figueira da Foz, foi autorisado a exercer a advocacia.

O sr. dr. Samuel Pessoa, vae deixar o logar de medico da Escola Naval

Sebastião que acabava de fazer onze annos.

Foi-se ter com o cura que o aprovou calorosamente.

— Por Deus! sr. Roch, é uma bella ideia...

Quando se sabe d'estas casas, sabe?... Boa!... Quando se sabe de lá... Piu-ii-iiui!

E prolongando o silvo da sua exclamação, que lhe era familiar, traçou no ar com o braço, um gesto cuja grandeza abraçava o mundo.

— Ora essa! Isso sei eu! assentiu o sr. Roch, que repetiu, alargando-o ainda mais, o gesto do cura. Ora essa! A quem o senhor o diz? E' verdade, mas é muito caro, muito caro...

— E' muito caro? replicou o cura. Ah! Ora ouça... Toda a nobreza, toda a elite... Isto não é cerveja ordinaria, sr. Roch! Os jesuitas... Irra! Não confundamos, se faz favor. Olhe eu conheci um general e dois bispos... Pois de lá sahiram!... E os marquezes, meu cara senhor, os que ha, os que ha!... O sr. comprehende-me Isto paga-se...

— Ora essa! Não digo que não! protestou o sr. Roch deslumbrado... Evidentemente, isso deve pagar-se.

E acrescentou fallando de papo:

— Onde estaria, no caso contrario, o merito? Porque enfim, sejamos justos... E' como eu, sr. cura... Uma lampada bonita, não é verdade? Vendo-a mais cara que uma fina,

Reis de Portugal sim!... Reis portuguezes!... Não

(Homoeopathia Real)

Ninguém desconhece que a todos os reis em geral e em especial aos de Portugal, são impostas para esposas damas de origem estrangeira; isto é natural, visto que, envergada a textura «divina», não é dado ao commum dos mortaes aspirar a tamanha distincção.

D'esta serie de nós «gordios» resultaria pois, a poucos passos, uma familia de seres hybridos, em cujas veias gira um sangue que nem um unico globulo tem do da raça ou povo cujos destinos dirige.

O sangue dos reis de Portugal tem tanto de portuguez como qualquer solução homoeopathica, na nona ou decima dynamisação, tem do principio activo existente na tintura mãe ou 1.ª dynamisação.

Effectivamente, se bem me recordo, na therapeutica homoeopathica tomam-se dez grammas de uma tintura em 1.ª dynamisação, por exemplo, do «aconitum napellus», e, solvendo-a em duzentas grammas de agua distillada, obtem-se a 2.ª dynamisação; dez grammas d'este soluto em nova e igual quantidade do vehiculo, constituem a 3.ª, e assim successivamente: de fórma que, quando chegarmos á nona dynamisação, perguntarei eu: — O que contém este frasco? «Aqua!» me responderá o leitor, e responderá muito bem. E' claro que o principio medicamentoso d'aquella planta, talis extremamente toxica, dividido no vehiculo em atomos tão infinitesimales, cessará de agir therapeuticamente, nullificando-se, e deixando em logar de um medicamento, nm liquido «insipido», sem valor nem utilidade.

Com os reis de Portugal dá-se identico phenomeno. Comparemos.

Dado de barato que os sete primeiros duques de Bragança fossem de origem puramente portugueza, temos:

— D. João IV, o Restaurador (que nada restaurou) — casou com a hespanhola D. Luiza de Gusmão, (1.ª dynamisação).

— D. Pedro II — portuguez e hespanhol — casou em segundas nupcias com a palatina D. Sophia, (2.ª dynamisação).

— D. João V — portuguez, hespanhol, bavaro — casou com D. Maria d'Austria, (3.ª dynamisação).

— D. José I — portuguez, hespanhol, bavaro, austriaco — casou com D. Maria Victoria de Castella, (4.ª dynamisação).

— D. Maria I — portugueza, duas vezes hespanhola, bavara, austriaca — casou com seu tio D. Pedro, e de mais a mais padrel casamento incestuoso e irrito, (5.ª dynamisação).

— D. João VI — portuguez, duas vezes hespanhol, bavaro, austriaco

— Ah! é que está a questão! resumiu o cura batendo no hombro do sr. Roch pancadinhas miudas, animadoras... O sr. meu parochiano, poz o dedo na questão... Os jesuitas!... Ora essa! Então isso é barro?...

Passéaram assim por muito tempo judiciosos e prolixos, debaixo das tilias do presbiterio, preparando a Sebastião um futuro esplendido.

O sol gotejava por entre as folhas sobre os seus vestidos e as ervas da alameda. O ar era pesado.

Caminhavam devagar com as mãos traz das costas, parando de cinco em cinco passos, bastante vermelhos, a suor, a alma cheia de sonhos grandiosos.

Seguia-os atraz um cão pequeno, trotando a coxear, com a lingua de fora. O sr. Roch repetiu:

— Quando se tem os jesuitas por o seu lado, tem-se a certeza de caminhar...

O que o cura appoiou com o seu entusiasmo;

— E que caminhar!... Porque têm o braço comprido estes senhores!... Não se pôde! Não se pôde fazer ideia.

E, em tom de confidencia, murmurou com uma voz que tremia de respeito e de admiracão:

— E depois, sabe o senhor? Dizem que elles levam o papa para onde querem. Só isto!...

(Continua)

-casado com a hespanhola D. Carlota Joaquina. (6.^a dynamisação).

-D. Pedro IV - portuguez tres vezes hespanhol, bavaro, austriaco - casou com D. Leopoldina de Austria, 7.^a dynamisação.

-D. Maria II - portugueza, tres vezes hespanhola, bavara, duas vezes austriaca - casou com D. Fernando de Saxe-Coburgo (8.^a dynamisação).

-D. Luiz I - portuguez, tres vezes hespanhol, bavaro, duas vezes austriaco, italiano, allemão - casou com D. Maria Pia de Saboya (9.^a dynamisação).

-D. Carlos I - portuguez, tres vezes hespanhol, bavaro, duas vezes austriaco, italiano, allemão, francez (11.^a dynamisação).

Que restará, pois, de sangue portuguez ao actual rei?
Suppondo mesmo que em cada enlace a quantidade existente em cada progenitor se reproduzisse no descendente dividida por dois, teremos que o rei reinante possuirá 1/512 avós de sangue portuguez quando muito; o serum, e este mesmo sem saes nem albumina. Agua e nada mais, sem valor nem utilidade.

HYPOCRATES.

A guerra peninsular

Sr. Redactor. - A camara municipal e o regimento de infantaria 23, celebraram o centenario da sublevação da cidade de Coimbra, contra os francezes, como inicio dos festejos que se propõem realizar até 1914, lembrando a prolongada e bem sangrenta guerra peninsular.

Estes festejos patrioticos, no dizer dos jornaes, vieram provocar em mim uma serie de reflexões que muito gostaria de expôr ao publico, se V. Ex.^a m'o consentisse; e como o acreditado jornal Resistencia talvez seja o unico em que estas cousas podem ser ditas - porque são um tudo nada hereticas... - espero que V. Ex.^a deixe publicar estas minhas considerações quanto mais não seja, para suprir alguma falta de original.

Porque na verdade, sr. redactor, a commemoração da guerra da península, tal como ella se annuncia e se projecta, tem qualquer cousa de extranho, e para mim - pobre creatura sem letras - qualquer cousa de inexplicavel e que me tem feito mergulhar com força na minha consciencia de portuguez.

O programma que regula os festejos commemorativos, sem duvida alguma ditado pelas melhores e mais patrioticas intenções, vem cheio de incitamentos patrioticos e de generosa boa vontade de chamar a attenção d'um povo inteiro para um periodo bem critico da sua historia e do qual sem duvida uns assomos de patriotismo o fizeram sahir.

Mas, sr. redactor, a execução d'esse programma corresponderá aos verdadeiros desejos dos iniciadores do centenario, e as festas terão o condão de chamar com força a attenção dos portuguezes, para aquillo que verdadeiramente se deve celebrar e relembrar eficazmente?

Eis a minha duvida, sr. redactor, a minha verdadeira, a minha autentica duvida...

Os festejos que se têm feito já, e alguns que os jornaes annunciam para breve, têm sido de molde a tornar evidente aos portuguezes o que foi a sublevação de ha um seculo contra o exercito de Napoleão?

A minha consciencia diz-me que não. Tem havido sessões solemnes, tem havido discursos, tem havido conferencias e á noite tem havido por esse Portugal fóra luminarias, hymnos nacionaes e foguetorio. Tem havido rethorica a par das harmonias de philarmonicas; tem corrido litteratura á farta, a par do estalejar dos foguetes.

E se nós quizermos saber o que

tem sahido de tudo isto, o que tem resultado de tudo isto, sabemos que somente as nossas glorias, as nossas imarcessiveis glorias, as glorias do nosso exercito, a sublimidade do nosso povo! E como se trata d'uma festa, a verdade historica encerra-se na gaveta até 1914, e só se dão largas, só se dá liberdade, á caudal, á fluente, á inexgotavel torrente inconfundivel d'incommios!

E eis a razão porque pasmo, e porque acho qualquer cousa de extranho nesta extranha commemoração; e fêo-me a pensar se o centenario de que se trata tem alguma razão de ser.

O que é que nós, afinal, commemoramos, sr. redactor?

As victorias da Inglaterra, que no nosso paiz se batia com a França sem querer saber de nós para nada? As vergonhas de Portugal, que andava pelas horas da morte graças aos governos d'então? As glorias do nosso exercito que então - como de resto ainda hoje - era uma cousa que sómente existia em hypothese?

Se é isto que nós commemoramos, é uma vergonha... Bem sei que não somos responsaveis pelo que os nossos, ha um século, fizeram; mas ao menos, já que nos orgulhamos do que elles fizeram de glorioso, não lembremos o que elles fizeram de triste e de menos digno.

Ora pois! é triste dizer-lo, mas manda a verdade que se diga que, se a intenção dos iniciadores foi excellente, parece-me que aquelles que levam os festejos a effeito não correspondem á intenção. Porque, se alguma cousa deviamos lembrar e celebrar, essa alguma cousa convém que fique esquecida, e bem esquecida; essa alguma cousa não deve vir a lume para não servir de exemplo nem de espelho...

Esse alguma cousa, sr. redactor, é o brio e a consciencia da dignidade do povo portuguez. No meio do descalabro de consciencias, da perda de dignidade da nobreza, da burocracia, do exercito, e especialmente da ignominia e baixeza do governo e da corte, só elle, o povo, soffredor, curvado por tanto vexame, espicaçado pela miseria, abandonado pelos dirigentes, soube levantar a cabeça e nobremente impôr a sua vontade.

Mas isto é um mau exemplo para os dias d'hoje.

E a commemoração não passa d'um conjunto de festas, paradas brilhantes, conferencias repassadas de rethorica, discursos encomiasticos das nossas glorias imarcessiveis e balofas manifestações de sentimentalismo.

Que diz, sr. redactor?

Não será isto assim, mais ou menos, a verdade?

Pois se assim o entender, continuarei a mergulhar na minha consciencia de portuguez e direi de minha justiça.

Creia-me v. ex.^a, etc.
24 de junho de 1908.

B. CORREIA.

Pelo mercado

Os preços dos generos do mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 660 réis o alqueire; milho branco, 530; milho amarello, 450; feijão branco, 600; feijão vermelho, 700; rajado, 400; fave, 600; centeio, 360; cevada, 280; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 25 e 30 réis o kilo.

Azeite fino, 25400 réis.

Diz-se que é destituída de fundamento a noticia do pedido de demissão do sr. conselheiro Christovam Ayres, illustre governador civil d'este districto.

Reuniu a assembleia geral da Companhia do Caminho de Ferro do Mondego, sendo approved o relatório e contas.
O lucro é de 18:798395 réis.

Serviço militar

As inspecções dos mancebos recrutados no corrente anno, no concelho de Coimbra, realisam-se no quartel de Sant'Anna, nos dias seguintes do proximo mez de julho:

- 3 - Almalaguez.
- 4 - Ameal, Arzilla e Botão.
- 6 - Antanol, Antuzede e Assafarge.
- 7 - Brasfemes, Torre de Villela e Eiras.
- 8 - Ceira e S. João do Campo.
- 9 - Lamarosa, Ribeira de Frades e Taveiro.
- 10 - Santa Clara, S. Martinho d'Arvore e S. Silvestre.
- 11 - S. Paulo de Frades e Souzellas.
- 13 e 14 - Santa Cruz de Coimbra.
- 15 e 16 - Santo Antonio dos Olivaeas.
- 17 - S. Bartholomeu de Coimbra.
- 18 - Sernache dos Alhos.
- 20 - Sé Velha de Coimbra e Sé Nova de Coimbra.
- 21 - Sé Nova de Coimbra.
- 22 - Trouxemil, Vil de Mattos e Castello Viegas.
- 23 e 24 - S. Martinho do Bispo.

AGRADECIMENTO

Domingos Miranda, Adelaide Miranda, Alzira Fernandes Miranda, Antonio José d'Abreu e José Antonio da Cruz Amante, agradecem penhorados a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude de seu chorado Pae e Sôgro durante o periodo da sua doença, assim como a todas as pessoas que com a sua presença acompanharam o cadaver á sua ultima morada, e a todos aquelles que sentiam commosco a dôr imensa que nos causou a perda d'um ente que tanto estimavamos.

Faltariam a um dos mais sagrados deveres de gratidão, se deixassemos de testemunhar os nossos agradecimentos, ao distincto clinico, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Leal Gonçalves, o disvello e carinho com que sempre tratou o nosso saudoso Pae e Sôgro, e os esforços que empregou para prolongar-lhe a vida.

A todos emfim, o nosso eterno agradecimento.
Coimbra, 20-VI 908.

Sapataria Progresso

-VIZEU-

Precisa-se de um contra-mestre para obra de luxo, que tenha boa apresentação e saiba ler e escrever. Ordenado 18000 réis por dia.

Quem estiver nas condições pode dirigir-se ao seu proprietario Manuel da Silva Ley.

Trabalhos typographicos

Typ. M. Reis Gomes - COIMBRA

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.^a

Arco d'Almedina, 14, 27 e 31 - COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

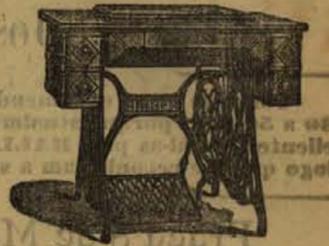
Condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes.

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCOCK & C.^a

Sucursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

Filial na Figueira da Foz - Praça 8 de Maio.

Agua Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 95000

Desconto aos revendedores.

A' venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão - R. Ferreira Borges.
- » Arnaldo de Moura - R. Sá da Bandeira.
- » Brandão de Carvalho - R. Ferreira Borges.
- » Ernesto de Miranda - Praça do Commercio.
- » da Misericórdia - R. dos Coutinhos.
- » Aurellano Viegas - R. da Sophia.
- » M. Nazareth - Santa Clara.
- Drogaria Villaça - R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa - 229, R. Prata, 231 - LISBOA.

Antonio M. Ribeiro - R. de S. Miguel, 27-A - PORTO.

Rodrigues da Silva & C.^a - R. Ferreira Borges, 36 - COIMBRA.

M. O. d'Ornellas - ILHA DA MADEIRA.

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde

Caldas da Amieira

Abertura em 15 de Maio

Estabelecimento thermal, bem conhecido pela excellencia das suas aguas, unicas chloratadas no paiz, superiores no tratamento das doenças de pelle, escrophuloso, rheumatismo, estomago, figado, rins, hexiga, etc.

Tem bom hotel, recreios e paragem de combolos no proprio local.

Colchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclamadas de 1^m, 80x0^m, 90, completas com colchoão de tela, a 60000 réis.

Arco d'Almedina, 14-31 - COIMBRA

AGUA CASTELLO
Minero-gazoza lithinada natural de Moura
Refrigera os saes e cura os decates
Deposito geral - Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tintas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocá-las pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposulinas, bicarbonadas, calcicas, chloretadas-magnésicas e litíadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no país para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefríticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 34 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MANOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no país, podendo os clientes trocá-las pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIME LOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 45

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

— DE —

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 18 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 160

Tabacaria, papelaria, objectos d'escritorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herulano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias uteis.

Portugal previdente

A mais util Instituição da providencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspeção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mes, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoraveis (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes:



Marca registada

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfectamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-tica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia dificil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 15000 réis; 3 frascos, 28700 réis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fustio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 38240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 28700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, ayulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 28600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 48000.
1 dito com trituração, 3.ª, 700 réis; duzia, 78000.

Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troca Afiadações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afiadações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fóra, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vai a qualquer localidade não só fazer afiadações e pequenos concertos de pianos e orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e métodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.

RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1324

COIMBRA

Domingo, 28 de junho de 1902

14.º ANNO

Adeantamentos

Para demonstração de que o partido republicano, com razão e justiça, como tem usado nas suas campanhas, sempre justificadas pela monarchia, ha muitos annos vem clamando contra as monstruosas illegalidades dos adeantamentos feitos a casa real e a particulares, é opportuno darmos publicidade de novo ao requerimento que o nosso eminente correligionario, dr. Eduardo Abreu, em 1902, dirigiu ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

As ultimas declarações feitas no parlamento, as verdadeiras confissões feitas de criminosas illegalidades, dão a maior actualidade a esse requerimento.

Não esperemos que lhe seja dada satisfação; mas provemos ao menos que o partido republicano tem sido o unico defensor dos interesses nacionaes, o unico fiscal da ruinoso e crapulosa administração monarchica.

Ill.º e Ex.º Sr. Juiz Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Com o mais profundo respeito requer perante V. Ex.ª, Eduardo Abreu, natural da Ilha Terceira, medico e pequeno proprietario agricola, na villa de Amares, onde accidentalmente reside.

SENHOR:

A proposta de lei para a conversão da divida publica externa, explica e justifica todas as petições ordeiras e léguas, como esta apelando para quantos, pelo seu poder ou saber, queiram evitar a continuação d'aquelle empreendimento politico-financeiro. E, quando convertido em lei do país, tudo ficará auctorizado e alimentado; desde a revolta silenciosa das consciencias, as mais calmas ou indifferentes, até á Revolução armada triumphante, irrompendo da capital do reino, ou avançando sobre ella, na implacavel reivindicación da nossa perdida independencia civil e politica, o direito á vida e respeito internacional pela administração honesta d'um governo responsavel.

São estes os verdadeiros titulos que garantem a existencia d'um povo civilisado e autonomo, mas que a referida proposta de lei põe em litigio, abandonando a causa da Nação e seus destinos coloniaes, a um limitado numero de homens e a outros tantos acasos das facções politicas d'onde procedem e onde processam o resto do país que trabalha e pensa, reclamando em peso **decencia** no Parlamento e **ordem** nas finanças, para que a viabilidade d'um convenio com o estrangeiro se imponha, como um dever civico e divida de honra, e não como um castigo a sofrer ou crime a expiar pelo povo portuguez algemado a mais um patibulo de novos e gravosos impostos.

Com effeito, Senhor, grave acontecimento é, que o governo já como que cansado ou extenuado pela estupeficação condescendencia com que distribuiu as receitas publicas, sempre em nome da ordem e da lei, sabendo aliás que o não podia nem devia fazer, porque ao agravamento do deficit interno, á onda sempre crescente a divida fluctuante, diariamente era avisado, que teria de surgir um novo agravamento na proposta da conversão; — grave acontecimento de certo é, que um tal governo ainda que ouse falar e mandar falar, escrever e obter penas para escreverem, que decidindo converter a divida publica, bastar-lhe-ha uma simples auctorisação de 97 empregados, seus subordinados!

E ainda mais ousa o poder executivo, pela voz e voto do seu director geral de contabilidade, que tão ingrato foi com a nação portugueza, accusando-a nas grandes capitães estrangeiras de má administradora e passando-lhe o diploma de tola, quando pessimo administrador tem sido elle; pois que, perfeito e profundo conhecedor de todos os mysterios

Sobre os *scripts*, nada alterará o seu pagamento em ouro.

Aquella base 6.ª, eterna e aggrava o deficit; absolve todos os governos de quantos abusos e irregularidades quizerem praticar na gerencia dos redditos publicos; e anima-os a preservar em no crescente vexame de novos impostos, e na cruel sozinação do regimen paual, — pois que a tudo e perante todos, responderão que é para cumprir religiosamente um convenio votado pelo parlamento e portanto accete pelo paiz, evitando assim graves complicações internacionaes.

E, remettendo-se ao silencio, fortalecido (mandará escrever) pela vigilancia armada das grandes potencias, continuará zombando da nação que debilitou, esfomeando-a para agora a deshonestar.

Aquella base, emfim, constitue um verdadeiro **argumentum ad crumenam**, explicando satisfatoriamente a sinistra tranquillidade dos comités externos, e a doida alegria dos profissionais e aventureiros politicos que têm dirigido os negocios internos e externos d'este desgraçadissimo paiz.

Senhor: A altura de tamanhos perigos e angustiosa situação e até da extranha teimosia com que o governo julga mandar em terra de escravos, annunciando Vida Nova, pela quinta vez, no curto prazo de 11 annos, depois do grande emprestimo dos tabacos — é necessario que se produza uma prova, absolutamente inacessivel a qualquer poder do Paiz, que não seja o d'esse Tribunal Supremo, prova que arranque ao gover qualquer auctorisação ou auctoridade moral para negociar um convenio e continuar governando.

Senhor: De longa data, principalmente depois que o *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890, patenteou a que estado chegara o paiz, a opinião é unanime em avançar que necessariamente grandes crimes se têm praticado na administração da fazenda nacional, para que á maxima tensão do imposto, sacrificios da agricultura, commercio e industria, continental e colonial, tenham correspondido, **deficits** successivamente crescentes, e uma tal depressão no credito externo, que se chegou á proposta de lei de 13 de abril.

Senhor: O ecco d'estas queixas que são geraes e sinceras d'um ao outro extremo do paiz, tem chegado ao Parlamento, e vai para 4 annos que alli se produziram formidaveis accusações contra a secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar.

Já antes, em 1893, corria insistentemente, que a contabilidade da secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, estava num perfeito cahos, propositadamente arranjado, para encobrir gravissimas irregularidades.

O supplicante representava naquella época em Cortes, a cidade de Lisboa, e pedindo ao ministro da guerra, que era então o mesmo actual ministro, que lhe desse um qualquer official e alguns soldados para o acompanharem nas pesquisas a effectuar em determinada repartição, foi-lhe respondido pelo mesmo ministro, e como consta dos annaes parlamentares que elle, supplicante, poderia ir áquelle ministerio, indagar o que quizesse — mas sósinho, — o que o mesmo supplicante declarou não poder aceitar.

Mas, ha quatro annos, em que se começou a preparar a lei da conversão, escolhendo-se os deputados apropriados, e excluindo-se quantos representassem a vontade nacional, foi nomeada uma commissão parlamentar de syndicencia sobre os actos do ministerio da marinha e ultramar. Como nas anteriores syndi-

cancias nada se apurou, voltando tudo á boa paz do elogio mutuo e rotação dos partidos constitucionaes, que levaram o thesouro á bancarrota, e o paiz em vespervas de desaparecer nas horribes consequências da actual lei do convenio.

Senhor: Esta ficção dos partidos de prometterem vida nova e que é uma das causas da propria bancarrota mental e affectiva com que o governo tenta encobrir o oprobrio da sua proposta de lei, e o ataque directo que ella contém á auctoridade e independencia da Patria; — esta ficção que tanto tem anarquizado todos os serviços publicos, incluindo a propria administração da justiça, merece um duro golpe. Será dado sem hesitação, e na serena tranquillidade dum dever cumprido.

Senhor: Em archivo seguro, que só a vara da lei, firmemente e officialmente empunhada por esse Tribunal, poderá abrir, — e nada mais e mais ninguém — existem documentos, legitimamente pertencentes ao supplicante, de alta procedencia e indiscutivel autenticidade, provando á evidencia, que num orçamento geral do Estado foram mentirosamente descriptas e diluidas por diferentes capitulos, sommas importantissimas, como gastas com o pessoal e material da marinha de guerra, quando aliás tinham sido applicadas a despezas particularissimas de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos.

Senhor: *Summum jus, summa injuria*. — Os documentos autographos em questão não provam que o chefe do Estado directa ou indirectamente soubesse do que se estava passando. E libertado por completo de toda e qualquer paixão, que não seja o natural sentimento commum a tantos portuguezes, de verem a sua terra, em vespervas de ficar manietada ás aventuras d'uma lei odienta e odiada, — ainda direi que é provavel não ter o Chefe do Estado ordenado uma tal irregularidade e criminosa desrespeito pela Carta Constitucional, cuja outorga é solemnizada hoje, que já lhe consignava uma lista civil, muito superior ás forças do erario, e que neste momento é absolutamente absurda; perante os encargos do projectado convenio.

O facto, é porém, que ministros houve, vai para nove annos, occultando ao seu Rei quanto já era tenso a crise do paiz, e melindrosa a circulação fiduciaria e a do thesouro publico.

Ministros houve, adoptando uma nova fórmula de adulação regia, na falta de predicados proprios para se manterem no poder — que foi a de não mandarem á administração da Casa Real a conta d'aquellas despezas, e a legalissima exigencia do seu prompto pagamento.

Foi uma adulação, cujas consequências, por ventura incidindo dos restantes ministerios e secretarias d'Estado, esclarecem á situação a que chegou o paiz, e as consequências da lei nefasta que o governo lhe prepara.

Foi uma adulação praticada á custa de todos os contribuintes e principalmente á custa da armada nacional, fazendo pezar sobre ella o odio de avultadissimas despezas que ella não fez e com material que já mais possuía.

E porque a taes factos está ligada a responsabilidade do actual presidente do conselho de ministros, do chefe do governo que o era tambem naquella época, e a do actual director geral da contabilidade publica, que o era tambem naquella época, e que na ultima revisão do Orçamento Geral do Estado, deixou passar o que devia ter impugnado:

O supplicante, attentas as actuaes circumstancias de

salvação publica, respeitosamente pede a V. Ex.ª se digne proceder como fór de justiça.

Porto, 29 de abril de 1902.

E. R. M.

DR. EDUARDO ABREU.

CARNES VERDES

Este assumpto é sempre dos que mais interessam a população d'uma cidade, e em Coimbra tem dado já por vezes motivo a irritantes e apaixonadas questões. Pois agora novo incidente se levanta, para o qual chamamos a attenção da Camara Municipal, sempre cuidadosa pelos interesses da cidade.

Foi hontem espalhada pelo publico uma folha volante do marchante sr. Paschoal, a qual denuncia uma negociata rendosa feita pelos marchantes de Coimbra no fornecimento das carnes verdes ao concelho.

E' sabido que os bois do Alemtejo são de má qualidade para o fornecimento de carne, sendo por isso muito mais barata do que a das regiões do norte do paiz. sendo, assim, negocio rendoso, com prejuizo dos consumidores, abater-se gado alemtejano. O empenho de marchantes pouco escrupulosos na qualidade da carne que fornecem, é fornecerem carne que lhes fique por baixo preço, embora não seja boa nem saborosa nem nutritiva, contanto que o negocio lhes renda.

Pois actualmente está-se renovando este empenho!

Segundo aquelle manifesto declara, e deve estar baseada em factos succedidos, já no anno passado, por esta mesma época, os marchantes de Coimbra pretendiam abastecer o mercado com carnes de má raça, tendo conseguido abater trinta rezes do Alemtejo, dando o inspector do matadouro, que é o mesmo que ainda hoje exerce aquellas funcções, a informação á Camara de que a carne de taes bois é de mau sabor, mais dura e de difficil digestão, de inferiores qualidades alimenticias, não podendo comparar-se com as raças de engorda do centro e norte do paiz.

Foi talvez em virtude d'esta informação que mais gado não foi abatido então d'aquella qualidade.

O mais grave do caso, porém, é que nos ultimos dias tem sido abatido n'este matadouro gado d'esta proveniencia, e tem sido fornecida ao publico a sua carne! Ora a informação d'aquelle funcionario não pode ter variado do anno passado para o presente.

Como se consente, então, em tal fornecimento, que não é consentido, como o manifesto a que nos referimos, affirma, noutras localidades!

E como se consente na occasião em que a cidade se vai encher de forasteiros, que vão ser obrigados a filhar a carne coriacea dos cabrestos do Alemtejo?

Se é carne barata para ser fornecida a consumidores pobres, vendida-se como tal e convenientemente designada; mas consta-nos que o preço por que tem estado a sido vendida, é o mesmo da carne fina da Beira.

Assim, não deve ser. No interesse geral dos consumidores, pedimos á digna Camara que ponha remedio áquelle abuso.

E' facil e é justo.

Doente

Está gravemente enferma a avó do nosso amigo e estimado collaborador, sr. dr. Nogueira Lobo.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Ensino integral

III

Educação Intellectual

No ultimo artigo ficou reconhecida a necessidade de dividir a educação intellectual em duas secções: uma geral, que acima de tudo deve ser considerada como meio de assegurar aos novos uma sólida educação moral, e uma especial na qual se deve promover a mais rapida especialização, e que por isso deve considerar-se isoladamente como um fim.

A parte geral deve ser ministrada a todos os individuos, porque todos d'ella necessitam.

Nada ha mais triste do que ver tanta gente boquiaberta contemplando o espaço, olhando as myriades de mundos que nos cercam, e promptos a acceitar sem discussão todas as explicações que de lados suspeitos lhe queiram apresentar, julgando assim obter uma regular satisfação intellectual.

Muitos milhares d'essas creaturas são absolutamente ignorantes dos esforços que outros homens têm feito para desvendarem as relações e influencias mutuas, que tornam solidarios todos os soes e todos os planetas, tendo cada um a sua quota parte na vida de todos os outros.

A maioria do vulgo letrado, porque já não quero falar dos pobres analfabetos, ignora que sabios illustres têm conseguido marcar as distancias a que estão, uns dos outros, os planetas do nosso systema solar; que hoje a sciencia nos pôde dizer com sufficiente aproximação a massa e o volume de cada um dos corpos celestes, que mais nos interessam. Habitualmente se ignoram também que um physico no seu gabinete pôde arrojar-se a estudar a composição dos astros, reconhecer as substancias que os constituem.

E quando se vê conseguir tudo isto, e se rememorem os esforços e os trabalhos de Kepler, Galileu e Newton, espontaneamente cresce dentro de nós a admiração pela força do espirito humano, que tantas e tantas coisas tem alcançado, contra todos os ataques, todas as perseguições e obstaculos de toda a ordem.

E' tão indispensavel o conhecimento de todas estas coisas e ainda dos objectos e dos phenomenos naturaes que mais de perto nos cercam, bem como d'aquelles que dependem da actividade propria do homem, que eu estaria prompto a dispensar ao maior numero o saber ler e escrever, se elles por outros processos, que reputo mais fecundos e apropriados, conseguissem alcançar todos esses conhecimentos geraes, que são a base unica d'uma moral sã, real e positiva.

As predicas *à priori*, sem que todos os sentidos sejam chamados a colaborar na grande obra da educação, são estereis e nocivas.

E, pela minha parte, só posso admitir a possibilidade de se constituir uma Moral, tão perfeita, quanto é possível obter-se no momento actual, se ella fór baseada na solidariedade universal, no tempo e no espaço. Que os antigos, que tanto estudaram e tantas vezes soffreram pela Verdade e pela Sciencia, não sejam já mais esquecidos, porque a elles devemos todo o progresso e todo o bem que hoje gosamos.

Esta verdadeira iniciação scientifica, sob todos os pontos de vista — astronomica, physica, chimica, biologica e sociologica —, pôde começar bem cedo, não sendo indispensavel o conhecimento previo da leitura e da escripta. Tenho á minha vista um livro excellente de Flammarion — *L'iniciation astronomique*, que o auctor destina «aos educadores da infancia, aos paes, aos professores, aos que têm entre as suas mãos, essas pequeninas cabeças curiosas para illuminar, essas almas inexperientes para guiar, esses questionadores incessantes a satisfazer».

Este livro é o segundo d'uma collecção, dirigida por C.-A.-Laisant, que tem por fim fornecer bons guias para a formação do espirito das creanças de quatro a doze annos.

A educação intellectual, assim dirigida, não é fatigante. No meio dos folguados, a creança vai conhecendo, dia a dia mais profundamente, tudo o que a cerca.

A aprendizagem da leitura e da escripta, trabalho extremamente difficil e aborrecido, poderá assim retardar-se muito mais, sendo iniciada numa idade em que as creanças melhor reconhecem essa necessidade, ou de melhor grado se sujeitem a esse labor.

A formação do espirito, adiestrando-o na observação, encaminhando-o na experiencia, de modo a habituar as creanças a colher os factos e em grande numero, antes de raciocinar, de generalisar, não exige de modo algum, que desde logo se desvie do variadissimo espectáculo da natureza, educativo como nenhum outro, os olhos ávidos e curiosos das creanças de cinco e seis annos, obrigando-os a *extasiarem-se* perante as bellezas d'uma boa letra de impressão.

Nem mesmo uma boa estampa pode já mais, sob o ponto de vista educativo, substituir o estudo directo da Natureza.

Primeiro ver, observar e experimentar; depois, o livro, como complemento; e assim se fará a melhor e mais sã educação intellectual.

Perdidos como são os annos que actualmente são dedicados á instrucção primaria, d'onde as creanças sahem, quando muito, de posse dos instrumentos de trabalho, que são a leitura e a taboada, não é para estranhar que os alumnos dos Lyceus se apresentem em pessimo estado, incapazes de fazerem qualquer estudo proprio, só fiando do trabalho dos repetidores, que por via de regra, só apellam também para a memoria verbal.

Esses alumnos sahem dos Lyceus lastimosamente preparados, sem as faculdades naturaes do seu espirito num grau de aperfeiçoamento correspondente á sua idade, ao trabalho de tantos annos e á vastidão dos programas percorridos.

Sob o ponto de vista de cabedal scientifico, como é costume dizer-se, de copia de conhecimentos positivos, que elles estejam promptos a applicar espontanea e immediatamente, é assombrosa a sua deficiencia, quando recordamos o numero colossal de paginas que leram, de explicações *ex-cathedra* que ouviram, e até das experiencias a que assistiram, e que ás vezes são realmente em numero relativamente grande.

Quasi nada lhes fica. Tudo se esvae.

O que deixamos dito, está reconhecido até em documentos officiaes, e julgo que todos os professores do ensino superior não hesitam em affirmar que é bem exacto o juizo que, por observação propria, faço da grande maioria dos alumnos que frequentam as escolas superiores.

E não é lastimavel que assim succeda? Não é lastimavel que tantos annos de estudos, de trabalhos e despesas dêem tão apoucado fructo?

Todos o reconhecem certamente. Mas a solução não está seguramente na organização dos cursos secundarios pelo actual systema, como pretendeu fazer o reformador. E a prova evidente, de que esse systema falhou, está flagrantemente nas affirmações d'um grande numero de professores dos lyceus e das escolas superiores, muito embora alguns discordem, e digam ainda maravilhas do que existe.

Voltar ao espirito da reforma de 1895, pretendendo aperfeiçoá-la, introduzindo a educação physica ou qualquer outro accrescimento e remodelar uma, duas, ou mesmo cem vezes, os programmas das diversas classes, é insistir num erro grave.

O ensino secundario não deve ser integral, porque o encyclopedismo oppõe-se formalmente á especialização, que é tão indispensavel nos lyceus, como nas escolas superiores, embora nestas se deva accentuar mais profundamente.

O curso secundario deve destinarse a uma massa d'individuos bem maior do que os cursos superiores, e que depois vai constituir essa activa e moralisadora classe media, que com o proletariado commercial, industrial e agricola, representa a verdadeira e authentica fonte de energia e de vida de toda uma sociedade.

Pois, a esse elemento fundamental das sociedades, que constitue a sua componente mais importante pelo que produz, e pelo seu numero, não se deve facilitar a especialização?

Deve impôr-se a todos um molde uniforme, formar todos os espiritos, que amanhã devem ter uma opinião propria sobre tantos assumptos, segundo um figurino official sempre o mesmo?

Por outro lado, não será duro impôr pelo menos nove annos de cultura geral (instrucção primaria e curso geral dos lyceus), a quem deseja muito simplesmente apprender o modo de ganhar a vida, ou de melhor utilizar os recursos do seu mister, certamente. E no povo está tão inveterado este modo de ver, que poucos se atrevem a mandar os filhos ao lyceu sem a intenção mais ou menos velada, e que tantas vezes é uma doce esperança do seu espirito, de os ver formados.

O curso medio só é frequentado por quem aspira a entrar na Universidade e nas Escolas especiaes. E frequentam-o porque a isso são obrigados, e não porque reconhecem que esses conhecimentos que vão buscar aos lyceus lhe poderão ser directamente utilisaveis.

O curso medio é unicamente um curso forçado de preparatorios. Pretende o actual diploma d'instrucção que as diversas secções do curso lyceal, podem servir como capital utilisavel na vida pratica. Deixa entrever que os respectivos programmas foram até organizados com esse intuito.

Pois são certamente rarissimos, se existirem, os alumnos que se matriculem no curso secundario com o fim comensinho de se contentar com a 1.ª ou 2.ª secção, mesmo porque tal instrucção lhe serviria de tão pouco, que não valia a pena perder 3 ou 5 annos com ella.

D'ahi a frequencia hoje notavel de cursos commerciaes e industriaes ou agricolas, com um fim mais directamente utilitario.

Os nossos letrados, salvo os que frequentam estes cursos especiaes, dividem-se naturalmente em dois grupos: os *bachareis*, e os que ficam na *instrucção primaria*, mal educados uns e outros.

Em instrucção ninguém quer ficar na mediania, todos procuram atingir o maximo, não pela propria instrucção, mas porque assim alcançam, e é este o unico meio, profissões, que reputam de mais elevada categoria. E só o não fazem, os que não dispõem de recursos pecuniaros, e um certo numero de incapazes que mais ou menos adeante, abandonam os cursos a que se destinavam, derivando para occupações lateraes, e que algumas vezes se tornam em verdadeiros refugios de invalidos.

Mas uns e outros ficam num estado psychico muito proximo do analfabetismo. Sabem ler e escrever, quando isto mesmo não esquecem em poucos annos.

Contra um tal estado de coisas é que é preciso e urgente oppôr a mais viva das propagandas.

(Continúa.)

N. L.

Carvalho Mourão

De visita aos seus muitos amigos d'esta cidade, chegou com demora de poucos dias e sahi hoje de novo, o nosso presado amigo e proficiente sub-inspector de instrucção primaria, o sr. Antonio de Carvalho Mourão.

Abraçamo-lo com prazer, e desejamos que brevemente volte a esta cidade.

Rainha Santa

Começaram já os trabalhos de ornamentação das ruas para as festas da Rainha Santa, que este anno devem ter excepcional brilho e luzimento.

Parece que está definitivamente resolvido que se consigne no orçamento geral do Estado uma verba destinada ás despesas com a reconstrucção do Theatro Academico, devendo o mesmo estar prompto dentro do prazo de cinco annos.

O sr. conselheiro Christovam Ayres, illustre governador civil d'este districto, foi a Lisboa tractar de varios assumptos e entre elles o augmento da corporação policial.

TACTICA

Sr. Redactor. — O ultimo numero da *Resistencia* vinha fertil em communicados dirigidos a V. Ex.ª, o que me suggeriu um processo consentaneo com a minha indole, e com as minhas forças, porque occultá-lo? de manifestar o que julgo sobre algumas questões interessantes.

A *Resistencia* é um periodico para cuja leitura abundam sempre os meus ocios, não sendo eu, positivamente, um ocioso; o contrario posso eu provar até. Quando se não é indolente e se tem a ancia de alcançar a Justiça, o tempo chega sempre para esquadrihar todos os logares na sua accurada pesquisa. A *Resistencia* é um periodico a muitos titulos interessante, cujos artigos eu leio sempre e de que sempre gosto, postoque nem sempre com elles concorde. E' que as cousas são lá sempre escriptas conscienciosamente e na boa vontade de servir a Justiça e a Verdade; sempre se nos apresentam os assumptos encarados com serenidade e com uma elevação tal de processo de critica que sempre elucida. Quando as questões são orientadas, não para exhibir habilidades ou intrigar homens e embulhar principios, mas no bom espirito de descobrir a Verdade e defender a Justiça, a utilidade é sempre manifesta, por que ou concordamos e assimilamos a theoria proposta, ou a symetria de suas contrarias nos suggere ideias novas e muitas vezes interessantes sobre o assumpto proposto.

Ora, sr. Redactor, no ultimo numero da *Resistencia* se me deparou ali em artigo versando um assumpto muito palpitante. Nelle se ventilava, postoque como incitamento, a questão religiosa, coisa ingrata ou de difficil tracto. Pareceu-me, todavia, que o articulista não foi no seu artigo até onde poderia, ou deveria, ter ido. Eu affianço-lhe, sr. Redactor, que se as faculdades me assistissem para escrever artigos, teria sido muito mais caustico contra a infame seita. Ignoro até a razão porque o sr. Floro Henriques, quer este seja o seu proprio nome, quer um pseudonymo, como julgo, não tem avançado mais alem nos seus artigos em que uma ou outra vez tem bordejado a questão religiosa. Será pelo tal preconceito de que é perigoso tocar no idolo? Será por politica para não espantar o clero? Será porque tenha amigos na classe, e, alma gentil, não queira molestá-los?

Não posso acceitar nenhuma das hypotheses. Na verdade sr. redactor, quando nos acostumamos a ler um articulista ou um auctor, começamos a criar o typo d'esse individuo em a nossa imaginação. Mas para mim, o articulista em questão deve ser um d'esses homens que, avançados na idade, se mantem, apesar de tudo, sempre jovens na alma, de espirito sempre aberto a todas as ideias generosas, sempre correndo após a miragem da Justiça, azafamados sempre em varejar as teias com que a incommensuravel aranha do preconceito tem empanado as janellas do espirito humano. E' com certeza um homem a quem os muitos estios passados tem amadurecido o raciocínio de tal forma que, obtida uma disciplina inconfundivel, nunca sae do campo dos principios, muito indulgente, e demasiadamente bondoso. E' talvez um iconoclasta, mas um iconoclasta que cheio de disvelos se apodera da imagem com receio de que se deteriore, antes que metulosamente a lance no purificador fogo que a ha de consumir.

Ora eu sr. redactor, não posso conciliar na minha razão o incendrado amor da Verdade e da Justiça do articulista com os cuidados afaveis com que elle parece tratar o infame.

Porque não ha de vir o sr. Floro Henriques dizer-nos de uma vez para sempre o crimes, os erros, a ineptias que sente, que percebe, que aprecia na religião dos farçantes? Para mim não ha como a rude franqueza. A verdade atabafa, decerto, com as pesadas roupagens, e o sr. Floro Henriques reveste a Verdade de roupagens pesadissimas, de roupagens impropriamente inteiramente da elevada estação que ora atravessa a civilização humana. Lembre-se, sr. Floro Henriques, que a arte está com felicidade regressando ao nú...

A religião é um apontado de erros crassos, diga isso com clareza; o seu clero é geralmente criminoso nos mais evidentes delictos do direito commum, proclama-lo, tanto mais que elles verdadeiros tartufos, pintalgados arlequins apparecem-nos de vez em quando arvorados em Catões. Deixe-se de theorias metaphisicas, de questões abstractas, de cousas no ar. Sr. redactor eu tenho estado a abusar da paciencia de v. ex.ª, mettendo á parte com o sr. Floro Henriques que não tenho a honra de conhecer. E' isto mais uma prova de que não sei orientar um artigo.

Acostumado a fallar não sei tratar qualquer questão senão tendo uma pessoa a quem me dirija. Eu sou o menos metaphisico que se pôde ser, e é por isso também que seriamente reponto com o articulista porque elle é todo principios, sem se importar com as pessoas. Não eu não sei o que sejam principios independentes das pessoas. Até hoje só tenho encontrado males feitos por homens e nunca por principios que são isto causas abstractas.

Os melhores soldados da clerisia, são elles que o dizem, estão atacando-nos sem treguas, e sem pudor também. Respondamos-lhes no mesmo tom, e ás falsidades com que elles tentam ferir-nos em nossas reputações como liberaes, deturpando a historia liberal, e em nossas reputações individuaes insinuando a calumniasinha no confessorario e nos chás em casa de beatas, respondamos com factos, que os ha em barda, tanto respeitantes á seita nas suas relações com a historia como a cada um dos seus membros como individuos, onde se podem pesquisar muitos e ultrajosos da dignidade humana.

Mas, sr. Redactor, eu não sei combater sem ser meramente e exclusivamente pessoal, e por isso conte, se assim lh'o merecer, estes meus conceitos ao articulista do seu periodico, porque elle, com aquella orientação doutrinnaria que costuma dar aos assumptos, talvez possa aliar a theoria ao facto e obter aquillo que parece ser o desiderato da nossa sociedade actual.

Perdõe, v. ex.ª esta impertinencia e creia-me

UM SINGERO LIBERAL.

Infamia

Corre ahi no publico, com a maior insistencia, que um padre d'esta cidade, abusando da confiança que lhe era dada por uma familia vizinha, perdeu uma menor de dezesseis annos. O caso é tão ignobil e torpe que nos custa a dar-lhe credito, pois ainda não ouvimos dizer que esse immoralissimo devasso esteja perdido também...

A policia judiciaria conseguiu descobrir quem foi o auctor do envenenamento dos peixes do lago da Quinta de Santa Cruz.

E' elle Amilcar Pinto, filho de Macario Pinto, um garoto de 12 annos, que diz ter lançado ao lago coca com bróda, desaparecendo depois.

Cooperativa do pão

Foi hontem entregue a esta cooperativa, pelo respectivo empreiteiro, o novo edificio levantado junto a Sant'Anna para padaria e sede d'esta associação.

Edificio vasto e construido nas melhores condições de acao e de hygiene, é indiscutivelmente o melhor que, no genero, existe em Portugal. Vale a pena visita-lo para se apreciar o cuidado com que a direcção da cooperativa se dedica aos progressos da associação e ao seu desenvolvimento e bom nome.

Consta-nos que a inauguração do novo edificio se realizará amanhã, 29.

Pela sua nova e magnifica instalação, esta cooperativa entra numa phase de prosperidades que dará satisfação aos seus elevados fins e será mais um escrupulo de quanto é fructifero o movimento cooperativista.

No concurso de hotéis promovido pela Sociedade Propaganda de Portugal, obteve menção honrosa o grande Hotel Avenida.

Jurys d'exame

No lyceu d'esta cidade, para a presidencia dos jurys de instrucção secundaria foram nomeados os seguintes srs.:

5.ª classe — 1.º jury: Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira, lente da Universidade; 2.º jury: Dr. Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação, idem; 3.º jury: Dr. Lucio Martins da Rocha, idem.

7.ª classe — Lettras: Luiz Maria da Silva Ramos, lente da Universidade.

Sciencias — 1.º jury: Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, idem; 2.º jury: Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, idem.

Para o periodo transitorio, foram nomeados os seguintes professores:

Latim, curso completo — Dr. Bernardo Ayres, Antonio Thomé e Silvio Pellico Lopes Ferreira.

Lingua ingleza — Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, dr. João Gualberto de Barros e Cunha e Alfredo Lopes de Mattos Chaves.

Nas escolas normaes, ficaram constituídos tambem os seguintes jurys:

Sexo masculino. Exames finais — Alfredo Freitas, presidente; Padre Ricardo, Bernardino Lage, João Donato e Carlos d'Oliveira.

Sexo feminino. Exames finais — Guilhermino de Barros, presidente; Antonio Cortezão, Couceiro Martins, Padre Castanheira e Antonio Leitão.

Exame de admissão — Guilhermino de Barros, presidente; Ismael Tavares e Antonio Leitão.

O curso do 3.º anno da Escola Normal, em signal de reconhecimento pela maneira amavel como foram recebidos pelos alumnos do Collegio Mondego, quando da sua ida ali em missão de estudo, offereceu um magnifico grupo photographico dos offerentes, ao director, sr. Diamantino Diniz Ferreira, e alumnos d'aquelle estabelecimento.

Diz-se que será resolvida favoravelmente a questão do desdobramento das varias disciplinas que se professam no Lyceu, para o que serão devidamente completados os quadros do pessoal docente.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes: Trigo, 600 réis o alqueire; milho branco, 530; milho amarelo, 450; feijão branco, 600; feijão vermelho, 700; rajado, 400; frade, 560; centeio, 360; cevada, 280; grão de bico, 520 e 650; fava 420; tremoços, 20 litros, 320; batatas, 25 e 30 réis o kilo. Azeite fino, 28400 réis.

RESISTENCIA

Condições de assinatura	
Com estampilha (no reino):	
Anno	28700
Semestre	16350
Trimestre	680
Sem estampilha:	
Anno	28400
Semestre	16200
Trimestre	600
—	
Brazil e Africa, anno	38600
Ilhas adjacentes, »	38000
Numero avulso....	40 réis
PUBLICAÇÕES	
Anuncios, por cada linha, 30 réis;	
repetição, cada linha, 20 réis.	
Comunicados e réclames, 40 réis.	
Para os srs. assinantes 50% de abatimento	

Aos nossos assignantes

Coicidindo o vencimento das suas assignaturas — 15 d'agosto — com a proxima epoca balnear, e estando então ausentes das respectivas localidades, resulta que a maior parte dos recibos não são cobrados; d'ahi a necessidade de se repetir varias vezes o serviço de cobrança com agravamento de despoza — o que seria o menor inconveniente se não fosse o demasado trabalho a que obriga — resolveu por isso a administração proceder já á cobrança, no intuito de obviar a estas difficuldades.

Pedimos-lhe portanto a especial fineza de satisfazerem no acto continuo ao aviso do correio, onde já depositamos os recibos.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Maio	
Partidas da estação de Coimbra A	
MANHÃ	
3,50 (Correio) Pampilhosa, Porto, Beira Alta até Guarda e ramal da Figueira.	
5 (Omnibus) Miranda do Corvo e Louzã.	
6,42 (Tramway) Alfarellos e Fig.	
8,50 (Misto) Pamp., Porto, B. Alta, Villar Form., ramal da Fig. e Hespanha.	
10,10 (Misto) Alf., Entroncamento, Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.	
10,49 (Rapido) Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Fig.	
11,25 (Omnibus) Miranda e Louzã.	
TARDE	
12,55 (Rap.-Luzo) Pamp., Porto, B. Alta e Paris.	
1,40 (Tramway) Alf. e Fig.	
3,20 (Omnibus) Pamp., ramal da Figueira e Porto.	
4 (Omnibus) Miranda e Louzã.	
4,2 (Tramway) Alf. e Fig.	
5,45 (Expresso) Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa, Leste e Torres Vedras.	
7,3 (Sud.-Luzo) Alf., Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e Fig.	
NOITE	
8,10 (Omnibus) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.	
8,48 (Rapido) Pamp., Porto e B. Alta até Mangualde.	
12,15 (Correio) Alf., Entronc., Lisb. e Oeste.	
Chegadas á estação de Coimbra A	
MANHÃ	
4,20 (Correio) Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.	
7,40 (Tramway) Alf. e Fig. (Só nos dias 23 de cada mez.)	
8,44 (Omnibus) Louzã e Miranda.	
9,20 (Tramway) Fig., Alf. e Oeste.	
10,39 (Omnibus) Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.	
11,15 (Rapido) Porto e Pamp.	
TARDE	
12,55 (Tramway) Fig. e Alf.	
1,22 (Rapido) Lisb. e Entronc.	
2,10 (Tramway) Porto e Pamp.	
3,8 (Omnibus) Louzã e Miranda.	
3,50 (Omnibus) Lisb., Entronc. e linha de Torres.	
6,16 (Omnibus) Porto, Pamp. e B. Alta.	
6,51 (Omnibus) Louzã e Miranda.	
7,30 (Sud.-Exp.) Porto, Pamp., B. Alta e Paris.	
NOITE	
8,38 (Omnibus) Lisb., Entronc., B. Baixa e Fig.	
9,11 (Rapido) Lisb., Entronc. e Fig.	
12,38 (Tramway) Fig. e Alf.	
12,45 (Correio) Porto, Pamp. e B. Alta.	

Aguas Fuente Nueva de VERIN (Espido)



As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa 200
Caixa de 50 garrafas 98000

Desconto aos revendedores. A venda nos seguintes locais:

- Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.
- Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.
- Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.
- Ernesto de Miranda — Praça do Commercio.
- da Misericordia — R. dos Coutinhos.
- Aurellano Viegas — R. da Sophia.
- M. Nazareth — Santa Clara.
- Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

- Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.
- Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.
- Rodrigues da Silva & C. — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.
- M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 réis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezolanos, etc., executados com a maquina



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Domestica Bobine Central a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCKOCK & C.
Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.
Filial na Figueira da Foz — Praça 8 de Maio.

COLCHOARIA CENTRAL

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS & C.
Arco d'Almedina, 14, 27 e 31 — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos deem a preferencia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas mobilias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PREÇOS MODICOS

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

Condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade

Loja na Rua do Corvo

Arrenda-se para qualquer negocio, a loja e casa de habitação, que faz esquina para a Rua do Corvo e Largo do Poço.

Para tratar, com Jayme Lopes Lobo — Praça do Commercio.

QUINTA

Compra-se uma quinta nos arredores de Coimbra, mas não muito distante; em sitio alto e saudavel, com bastante agua, bastante terreno e boa habitação.

Para tratar, rua dos Estudos, 17 — Coimbra.

MARÇANO

Offerece-se para loja de fazendas brancas. Rua de Eduardo Coelho, 100 — Coimbra.

CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72) (Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicas e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra delle; a agua do Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asma.

A do Penedo Novo — nas doenças do estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonetada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. D-sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A Agua de D. Fernando — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha, 31.

Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis — Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Sapataria Progresso

—VIZEU—

Precisa-se de um contra-mestre para obra de luxo, que tenha boa apresentação e saiba ler e escrever. Ordenado 15000 réis por dia.

Quem estiver nas condições pode dirigir-se ao seu proprietario Manuel da Silva Ley.

AGUA CASTELLO
Minero-gazosa lithinada natural de Moura
Refrigera os sãos e cura os doentes
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



Celchoaria Central

Ver as esplendidas camas reclame de 1.º, 80 x 0.º, 90, completas com colção de tela, a 65000 réis. Exclusivo desta casa.

Arco d'Almedina, 14-31 — COIMBRA

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de qualquer negocio. Intermediaria, rua das Solas, 17, 1.º se diz.

A CONSTRUCTORA COIMBRA

Madeiras, telhas, tijolos, louzas, cimento, cal, ladrilhos fabrico desta casa, azulejos, louças sanitarias inglezas, tinas de banho esmalte, manilhas, ferragens, asfalto, oleos, tintas, artigos de borracha, vigamento de ferro. GAZOMETROS PARA ACETILENE o mais aperfeçoado que se fabrica, garantindo-se o funcionamento e economia. Canalisações para agua e gaz. Instalações de campainhas electricas, etc., etc.

CAIXAS REGISTRADORAS

Hallwood

Magníficos aparelhos, que se poderão ver em casa do Il.^{mo} Sr.

José Marques Ladeira

Também toma encomendas da caixa NATIONAL por menos 30 a 50 p. c. porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela HALLWOOD, e sem depreciação alguma, logo que lhe reconhecem a sua inferioridade.

Praça 8 de Maio — COIMBRA

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Hiposalinas, bicarbonatadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e litinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904



Estas magníficas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doenças do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e areias, mitigando rapidamente as colicas nefriticas

Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 — COIMBRA

FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu-gueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para adrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Peços economicos

Caixas registradoras NATIONAL

As mais praticas e as que mais vantagens e comodidades oferecem, como prova o bom acolhimento que tem tido pela maior parte das principaes casas de Coimbra, que as têm adquirido.

Representante em Coimbra:

MAIHOEL JOSÉ TELES

150 — Rua Ferreira Borges — 150

Também toma encomendas das caixas HALLWOOD, por preços menos 30 a 50 p. c. do que os preços porque atualmente se vendem no paiz, podendo os clientes trocal-as pela NATIONAL, e sem depreciação alguma, logo que lhes reconhecem a sua inferioridade.

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezos

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade
Sobretudos da moda, prontos a vestir, desde 95000 réis a 165000 réis
Vestidos, para ecclesiasticos

Variiedade em cortes de calça de fazendas Inglesas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos
Especialidade em varinos de Aveiro

Companhia de seguros A COMERCIAL

Séde no PORTO

Seguros terrestres e marítimos

Correspondente em Coimbra

JAIMELOPES LOBO

43 — Praça do Comercio — 43

Tomam-se seguros de estabelecimentos, predios e mobílias, contra o risco de incendio, ou quaesquer mercadorias exportadas por mar, para qualquer ponto.

Mario Machado
Consultorio de clinica dentaria

Praça 8 de Maio, 8 — COIMBRA

Consultas das 9 horas da manha, ás 4 horas da tarde

FENATOL

(Injeção anti-bleorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.
Não causa apertos nem ardôr.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-bleorrhagicas)

Feridas antigas, impingens, eczema e manchas de pele
Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica, de E. Miranda.

Caixa, 130 réis; pelo correio, 140.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Comercio — COIMBRA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

DE

ANTONIO MENDES PINTO DOS SANTOS

13, Rua da Sofia, 13 — Coimbra

End. tel.: SARGENTO PINTO — Telef. 460

Tabacaria, papelaria, objectos d'escriptorio e desenho, livros de estudo, e todas as demais novidades literarias.

Assinatura permanente para todas as publicações literarias e scientificas.

Grandiosa coleção de bilhetes postaes illustrados

Exigir senhas em todas as compras de 50 réis para cima

Consultorio Dentario

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manha ás 4 da tarde, em todo os dias utéis.

Portugal previdente

A mais util instituição de previdencia

O seguro Portugal previdente é um seguro de vida e para a vida. Sem inspecção medica. Para ambos os sexos e para todas as edades.

Rendas vitalicias no fim de 15 a 20 annos de inscrição.

Por cada premio de doze vintens por mez, renda de trinta mil réis por anno.

Rendas até 300\$000 réis por anno

O segurado ao atingir 60 annos de idade, tem mais 25 por cento da sua renda.

O marido pode legar a renda á mulher e filhos.

As rendas são impenhoravels (art. 815.º do Cod. do Proc. Civ.).

Portugal previdente é um seguro moral e benemerito.

Para informações, dirigir ao sr.

Joaquim Antonio Pedro

CASA DO SAL (Em casa do ex.º sr. A. R. Pinto)

COIMBRA

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe

e cinco medalhas de Ouro,

na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus productos medicinaes.

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;
Cura a laringite;
Cura perfectamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asma-tica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é appetecido pelas creanças.

Frasco 15000 réis; 3 frascos, 29700 réis.

PASTILHAS DA VIDA (REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 35240 réis.

36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36 (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:

Febres em geral;
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 29700 réis.

Consultem o livro — O Novo Medico — pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 réis; encadernado, 400 réis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 réis; duzia, 25600.
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 réis; duzia, 48000
1 dito com trifuração, 3.ª, 700 réis; duzia, 78000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.

Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Officina typographica de M. dos Reis Gomes

Rua da Moeda, 12 e 14 — COIMBRA

SALÃO ROSSINI

Grande estabelecimento de PIANOS

LEÃO & IRMÃO

46, Rua Ferreira Borges, 46 — COIMBRA

Importante sortimento de PIANOS dos mais afamados fabricantes. Unica casa que tem sempre em deposito diversos modelos de varios autores

Preços sem competencia devido aos limitados lucros

Vendas a pronto pagamento e a prestações convencionaes
Alugam-se pianos inteiramente novos. Recebem-se pianos em troco
Afinações de pianos e orgaos, bem como reparações destes e de quaesquer instrumentos de corda

Afinações de pianos, na cidade, a 1:500 réis; fora, preço convencional

O nosso afinador, que é um dos mais haves do Porto, vae a qualque localidade não só fazer afinações e pequenos concertos de pianos- orgaos, mas também fazer orçamentos de maiores concertos, que só podem ser executados na nossa officina de reparações.

Esta casa tem em deposito uma escolhida e variada coleção de musicas e methodos; assim como se encarrega de mandar vir qualquer instrumento ou musicas, artigo concernente ao nosso ramo, e que a nossa casa não tenha.